

FIRME AUTORIDADE DE DIEM TROPAS FIÉIS A BAO DAI

Dois "congressos" tomaram em Saigon resoluções divergentes

SAIGON, 5. Dinh Diem reafirmou sua autoridade, obrigando a Comissão Revolucionária a dar-lhe liberdade de ação, para dar forma ao novo sistema de governo do Vietnã. O premier se manteve no poder, ao verificarem-se divergências no curso das quais se aprovaram resoluções contraditórias, a maioria contra o Imperador Bao Dai.

As Democracias, com os Estados Unidos à frente, procuram que Diem salve a estrutura do Estado. Parece que Bao Dai continua sendo um elemento essencial de estabilidade no jovem país. Dois Congressos rivais se inauguraram esta manhã em frente do outro, 1.000 delegados convocados pela Comissão Revolucionária se reuniram num cinema e aprovaram em meio de gritos o destronamento de Bao Dai, proclamação da República, e formação de um governo presidido por Diem.

Os partidários deste levaram o Congresso a aprovar uma cláusula pela qual se deixa liberdade de ação ao premier Diem para escolher seu método próprio. No palácio do premier, outro Congresso se reuniu para debater programa mais moderado, apresentado por ele. Pede que se retirem ao imperador os poderes militares e políticos, mas ficando chefe do Estado, no menos por agora. E eleições dentro de 3 meses para constituir Assembleia Nacional. (U.P.)

FIÉIS AO IMPERADOR

SAIGON, 5. "O exército está às ordens do povo", — respondeu o general Le Van Ty, chefe do estado-maior a um jornalista que lhe pediu para definir a posição do exército. Perguntaram-lhe: "O exército reconhece Bao Dai como chefe do Estado?". Respondeu: "É uma questão política e o exército não faz política". Mas, segundo vários observadores, numerosos oficiais do exército permanecem fiéis ao imperador. (F.P.)

BAO DAI

CANES, 5. O Imperador Bao Dai e a Imperatriz deixam o castelo de Thorence amanhã, segundo para Paris. (F.P.)

RELATÓRIOS ENGANADORES

LONDRES, 5. Críticas são formuladas nos meios autorizados aos relatórios da Comissão Internacional sobre o Vietnã. Seus autores ocultaram esclarecimentos desagradáveis aos interessados, principalmente o Vietnã. Em resultado, os relatórios são "gradualmente enganadores", e injustos para com franceses e vietnamitas. (F.P.)

Convênio sobre o limite das águas territoriais

O Congresso peruano ratificará o acordo firmado pelo Chile, Equador e Peru

LIMA, 5. Enquanto em círculos autorizados se considera que surgiu uma nova modalidade no direito marítimo, o Congresso peruano ratificará esta noite o convênio tripartite sobre o limite das águas territoriais do Chile, Equador e Peru, que fixa em 200 milhas, a partir da costa, a soberania marítima dos três países do sul do Pacífico.

O convênio foi firmado a 4 de dezembro de 1954, quando os três países se reuniram em Lima para celebrar a Segunda Conferência sobre a Exploração e Conservação das Riquezas Marítimas do Sul do Pacífico.

O Peru é assim o primeiro dos três países a ratificar este convênio que determina o sistema de sanções a ser aplicado em defesa da jurisdição marítima de 200 milhas, já proclamada pelo Peru a 1.º de agosto de 1947 e referendada na declaração conjunta do Chile, Peru e Equador, aprovada em Santiago. (U.P.)

CONVERSACÕES EM PARIS

PARIS, 4. Notícias circulares autorizadas que haverá no sábado conversações interalladas sobre a Indochina. (F.P.)

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

SAIGON, 5. O Congresso Revolucionário acabou aprovando: "repressão impiedosa" dos rebeldes; eliminação de Bao Dai; criação de governo provisório a cargo de Diem; homenagem aos sacrifícios do exército. (U.P.)

FORA DA LEI

SAIGON, 5. Estão declarados fora da lei o general Le Van Vien, comandante binh xuyen, seu conselheiro Lai Huu Tai, e o antigo diretor da polícia, Lai Van. (F.P.)

EM HAIPHONG

HAIPHONG, 5. Devido à greve dos correios, a cidade está sem telefone urbano, telégrafo e correspondência. Só circula o "Journal d'Extrême Orient" impresso em Saigon, com atraso. (F.P.)

ATENTADO

SAIGON, 5. Houve tentativa de assassinio do general Nguyen Giac Ngo, da seta Hao Hoa, signatário do programa do "Congresso Revolucionário". Dois guarda-costas seus foram mortos, mas ele escapou ileso. (U.P.)

SAO PAULO

SAO PAULO, 5. O governador de São Paulo, Ademar de Barros, recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRUXELAS

BRUXELAS, 5. A Grã-Bretanha, França e Alemanha depositaram os instrumentos de ratificação da União Ocidental Europeia. (F.P.)

BOSSA

BOSSA, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

BRASIL

BRASIL, 5. O presidente Vargas recebeu uma carta de felicitações do presidente Diem. (F.P.)

Terminou a ocupação militar da Alemanha

Já é legal a União Ocidental Européia

50 milhões de alemães se consideram soberanos e lamentam a sorte dos que continuam submetidos — Comentários russos

BOSSA, 5. A Alemanha é nação soberana desde o momento em que, após o desmoronamento do "Reich de Mil Anos", sob o peso das armas aliadas.

Quatro minutos após as 12 horas terminavam de assinar os altos-comissários das Democracias os tratados que restauram a soberania alemã. Terminou oficialmente a ocupação.

Simultaneamente, houve em Washington e Bruxelas outras cerimônias, para a assinatura do novo tratado de paz. Mas a Alemanha continua dividida: a zona russa continua submetida ao jugo, e constitui problema futuro.

Os três altos-comissários se reuniram pela última vez às 10 horas na Alta Comissão Americana e firmaram as duas últimas leis.

Depois de se reunirem a portas fechadas durante uns minutos, permitiram o ingresso da imprensa.

Firmaram uma proclamação comum abolindo o estatuto de ocupação e os cargos dos próprios altos-comissários. A seguir os representantes britânico e francês foram à chancelaria participar da cerimônia da assinatura. Constatou-se que não havia assinado.

Pouco antes do meio-dia, Adenauer entrou no salão da Chancelaria, com François-Poncet e Sir Frederick Hoyer-Millar, procedendo à assinatura.

François-Poncet declarou: — "A França sente-se feliz por isto significar outro passo para a cooperação e a paz". Depois leu uma mensagem de felicitações do premier Edgar Faure.

Hoyer-Millar levou também uma mensagem de MacMillan, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, dando à Alemanha boas-vindas na família ocidental.

Uma mensagem pessoal de Eden a Adenauer, usa termos análogos. Adenauer fez breve declaração; externou seu contentamento pelo ato e afirmou que "a mais elevada missão da Alemanha será contribuir para a manutenção da paz e a edificação da nova Europa".

Após a cerimônia, reuniu-se o gabinete de Bonn para aprovar a proclamação de Adenauer, pelo rádio, ao povo alemão. (U.P.)

O SARRE

BOSSA, 5. Adenauer e o embaixador francês François Poncet fizeram a troca de notas pela qual é confirmada a entrada em vigor do acordo concluído sobre o Sarre. (U.P.)

UNIÃO OCIDENTAL EUROPEIA

BRUXELAS, 5. A Grã-Bretanha, França e Alemanha depositaram os instrumentos de ratificação da União Ocidental Europeia. (F.P.)

FALA ADENAUER

BOSSA, 5. — "Hoje, dez anos depois da derrota política e militar, termina para a Alemanha o período da ocupação", declarou Adenauer em sua proclamação.

"Nesta hora, 50 milhões de alemães forçados a viver separados no federal em sua solidariedade fraternal com os milhões de alemães forçados a viver separados de nós, sob a opressão e a ilegalidade. Em comum com o mundo livre, não teremos desconfiança quanto os direitos do homem não lhes forem devolvidos, e enquanto não viverem unidos conosco

no mesmo Estado. Também pensamos nos numerosos alemães que ainda conhecem as vicissitudes do cativo. Tudo faremos para que a hora da sua liberdade se breve. O nosso objetivo é

(Continua na 10.ª página)

BRUXELAS

BRUXELAS, 5. A Grã-Bretanha, França e Alemanha depositaram os instrumentos de ratificação da União Ocidental Europeia. (F.P.)

FALA ADENAUER

BOSSA, 5. — "Hoje, dez anos depois da derrota política e militar, termina para a Alemanha o período da ocupação", declarou Adenauer em sua proclamação.

"Nesta hora, 50 milhões de alemães forçados a viver separados no federal em sua solidariedade fraternal com os milhões de alemães forçados a viver separados de nós, sob a opressão e a ilegalidade. Em comum com o mundo livre, não teremos desconfiança quanto os direitos do homem não lhes forem devolvidos, e enquanto não viverem unidos conosco

(Continua na 10.ª página)

Novo presidente italiano



O mais recente retrato de Giovanni Gronchi, figura de grande prestígio moral nos meios romanos, que o Congresso italiano escolheu para prosseguimento da política cristã de De Gasperi e Mario Scelba

Explodiu o maior engenho atômico sobre a "cidade condenada"

Treze voluntários assistiram de pouco mais de dois mil metros à explosão no deserto de Nevada — Doze vezes mais poderosa do que a de Hiroshima

YUCCA FLATS, Nevada, 5 (Julian Bates, da Reuters). O maior engenho atômico de Nevada explodiu hoje com grande intensidade luminosa, projetando uma bola de fogo escarlate atirada da noite, a uma altitude de 15.240 metros, para tornar-se numa imensa nuvem com forma de cogumelo e com bordas de gelo.

A explosão, com potência equivalente a 40 mil toneladas de dinamite, levantou toneladas de areia e detritos do deserto parte dos quais flutuaram em redor do mundo, na estratosfera. Cientistas de Moscou ou Tóquio poderão estudar estas partículas radioativas dentro de 48 horas.

Na companhia de cinco outros correspondentes britânicos, os primeiros autorizados a assistir a uma explosão atômica no continente dos Estados Unidos, eu me encontrava a 13 quilômetros de distância, com oculos tão escuros que quase obscureciam o próprio sol. Através destas lentes, vi a explosão, antes de alcançar, transformar em dia claro a bacia de Yucca Flats e as colinas adjacentes.

A bola de fogo projetando-se para o céu violeta-negro crescia enquanto luzes violetas tremulavam em suas bordas, devido ao ar incandescente que escapava da temperatura de 300.000° C de seu interior. A cor violeta atravessava o espectro enquanto o escalante e branco do centro da explosão se desvaneciam transformando-se na conhecida nuvem cor de rosa e marrom, a 12 ou 15 mil metros.

Tres segundos após a detonação, retiramos lentamente os oculos. O panorama era inteiramente diverso. A bola de fogo, agora de um branco-castanho, ainda era de luminosidade muito intensa para ser acompanhada diretamente por mais de uma fração de segundo. As colinas estavam cobertas de intensa brancura, com uma ou outra mancha negra. Esta luminosidade desapareceu rapidamente, deixando apenas a própria nuvem. A velocidade da cadeia visual era decepção para um observador acostumado aos filmes em câmara lenta de uma explosão nuclear.

A bola de fogo e a haste de cogumelo desapareceram em segundos, transformando-se na nuvem castanha, encimada por uma camada prateada de gelo, escorrendo pelos flancos. Esta câmara original-se dos gases acima, do cogumelo, que se expandiu e restrição tão rapidamente que o vapor d'água se transforma em gelo cristalizado.

Noventa segundos depois da explosão, quando a nuvem já representava menor perigo, aviões dotados de alcapôes especiais nas asas voaram através dela coletando amostras.

A onda de choque do ar quente comprimido chegou muito depois do relâmpago da explosão, quase que de surpresa. Esse choque, anunciado como o estalido agudo de estrodo de um avião que quebra a barreira do som, levou mais de meio minuto para alcançar a colina de observação. A pausa foi semelhante a de um relâmpago distante e seu trovão.

Um cientista da Frota Aérea, que voou através de uma nuvem atômica, disse que seu interior é de cor vermelha-escura, com um odor estranho.

A nuvem flutuou lentamente rumo ao leste, perseguida por aviões especialmente equipados, que acompanhariam seu curso durante muitas horas. A nuvem se dissipará em pouco tempo espalhando-se na massa do ar e tornando invisível, exceto para instrumentos altamente sensíveis capazes de captar a decrescente queda radioativa.

Do posto de observação, não podíamos ver o que estava acontecendo no interior da nuvem.

(Continua na 10.ª página)

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO XVI (conclusão)

Odisséia dos refugiados — A república proclamada por Mussolini — Bênção de perdão a um criminoso

Com Petroni, cruzei a fronteira do Vaticano. Roma vivia sua vida normal, longe daqueles nove meses de ocupação alemã conhecidos como "o Terror".

Petroni me informou que até os bolchevistas ali haviam aclamado o Pontífice como salvador de Roma. E que os refugiados, entre alemães prisioneiros e italianos antifascistas, ultrapassaram 250.000. Todos pediam socorro ao Papa. Indaguei:

— E por que é que ninguém fala nisso?

— Quem foi iludido não gosta de se recordar.

— Iludido por quem?

— Pelos bolchevistas. Clamam que a Resistência era deles... As forças decisivas contra o Fascismo foram a Monarquia, a Igreja, os liberais e os trabalhadores socialistas. O Papa, a todos acudia, a todos procurava socorrer indistintamente.

Tínhamos andado, sem rumo. Petroni indicou:

— Aqui. Neste mosteiro dos Salvatorianos. É uma Ordem relativamente recente. Daqui, o dr. Pankratius Pfeiffer, o Superior, comandava incoerentes operações de auxílio. Salvou a muitos, à beira da execução.

A pesada porta sugere isolamento. Quando se bate, leva tempo até ouvirmos as sandálias de Frei Irineu, o Porteiro.

Nas noites que se seguiram a 10 de outubro de 1943, o irmão Irineu muitas vezes entreabriu a porta para entrarem pessoas que batiam de leve e não diziam o nome.

O homem a quem ele saudou com um "Benvindio, sr. Marri", era mesmo o general, embora sem o uniforme. Procurava abrigar-se.

Irmeu Irineu levou-o ao Superior, que, no seu amplo gabinete de tetos apainelados, e sob os cabelos brancos dos seus 60 anos, o acolheu com um sorriso. Deixou de sorrir ao notar a cicatriz de Marri, sobre a cabeça. Este disse-lhe:

— Falemos como dois generais. Os oficiais fascistas deturparam os ordens de Badoglio. O Rei e o Governo estão no sul. Nossas tropas se renderam a seus patriotas — e o senhor nos ajuda, a nós perseguidos. Para nos ajudar tem que inspirar confiança a Kesselring e aos outros; amanhã será acusado de tratos com o inimigo, devido a essa confiança que inspirou.

— O meu papel é auxiliar, sem me prender com especulações políticas, nem com gratidões ou ingratidões.

— Sua coragem é maior que a sua prudência.

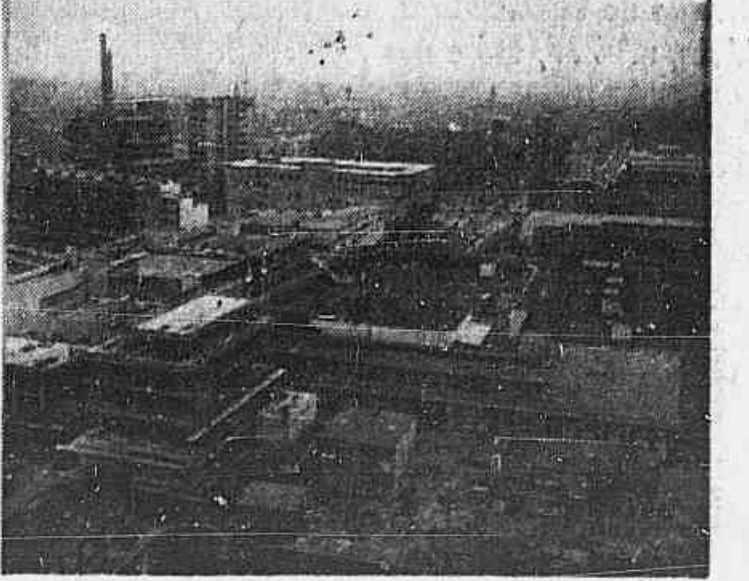
— Vou mostrar-lhe a sua cela. Levou-o para um quarto muito simples, onde um cheiro a flores chegava dos terraços. Ouviam-se tiros, no silêncio. O Sumo Pontífice estava ali.

(Continua na 10.ª página)

O milagre holandês



Ontem, 5 de maio, há 10 anos, terminou o pesadelo da ocupação. A Alemanha rendera-se incondicionalmente. O centro de Roterdã era um mar de entulhos e de ruínas, — símbolo da pequena e grande Pátria esmagada



Ontem, 5 de maio, precisamente no mesmo ponto, o centro de Roterdã continua a ser símbolo. Desde o fim da guerra, a Holanda construiu 380.000 casas, 6.600 granjas, 2.260 escolas, centenas de pontes, centenas de quilômetros de ferrovias e rodovias, longos quilômetros de diques destruídos. E a Holanda festeja hoje a sua ressurreição, com o solo que arrancou ao mar — todo irrisado de tulipas em flor

2º domingo de maio

DIA DAS MÃES

Inflação através o café

Em artigo publicado no domínio último, indiquei três proposições, a que chamei de postulados, de especial importância para qualquer política de café. A primeira, porém, que tais proposições não suprem todos os elementos que devem entrar no equacionamento daquela política.

Um desses elementos a considerar é o da incerteza do volume das safras. Esse volume não depende da vontade do produtor, como no caso das indústrias, e sim da regularidade, da escassez ou da abundância das chuvas, ora na florada ora na frutificação, das geadas, da broca, etc.

Essa incerteza conjugada a das variações do poder de compra (fases de prosperidade ou de depressão) nos países principais consumidores, é a principal responsável pela instabilidade econômica, característica dos países de produção agrícola.

Um dos principais problemas econômicos desses países é o de procurar reduzir a amplitude das oscilações dos preços dos seus produtos.

Ele tem sido objeto da maior atenção dos economistas. Na célebre assembleia de Bretton-Woods, em 1944, tanto a proposição de Lord Keynes, como a da delegação americana, incluíam as medidas destinadas ao amortecimento das oscilações dos preços dos produtos primários, como um dos três ou quatro imperativos para o restabelecimento do equilíbrio econômico do mundo.

Duas fórmulas têm sido adotadas na prática: — a da fixação de preços máximos e mínimos, além dos quais os países consumidores e produtores se obrigam a intervir, e a dos chamados "estoques de compensação" (buffer stocks) que age, não sobre os preços, mas sobre o próprio volume das safras, armazenando os excessos nos anos superabundantes e restituindo-os aos mercados nos anos de escassez.

Foi o que o Brasil, a Colômbia e os demais países da América Latina propuseram na Conferência de Quito, em 1948, com o resultado de uma unanimidade (inclusive os Estados Unidos) favorável à organização de uma comissão de estudos, que ora trabalha em Washington.

As pessoas que se notabilizam

por uma ignorância especializada nessas assuntos (especializada, porque não só ignoram o problema, como também ignoram a sua existência) bradam aos céus quando se pretende aplicar ao café esses métodos de compensação e amortecimento, que têm sido adotados para o trigo, o açúcar e outros produtos.

Mas força é reconhecer, em nosso país, um certo fundamento do receio que alguns (que conhecem o problema) manifestam quanto aos possíveis resultados desses esquemas de compensação entre nós. Porque a tendência da nossa lavoura do café tem sido a de não dar grande importância às variações do preço do café (de que ainda dependem a vida econômica e o progresso do Brasil), contanto que se lhe dê um preço gordo em cruzeiros.

Tal política que o eminente dr. José Maria Whitaker denominou, muito expressivamente, não de "câmbio cadente", quer dizer, nem mais nem menos do que sucessivas depreciações cambiais.

E que os altos preços internos do café constituem, evidentemente, um foco inflacionário, ao mesmo título que um déficit orçamentário ou uma expansão de crédito bancário. Desse foco, o dinheiro abundante despende-se para o setor café, vai passando para os demais setores do sistema econômico, fazendo subir os preços em cada galho em que pouca. Sobem os salários, sobem os custos de produção das mercadorias, sobem os fretes, etc., até que o preço do café deixa de ser vantajoso como era.

Clama-se então por uma nova depreciação do cruzeiro em relação ao dólar, capaz de restabelecer as vantagens e a atratividade que age, não sobre os preços, mas sobre o próprio volume das safras, armazenando os excessos nos anos superabundantes e restituindo-os aos mercados nos anos de escassez.

E assim que se faz a inflação através o café.

Dessa forma, não há "esquema de compensação" que funcione, porque como o preço interno é sempre muito vantajoso, a superprodução é ininterrupta.

E em vez de estoque de compensação, variáveis com o volume das safras, passa-se a uma acumulação indefinida e desastrosa do produto.

Eugênio Gudim

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Ginecologia, Partos, Cirurgia, Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Porto Alegre, 8.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

e caminhões no Brasil

Dentro de seis meses, declara o diretor da empresa

NOVA YORK, 5. O dr. Koenecke, diretor geral da "Daimler-Benz A. G.", fabricantes de automóveis e caminhões, disse, hoje, esperar que a fábrica de sua

companhia em São Paulo, Brasil, comece a produção dentro de aproximadamente seis meses.

Pouco depois de sua chegada do Rio de Janeiro, Koenecke disse que a fábrica de São Paulo já está terminada, faltando apenas instalar-se a maquinaria antes de iniciar-se a produção. De acordo com os planos atuais, acrescentou, a produção será, inicialmente, de 500 a 600 caminhões e de 200 a 300 automóveis Mercedes-Benz, série 150, por mês.

A fábrica será a primeira de sua natureza no Brasil que fabricará totalmente veículos motorizados ali.

"O Brasil tem todas as matérias-primas necessárias — disse — e nossa companhia será a primeira a fabricar automóveis completos no Brasil. Tivemos a valentia de iniciar a empresa e acreditamos no êxito."

Koenecke passou duas semanas visitando a fábrica em São Paulo, e também esteve em Buenos Aires durante sua semana. Permanecerá em Nova York de oito a dez dias visitando os representantes da sua companhia, seguindo depois para o Canadá com o mesmo propósito.

A Daimler-Benz projeta iniciar em breve a fabricação de tratores, caminhões e veículos a motores Diesel nos Estados Unidos (U. P.).

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-"associado" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia) INTERESTES, RETO E ANUS CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente) Tel.: 26-5768 e 45-7556.

Aquisição de bacalhau

Desejando o SAPS adquirir 2.000 caixas de bacalhau, solicita aos interessados que apresentem suas propostas para os diversos tipos do produto. Os preços devem ser fornecidos para a mercadoria posta livre e desembaraçada no Porto do Rio de Janeiro, em cruzeiros, ou em dólares, para importação com licença a ser obtida pelo SAPS.

As propostas devem ser endereçadas à Divisão de Subsistência, à Avenida Rodrigues Alves, n.º 777, até o dia 7/5/1955.

José Aquilino Filho

Diretor da Divisão de Subsistência (31939)

A PRODUÇÃO DA VACINA SALK NO INSTITUTO DE MANGUINHOS

Prioridade para que sejam atendidas as necessidades do país — Importantes medidas aprovadas pelo presidente Café Filho — Crédito de vinte milhões

Com o despacho favorável do sr. Café Filho, exarado em exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministério da Saúde, vai o governo federal adotar medidas relacionadas com a produção e emprego da vacina Salk no Brasil.

Alto por tais providências, tressaia o ministro Aramis Ateide, de que a medicina preventiva passou a dispor de uma arma básica na prevenção de paralisia infantil, com a vacinação profilática de Salk. Com a aplicação dessa vacina, nos grupos de idade populacionais mais suscetíveis, tornou-se possível um controle com base científica dessa doença, a qual, a parte uma incidência epidêmica habitual, tem se manifestado em alguns surtos epidêmicos importantes em nosso país. Torna-se, portanto, urgente e imprescindível incluir tal recurso fundamental de luta contra a poliomielite no armamento profilático de que as nossas organizações sanitárias devem dispor.

Logo que foi tornada pública a eficiência da vacina de Salk — frisa ainda o ministro da Saúde —, passou o seu Ministério a estudar quais as providências que deveria o governo federal tomar sobre o assunto, de imediato. Desse estudos resultaram:

1) Instruções à direção do Instituto Oswaldo Cruz sobre a conveniência de ser procedida a identificação dos tipos de vírus causadores da paralisia infantil entre nós, a fim de verificar se são os mesmos que ocorrem na América do Norte, como há fortes razões para supor;

2) Enviar aos Estados Unidos um técnico especializado do Instituto Oswaldo Cruz, com o fim de acompanhar o preparo da vacina, estudar os detalhes dos métodos e técnicas adotadas, e verificar o equipamento indispensável à sua produção no Brasil;

3) Instalar, no Instituto Oswaldo Cruz, um laboratório para a produção de vacina de Salk, na maior escala possível, preparando inclusive pessoal técnico de outras instituições públicas ou privadas para essa fabricação, caso estejam interessadas;

4) Estimular a produção industrial, privada, da vacina, de sorte a atingir, no mais curto prazo, a quantidade do produto imune capaz de satisfazer as necessidades nacionais, de modo a não pesar nas importações;

5) Importar o Ministério ou adquirir no mercado nacional, caso disponível, certa quantidade de vacina de Salk;

6) Estabelecer critérios para a aplicação da vacina de Salk, im-

CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA COMERCIAL

Sua instalação hoje, no IAPC

Sob a presidência do ministro Alcides Guimarães instala-se hoje no Auditório do I. A. P. C., às 18 horas, o Congresso de Previdência Comercial. As finalidades imediatas desse convênio são as de conhecer os resultados do pleito levado a efeito recentemente, entre os sindicatos comerciais do país, para a escolha dos novos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. C., bem como debater a nova sistemática adotada pela lei n.º 2.154, e que visa vincular a previdência social ao sindicalismo brasileiro.

O Congresso de Previdência Comercial já realizou ontem uma sessão preparatória para a constituição da sua mesa diretora que é a seguinte: Presidente, professor Olavo Oliveira, João Ewerton do Amaral, representante dos empregados; Jair Tavares, representante dos empregadores; Nelson Célso, secretário.

As comissões serão estruturadas na sessão preparatória de hoje, às 8 horas da manhã de instalação o presidente do IAPC, o dr. Aben Athar Netto, presidente da Comissão Central de Eleições e os delegados representantes dos empregadores e empregados. Haverá no sábado, às 10 horas da manhã uma reunião plenária do congresso, que fará uma conferência do dr. Severino Montenegro.

Por ato da presidência do IAPC foram nomeados para acompanhar os trabalhos do Congresso os srs. Severino Montenegro, Olavo Pires, Menezes Autram, Hailito Prado, Heliô Henriquez Dutra e dr. Leonel de Rezende Alvim.

ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

Recepção comemorativa

Realizar-se-á às 19 horas, amanhã, na Estrada Velha da Tijua, 466, uma recepção ao comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel João Ururahy de Magalhães, e aos comandantes de Corpo, Serviços e Repartições, oferecido pelo capitão médico dr. Nelson de Carvalho Mesquita e Exma. esposa como início dos festejos comemorativos do 148.º aniversário da Corporação. Além dos homenageados, espera-se o comparecimento de diversas autoridades civis e militares, além de outras pessoas gradas, especialmente convidadas.

Durante a recepção haverá uma hora de arte, quando será executado o repertório de música clássica a cargo de diversos artistas nacionais.

DR. GASTÃO VELLOSO

de regresso da Europa, reassumiu sua clínica. — Av. Almir. Barroso, 72 — Sala 307 — Tel. 52-1059. (06847)

portada pelo Ministério: a) Fornecendo-se às repartições sanitárias estaduais, para a vacinação da população infantil mais exposta aos riscos do contágio, nas áreas de maior incidência da doença, no caso de as organizações sanitárias não disporem da vacina em quantidades suficientes; b) realizando diretamente um projeto restrito de vacinação, em determinada área de incidência elevada, de modo a determinar o grau de eficiência da vacina de Salk, no Brasil;

7) Indagar da possibilidade, junto aos órgãos competentes, de ser concedida câmbio-oficial para a importação governamental da vacina de Salk.

Por último, o ministro Aramis Ateide solicitou e obteve do sr. Café Filho autorização para enviar à América do Norte, por conta do governo federal, o dr. Guilherme Lecorte, diretor da Divisão de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de o mesmo relacionar o material necessário à instalação do laboratório de produção da vacina contra a paralisia infantil, no Instituto Oswaldo Cruz, e às tarefas de identificação dos diferentes vírus da poliomielite, bem como familiarizar-se com os detalhes da produção da vacina.

Igualmente, será preparado e

ritmos ficará em assembleia permanente até a solução final do litígio. Hoje, os seus dirigentes procuraram as autoridades do Ministério do Trabalho e da Fazenda, para transmitir a decisão dos presidentes de Sindicatos.

O sr. Mamede Caetano informou, ainda, que o processo referente ao pagamento do abono do pessoal da Costeira acha-se no gabinete do titular da Fazenda desde a tarde de ontem. A sua assinatura depende apenas de um parecer do chefe do gabinete, que, disse, já o mandara preparar. Assim, é possível que o ministro da Fazenda assine, ainda hoje, o despacho final. Como, entretanto, os marítimos deviam tomar uma posição, achava que os seus dirigentes ficassem em estado de alerta e agissem

Articulação com outros sindicatos

Ficou resolvido, ainda, que a Federação Nacional dos Marítimos entrará em articulação com os Sindicatos dos Maquinistas, Motoristas e Eletricistas, a fim de que os mesmos promovam assembleias para apoiar o movimento, caso se realmente decretado pelos trabalhadores. Assim, os srs. Mamede Caetano, Pedro Fernandes e José de Souza, diretores da Federação, entrarão em contato com os dirigentes dos sindicatos acima citados.

EM ASSEMBLEIA PERMANENTE

A Federação Nacional dos Ma-

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linares convoca sessão extraordinária de Tribunal Pleno para hoje, sexta-feira, dia 6, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

MÉDICOS MUNICIPAIS VOLTARIAM A LETRA K

A AMRF distribuiu ontem um comunicado, historiando a situação em que os médicos da Prefeitura (padrão O há vários anos) se encontram, ameaçados de redução dos vencimentos, caso os senadores e deputados não rejeitem o veto do prefeito, parcial, ao projeto 3.031 F de 1953, que manda reduzir os vencimentos dos funcionários municipais nos níveis do funcionalismo federal.

Assim, a AMRF, mais adiante no comunicado, tomou as seguintes resoluções: 1 — Redigir uma justificativa das razões contra o veto; 2 — Dirigir-se a todos os deputados e senadores apelando para que seja rejeitado o veto; 3 — Convocar uma reunião dos médicos da PMF, para amanhã, dia 6, às 21 horas, na sede da AMRF, à Rua Senador Dantas, 77-A, 6.º andar.

FESTAS DAS MÃES NO ABRIGO TERESA DE JESUS

O Abrigo Teresa de Jesus celebrará o Dia das Mães, domingo próximo, com uma festa em sua sede, à Ilhabela, 53, às 16 horas, devendo ser cumprido um programa com palestra do sr. Alzira Zaur, audição do Orfêo das Alunas e números de declamação.

ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA

ADVOGADO R. Rosário, 107 - 3.º Tel. 23-0105 (23896)

submetido à apreciação do Congresso, mensagem e projeto de lei, abrindo um crédito especial de vinte milhões de cruzeiros destinado à aquisição inicial de vacina de Salk e ao aprestamento de instalação de um laboratório de produção da mesma, no Instituto Oswaldo Cruz.

NOMEADAS 10 DONAS DE CASA PARA FISCALIS DA COFAP

A presidência da COFAP nomeou, ontem, as 10 primeiras fiscalizadoras, que deverão entrar no exercício dos cargos na próxima segunda-feira. São as seguintes as novas fiscalis: Maria da Penha Calazans, Auxília Perla, Olga Botelho, Alda Moreira, Ana do Espírito Santo, Ilka Cismondi, Nanci Pessoa, Maria de Lourdes Perriera, Antônio Torres Albuquerque, e Julieta Conde. Além dessas há, ainda, 30 donas de casa que estão fiscalizando o comércio, voluntariamente.

Hoje, à tarde, haverá uma reunião na "Associação das Donas de Casa", à rua do México, 11, para que as fiscalis sejam instruídas sobre as missões a cumprir.

Ameaça de greve marítima a zero hora de quinta-feira

Vários presidentes de sindicatos decretam a sua deflagração porque ainda não foi pago o abono de vários meses a uma das empresas — Poderão paralisar, também, os empregados das frota "Carica", "Barreto" e "Cantareira"

Vários presidentes de sindicatos da Marinha Mercante, reunidos, ontem, à noite, na Federação Nacional dos Marítimos, decretaram a deflagração de uma greve geral no Lóide e na Costeira, a iniciar-se a zero hora da próxima quinta-feira, dia 12, caso até a véspera não seja realizado o pagamento do abono. A decisão, no entanto, será discutida pelas assembleias dos sindicatos interessados, que para isso se reunirão hoje, quinta-feira.

Foi autor da proposta o sr. Júlio Mota, presidente em exercício do Sindicato dos Operários Navais.

O sr. Mamede Caetano informou, ainda, que o processo referente ao pagamento do abono do pessoal da Costeira acha-se no gabinete do titular da Fazenda desde a tarde de ontem. A sua assinatura depende apenas de um parecer do chefe do gabinete, que, disse, já o mandara preparar. Assim, é possível que o ministro da Fazenda assine, ainda hoje, o despacho final. Como, entretanto, os marítimos deviam tomar uma posição, achava que os seus dirigentes ficassem em estado de alerta e agissem

PRINCÍPIO DE GREVE

Relatou, também, uma visita feita à Ilha do Viana, na manhã de ontem, no momento em que muitos operários navais embarcavam um movimento paralisista. Dirigiu-lhes a palavra, pedindo calma. O movimento foi suscitado. Nessa visita estava acompanhado dos seus companheiros de diretoria e de alguns presidentes de sindicatos.

PALAVRA FINAL COM AS ASSEMBLEIAS

A greve, decretada pelos presidentes de sindicatos, com o apoio dos diretores da Federação dos Marítimos, somente será efetivada se não sair o pagamento do abono até o dia 12, caso contrário, as assembleias homologaram o que foi resolvido ontem.

OTIMISTA O DIRETOR DO DNT

O diretor do DNT, falando, ontem, com um dos presidentes de sindicatos da Marinha Mercante, manifestou a opinião de que o assunto seria solucionado imediatamente. Depois da assinatura do ministro no processo, o mesmo irá ao Banco do Brasil com ordem de pagamento da verba à Costeira para o pagamento do abono.

GREVE TAMBÉM NO TRAFEGO LOCAL

Os empregados da "Frota Carica", "Frota Barreto" e "Cantareira", também deverão entrar em greve juntamente com os marítimos, porque não receberam a segunda quinzena do mês passado. O sr. Indio Vilas Boas, presidente do Sindicato dos Práticos de Arara, fez essa proposta e obteve aprovação unânime. A Cofap, disse, prometera fazer o pagamento do pessoal em dia. No entanto, está recusando. Somente com a greve poderiam os trabalhadores receber os seus vencimentos.

O sr. Mamede Caetano deu explicações sobre a marcha dos entendimentos, dizendo que até amanhã ou depois deverá surgir a solução.

VÁRIOS ORADORES

Vários oradores usaram da palavra, entre os quais os srs. Odval Rodrigues, presidente em exercício do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, João Batista Bogado, presidente do Sindicato dos Comissários, João Batista da Silva, presidente do Sindicato dos Foguistas, Juceli Santos, presidente do Sindicato dos Carpinheiros Navais, Oswaldo Costa, presidente do Sindicato dos Empregados em Serviços, Angelo Manzella, presidente do Sindicato dos Mesários de Pequena Cabotagem, Pedro Fernandes, presidente do Sindicato dos Marinheiros. Todos aprovaram a sugestão do presidente em exercício do Sindicato dos Operários Navais, exco do sr. Odval Rodrigues, que se absteve de votar.

JÂNIO DECEPCIONOU

Jânio Quadros chegou, viu e... não venceu. O aparato foi grande, programa de visitas, almoço, discursos. E quanto à sucessão presidencial? Nada de concreto. Conversa, conversa e nada mais. Ora, de farolagem já estamos cheios. Imaginamos que o novo Jânio se atirasse as cartas na mesa e abrisse o jogo, mas não fez nada disso. Parece que o homem está subestimando o prestígio que tem. De outra forma não posso entender a sua falta de resolução no caso. Com a força de que está investido, com a enorme popularidade que ganhou depois que se impôs perante o governo federal, obrigando-o a entregar praticamente as finanças do país a São Paulo e bem assim a pasta dos transportes, podia perfeitamente pôr um parêntese neste clima de agitação, de desconfiança, de pessimismo que envolve a nação, mantendo as melhores iniciativas e gerando uma onda de descontentamento que ninguém sabe onde vai parar.

Em vez disso, o que fez foi aumentar ainda mais a falta de confiança coletiva nos nossos homens públicos.

A julgar pelo que transpirou das suas conversações, tudo vai continuar assim como está por mais algum tempo, não sei se por efeito de falta de coragem cívica para enfrentar a situação ou por uma questão de conveniência. O fato é que se foram as esperanças dos interessados numa solução imediata para esse mal-estar reinante.

É verdade que D. Helder Câmara dirigiu apelo aos políticos para que se conservem mais ou menos quietos até a realização do Congresso Eucarístico, a fim de não agitar os peregrinos que já estão de viagem para o Rio.

Mas não creio que essa exortação tenha tido eco no coração do governador paulista que, como se sabe, é da doutrina do bode preto.

Por outro lado, ele bem sabe que se fosse atendido por inteiro o apelo de D. Helder, prelado ilustre, quem seria grandemente favorecido não era outro senão o Juscelino, cuja indiferença pelos boatos de golpe na Constituição é evidente. A prova está aí. Enquanto Jânio vem cabalhar, declarando-se contrário às candidaturas já postas e Café estimula seus amigos à reação, ele, Juscelino, vai tranquilamente ao fim do mundo presidir a Convenção do general Magalhães Barata no Pará! O acatamento ao apelo de D. Helder deixaria Juscelino livre para fazer a sua propaganda por todo o interior despreocupado de qualquer acontecimento substancial que ao centro. Quando o Congresso terminasse, Juscelino, já com o nome feito por aí além, ficaria solto nos dois meses imediatamente anteriores ao pleito para enfrentar aqui e em São Paulo os seus adversários.

Ninguém se esqueça que Juscelino foi visitado por frei Eustáquio, que o abençoou no dia da Convenção do P.S.D. numa aparição súbita no seu gabinete de trabalho em Belo Horizonte... Vejamos bem contra quem estão lutando, senhores da antiga desunião nacional.

Voltando a Jânio Quadros, quero lembrar aos seus amigos o que já aconteceu com dois paulistas conceituados que se aventuraram nessas viagens ao Rio para enfrentar problemas políticos. Um foi o doutor Rubião Meira (não é o Rubião de Machado de Assis). Chamado aqui para ser nomeado interventor federal, ficaram em torno dele uma tal publicidade que em poucos dias o paulista cidadão era tido como verdadeiro ferra-braz. Resultado: Getúlio não o nomeou mais e ele, depois de ter sido glorificado, voltou sozinho para a sua clínica e nunca mais se meteu em política. Outro foi recentemente o Garcez. Era o homem forte dos primeiros tempos do governo que se acabou a 24 de agosto. Não tinha outro para candidato-se ao Catete. Jogaram confetes no homem até que o arrastaram para o P.S.D. Convencido que ninguém era maior, Garcez largou Ademar, que o fizera governador. Depois, começou a vir muito seguidamente ao Rio, perdendo-se. Foi substituído no governo por Jânio, ainda que Ademar jure sobre as Escrituras que não perdeu a eleição.

Agora pergunto: que futuro estará destinado a Jânio? Acabará como Garcez, Rubião ou Ademar? Diziam Vilaboin: em política tudo é possível. E é mesmo.

All Right

AGRACIADO PELO GOVERNO DA ITALIA O MINISTRO MUNHOZ DA ROCHA

Em cerimônia ontem realizada na sede da representação diplomática, o embaixador Giovanni Fornari fez entrega da grã cruz de Cavaleiro do Ordem da República Italiana ao sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura. Nessa mesma oportunidade recebeu as insígnias da "Ordem da Solidariedade" de primeira classe o sr. Milton da Silva Teixeira. Compareceram ao ato o ministro da Saúde, sr. Arismys de Athayde, e srs. embaixador Alves de Souza, srs. Artur Santos e sra. Oliveira Franco, figuras representativas do comércio e da colônia italiana radicadas nesta capital, funcionários da Embaixada, numerosos amigos dos agraciados.

A FUGA DO ABISMO

Desejo chamar a atenção dos leitores para um fenômeno na verdade singular: afasta-se o Brasil do abismo; aos poucos, o abismo se distancia deste país. Não se fala mais, na verdade, em abismo nenhum. Bastou que, por milagre de Deus, a direção de nossa economia caísse em mãos de um homem sábio, de um saber de experiências feito e de poucas palavras, mais sensível às realidades do que aos imperativos da pura teoria; bastou que assumisse a pasta da Fazenda um piloto de barra corredor dos muitos perigos, arrecifes, dificuldades e acidentes do porto, para que desaparecesse o fantasma da desgraça, hirt e des-cabelado, que vinha vagar nas plataformas de Elsenor anunciando a necessidade de enfrentar a morte da nacionalidade, o que era suportado com disposição pouco heroica...

Bastou a presença de José Maria Whitaker — para que se verificasse uma trégua, uma tranquilidade, uma pausa. Ele veio e cantou o galo, como aconteceu em Elsenor, anunciando a chegada da aurora. E, ao canto desse galo, desfaz-se o sortilégio e o fantasma conhecido como "abismo" desapareceu nos ares agora ainda tristes mas lúcidos; e desapareceram com ele as imprecações e os gritos de horror.

Certamente a situação é mortificante e o país continua erigido de dificuldades. As arcas do tesouro estão vazias, nenhuma disponibilidade de divisas para as importações indispensáveis. As despesas públicas pouco se alteraram, continuam excessivas, exorbitantes e mal empregadas, infelizmente utilizadas — tal como o ex-ministro Eugênio Gudin, a quem tanto respeito e admira, o denunciou muitas vezes e heroicamente, nos seus breves meses de batalha, batalha a que faltou apenas um sentido criador e a confiança indispensável no êxito de sua própria luta. Está ainda hoje de pé os obstáculos, dificuldades e entraves, mas tudo isso não importa num julgamento negativo e decisivo sobre o destino final deste país.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTO E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

PRODUÇÃO AÇUCAREIRA NACIONAL

Virtualmente igualada por São Paulo a produção de açúcar de todo o Nordeste

De acordo com o Serviço de Estatística do Instituto de Açúcar e do Alcool, a posição dos estoques, produção e exportação de açúcar de usina, de janeiro a março do corrente ano, oferecia o seguinte quadro: estoque inicial: 14.047.887 sacos de 60 quilos; produção: 6.098.379 sacos; exportação: 1.818.972 sacos; consumo: 9.868.761 sacos e estoque final: 9.868.533 sacos.

A produção total brasileira de açúcar atingiu a 34.035.495 sacos, cabendo à região sul do país..... 0.413.047 sacos e à norte..... 20.413.047 sacos de 60 quilos. Sobreleva notar que somente São Paulo participou com 13.209.855 sacos, produção praticamente igual a de toda a região norte do país. O Estado de Pernambuco colocava-se em 2.º lugar na produção açucareira nacional com 8.856.447 sacos; o Estado do Rio em 3.º com 8.698.527 sacos; Alagoas em 4.º com 2.432.179 sacos e Minas Gerais com 1.501.876 sacos.

Como se vê, a nossa produção açucareira vem em ascensão, pois a safra 1953/54 não ultrapassou os 9.906.865 sacos e a de 1952/53 não foi além de 24.847.314 sacos. A produção de álcool atingiu em todos os tipos na safra 1954/55 a 284.337.320 litros, contra..... 238.369.119 litros na safra 1953/54. A produção de álcool-andiro foi de 147.281.708 litros contra 130.748.410 litros na safra 1953/54.

PROCURER OS TÍTULOS DE ELEITOR

Recomendação do Juri da 12.ª Zona

O Juri da 12.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, dr. Sebastião Perez de Lima, cumprindo instruções baixadas pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, recomenda aos senhores eleitores desta Zona, portadores de títulos não recebidos, a necessidade de que sejam os mesmos procurados com a máxima urgência, pelos seus legítimos requerentes.

VISITOU AS OBRAS DO ATERRAMENTO DO CARDEAL-ARCEBISPO

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e D. Helder Câmara, da Comissão Organizadora do Congresso Eucarístico Internacional, visitaram, ontem, dia 6, à tarde, as obras do aterro do Calabouço, onde se localizará a Praça do Congresso. Recebidos pelo secretário de Viação, sr. Jorge Diniz Carneiro, e pelo superintendente interino das obras, sr. Ulisses Alcântara, as duas autoridades eclesásticas percorreram o aterro, observando o trabalho ali em realização e inteirando-se dos planos para a conclusão dos serviços no prazo previsto. Na gravura, um aspecto da visita.

AULAS DE PIANO

Aulas avançadas de piano: Madame Pélus Verdi, da Escola Leschitzki. Fone: 27-8411. (85032)

Presente para Mamãe!

LIQUIDIFICADORES, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS e BATEDEIRAS DE BOLO Não comprem sem visitar

W. M. REIS S/A

Av. Rio Branco, 125 (junto à Ag. dos Correios) Onde os preços são sempre mais baratos!...

Ordem 3.ª da Penitência

A administração da V. O. 3.ª de S. Francisco da

SENSAÇÃO NO CASO DOS FRANCOS

DOIS IMPRESSIONANTES DEPOIMENTOS ESCLARECEM A TRAMA

Quatorze denunciados foram ouvidos pelo juiz Abrita, numa audiência que durou sete horas e meia — Os chefes da Seção de Câmbio do Banco Borges esclarecem a situação do banqueiro Júlio de Matos — Quería financiar a fuga de João Alegre Bravo — Reincidente no negócio do câmbio-negro — Cerrada carga contra a atuação da Polícia e dos técnicos do Banco do Brasil — Hoje, mais três acusados serão ouvidos — Maurice Levi teria fugido para a França



Luis de Araújo Silva prestou sensacional depoimento, denunciando toda a trama dos francos dentro do Banco Borges. Fêz sérias acusações ao banqueiro Júlio de Matos, isentando de culpa dois outros diretores daquele estabelecimento de crédito.

Durante sete horas e meia o juiz Oduvaldo Abranches interrogou 14 dos 18 denunciados da trama do câmbio negro dos francos franceses, conseguindo esclarecer mais alguma coisa no intricado processo que corre pela 12ª Vara Criminal. De todos os depoimentos ressaltou um fato curioso: todos os implicados que se encontravam presos denunciaram ter sofrido serviços mentais na polícia e acusaram os técnicos do Banco do Brasil que acompanharam o inquérito policial. No final, com habilidade e demonstrando ter aprendido todo o mecanismo do complicado sistema cambial, o juiz Abranches conseguiu apurar algo de mais positivo para o processo.

Destacaram-se, destarte, dois sensacionais depoimentos: o de Luis de Araújo Silva e de João Alegre Pereira Bravo Henriques, chefes da Seção de Câmbio do Banco Borges. Ambos fizeram sérias acusações ao diretor-geral daquele estabelecimento de crédito e revelaram novas facetas do caso.

Deixaram de prestar depoimentos quatro dos acusados: Júlio Barbosa de Matos, que se encontra internado na Enfermaria do Presídio; Jaime Madruga, acusado de mal súbito no interior do depósito de presos do Foró; Salvador Esperança, também por se encontrar enfermo, em sua residência; e, finalmente, Maurice Levi, que, segundo denúncia recebida pelo juiz, teria fugido para a França. Esta denúncia, no entanto, ainda carece de confirmação.

LUIZ MANUEL PACHECO FIGUEIRAS

O primeiro a ser interrogado foi Luis Manuel Pacheco Figueiras. Após a primeira pergunta do juiz, disse o "zangão" que desejava explicar todo o negócio, pois na polícia foi obrigado a dizer que as autoridades e os técnicos do Banco do Brasil queriam. Estêve preso durante oito dias, desde sua detenção no Chile, sem dormir e alimentando-se pessimamente.

Contou, então, que em princípios de 1953 apareceu a seu escritório Jean Michel, apresentando por Isaac Israel, que se dizia representante de firmas francesas. Desejava ele efetuar algumas transações e necessitava de um corretor. Ficou, então, assentado que Jean lhe apresentasse a documentação completa, menos a via alfandegária, que seria substituída por uma certidão da Alfândega. Isto foi feito, sendo essa via entregue a Fiban. Em seguida diz Figueiras que não se pode conformar com o fato de quererem apurar irregularidades nessas transações. Não é possível que somente dois anos após, viesse o Banco do Brasil a descobrir isto. Se houve irregularidades nesses negócios, todos os "zangões" do Rio de Janeiro estão envolvidos no mesmo, inocentemente.

NÃO HÁ NENHUMA IRREGULARIDADE

Proseguindo disse Luis Figueiras que quanto à questão dos cheques do Banco Borges, também nada de mais existia, pois o Banco do Brasil fazia transações iguais. Não existia, pois, nenhuma irregularidade na Fiscalização Bancária, porque, se existisse, todos os funcionários do Banco do Brasil estariam envolvidos.

Quanto às suas declarações prestadas na polícia, em que disse ter recebido 5, 10 e até 15 mil cruzeiros, não eram exatas. O que existia era muita fantasia no processo, pois todas as operações eram legais. Na polícia, foi submetido a sevilias e seria capaz de confessar até que matara o presidente da República.

Esclareceu, finalmente, que não estava foragido no exterior, pois se ausentara do país no dia 31 de dezembro, indo para a Argentina onde pretendia contrair núpcias. Somente soube que estava sendo procurado quando, ao tomar um avião para o Chile, leu um exemplar do "Correio da Manhã", no qual era noticiado o caso dos francos franceses.

ARINO COSTA

Logo após é interrogado o preposto, Arino Costa. Suas declarações são breves, tendo ele afirmado que, de fato, assinava as notas provisórias de câmbio, porém, jamais desconfiava que fossem falsas. Assinava igualmente qualquer nota em branco, pois a Fiscalização Bancária cabia salvaguardá-lo de qualquer dúvida existente. Jamais recebeu propinas, vivendo exclusivamente de seu ordenado.

NEWTON CUNHA

O interrogatório seguinte foi o do protocolista da Seção de Importação da FIBAN, Newton Cunha. Seu de-

seu viagem à Argentina, onde gastou 60 mil cruzeiros e ser possuidor de um título do Jockey Clube, no valor de 70 mil cruzeiros, esclareceu que, embora ganhe apenas 9 mil cruzeiros no Banco do Brasil, recebe auxílio do set. sócio e tem uma renda mensal de uma casa que possui em Joinville.

INCIDENTE

Nesta altura do depoimento, o Juiz Abrita faz uma série de perguntas a Newton Cunha, tentando esclarecer alguns negócios que ele pudesse conhecer e algumas informações sobre a fraude dos francos franceses. O advogado Sobral Pinto, então, visivelmente irritado, protesta contra a atitude do magistrado, dizendo estar ele transformando um acusado em testemunha, o que classifica de ilegal. O Juiz responde que ele pode protestar à vontade e que a veemência é natural de quem defende, porém, que não tomará conhecimento do protesto.

— Meu protesto, no entanto, será publicado — diz o advogado.

— O sr. já acabou, doutor — pergunta o magistrado.

— Já.

— Então continuemos.

E prossegue no interrogatório, perguntando se o denunciado tinha alguma coisa para alegar em sua defesa e Newton Cunha respondeu:

— Nada, apenas a maneira ingenua como fui envolvido neste processo. Aliás, quero declarar que o promotor Newton Marques Cruz não quis tomar o meu depoimento, quando lhe falei sobre a carta que o advogado Balbi me havia extorquido.

— Bem — responde o Juiz — isto não precisa ficar consignado, pois não irá influir na sua defesa nem contra o senhor.

Nesta altura surge novo incidente, quando o advogado Lauro Müller Bueno solicitou que o magistrado consignasse a denúncia de que o promotor não quis ouvir o acusado. O Juiz responde que não irá consignar. O advogado, pede que ele registre o pedido de consignação e o magistrado responde com outra negativa e acrescenta:

— O sr. ouviu a minha negativa e está em seu direito tomar as medidas que achar convenientes.

— Então meríssimo — responde o causídico — pedirei aos meus colegas, que aqui estão presentes, que testemunhem a sua negativa.

— Fapa isto e mais o que julgar conveniente — responde o magistrado, dando por encerrado o incidente.

LUIZ DE ARAÚJO SILVA

No interrogatório seguinte, de Luis de Araújo Silva, um dos chefes da Seção de Câmbio do Banco Borges, surge a primeira sensação da tarde. É que este denunciado, sem que lhe seja perguntado, resolve contar tudo que sabe sobre as acusações, acusando frontalmente o banqueiro Júlio de Matos.

Após confirmar que, efetivamente, encheu os cheques com nomes falsos, acrescenta que o fez por ordem superior. Mudava os nomes constantes nas notas de câmbio que lhe eram dadas para a extração de cheques, fazendo dois valores diferentes: um com o nome da firma brasileira e outro com o mesmo nome, porém, acrescentado. Fazia isto por ordem do diretor-presidente do Banco, sr. Júlio Barbosa de Matos e queria esclarecer a bem da verdade que, nem o ex-diretor Sebastião da Silva Leite, nem o atual diretor Hanz Hoffmeister, tiveram qualquer participação na fraude, pois enquanto o primeiro assinava os cheques como simples rolinha do cargo, no meio do expediente, o segundo encontrava-se na Suíça quando surgiu a fraude.

CONSELHO PARA FUGIR

Surge, aí, outra revelação de Luis

de Araújo Silva envolvendo ainda o banqueiro Júlio de Matos. Esclareceu que há cerca de dois meses aquele banqueiro mandou chamar João Alegre Pereira Bravo à sua residência e lhe ofereceu certa importância para que o mesmo fugisse para a Europa. A isso ele (depoente) assentiu pois foi à residência daquele senhor, em companhia de Bravo. E, finalmente, que Júlio dissera a Alegre

que tivesse os cheques. Isto era normal e também não lhe despertou suspeitas. As declarações que prestou na Polícia, de que recebia 15 mil cruzeiros por transação foram mal interpretadas, pois quem ganhava esse dinheiro era o Banco Borges.

REVELAÇÃO SENSACIONAL

Surge a essa altura a revelação



Newton Cunha, protocolista da Seção de Importação da FIBAN, que fez graves acusações contra a Polícia e, mais acirradamente, contra o advogado João Balbi Filho.

Bravo que passasse um ano e pouco na Europa e só voltasse "quando a coisa já estivesse serenada".

SEBASTIÃO ALVES FERREIRA LEITE

O interrogatório de Sebastião Alves

Ferreira Leite também foi curto, tendo ele esclarecido que assinara 52

cheques de francos, por ser o único

diretor do Banco Borges que conhecia

correntemente a língua francesa.

Jamais poderia supor que esses cheques fossem falsos. Nunca esteve no

serviço de câmbio, atividade que não

conhece. Só soube do negócio, quando, após uma fiscalização da FIBAN,

o sr. Hoffmeister disse: "Não me está cheirando bem esse negócio dos

francos franceses". Finalizando disse

que passou maus momentos na Polícia, principalmente com o delegado

Scorzelli.

JOÃO ALEGRE PEREIRA BRAVO

HENRIQUES

Foi o outro depoimento sensacional

que prendeu a atenção do juiz. Inicial

mente Bravo dizendo ser ele um dos

chefes da Seção de Câmbio do Banco

Borges e que a denúncia apresentada

contra ele era falsa, pois que as

declarações que prestou na Polícia

não foram feitas por ele. Após

quatro dias sem dormir, diria até

que assassinou o presidente da República

(repetiu as mesmas palavras de

Figueiras). A história toda era

a seguinte: a emissão de cheques da

firma brasileira não era comum,

porém não é proibida, pois o próprio

Banco do Brasil fazia o mesmo (re

petiu outra vez as mesmas palavras

de Figueiras). O negócio foi apresen

tado pelo "zangão" Luis Figueiras,

porém ele não aceitou, mandando que

se fosse entender com o sr. Júlio

Barbosa de Matos, pois não podia

fechar câmbio oficial com a emissão

de cheques, sem a autorização da

diretoria. Júlio, então, autorizou

ele e a Silva a fazer o negócio. Não

estranhou a ordem e assim passou a

fazer. Posteriormente chegou uma

carta do Banco do Brasil autorizan

do a mudança dos nomes que cons

senacional de Bravo. Confirmou ele

ter sido chamado à casa do ban

queiro Júlio de Matos, indo lá, numa

tarde de sábado, em companhia de

Silva. Aí recebeu uma proposta para

assentarem-se do país. Júlio prometia

amparar sua esposa e garantia seu

emprego no Banco. Não aceitou de

início a proposta e ficou de pensar sobre o assunto. Mais tarde resolveu não aceitá-la, por lembrar-se de um fato que se deu naquele mesmo banco e nas mesmas condições. No ano de 1931 ou 32, o Banco Borges, que na época se chamava Casa Bancária Borges, esteve envolvido no negócio de câmbio negro, aliás, descoberto por Jaime Madruga e um outro fiscal do Banco do Brasil. Então, para livrarem-se do processo procuraram o funcionário Joaquim Rossi Campian e lhe propuseram que ele fugisse para a Europa, pois que a Casa garantiria seu emprego. Ele fugiu e os diretores jogaram toda a culpa das transações ilícitas em cima desse funcionário. Mais tarde foi dada a anistia fiscal e Joaquim Rossi regressou reassumindo suas funções naquela Casa, onde se encontra até hoje.

Pensando nisto — finalizou Bravo — foi que resolveu não aceitar a proposta, pois não queria assumir a responsabilidade do negócio, mesmo porque não se sente culpado de coisa nenhuma.

OS IRMÃOS ISRAEL

São ouvidos em seguida os irmãos Isaac e Netanel Israel. O primeiro confirmou as declarações prestadas na Polícia, com exceção de três pontos: a) não poderia ter dito que as notas provisórias eram falsas (quando mostradas na Polícia) porque jamais as tinha visto; b) pelo mesmo motivo não poderia atribuir a falsificação a ninguém; e c) quanto ao valor da transferência de fundos em favor de Antonini, na França, não foi arbitrada por ele, porém por Jean Michel. Negou qualquer transação de câmbio.

Quanto a Netanel, depois de tam

bém confirmar suas declarações pre

stadas na Polícia, esclareceu que est

ava na França desde 1949 tratando ex

clusivamente de importações de me

cadornia para a sua firma no Rio, des

conhecendo igualmente o negócio de

câmbio.

BORDALLO E EGG

Os dois depoimentos seguintes, pela



João Alegre Pereira Bravo Henriques, após fazer séria carga contra o banqueiro Júlio de Matos, fez outra sensacional denúncia: o Banco Borges é reincidente na venda de câmbio negro.

crdem, foram de Mário Alves Bordinho e de Emil Egg. O primeiro disse que endossou os cheques gratuitamente a pedido de Figueiras, a quem já devia inúmeros favores. Na Polícia sofreu sevilias mentais ficando preso dentro de um W.C. durante várias horas e passando quatro dias sem comer.

Emil Egg disse não conhecer nenhum dos acusados e que estes declararam na Polícia também não conhecê-lo. Endossou alguns cheques, porém, estes foram adquiridos de uma firma de Nova York que os enviava para o Rio, onde entraram em circulação.

Além do interrogatório de Salvador Esperança, marcada para as 12 horas de hoje, o Juiz Oduvaldo Abranches ouvirá também, na enfermaria do Presídio, o banqueiro Júlio Barbosa de Matos e Jaime Stansoni Madruga.

o sumário de culpa dos denunciados foi marcado para o próximo dia 12.

Em seguida passou o Juiz a Inter-

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 40

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO "PORTLAND" COMUM

(7.40.10, 3.ª cat.)

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público

que, dentro do princípio já estabelecido de só autorizar a entrada

no país de cimento "portland" comum de boa qualidade, e

visando a ensinar maior celeridade no processamento dessas im

portações, decidiu, após entendimentos com o Instituto Nacio

nal de Tecnologia, do Rio de Janeiro, e com o Instituto de Pes

quisas Tecnológicas, de São Paulo, adotar as seguintes nor

mas, que passarão doravante a disciplinar as importações da

especie:

I — O exportador deverá oferecer garantia de que o cimen

to se ajusta à norma EBI da Associação Brasileira de Normas

Técnicas, garantia essa que fará constar da fatura comercial e apresentará ao Consu

lado brasileiro, na ocasião oportuna.

II — Deverão os importadores fornecer a um dos referi

dos Institutos as amostras ou os documentos por ele exigidos

para a caracterização ou exame prévio da qualidade do cimen

to. O Instituto examinador após seu visto na VI via do pedido de licença de

importação, quando aprovado o produto. Não será licenciável a

importação, se considerados insatisfatórios os índices de qualida

de.

III — Uma vez concedida aprovação a determinada marca,

intercederão suas posteriores importações de prévia análise,

bastando, para o licenciamento por esta Carteira, que os inter

essados obtenham na VI via dos respectivos pedidos o visto do Instituto que

analisou o produto.

IV — Sempre que se tratar de partida de mais de 10.000

sacos, o cimento importado ficará sujeito, à sua chegada ao

pôrto de desembarque, a novo ensaio por um dos referidos

Institutos. O desembaraço alfandegário poderá realizar-se inde

pendentemente do resultado desse ensaio, mas só será autorizado após a to

mada de amostras pelo Instituto, mediante pedidos dos importadores.

V — Cancelar-se-á o registro do produto que, no ensaio de

que se trata, não satisfizer os requisitos de qualidade exigidos

pelos Institutos.

2. Fica esclarecido que não está sujeita às normas acima a

importação de cimento de magnésio (clas. 7.40.203, de ferro

(clas. 7.40.40) e não especificado (clas. 7.40.90).

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1955

a) Ignácio Tosta Filho — Diretor.

a) Adelino Debedenito — Gerente.

(102583)

Mão única



para o seu carro

a dos 5 VALORES ESSENCIAIS!

Partida rápida
Aceleração instantânea
Elevado teor antidetonante
Máxima potência
Maior quilometragem



Dê ASA ao seu carro com GASOLINA

GASOLINA ATLANTIC contém * ASA (ATLANTIC SUPER ADITIVO), PARA UMA COMBUSTÃO LIMPA

6.485

Provocação e populismo

No meio de tanta confusão para perturbar o processo da sucessão presidencial, esboça-se, agora, mais uma: a tentativa de restaurar a chamada "frente populista", ou que outro nome lhe invenoem como, por exemplo, "frente nacionalista". No fundo, são pedaços do getulismo, retalhos do ademarismo e, em grosso, a provocação comunista.

Do mais, se pode falar em termos de confusão. O "populismo" representa, porém, a degradação política. O resto, exprime-se pela mediocridade dos processos e das pessoas. O "populismo" exprime-se — se se pode exprimir — pelo caráter primário, inorgânico e tumultuário dos "slogans" e dos fanatismos.

A tenaz organização bolchevista serve-lhe de agente coordenador e de instrumento de propaganda. Os ressentimentos, assim como as provocações, aproveitam aos interesses comunistas. Como "populismo" é apenas um termo vago, em que o sr. Ademar de Barros inverteu milhões de cruzeiros até 1950, os comunistas, sem legenda partidária, vestem-se nele para infiltrar-se na campanha da sucessão presidencial.

O jogo dos comunistas está sendo feito pelos srs. Lourival Fontes e Lino de Matos, que são os principais articuladores da

tentativa de formação da "frente populista" ou "nacionalista".

O sr. Lourival Fontes, depois da provocação do seu último discurso no Senado, surgiu, ontem, nas páginas da *Imprensa Popular* desdobrando os mesmos ataques aos Estados Unidos e acusações à política internacional seguida pelo Brasil. Tudo ao sabor e na confecção peculiar dos comunistas. O destaque que a *Imprensa Popular* deu às declarações do sr. Lourival Fontes não se explica, apenas, por estar o senador petebista-udista fazendo o jogo deles. Mas porque, fazendo o jogo dos comunistas, o sr. Lourival Fontes se aproveita da situação que detinha no governo do sr. Getúlio Vargas. A mesma situação que lhe valeu os bilhetinhos presidenciais que andou divulgando num semanário, aliás de maneira inadvertida, pois os bilhetes do falecido presidente deixam à mostra ter sido do sr. Lourival Fontes um secretário omissso e relapso, a quem o chefe determinava providências que ele negligenciava.

A degradação que representa o "populismo" caracteriza-se por isto mesmo. "Populismo" não quer dizer povo, mas a industrialização dos cargos de governo para fins políticos. A exploração do poder para auferir vantagens práticas e, via de regra, clandestinas e criminosas, não sendo por acaso que um dos líderes do "populismo", o sr. Ademar de Barros, é uma figura de peculatório.

O "populismo" não degrada apenas a política, atenta contra a própria dignidade do povo. Não é um movimento popular; é um processo de cafaestagem, de engodo e de provocação. O povo tem direitos e reivindicações. Os "populistas" têm cupidês e ambição, precisamente o oposto dos interesses e objetivos sociais.

O sr. Lourival Fontes, em outro plano, é um representante do "populismo". Ele é um homem de espírito prático. Faz o jogo dos comunistas à fresca dos setenta contos de sua cadeira de senador somada aos proventos de sua aposentadoria de procurador da Prefeitura do Distrito Federal.

Articula de manhã a "frente populista" com os comunistas e o sr. Lino de Matos, dá a impressão ao vulgo de estar combatendo a burguesia, mas o que estina, mesmo, é o poder, o governo, de que não se desprende. Ao meio-dia está almoçando com o sr. Café Filho. E o refeitório do Palácio do Catete, afinal de contas, não fica longe, fica apenas a alguns passos do quarto em que se matou o sr. Getúlio Vargas, exausto de mandar bilhetes ao sr. Lourival Fontes.

"ARGENTINIDAD"

Comentamos ontem as novas tendências antinacionalistas registradas em quase todo o mundo quanto à exploração do petróleo. Voltamos agora ao assunto para destacar a atuação da Argentina. Apesar de não contar com reservas em escala superior às nossas, a Argentina já produz petróleo em proporção bem superior ao Brasil. Em 1954 foi de 4.238.000 toneladas de petróleo bruto a produção daquele país. A nossa girou em torno do milhão de toneladas.

As últimas medidas tomadas pelo governo de Perón, cujas basófias já nos acostumamos, no Brasil, a ridicularizar, são no sentido de levar aos campos petrolíferos argentinos o capital e a técnica estrangeira, de molde a ter petróleo para o consumo interno e para a exportação em curto prazo. Não satisfeito com a vantagem que detém em relação ao nosso país no que diz respeito à exploração do petróleo, procura Perón aumentar essa vantagem atraindo capital de fora para a industrialização de suas jazidas e indo, com o capital nativo, aproveitar os recursos petrolíferos da Bolívia. Nesse particular, a Argentina é realmente muito mais feliz que o Brasil. Apesar de governada por um ditador, está enveredando pelo caminho da prosperidade, que poderá dar ressonância à *argentinidad*, palavra tão de gosto nos discursos às massas daquele país.

No Brasil, livres que estamos de governo ditatorial, teimamos em evitar que chegue o dia em que cada brasileiro poderá, com real ufânismo, falar em *brasilidade*. O petróleo, que por obra de Deus acaba de aflorar em Nova Olinda, está condenado a espertar a passagem dos séculos para trazer a este povo carente, os recursos da grandeza material. Ficamos de lápis em punho a saber como poderemos e onde poderemos cortar na própria carne para comprar uma sonda ou para importar um técnico.

Os contratos que Perón acaba de firmar com algumas empresas estrangeiras têm grande significação. Não se trata apenas do reconhecimento por parte do caudilho de que petróleo útil é sinônimo de disponibilidade de fundos; investimentos para o petróleo em escala necessária não podem ser esperados da estrutura econômica de países subdesenvolvidos. Trata-se também da habilidade com que está o ditador explorando oportunidades políticas, pois sobre acertos os relógios com o capitalismo americano, consolidou a independência comercial da Argentina, que hoje negocia com o Oriente europeu à sua inteira vontade. Dá uma demonstração de soberania, de prestígio, de independência.

Enquanto isso se passa, nós nem sequer utilizamos a pequena faixa de flexibilidade da Petrobrás para atrair o capital estrangeiro.

Preferimos passar à História como o último reduto do jacobinismo insensato e estulto, ainda que para tanto tenhamos de transformar-nos no petisco predileto, (por único) dos tristes internacionais, do petróleo. Preferimos abrir mão de nossa posição no Continente a abandonar um nacionalismo doentio e impatriótico.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul, frescos. Máxima — 30,3, Mínima — 19,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Marechal

É um título raro de se conseguir quando o lema que se adota na vida é: "Podemos morrer. Matar nunca".

No entanto, ontem foi feito marechal o até ontem general Cândido Mariano da Silva Rondon. Plantou na mata umas árvores estranhas, novas: os postos do telégrafo nacional. E lançou, na nossa colonização das terras indígenas, um conceito novo: o do amor.

Missionário leigo, cruzado sem cruz, Rondon repetiu na mata a aventura cristã de Anchieta. Não buscou ouro nem esmeraldas, encontrou irmãos. O que Albert Schweitzer está fazendo na África, Rondon fez no seu país: conquistou pela doçura.

Teve um título inédito no mundo inteiro: foi feito marechal por haver recusado sempre utilizar suas armas de soldado.

Há anos já fez este jornal um apelo que repete agora: por que não candidatar Rondon ao Prêmio Nobel da Paz?

Reforma agrária

Em vários países do mundo, inclusive na Itália, foi feita ultimamente a reforma agrária, como um imperativo não só de beneficiar

o trabalhador do campo mas também de aumentar a produção, e, portanto de melhorar a economia nacional.

No Brasil, essa iniciativa, que foi aconselhada até por Leão XIII na *Rerum Novarum*, não há meio de andar. O sr. Getúlio Vargas, logo no começo do seu último período de governo, fez uma Comissão Nacional de Política Agrária e enviou mensagem ao Congresso propondo a desapropriação de terras por interesse social (indenização pelo custo histórico) em projeto redigido pelo então consultor Geral da República. Morreu na Câmara.

Houve ainda o projeto que institui o Serviço Social Rural, primeiro passo para levar ao homem do interior alguns dos benefícios de que há muito gozam os obreiros da cidade. O sr. João Cleofas, quando ministro da Agricultura, empenhou-se quanto pôde para a votação dessa matéria. Está encaçada no Senado.

O sr. Lúcio Bitencourt, contrariando o líder do PSD no Monroe, empenha-se neste instante em levar para o plenário a reforma agrária, que só naquela casa ultra-conservadora, como um toque de rebelião. Pediu o senador mineiro a nomeação de uma comissão para solucionar o problema, que já é coisa absolutamente pacífica em tantas nações por ele citadas no seu requerimento.

O espírito carranca de muitos dos nossos legisladores se arrepiou diante da uma conquista pregada e defendida, como dissemos, até pelo Papa Leão XIII, uma das inteligências mais luminosas da igreja.

Entre nós, o bispo de Campanha, em Minas Gerais, declarou que "conosco, sem nós ou contra nós a reforma agrária se fará".

É preciso, portanto, que o Congresso enfrente a questão com ânimo firme, sob pena de continuarmos, neste particular, pior do que a China, a Coréia, o Japão, a Turquia, etc.

Leite

Periódicamente se movimentam o produtores de leite pleiteando aumentos com que fazer face ao progressivo encarecimento do custo de vida. Em se tratando de um alimento da importância do leite, a concessão de referidos aumentos só deveria ser deferida depois de cuidadosos estudos, para evitar os males decorrentes da sua excessiva majoração.

O problema, contudo, parece que não vem sendo cuidado com a atenção que preconizamos, haja vista os altos níveis já atingidos pelo preço do leite nas nossas cidades e capitais.

Não obstante seja esta a situação atual, de toda a parte chegam informações de novos aumentos pleiteados. Ainda ontem, um telegrama publicado no "Correio dos Estados", dava-nos notícia de estar sendo esperado em São Paulo, para esta semana ainda, um novo aumento, que elevaria para quinze cruzeiros o preço do litro de leite tipo A (leite de granja) e para oito cruzeiros, o de tipo C, isto é, o leite comum, que é vendido nesta capital.

Convenhamos que, a estes preços, o leite ficará proibitivo para as famílias mais pobres.

Comércio exterior

A seção de Economia & Finanças comenta hoje alguns aspectos da política de comércio exterior do país. Aborda o caso da retirada de divisas alemãs e holandesas da licitação ao mesmo tempo que são lançadas em leilão cambiais sobre a Inglaterra.

Relacionando os fatos parece que o governo brasileiro procura fazer um jogo delicado no mercado internacional, forçando a Alemanha e a Holanda a conduzir o intercâmbio com o Brasil dentro de meios que achamos melhores que os vigentes. Vemos pelo noticiário internacional que as três nações interessadas debatem entre si a maneira de encaminhar o comércio com o Brasil. Procuram agir sincronizadamente, a fim de defenderem mutuamente seus interesses. Parece-nos um perigo tomarmos a iniciativa com caráter agressivo, isto é, praticamente desconsiderando as possíveis repercussões que um insucesso provocaria na estrutura do nosso comércio exterior.

Vamos ver como ficam as coisas. Já estamos cheios de problemas. Nada mais defensável que procurarmos adotar processos novos para estimular o comércio exterior. É preciso, porém, que tais processos não redundem em problemas adicionais.

Santo de casa faz milagre

Aconteceu há dias. Um soldado da Polícia Militar (Cosme ou Damiano) surpreendeu na Esplanada do Castelo dois automóveis estacionados em local não permitido. Um dos automóveis era do próprio comando da Polícia Militar. Mas o soldado não teve hesitações: apli-

cou-lhe ali mesmo duas multas e pregou o papelinho amarelo no pára-brisa do auto da sua corporação. Frase dele a um transeunte: — "A Justiça deve começar de casa". Os jotas perguntam: A Polícia Militar vai pagar a multa, punir ou elogiar o guarda?

Na mesma hora, em outro local, o carro oficial do diretor do Departamento Nacional do Trabalho estacionava na Avenida Calógeras para deixar ali o sr. Gilberto Crockett de Sá. O local é proibido ao estacionamento. Não obstante advertido por um guarda do tráfego da Polícia Militar, o automóvel ali permaneceu. Foi multado também duas vezes: infração do tráfego e desacato à autoridade. O fundo sindical pagará?

Reaparelhamento ferroviário

Não constitui novidade a afirmação de que são deficientes os transportes no Brasil. Todos os dias ele é monotonamente repetida, como consequência da desorganização generalizada que campeia neste setor.

As vezes, porém, a situação é tão séria que se faz necessário insistir no assunto. É o que ocorre no momento com a Rede de Viação Cearense.

Discursando na Assembléia Legislativa cearense, um deputado descreveu a luta que a direção da ferrovia mantém, há anos, para conseguir a verba necessária ao seu reaparelhamento. Revelou o legislador que os materiais importados sofreram aumento de 600% e de 400% os de fabricação nacional.

Nenhuma providência, porém, é tomada, não obstante o reaparelhamento da ferrovia interessar a todos os habitantes do Estado, pois o transporte ferroviário é o grande meio de escoamento da produção agrícola e industrial. O deputado deixou antever a possibilidade da ocorrência do colapso da ferrovia.

Neste país de tantos Planos Nacionais, deve existir algum onde o reaparelhamento da R. V. C. pudesse ser previsto, para breve atendimento.

Antes só

No período das sôfregas federalizações, conseguiu a Universidade Rural de Viçosa um lugar na fila e passou, de armas e bagagem, para as mãos do governo. Desde o dia porém em que recebeu a primeira verba, como estabelecimento federalizado de ensino, viram os seus dirigentes que nem tudo eram flores. Emperrou o maquinismo da Universidade. Alguma coisa não estava bem. Essa coisa, conforme se descobriu depois, que não estava nos eixos, era precisamente a federalização. Tão pronto foi possível, pediram os responsáveis, através dos canais competentes a desfederalização da Universidade Rural. Antes só do que mal acompanhado, disseram os mineiros.

A Universidade do Distrito Federal parece

PREPARADOS OS TANQUES PARA O TESTE DE NOVA OLINDA

MANAUS, 5 (M.). A montagem dos três tanques de mil barris cada um, está quase concluída — informou à reportagem o sr. Gaston Gunzburger, administrador do campo petrolífero de Nova Olinda, acrescentando: num desses tanques já se coletou uma quantidade de óleo equivalente a 52 barris, num teste de preparação

do poço. O "grande teste" deverá ser realizado até o dia 15 deste mês, devendo ser expedidos convites para as autoridades assistentes ao ato especialmente o presidente Café Filho.

O sr. Gaston Gunzburger, depois de frizar que não era a autoridade indicada para falar, mesmo tendo feito as curiosas revelações que acima reproduzimos, informou que veio a Manaus trazer os srs. Helmut Hugel, geólogo alemão, dos quadros da Petrobrás, e Victor Lans, professor da Faculdade de Filosofia de São Paulo, os quais estiveram em Nova Olinda: o segundo a passeio, e o primeiro especialmente para mediar a pressão do poço petrolífero daquela localidade.

INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA NO BRASIL

Convoca a imprensa o general Carlos Berenhauer

Em reunião a realizar-se hoje, sexta-feira, às 16 horas no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, 6.º andar, a Comissão de Indústria Pesada, presidida pelo general Carlos Berenhauer Jr., distribuirá à imprensa uma nota circunstanciada sobre o andamento dos trabalhos da Comissão que tem por fim estudar a instalação no Brasil da indústria pesada, mecânica e elétrica, problema que vem despertando o maior interesse dos círculos responsáveis do país.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUINTANA, 70 — 72
RUA CHILE, 35

Pingos & Respingos

Anuncia-se que o Instituto de Butantã vai fabricar a vacina Sak. Mas não é para fornecer grátis. Butantã cobra.

Na rua Fabinho, Recife, o operário Valdir Calazans, ao cavar um poço para extrair água, viu com surpresa jorrar um líquido escuro, semelhante a petróleo e que entrou em combustão ao aproximar-lhe a chama de um fósforo.

A continuar assim, vamos ter no Brasil o dumping do petróleo. Não haverá mais razão para gritar que ele é nosso.

P. S. — Quem nos diz que as cavapções para a adutora do Guandu não sairá petróleo em vez d'água?

A polícia fluminense foi chamada a intervir para acabar com o escândalo de uma "bolte" de Caxias, onde dez girls, inclusive de 13 anos, dançam inteiramente despidas.

O imoral espetáculo não é, apenas, um atentado aos bons costumes, mas, também, uma condescendência desleal que tem afastado muitos clientes dos night clubs de Copacabana.

Foi preso o ladrão Valdir da Silva, vulgo Baixinho, quando tentava penetrar pelo telhado numa joalheria da rua Dias da Cruz.

Baixinho ia pulso lá do alto para dar um golpe baixinho.

Publica o "New York Times": "A polícia ginecética prende a sequestradora Olga Monzon, quarenta e sete anos, acusada de estar fazendo trabalho de feitiçaria contra a vida e a saúde do presidente Castilho Armas".

Armas... secretas. Dizem os armistas que não acreditam em feitiços, mas que os há, há.

Cyrano & Cia.

que não quer se espelhar nesse exemplo. Existe na Câmara um projeto pedindo a sua encampação total pela Prefeitura. Encampação total porque a UDF atual pertence e não pertence à municipalidade. Pertence porque, como Universidade, com Reitor no padrão R e funcionários de secretaria, é da PDF. Suas faculdades no entanto são de propriedade particular, sendo consideradas municipais somente no que tange à percepção das subvenções concedidas para que possam dar ensino superior gratuito. Situação estranha que favorece aos que já acumulam, mas real. No estado em que se encontra, a UDF não vai lá muito bem, pois bastou a prebenda do título para que as coisas não andassem como deviam. Pelo menos os professores já não recebem os seus vencimentos com aquela pontualidade anterior. Que acontecerá quando a municipalidade tomar conta de tudo? Vejam seus mentores o exemplo da Universidade Rural de Viçosa.

Internação de menores

O prefeito, que estava disposto a gastar no corrente exercício 50 dos 70 milhões de cruzeiros consignados no orçamento para internação de menores em estabelecimentos particulares, desengolou mais onze milhões para atender a um grupo de vereadores. Não estamos bem certos se a Prefeitura caiba mais esse encargo ou se ele está sendo criado pela política eleitoralista dos políticos do Distrito Federal, com assento na Câmara dos Vereadores.

Mas se dos poderes municipais se reclama mais essa assistência, convém lembrar que no Rio existem quinze mil crianças necessitando do benefício. E que desse total apenas três mil foram atendidas. As atendidas, em sua quase totalidade o foram por indicações de pessoas de influência política. O desacerto do critério é óbvio, a injustiça é evidente.

Por outro lado, se a Prefeitura tivesse de enfrentar o problema em termos amplos, precisaria dispor de mais de 300 milhões de cruzeiros somente no corrente exercício, o que é impraticável para as suas finanças por demais comprometidas. Assim sendo, a orientação seguida até agora em relação ao assunto terá que sofrer drástica mudança. Ou serão atendidos todos os necessitados ou então nem mesmo os indicados pelos pistóles.

A verdade é que a verba de internação de menores cresce assustadoramente de ano para ano, e paralelamente cresce o número de colégios para recebê-los, o que também dá margem a se supor que existia atrás disso uma verdadeira indústria em organização. Dentro em pouco, e sem nenhuma surpresa, será criada nos quadros do funcionalismo municipal mais uma categoria funcional destinada a fiscalizar, mesmo que nominalmente, tais estabelecimentos de ensino. Desse modo, tende o problema a se tornar mais e mais complexo.

O HOMEM QUE FECHOU "LA PRENSA" faz-se de amigo dos jornalistas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.). O presidente Juan Peron, falando a noite passada aos jornalistas do país disse que o governo considerava, neste ano, a possibilidade de conceder aos trabalhadores de jornais participação nos lucros dos mesmos.

Em um discurso de encerramento do Segundo Congresso do Sindicato Argentino de Imprensa o presidente acrescentou: "Nós temos levantado grandes empresas jornalísticas argentinas. Estamos chegando ao fim desse propósito. Este ano começaremos a considerar a possibilidade e realidade de entregar parte dos lucros aos jornalistas..."

"Desejo que os jornalistas sejam dos jornalistas, isto é, de todos os que intervêm na realização do trabalho jornalístico..."

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Perante elevado número de pessoas, tomou posse, ontem, às 17,30 horas, no salão amarelo do Catete, o sr. Bento Munhoz da Rocha, ex-governador do Estado do Paraná. O ato foi presidido pelo sr. Café Filho, achando-se presentes todos os chefes e sub-chefes dos gabinetes presidenciais, ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares.

Momentos antes de tomar posse do cargo de ministro da Agricultura, o sr. Bento Munhoz da Rocha, Nelo dirigiu, por nosso intermédio, a sua saudação ao homem do campo brasileiro. Nessa ocasião, teve oportunidade de agradecer:

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

— Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultaneamente as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso ciclo subtemperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões, fundamental, é o da conservação do solo.

— O nomadismo da nossa lavoura tem encarecido, extraordinariamente, a nossa produção agrícola. O solo, o colmo, o cultivo, o deserto sucede ao florescimento das lavouras, parece-me ser o problema agrícola número um dos países.

ECONOMIA & FINANÇAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE MARINHA MERCANTE

Está em curso no Congresso um projeto de lei criando o Instituto Brasileiro de Marinha Mercante. O objetivo da nova entidade é dar consistência à política nacional de marinha mercante. Para sermos mais precisos, deveríamos dizer para criar no país uma política de marinha mercante, que ainda não temos.

A medida é das que merecem a maior atenção por parte de nossos congressistas, pois de há muito se fazia sentir a necessidade de criar tal organismo. A caducidade da frota mercante nacional e a ausência de uma mentalidade marítima no país (no sentido do transporte interno e internacional) nasceram justamente da maneira crônica e inconsistente porque temos criado até agora o importante projeto de lei, que tem o n.º 101/55, é passível de alguns reparos e retificações, que não consideramos aqui. O documento tem pontos altamente louváveis, como por exemplo aquele ligado à constituição do Fundo de Marinha Mercante, a ser aplicado pelo Instituto. Dentre as fontes de renda para aquele Fundo, está prevista uma quota de 40% do Fundo Naval. Em outras palavras: dos amplos recursos creditados ao Fundo Naval (destinado à marinha de guerra) 40% seriam retirados e aplicados na marinha de paz. Duplicando assim as aplicações nos serviços marítimos, de um lado, e permitindo, de outro, a recomposição da frota mercante, o fortalecimento do próprio poder naval do país em tempo de guerra.

Dentre as várias medidas sugeridas para incentivar a marinha brasileira, registra-se a que determina seja o transporte de 50% do intercâmbio comercial brasileiro com o exterior feito por navios nacionais. Essa prática, há muito utilizada pelos países de poderosa marinha mercante, é condição essencial ao progresso de nossa frota de longo curso.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Comércio exterior: Novas disposições

A SUMOC tomou três providências (pela Carteira de Comércio), que, juntas, são bem sintomáticas: suspendeu praticamente o comércio com a Holanda e com a Alemanha Ocidental, retirando de licitação as respectivas moedas, e ao mesmo tempo colocou em licitação poderosos contingentes de

libras, ampliando as possibilidades dos produtos ingleses em nosso mercado. Parece que com isso, desse levar os alemães e holandeses a reconsiderar os atuais padrões de intercâmbio com o Brasil (falxa bilateral), obrigando-os inclusive a entender-nos melhor, para que lhes demos o que estamos procurando dar aos ingleses. Vamos ver de perto o resultado de tudo isso.

2) Paraná: Cereais

Notícias provenientes do Paraná informam ser pequena a safra de cereais daquele Estado. Segundo as estimativas, os excedentes exportáveis serão bem pequenos, o que virá a agravar a carência de transporte que se pronunciava em face da grande produção de café.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

CONFERENCIAS SOBRE APROVEITAMENTO DO RIO PARAIBA

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Comércio externo do Brasil

Inglaterra, Holanda e Alemanha discutem em Haia a maneira de conduzir o respectivo intercâmbio com o Brasil. As primeiras notícias divulgadas refletem a preocupação dos três países com o comércio brasileiro, que se abria de seus direitos concedendo-lhe a pauta convencional, ter o Japão obtido unilateralmente vantagens quase incomensuráveis.

2) Japão: Comércio com o Brasil

Do Japão chegam notícias de que os japoneses fazem questão de obter junto ao governo brasileiro concessões tarifárias a que julga ter direito por força de sua adesão ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio. O importante da coisa, comenta-se, está em que se o governo japonês convenha com o governo brasileiro de que deve abdicar de seus direitos concedendo-lhe a pauta convencional, ter o Japão obtido unilateralmente vantagens quase incomensuráveis.

III — PETRÓLEO

Venezuela: Gás natural

A Creole (subsidiária da Standard de Nova Jersey) acaba de completar toda uma instalação de aproveitamento do gás natural, no Lago Maracaibo, no estado de Zulia. O investimento total foi de US\$ 40 milhões e o rendimento previsto será de 137 milhões de

FLAGRANTES

de J. J. & J.

Posse do sr. Munhoz da Rocha no cargo de ministro da Agricultura



O sr. Café Filho, quando recolhia o bôzo do coléte o seu candidato à vice-presidência da República, já incompatibilizado.

OS FLAMBOYANTS ASSASSINADOS

Dona Germana Gomes Bueno — aquela nossa leitora panfletária que já mudou uma feia de lugar — reapareceu ontem com um telefonema indignado para os Jotas. E, por feliz coincidência, reapareceu vinte e quatro horas após dona Risoleida, outro dos nossos baluartes, dar um ar de sua graça e quebrar seu longo afastamento destas colunas. Dona Germana telefonou-nos para denunciar, irritadíssima, o assassinato dos flamboyants da Lagoa, que outrora estendiam aquela bela faixa avermelhada do Sacoá ao Jardim Botânico, inclinados sobre o espelho azul da Rodrigo de Freitas. Os flamboyants eram o consócio de dona Germana e muita gente mais, obrigada a transitar diariamente pela Epitácio Pessoa. Pois muito bem: foram-se! Foram-se assassinados pela incúria municipal, e em seu lugar, como compensação, chegaram os cardumes apodrecidos que empastam toda a Lagoa. Onde outrora os tons vermelhos se esgarçavam com seu colorido alegre estendiam-se hoje, crispados e retorcidos, os galhos secos e tristes dos flamboyants assassinados. Quem responderá pela sua morte?

NÃO É DE VIAGENS...

O poeta Carlos Drummond de Andrade foi convidado recentemente, para participar de um Congresso Internacional de Cultura, em Milão. Embora isento de qualquer despesa (nesta época em que o dólar continua pela casa dos 80) e livre de maiores trabalhos, recusou o convite: — Como é que eu vou a Milão se só agora, aos 50 anos, nunca fui a São Paulo!...

60 DIAS

O locutor esportivo Oliveira Salazar havia prometido à sua esposa ler "Sete Nôvas para Sete Irmãos", na última quarta-feira. A última hora, porém, Salazar foi designado para trabalhar na cobertura radiotônica do jogo Fluminense e Vasco. Telefonando para a mulher, para comunicar que não poderia levá-la ao cinema, Oliveira Salazar recebeu a seguinte e bem humorada resposta, que faria inveja a muitos maridos atarefados: — E, não há de ser nada. Hoje é último dia de filme e ele só poderá ser exibido em outro cinema dentro de 60 dias. Nessa altura, então, o filme já deverá se chamar "Sete Cegonhas para Sete Espôsas".

LEMBRETE AO CORREGEDOR

O desembargador Mem de Vasconcelos Reis, que, como Corregedor, tem feito criar muitos cabelos brancos nas cabeças dos que, militando no Foro, quer como magistrado, quer como serventário, como parte, levavam aquilo da maneira que mais lhes convinha, naturalmente não sabe do que está ocorrendo nos tabelães de registro de notas desta nossa belíssima capital: embora sendo de lei a cobrança do reconhecimento de firma a Cr\$ 4,50, os serventários encarregados de efetuar a cobrança da parte estão generalizando o hábito de não dar tróco a quem se apresenta com cédulas de Cr\$ 5,00 (a maioria), sob a alegação de falta de moeda divisionária. E a desfaçatez vai tal ponto, que essas serventarias da Justiça, presentemente, ao receberem a cédula de Cr\$ 5,00, mal murmuram a célebre frase "não tenho 50 centavos", muitas vezes nem entendida, passando, logo, para o freguês seguinte.

Temos presenciado pessoas atônitas ficarem olhando para a cara dos circunstantes com uma interrogação nos olhos. E como estamos numa época de inflação, em segundos esses pobres coitados que não entenderam o que lhes foi dito, concluem que a taxa foi elevada. E lá se vão conformados. Para maior facilidade de uma correção, indicamos ao nosso de-

sasombroso desembargador Mem Reis dois tabelães, onde tal fato conosco se passou: Hugo Ramos e Manlio Giudice (ex-Fonseca Hermes).

O STROGONOFF DOS DOUBIANSKY

Os Doubiansky são russos brancos em fuga permanente, há anos e anos. Sempre que o outro lado se aproxima um pouco mais do lugar onde os Doubiansky erguem seu teto, a cil, por medida de precaução, arruma as malas e emigra. Assim se explica sua chegada ao Brasil, sua instalação na fronteira do Território Livre do Arpoador e a introdução do seu maravilhoso "strogonoff" na cidade. Os Jotas recomendam uma visita aos Doubiansky, enquanto os russos da Gomes Carneiro não caírem na moda, fatalidade que roubará muito do encanto atual desse restaurante "sui generis" e fará sentir os seus reflexos nos preços do menu.

Os Doubiansky funcionam numa casa residencial, pequena, sem placa e jeito de restaurante, sem iluminação feérica e portas escancaradas. Parece que se está entrando no lugar errado mas acontece que é ali mesmo, no n. 80 da Gomes Carneiro, que funciona esta especialidade.

PASSAGEM DIFÍCIL

Ontem, por volta do meio-dia, a estreita Rua da Alfândega ficou mais estreita nas proximidades da esquina da Rua da Quitanda, quase impedindo o trânsito aos inúmeros carros e caminhões que por ali transitam habitualmente: dois carros foram largados, um de cada lado da rua, meio em diagonal, pondo em cheque a habilidade dos choferes que passavam entre os dois, tirando "finos" incríveis...

Um dos Jotas — que esteve num banco da zona, no doloroso dever de reformar o seu "pagagal" — anotou os números dos obstáculos: 8-55-54 e 421. O primeiro, chapa branca da Prefeitura; o último do Corpo Diplomático.



Enquanto o sr. Onofre Gomes fazia o seu longo e fastidioso discurso ontem na Câmara, saudando em nome do Senado o marechal Cândido Rondon, o sr. Jânio Quadros, sentado na primeira fila, entre o sr. Prádo Kelly e o sr. Marcondes Ferraz, dava um pequeno "show" aos que se encontravam na Bancada de Imprensa, dentro do recinto. O governador paulista, quase elegantemente vestido, juntava de quando em quando as mãos e parecia rezar, absorto ou entusiasmado. De certa feita colocou o chapéu no chão e curvou-se para amarrar o enorme sapato que calçava. Os Jotas não resistiram à tentação de um "flash" quando o sr. Jânio Quadros, como se vê acima, levantou com a mão esquerda o chapéu e pôs-se a ler um jornal que tinha em cima dos joelhos. Parece que está dormindo, mas na verdade finge ter tomado um soporífero com o discurso do senador e aproveita o tempo para passar a vista no noticiário vespertino, sobre a sua pessoa.

JETON MUITO MAIS GUAÇU

Os Jotas informaram ontem o caso do "jeton"-guacu que diretores de uma entidade sindical de empregadores se atribuíram a si próprios. Coloca de estarrecer: para o presidente Cr\$ 75.000,00 mensais e para cada diretor Cr\$ 50.000,00, a título de gratificação e de representação. Houve, todavia, um engano, devido ao próprio informante da coisa, naturalmente interessado em confundir em causa própria. A entidade não é a Federação, mas a Confederação Nacional da Indústria, que manja, como se sabe os dinheiros do SESI. E a verba para esse "jeton", que assim era muito mais guacu, saía pelo mesmo gulchê antes agradavelmente frequentado pelo "tenente" Gregório...

A dificuldade agora, ao que apuramos, é que os diretores da Confederação nada querem devolver. Total da despesa: Cr\$ 375.000,00 por mês. Total geral, de novembro (data da aprovação do "maná") até agora, quando a Federação das Indústrias do Rio denunciou, com apoio das congêneres de São Paulo e do Pará, o fato: — Cr\$ 2.250.000,00!

O negócio já não é guacu, nem de Iguaçu: — é de Cataratas de Paulo Afonso.

PREFEITURA

REGULARIZADAS AS PROMOÇÕES DE QUATRO EM QUATRO MESES — ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vacinação contra o tifo nos postos de Copacabana e Botafogo — 40 leitos do Hospital de Curicica reservados à Municipalidade — Novo diretor do Hospital Getúlio Vargas

A Secretaria de Administração em sua fase atual vem desenvolvendo grandes esforços a fim de regularizar o processamento das promoções nas várias carreiras, que haviam tendo as mesmas em caráter excepcional, com evidentes prejuízos para o estímulo e o interesse do funcionalismo.

No período de oito meses, já foram feitas promoções nas seguintes carreiras: Artística, Bibliotecária-Auxiliar, Desenhista, Escriturário do Quadro Permanente, Escriturário do Quadro Extra, Estatístico-Auxiliar, Guarda-Livros, Gráficos, Mecânico de Veículo-Automóvel, Oficial Administrativo do Quadro Permanente, Oficial Administrativo do Quadro Extra, Oficial de Fiscalização, Prático de Farmácia, Químico, Técnico de Laboratório, Dentista do Quadro Extra, Almoçoarista, Bibliotecário, Arquivista, Zelador, Continuo e Servente.

O fato mais importante nesse setor de atividade da Secretaria de Administração reside na apuração, já ultimada, com relação a todas as carreiras existentes, do tempo de serviço e demais elementos necessários ao processamento, no mesmo ritmo, de concessão do referido benefício.

Assim, já encontra a Secretaria, habilitada a propor ao prefeito a efetivação regular de promoções, de quatro em quatro meses nas diversas carreiras, verificada a existência de vagas, como ocorre no governo Federal.

Os postos sanitários de Copacabana e de Botafogo, pertencentes à Secretaria de Saúde e Assistência, localizados, respectivamente, nas ruas Rainha Elizabeth n. 248 e General Severiano n. 91, funcionarão diariamente das 8 às 17 horas, a fim de atender a maior número de vacinações anti-tíficas.

O ministro da Saúde e o secretário de Assuntos Sanitários assinaram um convênio pelo qual o Hospital de Curicica continuará internando doentes tuberculosos enviados pela Municipalidade. De acordo com o convênio, foi reservado 40 leitos para internação, compreendendo, ainda, exames, tratamentos e toda orientação de que necessitem os doentes.

O secretário de Educação baixou instruções, regulando o registro e o funcionamento dos estabelecimentos particulares especializados em educação física. Essas instruções deverão ser publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

O serviço de Produção e Industrialização do Leite realizou, durante o mês de março, através dos Setores de Defesa Sanitária Animal e de Assistência Clínica, 248 vacinações, 248 banhos de carrapecidina e 601 tratamentos.

A produção de pescado nos frigoríficos de Barra, de Pedra e de Sepetiba, no mês de março último, foi de 80.758 quilos de peixe.

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão de diretor do Hospital Getúlio Vargas, o médico Francisco Antônio Sales Neto e exonerando daquelas funções o médico Olavo Duarte de Sousa Aguiar.

Será inaugurado amanhã, às 16 horas, pelo prefeito Alim Pedro, o Parque Infantil de Acari, onde existe um conjunto residencial de um Instituto de Previdência Social. Esse novo parque infantil conta com todos os aparelhos para recreação de crianças e está subordinado ao Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, no Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almeida, Barão 91, 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos da carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Ana Maria Tross, Almerinda Silva do Nascimento, Abeline Souza, Adalgas Damasceno Pedro, Aurora Moreno Batista, Alexandre da Cunha Caetano Filho, Aurora Kautzky, Clea Hespanhol, Dagmar Rosa dos Santos, Deolinda da Rocha Vaz, Delmira Pinto Teixeira, Durval Miguel de Barros, Delma Xavier Diniz, Elza Soares de Vilhena, Delmira Silva do Paula, Dalva de Paiva Diniz, Elza Marques de Mendonça, Edna de Souza, Elzete Portugal, Eni de Santos Argollo, Elvise Castelli Branco de Moraes, Emilia Barbosa Gomes, Edne Gomes da Fonseca, Eni Ramos de Figueiredo, Fernando Pereira da Silva, Graciete Pires Campos, Gentil Pires de Aragão Filho, Glor Telles de Carvalho, Helena da Cunha, Helena Vicente de Macedo, Ieda Lopes Lobo, Maria Cecília Montalvão Tross e Olga Brandão Cordero de Almeida.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — Eunice Marquês Viana, João Fernandes e outros; Ulisses Tavares da Silva, Teodoro da Silva e outros — Aprovo; Itacoca Imobiliária S. A. — Indeferido; Eugênio Laurindo — Autorizo; Alcebades Gomes de Almeida — Aprovo e autorizo; Manoel Francisco Pereira — Man tenho e despacho; Valter Ferreira Pacheco e outros — Deferido; Manoel Pinto — Cliente; Viação Toscana Ltda. — Deferido; João de Deus — Deferido; Lauri Antunes Conceição — De acordo; Armando Lencas — Deferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário — Jacira Reis Lopes — Aguarde a autorização da legislação para abertura do crédito especial; Gerson Augusto Pereira — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Carolina dos Guimarães Costa, Orlando Loureiro de Moura Leite, Diomedes Ferreira, Manoel Boucher, Pinto, Orlando Leal de Medeiros, Antônio Loureiro Cabral, João Diniz, Osvaldo Ribeiro, Antônio Serafim, Rubens Deloco, Luiz Rodrigues de Lima, Sônia Rebaud Coutinho, Irani Caetano e outros — Autorizo quanto ao direito à licença prêmio; Manoel Pinto, Alino do Nascimento, Manoel Francisco Borges, Gregório Escarcoll Braga, Ernesto Montalvão da Silva, Euridice Rosa dos Santos e outros — Indeferido.

SERVICO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Nelson de Queiroz Palm — Compareça munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente da PDP a fim de receber a certidão requerida; Maria Helena Ferreira — A Silva — Junta a portaria de admissão e um selo da taxa hospitalar; Maurelino Pacifico — Compareça e a qual a licença desejada; Ade-

COLUNA OPERARIA

O Impasse com os bancários: O sr. Inar Dias de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, informou ao "Correio da Manhã" que o advogado dessa entidade e o do Sindicato dos Bancários estão tratando de pormenores do acordo, que deverá ser assinado provavelmente hoje. Disse que na última reunião conjunta de dirigentes bancários e banqueiros surgiram divergências por causa do pagamento do aumento no que diz respeito aos 25% e 30%. Acha, porém, que pequenos detalhes não impedirão a assinatura do contrato. De mais, o que foi aprovado pelas assembleias dos banqueiros e dos bancários está de pé e deve ser respeitado por ambas as partes.

O aumento dos comerciários: O Sindicato dos Comerciários pretende realizar, no dia 20 do corrente, uma das maiores assembleias da classe, para debater o aumento salarial. Será feita intensa propaganda por intermédio de todos os veículos de divulgação. Entre os órgãos patronais que serão citados, caso seja instaurado dissídio, incluem-se: A Associação Comercial, a Associação dos Empregados no Comércio e a Liga do Comércio.

Eleições na API: Nas eleições realizadas na "Associação Paulista de Imprensa" sagrou-se vitoriosa a chapa Roberto Santos, vice-presidente, Tulman Neto, 1.º secretário, Paulo Leame, 2.º secretário, Aristides de Basile, 1.º tesoureiro, Adelino Ricciardi, 2.º tesoureiro e José de Moura, diretor do patrimônio.

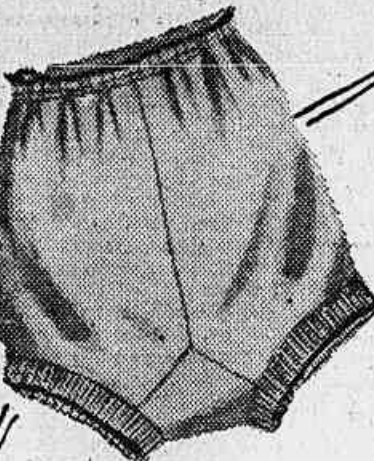
Mesa-Redonda: Hoje, às 16 horas, estarão reunidos, no DNT, os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Edifícios e os representantes dos empregadores. Os trabalhadores pleiteiam aumento de salários.

Posse: Na próxima quarta-feira tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões. Antes, haverá, no Departamento Nacional do Trabalho, uma homenagem do Sindicato aos funcionários dessa repartição.

Campanha de sindicalização: Dentro de poucos dias o Sindicato dos Empregados em Empresas de Azeite e Conservação deverá iniciar uma campanha de sindicalização. Atualmente a entidade está com cerca de 30 associados. Com a campanha, esse número poderá aumentar mais um pouco. O seu presidente, sr. Umbelino dos Santos, entrará em entendimentos com os demais companheiros da diretoria para levar a campanha avante.

PARA O BOM GÔSTO DA

Mamãe



Calça em malha de algodão com sanfona nas pernas 42 a 48.



Calções de malha de algodão fino. Branco, salmão e azul 42 a 48. 30,

Combinação de cetim com renda racine. Branca, azul ou salmão. Tams. 42-48

523,



Liseuse de 15 em lindos pontos de tricô. Rosa, branco ou azul. 487,

487,

AMANHÃ, SÁBADO, ABERTO ATÉ 18,30 HS.

Aberto 3.as e 6.as até às 22 horas

233,

Peignoir curto em ótimo tecido. Várias cores. Tams. 42-50

43,

30,

523,

267,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

487,

AVISO COPACABANA

Por motivo da passagem do seu 10.º aniversário, a "Esquina das Maravilhas" do Posto 6 tem o prazer de comunicar a seus fregueses e a todos os habitantes da zona sul, que durante o mês de Maio fará uma venda especial com remarcção geral.

Todo o bellissimo sortimento de "REAL PRESENTES", constante de Cristais, Porcelanas, Enfeites, Faquijos e objetos finos para presentes estará à disposição do público à preços excepcionais.



1945

1955

10

ANOS

A "ESQUINA DAS MARAVILHAS" DO POSTO 6

AV. NOSSA SENHORA COPACABANA, 1262

(78210)

MAGAZINE

Mesbla

SOB APLAUSOS

(Conclusão da última página)

Essa, em verdade, foi a única ambição de minha vida. Consegui empreender esse sonho e já há alguns anos, com algumas economias, consegui levantar as Escolas Reunidas Santa Claudina, que paulatinamente vem proporcionando instrução adequada à população. Jamais, porém, sonhara em ser alvo de homenagens como essa que hoje aqui se me presta. Nada mais fiz do que cumprir com o meu dever como soldado e como cidadão. Level sempre uma vida despretensiosa e simples, na qual enfrentei, efêmeramente, perigos e sacrifícios. Amigo efetivo da família, da minha inextinguível e veneranda esposa, da minha Chiquita (D. Francisca Xavier da Silva Rondon) e das minhas filhas, não foi sem sacrifício que permancei longos anos no sertão, nas rudes lutas da pacificação dos nossos irmãos das terras.

Não me arrependo de haver consagrado quase toda a minha existência ao desbravamento dos nossos sertões, mas não reconheço motivos para que se me queira distinguir de forma tão assinalada, se a verdade é que nada teria conseguido realizar se não tivesse sido dado o apoio com que sempre contei, não só por parte do governo da República, como meus ilustres e dedicados companheiros vivos e mortos, que desempenharam relevante papel na marcha empreendida pelo interior, pela Comissão Rondon, com o sacrifício de 650 vidas.

COOPERAÇÃO DO INDIO

Nada me seria possível realizar, igualmente, se não fosse a inestimável cooperação dos nossos índios. Se é certo que alguns deles — como os Nhamitiquês — nos alvejaram com certas flechas, os cujos efeitos fatais nos livramos por mero acaso, é certo também que esses mesmos índios, verificando que não éramos os indivíduos perversos que os perseguiam e invadiam arbitrariamente suas terras, se tornaram nossos amigos. Não fosse a cooperação dos Borôres, não poderíamos usar-nos da ampliação da rede telefônica através de uma região pantanosa. O índio, Senhores Senadores e Deputados, é o nosso irmão que perambulava nas selvas entregues à vida mais primitiva, é digno de nossa simpatia e de nosso amparo. Dotado de bom coração, só reage em legítima defesa. Seu problema é o da educação e proteção, ministrada pelos processos de que já nos falava um dos mais ilustres membros da Câmara dos Deputados, José Bonifácio de Andrada e Silva, o grande Patriarca de nossa emancipação política.

Sinceramente emocionado eu recebo esta delicada distinção com que tanto me honra o Congresso Nacional, como uma homenagem que se presta

não apenas à minha modesta pessoa, mas a todos os companheiros que me auxiliaram a levar a cabo a missão que foi conferida à Comissão de Linhas Telegráficas e que igualmente foi confiada aos idealistas precursores das filantrópicas atividades do Serviço de Proteção aos Índios.

APELO AO BOM SENSO

No momento, pois, em que me nomearam meus companheiros e no meu próprio, venho formular os mais ponderados agradecimentos, quero também dizer-vos que neste meu fim de vida, quando os sucessos mundiais esboçaram um ambiente de confusão e de ceticismo, eu confio nos risos dos destinos do Brasil, assim como confio no patriotismo de cada um de vós e de cada brasileiro.

Falando com a autoridade de quem jamais se envolveu em política, posso assegurar-vos que as divergências são humanas e atemporeáveis, mas não devem ultrapassar os limites do bom senso. O Brasil deve manter-se unido, para com o seu exemplo iluminar o caminho de outros povos que progrediram sinceramente pela paz. Essa a razão pela qual aproveito este momento para formular um apelo a todos os meus compatriotas, sem distinção de credos políticos ou religiosos, no sentido de que prestigiando as nossas instituições Republicanas, concorram para o desenvolvimento e a grandeza do Brasil.

JÓBU

Nesta hora, pois, em que vou concluir estas palavras confiantes nos destinos de nossa Pátria, venho externar o meu júbilo de haver nascido nesta terra maravilhosa que serviu de herança a Bartolomeu Lourenço de Gusmão, Alexandre Rodrigues Pereira, Benjamin Constant, Teixeira Mendes, Ruy Barbosa, Santos Dumont, Oswaldo Cruz, Olavo Bilac, José de Alencar e tantos outros vultos de nossa nacionalidade.

Venho, igualmente externar o meu mais profundo agradecimento a esse generoso povo brasileiro, que através de manifestações individuais ou coletivas, sempre me honrou com a sua solidariedade, concorrendo de forma assinalada, para o clima de espontaneidade simpática com que tanto me distinguia a nossa imprensa e o nosso rádio, concorrendo ainda de forma mais intensa para a realização desta solenidade que tanto me honra e comove.

Cumpra-me, ainda, agradecer a gentileza de Sua Excelência o Excmo. Sr. Dr. João Café Filho, MD Presidente da República, que ao sancionar a Lei emanada deste Egrégio Congresso Nacional que me conferiu as honras do Marechalato de nosso glorioso Exército, o fez em circunstâncias especiais, que muito disseram dos sentimentos de estima com que tanto me honra. Cumpra-me ainda agradecer com

todo o calor da minha sinceridade, ascidos e desconhecidos pelos outros — palavras eloquentes, mas sobretudo generosas, que nesta Casa foram pronunciadas por diversas vezes pelo nobre ex-deputado General Lima Figueiredo, velho e dedicado companheiro de minhas jornadas sertanejas, que ao pintar os cenários vividos na Comissão de Linhas Telegráficas que chefiou, o fez usando as mais belas cores, só proporcionadas por uma leal e nobre amizade.

E os meus agradecimentos se dirigem a todos quantos contribuíram para o esplendor desta reunião, notadamente os excelentes senhores presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, que delegaram no Excmo. Sr. senador general Onofre Gomes de Lima e no Excmo. Sr. deputado Luís Viana o encargo de representar oficialmente essas duas Casas do Congresso, me proporcionaram, através de discursos transportadores de brilhantismo e de generosidade, um julgamento da minha vida, que será, sem a menor dúvida, a melhor herança que poderei levar aos meus queridos filhos e descendentes. E os meus agradecimentos se dirigem também ao nobre senador Carlos Gomes de Oliveira, preclaro representante do Estado de Santa Catarina, que remediando a impossibilidade física em que me acho, teve a amabilidade — a que lhe fico profundamente agradecido — de proceder à leitura destas palavras.

AOS COMPANHEIROS DE JORNADA

E os meus agradecimentos se dirigem, por último, aos meus denodados companheiros e amigos remanescentes da antiga Comissão Rondon, como os srs. marechal Bonifácio de Andrada e Silva, general Vicente de Paula da Fonseca Vasconcelos, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, (ilustre diretor de construção da Carta do Estado de Mato Grosso), Júlio Caetano Horta Barbosa, Ramiro de Noronha, Pompeu Loureiro, coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Amílcar Armando Botelho de Magalhães, Frederico Rondon e deputado Joaquim Vicente Rondon, e os senhores João Geraldo Kulmann, Gastão Cruz e outros, bem como aos meus caros colegas, os senhores conselheiros Heloísa Alberto Torres, brigadeiro Raymundo de Vasconcelos Abreu, general Serôa da Mota, Dr. Djalma Guilherme de Almeida, sr. José Maria da Gama Malcher e professor Boaventura Ribeiro da Cunha, e os meus auxiliares diretos, no Conselho Nacional de Proteção aos Índios, que desde o mais modesto ato de classificação funcional mais alta, tendo à frente esse meu prestimoso, dedicado e prezado amigo sr. Antônio dos Santos Oliveira Júnior, tudo fazem para tornar mais agradável e úteis os últimos dias da minha vida, que serão empregados, até o último instante, ao serviço do nosso amado Brasil.

Com os meus agradecimentos a todos, pois, termino estas palavras proclamando com a maior consciência e entusiasmo esse sentimento que me acompanha desde a infância: Salve a Pátria! Viva a República!

DADOS BIOGRÁFICOS

Extraímos do discurso do historiador Luiz Viana alguns dados sumários, biográficos, do marechal Rondon, que foram pintados com vivacidade pelo deputado, Rato, depois de lembrar que a vida inteira do grande cidadão foi, pelo engenho militar que é Rondon, abandonada por uma existência de aventuras, incertezas, episódios tantas vezes amargos, com sua dose elevada de sacrifícios conhe-

"AS MÃES DOS PRACINHAS MORTOS"

Sorteado ontem o fogão oferecido pela Ultragás

A mãe do combatente morto na Itália, José de Almeida Filho, contemplada com um fogão a gás — Hoje, às 14 horas, sua instalação — Máquina de costura oferecida para ser sorteada entre as mães — As festas do próximo domingo nos estádios do Maracanã e do Botafogo — Entrevistas com as mães dos heróis Antenor Costa e Benedito Elizeu dos Santos

Como havíamos noticiado, foi sorteado ontem, entre as mães dos soldados mortos, um fogão a gás oferecido pela Companhia Ultragás por intermédio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro. Este presente — uma colaboração à campanha do "Correio da Manhã" — será entregue, segundo o regulamento do sorteio, a d. Guilhermina Nascimento Almeida, mãe do expediente morto em ação na Itália, José da Silva Almeida Filho.

Nessa obra, que se estendeu até 1907 e que conseguiu vencer graças a um trabalho verdadeiramente hercúleo, uniu cinco pontos da fronteira à capital do país. Dir-se-ia que V. Exa. integrava na nacionalidade aqueles remotos rincões dos quais, até então, somente de ano em ano era possível ter qualquer notícia. Até ali, a bem dizer, V. Exa. não realizava mais do que um noviciado. Entretanto, tão bem se houvera naquele período de quase vinte e quatro anos de serviços à Pátria, que o presidente Afonso Pena convidou V. Exa. para a missão inda maior, julgada talvez impossível, qual a de unir já não fronteiras, mas o Acre, o Amazonas, o Alto Pôrto e o Alto Juruá, através de um plano que consistia em cortar o próprio coração do país e atravessá-lo por um ser civilizado.

Com a consciência que já tinha com o conhecimento de causa que possuía, V. Exa. aceitou a árdua missão, certo de que podia cumpri-la. Não se pensa, porém, que tão grande obra reclamava apenas intensa bravura. Exigia, também, qualidades de inteligência, de tato, de comando, de decisão e de percepção, que, evidentemente, se reuniam na personalidade de V. Exa. para que fosse o chefe da Expedição e, mais do que isso, o chefe da vanguarda, já que tal posto — então todos os testemunhos — V. Exa. jamais o cedeu a ninguém.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.

Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro. Em 1907, em três etapas desdobrou o que a muitos poderia parecer uma aventura destinada ao malogro.



Sob os olhares dos representantes do Sindicato dos Lojistas, da Ultragás e do "Correio da Manhã", foi ontem feito o sorteio do fogão a gás entre as mães dos pracinhas mortos.

cinhas mortos residentes nesta capital assistiam às solenidades que seriam realizadas no vindouro domingo, fretará lotações para fazer o transporte dessas senhoras para os locais das festividades, findas as quais, serão conduzidas de volta aos seus lares.

bido, perguntando-nos onde está a vitima em homenagem às mães dos pracinhas, esclarecemos que

MAE DE CRIAÇÃO

A Rua Gravata, 351, em Marechal Hermes, a reportagem foi encontrar d. Nílce Vargas Gonçalves, mãe de criação do herói morto na última guerra, Antenor Costa. D. Nílce já teve dois filhos de criação, tendo sido Antenor um deles. O golpe da notícia trágica da morte de Antenor foi tremendo para d. Nílce. E' ela quem nos fala:

— O senhor não queira acreditar o que souf com a morte de Antenor, meu filho de criação desde tenra idade. Somente eu posso fazer a falta que ele hoje me faz. Enfim, o que se pode fazer contra o destino.

TRISTE E DESOLADA

No subúrbio de Marechal Hermes, fomos encontrar à Rua Jaber, 11, d. Maria José Pereira, mãe do expediente morto nos campos da Itália, Benedito Elizeu dos Santos. A perda de seu amado filho a transformou por completo. Triste e desolada, d. Maria José, vive com suas filhas. Esta é também, com centenas de outras, vítima indireta das guerras. Para elas a vida parou. Vivem na desolação e na saudade.

VITRINA EM HOMENAGEM AS MÃES DOS PRACINHAS

Em virtude do grande número de telefonemas que temos rece-

D. Maria José Pereira

é na Casa Barbosa Freitas de Copacabana, e não na Avenida Rio Branco, como muitos julgavam.

PROPOSTA AMERICANA DERROTADA NA O.N.U.

NOVA YORK, 5 — A Comissão de Narcóticos e Drogas da ONU derrotou à noite passada uma proposta americana no sentido de que os cientistas das Nações Unidas apresentassem relatório sobre a origem do ópio apreendido no tráfico ilícito. (R).

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares, de todas as procedências, gravações das famosas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontra-se a preços especiais em

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

(Junto à Agência dos Correios)

"É tão fácil que nós pegamos a mania"...

Isto acontece com todos os que usam Paredex e o Rôlo Ypiranga. Começam pintando uma parede... depois acham tão fácil que pintam toda a casa. Paredex é uma tinta fôsea para interiores, lavável. Não deixa o menor cheiro e seca rapidamente. Rica variedade de cores.

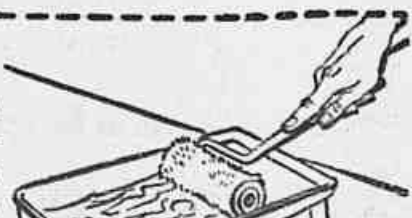


um produto das TINTAS YPIRANGA UMA TINTA PARA CADA FIM as mais vendidas no Brasil



Edna Sales, consultora de decoração da Condoril, está à sua disposição para qualquer consulta sobre pintura e decoração em geral. Escreva para Caixa Postal 1170-Rio de Janeiro.

Com o RÔLO YPIRANGA você poderá pintar a mesma área que exigiria o trabalho de 4 homens. Está completo com bandeja. Rôlo de feltro facilmente substituível.



PREFEITURA

(Continuação da 1.ª página)

glo Leon-ro, Augusta Botelho Grizzi, José Augusto Gouveia, José Ferreira Machado e Sidolina da Silva Pires.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designando Antonio Pereira para o Departamento de Limpeza Urbana; Beatriz Soares Machado para o Serviço de Administração; e Nelson das Chagas para o Departamento de Aguas e Esgotos.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Marília Diniz Carneiro para o Serviço de Câncer; Rosa Cardoso Rego Monteiro para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; e Lúcia Meirelles Rodrigues para o Departamento Municipal da Criança; Laura de Souza Martins para o Departamento de Higiene; Maria Leonidia Ramos para o Serviço de Informações Sanitárias; Stella Costa para o Departamento de Assistência Social; Arthur de Siqueira Cavalcanti, Aristides Calheiros Neto, Wilson Nunes, Vasquez, Adolfo Oreste, Italo Viviani, Matoso, Samuel Penha Vale, Ubirajara Fernandes Ribeiro, João Marchon, Guimar Silveira Henrique Rasin, e Edilmar Basto Silveira para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR

Designando Rui Figueiredo para o H. S. Sebastião e Magnolia Medina Silva para o H. D. M. Pereira.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Aldo José Menas para o Setor de Pesca; Heitor Julio de Oliveira para o Departamento de Abastecimento; e Haroldo Edgar Strang para o Centro de Pesquisas Florestais.

SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Euclides da Silva para o Serviço de Administração; Mario Setubal para o Departamento de Educação Primária; Germano Mendonça para o Instituto de Educação; e Javila Roland para o Serviço de Expediente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

10.791 10.911 11.028 11.279 11.315 11.333 11.376 11.379 067 069 070 071 072 073 074 075 076 077 078 079 080 081 083 084

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

482 721 1.072 1.173 1.184 1.187 1.188 1.189 1.190 1.191 1.192 1.193 1.194 1.195 1.196 1.197 1.198 1.199

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1.692 1.692 1.694

Emergências — Matrículas:

402 919 3.939 4.616 4.887 5.028 5.151 5.612 5.710 5.843 6.172 6.814 7.194 7.392 8.307 10.374 11.009 11.479 12.158 12.666 13.057 15.061 15.563 15.711 16.278 16.469 16.543 17.455 17.583 17.648 17.678 19.037 20.449 20.750 20.797 21.400 21.482 22.011 22.065 22.274 22.293 22.223 22.917 23.416 23.997 24.140 25.022 26.309 26.576 26.788 28.526 28.870 29.821 30.329 31.079 31.084 33.678 34.049 34.262 35.198 35.826 36.000 36.537 36.667 38.999 38.896 39.062 41.616 43.674 43.917 44.313 44.317 45.057 45.489 46.250 46.788 48.417 48.910 48.936 49.609 50.194 50.882 50.988 51.438 51.563 51.896 51.908 52.028 52.055 50.194 52.532 53.078 53.110 53.310 53.957 54.063 54.385 54.585 55.211 55.238 55.457 55.752 56.210 56.801 56.983 57.707 59.068 59.182 59.401 59.327 59.324 60.272 60.328 60.411 60.638 60.894 62.486 62.797 62.858 63.343 63.569 64.030 66.369 68.842 68.850 69.114 69.309 70.834 70.906 70.932 71.483 71.610 72.385 72.941 73.391 74.653 75.451 95.515 95.352 98.139 98.881 99.256 99.005 99.146 99.155 99.273

Casamentos — Matrículas:

15.911 20.995 29.716 67.185

As propostas anunciadas durante este mês e ainda não ocorridas, serão pagas diariamente.

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Martins, Jovelino Jacinto de Abreu, José Felício de Moraes, Roberto Seneas Vnana — Parar: Milton Fischer Pereira — Autorizo: Osvaldo França Beckman, Dilson Silva Leite, Aloisio José Rodrigues — Exclui-se do quadro de contratação do Município os servidores acima citados, tendo em vista o disposto no artigo 44, parágrafo 2º do decreto 3.391, de 9-5-930: Clarice Ione dos Santos Pinheiro, Joaquim Augusto Viagas, Leonildo Ferreira Filho, Archid Abdalla, Habibes de Souza, Geraldo de Paula Paraiso, Antonio da Silva, Estimar Matos Paula Cidade, Alvarino Antonio de Castro, Edith Isabel da Fonseca, Ascendino da Silva Araújo, Domingos de Souza Freitas, Heloisa de Azevedo Furlado Grever, Mario Cabral — Defiro: Italo Lourenço, Octacílio Baptista Bulhões, Sebastião Aroldo Kastrop — Defiro, a habilitação prévia a pensão: Achille Pedreiras de Lima, Guimar Almeida Cavalcante, Fernando Oscar do Nascimento, Octavio Moraes, Margarido Francisco das Chagas, João Pita, Jorge Dias — Defiro, a habilitação a pensão.

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISAO DE BENEFICIOS E INVERSOES

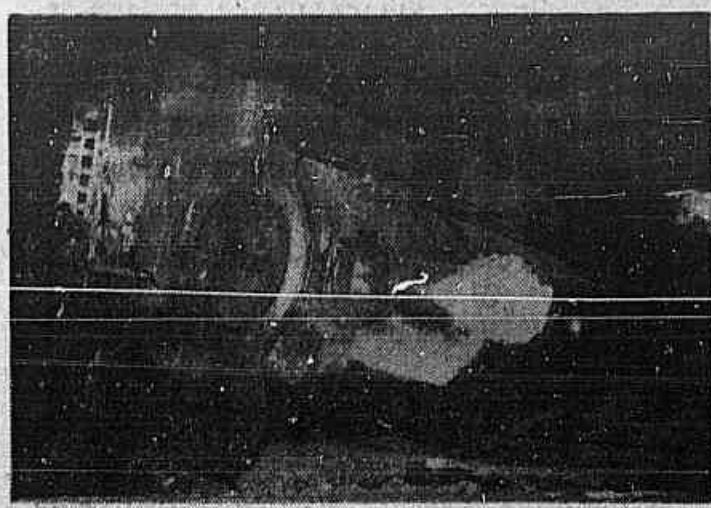
Julio Martins Castello — Defiro.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Leonor Biquiero Gama, Sebastião Francisco Xavier, Francisco de Paula, Antonio Roberto de Souza, Manoel Constantino Pereira, Francisco Targino Nogueira Barbosa, Benjamin Campos, Antonio Gomes Morais, Aurelino da Silva Lisboa — Compareça urgente.

CONSUL

IMPRESSIONANTE DESASTRE FERROVIÁRIO EM CORDOVIL



A máquina, tombada e atravessada sobre os trilhos da via férrea, dá uma idéia do que foi o desastre

Impressionante desastre ferroviário ocorreu, na tarde de ontem, nas proximidades da estação de Cordovil, com um trem da Leopoldina procedente de Vila Inhomirim, na Raiz da Serra. A máquina e mais dois vagões, sendo um de passageiros, ficaram reduzidos a um monte de escombros após o descarrilamento e consequente tombamento. Por incrível que pareça, apenas três pessoas ficaram feridas e, assim mesmo, sem gravidade; não havendo, felizmente, nenhum morto. Se se desse alguns segundos apenas mais tarde, as proporções do desastre teriam sido gravíssimas.

O DESASTRE

Cerca de 16.30 de ontem, trafegava com destino a estação de Barão de Mauá, procedente de Vila Inhomirim, na Raiz da Serra, o trem nº 333, transportado pela máquina nº 333 e dirigido pelo maquinista Carlos de Alencar, de 37 anos, casado, residente na Rua Aruanã, nº 202, quando, numa curva existente nas proximidades da estação de Cordovil, a máquina descarrilou tombando a seguir respectivamente e arrastando os dois primeiros vagões, um de passageiros, em cujo interior se encontravam cerca de 20 pessoas, e o vagão-bagageiro.

COMPLETAMENTE DESTROÇADOS

Tamamha foi a violência do impacto, que a locomotiva e vagões ficaram completamente destruídos formando um enorme monte de destroços, dando a impressão de que de que muitas pessoas tinham ali perdido a vida de maneira trágica e horrível.

APENAS TRÊS FERIDOS

Felizmente, porém, graças a uma

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1945
ALIANÇA DE EMPRESAS
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
ESTAMPILHAS E SELLOS DO CORREIO?
PROCURA
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TIOFLOTONI - 59A
FONE 23-2260

PRESENTE PARA MAMAE!
UM RADIO DE CABECEIRA E
UMA GRANDE SATISFAÇÃO!
Temos enorme variedade das melhores marcas e vendemos a prazo em módicas prestações e à vista com descontos nunca vistos!
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO N.º 125, junto à Agência dos Correios

TERRENOS EM TEREZÓPOLIS
Vende-se a Fazenda Conceição do Rio Preto, com 425 alqueires.
Ótimas terras para cultura, bons pastos, com várias nascentes e mais ou menos 20 alqueires de mata.
Ideal para o loteamento em sítios e chacaras. Preço básico Cr\$ 20.000,00 por alqueire.
Tratar à Av. Marechal Floriano, 168 — 6.º andar, telefone 23-8181, ramal 237, com o sr. Sá Freire. (31937)

AQUÊLES QUE DESAFIAM A MORTE!

LIFE EN ESPAÑOL apresenta, em seu último número, um emocionante artigo dedicado à arte de tourear. As expressivas fotografias... o interessante artigo... despertam o entusiasmo e a exaltação que se sentem ao assistir a uma corrida de touros.

Também uma reportagem gráfica que mostra como lutam grandes homens da Ciência e da Medicina para salvar a Humanidade dos perigos que encerram as radiações atômicas.

E ainda: A mais recente rival de Marilyn Monroe. A vida de Sir Winston Churchill em fotografias... Torneio desportivo Pan Americano... Sublime atuação em uma nova película sobre a vida de Jesus Cristo... e a fascinante novela "O Bom Pastor".



COMPRA SEU EXEMPLAR HOJE MESMO
...ANTES QUE SE ESGOTE!

APENAS
13,00
LIFE
EN ESPAÑOL

Depois de descarrilar, a máquina tomou, arrastando mais dois vagões — Tudo ficou reduzido a um monte de escombros — O incrível: apenas três pessoas ficaram feridas, tôdas sem gravidade — Teria sido provocado por mãos criminosas — Por pouco as consequências seriam gravíssimas — Polícia e Bombeiros em ação

reira, residente na Rua Inhomirim Pau Grande, na Raiz da Serra e Maria da Penha Gomes, residente na Rua Couto Magalhães, nº 165. Foram todos medicados no hospital Getúlio Vargas. Foi ainda socorrida no mesmo hospital, Wanda Vieira, de 19 anos, que se encontrava na porta de uma farmácia em frente ao local do desastre, presenciando-o integralmente e que, por isso, foi presa de forte crise de nervos.

POUR POUQUE, CONSEQUÊNCIAS GRAVÍSSIMAS

Por questão de segundos teria o desastre transformado numa tragédia gravíssima. E isto porque, repleto de passageiros, deixou a estação de Cordovil um trem que se destinava a Caxias e que era puxado pela locomotiva nº 370. Seu motorista, agindo com calma e presteza, conseguiu frear a composição a poucos metros do monte de destroços que se encontrava sobre as linhas.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Entre as providências tomadas, foi solicitado o comparecimento do Corpo de Bombeiros. Sob o comando

do tenente Navarro, compareceram turmas de salvamento dos Postos de Ramos e Meier, que fizeram a remoção dos escombros e fim de verificar se algum cadáver se encontrava sob eles.

SERIA CRIMINOSO

Ouvindo pela reportagem o agente da estação de Cordovil, Porfírio Ramos, declarou que, ocorrendo imediatamente ao local do desastre, encontrou, a alguns metros de sua ver, teria sido essa pedra colocada sobre os trilhos por mãos criminosas, uma vez que várias vezes tem pedido providências à Polícia para o fato de virem os trens sendo apedrejados por desocupados que, em várias ocasiões, colocam pedras enormes sobre os trilhos, fazendo com que os trens parem para a retirada do obstáculo.

— Desta vez — disse o agente — a pedra foi colocada na curva e a maquina quando a viu — se é que viu — já não tinha tempo para frear a composição.

CONFIRMA A POLÍCIA

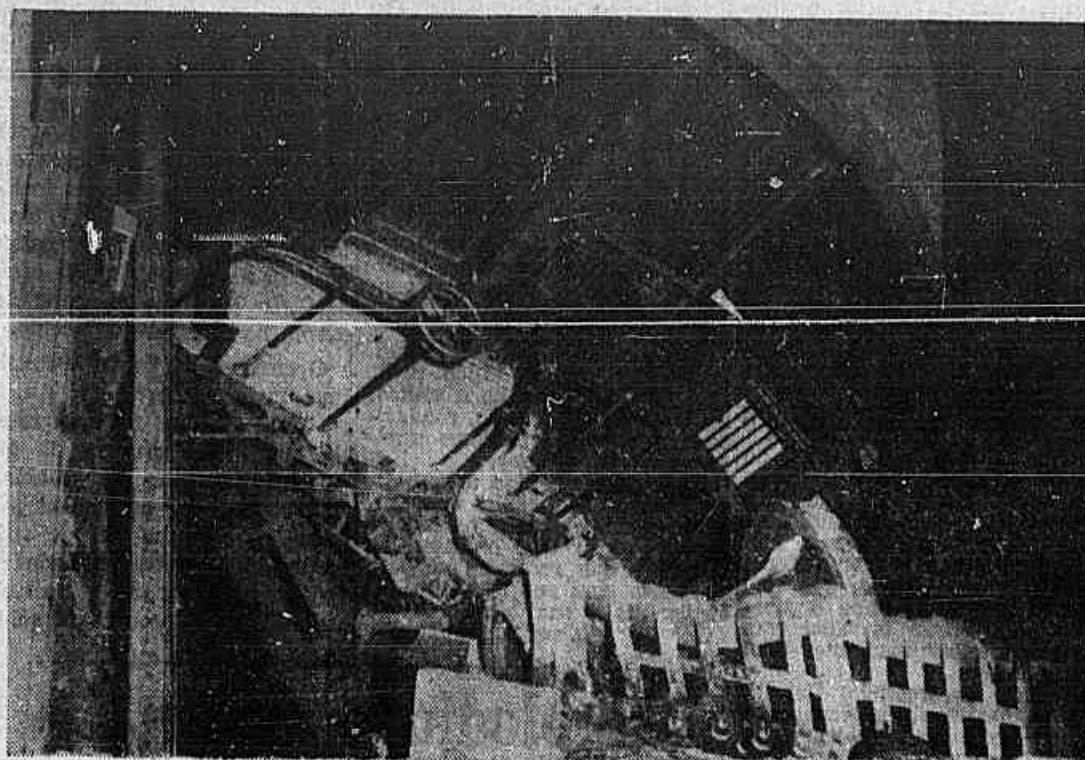
Estive no local, tomando providências no caso o comissário Gior-

dano, do 21.º Distrito Policial, que ouvindo pela reportagem confirmou que tem recebido no seu distrito vários ofícios formulando queixas contra desocupados que praticam aqueles atos mencionados pelo agente da estação de Cordovil. Disse mais, que tem chegado ofícios também do agente de Lucas, com queixas semelhantes. Em várias ocasiões tem se dirigido aqueles locais acompanhados de investigadores, mas quando ali chegam não encontram os criminosos desocupados.

Ao local compareceram peritos do DFSP, fazendo o levantamento do local.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Como é óbvio, o tráfego entre Cordovil e as estações acima ficou totalmente interrompido. Alguns trens que se encontravam em Barão de Mauá passaram a trafegar entre esta estação e a Penha. A providência, todavia, não resolveu, como não podia, a situação do transporte dos milhares de moradores no subúrbio da Leopoldina. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição o tráfego continuava interrompido de Cordovil para cima, e multissimamente prejudicado até a Penha.



Aspecto impressionante do desastre, vendo-se o estado em que ficaram os vagões

A CATÁSTROFE DE BRAÇO FORTE

Transcorre amanhã o primeiro aniversário da lamentável ocorrência — As justas homenagens que serão tributadas aos heróis que tombaram no cumprimento do dever — Missa na Candelária — Convite da Corporação

uma ata relativa à solenidade. AS 11 HORAS — Será celebrada missa no altar-mor da Igreja da Candelária. AS 12 HORAS — Partirá do Cais Pharoux a lancha "Sargento Barros Lima", um dos heróis do Braço Forte, a qual conduzirá uma comitiva de 40 pessoas até a ilha em que ocorreu a catástrofe, a qual será circundada pela embarcação de onde serão lançadas ao mar flores esparsas, numa simples homenagem à memória dos heróis tombados naquele local.

CONVITE

O comando do Corpo de Bombeiros, à passagem do primeiro aniversário da catástrofe da Ilha do Braço Forte, amanhã, convida o povo da Cidade do Rio de Janeiro para assistir à missa que, por alma dos bombeiros tombados no cumprimento do dever, será celebrada pelo reverendíssimo padre Antonio Avelino, às 11 horas, no Altar Mor da Igreja da Candelária cedida, num simpático gesto de solidariedade para com os soldados do fogo, pela irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. Pelo preito de saudade que o povo carioca certamente tributará aos seus heróis, o Corpo de Bombeiros antecipadamente agradece.

Tavares de Souza & Cia. Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar
Salas 1011-14

Comunica a instalação em seu Escritório Central da MESA TELEFÔNICA DE LIGAÇÕES, sob o n.º

-- 22-7700 --

por intermédio da qual serão atendidas tôdas as chamadas a partir desta data. (09686)

PRÉDIO — BOTAFOGO

Vende-se o imóvel à Praia de Botafogo n.º 482, com 593,00 m2. Zona de 12 pavimentos. Ponto excelente. Prédio vazio, entrega imediata. Preço básico Cr\$ 3.500.000,00. Tratar à Avenida Marechal Floriano, 168 — 6.º andar — Telefone 23-8181, ramal 237, com o sr. Sá Freire. (31936)

DIA DAS MÃES

Mamãe, você precisa ser poupada!

ELNA
Supermatic

faz tudo para você!



Preços de fábrica em suaves prestações mensais

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, esq. de STA. LUZIA - TEL. 52-7237

PRÊSO EM FLAGRANTE PERIGOSO LADRÃO

Assaltava uma joalheria no Méier — Entrou pelo telhado e ao saltar no fórrô, este despencou — Outras prisões

telha e ao pular no fórrô, este não resistiu indo ele projetar-se no interior da loja. A queda provocou o barulho que foi ouvido pelo fiscal que do fato deu ciência à Polícia.

Levado para aquela delegacia, o assaltante foi identificado como sendo Valdir Pereira da Silva, mais conhecido pelo vulgo "Baixinho", de 22 anos, solteiro,

sem profissão, morador na Rua Adão da Silva, de 21 anos, solteiro, ambos sem profissão e ali residentes. Renato e Adão são conhecidos ladrões e estavam sendo procurados pela Polícia, apontados como sendo autores de vários arrombamentos no Méier e adjacências. Os dois foram recolhidos ao xadrez para averiguações.

DETIDOS DOIS LADROES

Também na madrugada de ontem, investigadores lotados na

O ASSASSINATO DA JOVEM MARTHA

Continua envolto em denso mistério o assassinato da jovem Martha Dublasczew, ocorrido em dias do mês passado em Caxias e de que é principal acusado seu ex-colega de trabalho e ex-namorado Jandir José Monteiro. Ouvindo pela Polícia já várias vezes Jandir insistiu que não nada tem a ver com o crime. De fato, até então nada de positivo existe contra ele, continuando, porém, a aparecer como o principal suspeito em virtude de depoimentos de testemunhas que afirmam viver com ele, numa casa depois de rompido o namoro.

Mais duas testemunhas

Mais duas testemunhas foram ouvidas pela Polícia de Caxias. Foram elas a estudante Débora Farias, amiga de infância da vítima e em quem tinha esta grande confiança e mais a tia da morta, Sofia Dublasczew. Em

Cartório declarou a estudante que certa vez se encontrava em companhia de Martha na Praça da Bandeira esperando ônibus quando chegou Jandir, censurando Martha por questão de serviço na fábrica onde trabalhava.

Razão tivemos, em publicação feita na semana passada, para chamar a atenção da diferença de gêneros e preços de algumas barracas, que uma portaria da própria COFAP outorgara a Francisco Gonçalves, em confronto com os gêneros e os preços que havia nos caminhões da COFAP. Enquanto que as barracas particulares eram procuradas por inúmeros fregueses, ficavam à margem das preferências do público os caminhões e depósitos oficiais.

Os abusos da COFAP

Todos os jornais começam a dar notícia dos abusos que resultaram da nova direção da COFAP. Em muitas barracas, os gêneros aparecem sempre a péssima qualidade, embora os preços elevados com que são dados ao público. Os protestos surgem de toda parte, mas até agora inúteis, porque os atuais dirigentes daquela organização, pelo seu prestígio oficial, têm continuado surdos ao clamor público.

Dias seguidos, no largo do Machado e em outros lugares onde, val para bem pouco tempo, as barracas eram procuradas pela boa qualidade dos gêneros oferecidos ao povo, estão sendo vendidas mercadorias que não correspondem ao preço marcado. Frutas deterioradas, feijão de péssima qualidade, verduras em mau estado de conservação, tudo está sendo objeto de um comércio que precisa ser fiscalizado com o maior rigor pelas novas autoridades sanitárias.

Comissão ...

(Conclusão da última página)

de Campanha, Minas Gerais, que "conosco, sem nós ou contra nós, a reforma agrária, não nos parece que devamos deixá-la entregue aos seus próprios impulsos, rompendo a sua trilha entre as hostilidades e as incompreensões, como um rio que transbordou do seu leito e que leva na enxurrada junto a herve uma planície abençoada. Devemos conduzir o movimento, guiá-lo pelos caminhos mais adequados, comandá-lo conscientemente, para que não se espraie de mais e não acarrete excessos reprováveis e injustos.

Alertada para o problema, a Organização das Nações Unidas, em sua quinta sessão, de 20 de novembro de 1950, promoveu um amplo inquérito de que resultou um magnífico estudo feito em colaboração com a Organização de Alimentação e Agricultura, dos Estados Unidos, F.A.O., com o propósito de demonstrar que "certas formas inadequadas de estrutura agrária e, em particular, os regimes de propriedade da terra, nos países e territórios subdesenvolvidos, são o principal obstáculo ao desenvolvimento econômico, reduzindo, em consequência, os padrões de vida, especialmente entre os trabalhadores agrícolas, rendeiros e fazendeiros em pequena e média escala".

A reforma agrária vem de ser efetuada, com a maior profundidade, em vários países, como a Índia, China, Formosa, Coreia, Birmânia, Japão, Turquia, México e Itália sendo conhecidos, entre nós, os resultados obtidos em todos esses países e que poderão servir de preciosos subsídios para a solução que vier a ser adotada. Da mesma sorte os estudos e as diretrizes aprovadas pela Comissão Nacional de Política Agrária, que vêm sendo divulgados, há algum tempo, mostram o grau de maturidade que atingimos no sentido de permitir que se procure, sem delongas, solucionar o problema.

Estamos de pleno acordo com a advertência formulada pelos Bispos e Prebendados do Vale de São Francisco, quando, reunidos na cidade de Aracaju, em 1952, assim se externaram sobre o assunto: "Quando uma idéia se concretiza ou tende a concretizar-se em regiões tão diversas, ninguém mais pode detê-la. Dizer que não realizada ela é perigosa é uma razão para que a examinemos e aprofundemos quanto tem responsabilidades neste país. Lembrar que no Brasil a questão é complexíssima, é apenas provar que urge estudá-la no norte, no nordeste, no centro e no sul, estudá-la enquanto é tempo, enquanto há serenidade, e os agitadores interessados no caso não chegam com suas tochas incendiárias".

AGREDIDA A TIRO PELA INQUILINA

A vítima recebeu um ferimento no braço — A agressora foi presa ao saltar de um bonde — Duas garruchas arrecadadas pela polícia

Anita Alves dos Santos, casada, de 40 anos, residente na Rua Conde de Irajá n.º 340, há tempo alugou um quarto a modista Ivonete Rogé, viúva, de 52 anos. A princípio ambas se entendiam perfeitamente, tanto assim que Ivonete abateu da senhoria um empréstimo de 6 mil cruzeiros, mas com o correr do tempo, as coisas foram piorando, a briga, atraindo de uma pistola, fez um disparo que atingiu Anita no braço direito, tendo antes pronunciado a seguinte frase: "Tome este recibo". Enquanto a vítima sala gritando por socorro,

BALEOU A SENHORIA

Ontem, Anita foi mais uma vez procurar a devedora para receber o dinheiro, tendo esta respondido que pagaria tudo, mas exigia os recibos. A senhoria recebeu o dinheiro, mas exigiu os recibos. A senhoria recebeu o dinheiro, mas exigiu os recibos. A senhoria recebeu o dinheiro, mas exigiu os recibos.

TENTOU CONTRA A VIDA

Ontem, na Rádio Guanabara, na Avenida 13 de Maio 23, 25.º andar, tentou pôr termo à vida, disparando um tiro do tórax, o diretor comercial daquela estação de "broadcasting", sr. Ismael Bittencourt, residente na Rua Fonseca Guimarães, 35. A bala transfixou-lhe o tórax, saindo na axila. Médico no Hospital do Pronto Socorro, foi transferido para uma casa de saúde. O 5.º Distrito tomou conhecimento do fato.

CAPOTOU O CAMINHÃO DE RETIRANTES NORDESTINOS

UBERLÂNDIA, 4 — Um caminhão conduzindo 66 retirantes nordestinos capotou espetacularmente na rodovia Uberlândia-Uberlândia, ficando feridos, em consequência, 25 pessoas, das quais um está em estado grave. As vítimas foram hospitalizadas nesta cidade. (M).

O Sumo Pontifice

(Continuação da 1.ª página)

perior indicou-lhe o telefone pelo qual podia comunicar com o Porteiro. Recomendou-lhe que se fosse ao quarto superior, e lá se chegasse ao apartamento. Mostrou-lhe uma porta escondida a que poderia recorrer em caso de alarme telefônico. Levou-lhe o próprio um copo de vinho.

Outra visita bateu à porta naquela noite e com seu próprio nome: — Eugene Dollmann. O Superior passou a mão pela testa e tirou de uma gaveta algumas cartas de Pio XII dirigidas às autoridades alemãs. Sabia que a visita do enviado de Himmler significava negociação, até de madrugada, no emprego de armar vítimas a morte. Obtinha, mediante condições como estas: — "Em caso de retirada através de Roma, o Vaticano garantiria que o povo permaneceria calmo".

Roma estava nas garras do Terror. Nomes como o de Kappler, chefe alemão da polícia, e Caruso, seu colega italiano, ninguém os pronunciava sem um tremor. Por isso, o grupo Koch, jovem chefe militante, que com Polastri e Barbi tinha organizado uma prisão privada, com "interrogatórios" mediante fome e tormentos.

Thiam encarcerado Vaselli, que era partidário de Nenni mas a quem acusavam de bolchevista. O Papa interveio por intermédio de Pankratius Pfeiffer; este desistiu ao esbarbar com exigências do terrível Kappler, que colocariam em risco a liberdade de vida de outros refugiados como o general Benicewicz (presumível comandante do exército italiano após a libertação de Roma), de Gasperi, Alessandro Casati, Ivano Bonomi, e o próprio Pietro Nenni, que os demais deu a vida a vida ao Papa.

Mussolini fora rapado por Skorzeny e estava vindo no seu Q. G. do Lago Garda. No Saló. No crepúsculo de 21 de dezembro de 1943, policiais do governo Republicano Fascista de Saló cercaram o grupo de Instituições Pontificias na Praça de Santa Maria. Membros do grupo Koch saltaram o muro e penetraram no Seminário Lombardo. Essa violação da extraterritorialidade fora longeamente planejada, e visava Monsenhor Barbieri.

Quem hoje o vê à testa do seu jornal *Libertà*, não calcula que ele fosse lutador tão tenaz durante o Terror. No seu escritório poeirento, vestido como calhar, só a sua expressão revela energia. E um dos mais vivos políticos que já usaram solta. Durante o Terror, os fugitivos murmuravam seu endereço, certos de ali encontrarem todo o auxílio possível. Enviava-os para esconderijos. Em destes, era o Seminário Lombardo, onde abrigou oficiais, estudantes, muitos judeus, o bolchevista Roveda. Em sua própria casa ocultara o famoso general Cadorna, filho do que se notabilizara na Grande Guerra. Assim como Pfeiffer era

Terminou

(Continuação da 1.ª página)

uma Alemanha unida e livre, numa Europa livre e unida" (F.P.).

REUNIFICAÇÃO

FRANCFORT, 5 — "O povo alemão só poderá celebrar o restabelecimento da soberania no dia em que toda a Alemanha estiver reunificada na liberdade", declarou Erich Ollenhauer, presidente social-democrata no congresso do Sindicato dos Servidores Públicos (F.P.).

CREDENCIAIS

BONN, 5 — O Parlamento reuniu-se para ouvir a leitura, por seu presidente, de uma mensagem de Adenauer, às 12.45.

A partir das 17.15, os três novos embaixadores foram recebidos sucessivamente pelo professor Heuss, presidente da República. Francês: Monnet e Sir Frederick Hoyt. Ministro alemão: credenciais. James O'Hanlon, cuja nomeação ainda não foi aprovada pelo Senado americano, só apresentou felicitações. As 19 horas, o presidente Heuss ofereceu um banquete em honra dos três embaixadores (F.P.).

BERLIM

BERLIM, 5 — Os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha acompanharam sua concessão da soberania à Alemanha com a promessa de proteger a Berlim livre e seu comércio. Os comandantes das três Democracias em Berlim, reafirmaram seu direito de manter tropas ali, e sua obrigação de proteger a cidade, dada a "situação especial" de Berlim, internamente, 178 quilômetros em território russo. (U.P.).

COMENTARIO RUSSO

BERLIM, 5 — O alto-comissário russo afirmou que a concessão da soberania à Alemanha é uma "comédia" pois o país continua a ser uma base militar aliada, por 50 anos.

"Os altos-comissários desapareceram, e regressaram como embaixadores. As tropas de ocupação continuam. A única diferença é que a Alemanha deve aceder a tolerar sua presença durante os próximos 50 anos. As Democracias se reservam direitos sobre Berlim e sobre a Alemanha geral. É uma comédia grosseira. Os novos tratados negam à Alemanha a soberania e a sua unificação da Alemanha". (U.P.).

PRISIONEIRAS

BONN, 5 — As autoridades francesas libertaram 35 alemães condenados por tribunais de ocupação, para comemorar a concessão de soberania à Alemanha.

Os franceses retiram apenas 18 criminosos, na prisão de crimes de guerra, em Willich, Mosela. Destes, 14 tiveram as penas reduzidas (R.).

DIVISÃO

BERLIM, 5 — A imprensa bolchevista adverte que a cerimônia de Bonn será a divisão da Alemanha. O coronel Bormann, do Serviço de Segurança, declarou à imprensa que foram presos numerosos "agentes da espionagem ocidental", depois de 12 de abril, dia em que projetavam sabotar pontes e ferrovias, e reunir informações que permitissem "agredir a Alemanha Oriental e a Rússia". (U.P.).

MOVIMENTO NO EIXO...

(Conclusão da última página)

que teve suas origens em 1934, com o movimento por "São Paulo Unido", e agora novamente em funcionamento por iniciativa do ex-governador Lucas Garcez. Afirma que a ideia é merecedora de seu integral apoio. Como governador, tudo fará para que os representantes federais do Estado possam encontrar, ali, todas as informações e dados que entendam ser necessários para a apresentação de projetos, pareceres e voto no Congresso Nacional.

O discurso do Centro Paulista teve maior importância. Ali, o sr. Jânio Quadros fez uma rápida análise da situação de dificuldades em que nos achamos. Apela para que os homens públicos se compenem de suas verdadeiras responsabilidades e venham ao encontro das necessidades do povo, procurando soluções.

O sr. Jânio Quadros regressa hoje do Recife. Ontem, declarou o candidato da UDN à Agência Meridional, que não tinha problema entre ele e o general Jurez Távora.

Acrescentou o candidato da UDN à Presidência da República, que o ex-chefe do Gabinete Militar, no Prédio Café Filho fará um pronunciamento colocando um ponto final nas divergências que nesse sentido vêm sendo feitas.

O sr. Etelvino Lins não acredita numa "candidatura militar", em virtude das condições políticas e militares em contrário dos chefes das Forças Armadas do país.

Uma última pergunta sobre a possibilidade de um novo candidato ao Catete, respondeu o ex-governador de Pernambuco: — "Eu continuaria candidato".

ETELVINO E AS CANDIDATURAS MILITARES

O sr. Etelvino Lins regressa hoje do Recife. Ontem, declarou o candidato da UDN à Agência Meridional, que não tinha problema entre ele e o general Jurez Távora.

JANIO QUADROS NA CAMARA E NO CATETE

O sr. Jânio Quadros cumpriu religiosamente o programa organizado pela bancada de São Paulo, ou pelos Campos Elísios para desparar a verdadeira finalidade da vinda do governador paulista à Capital da República.

Cumprir o programa à risca: até o momento que entrou na antecâmara do presidente da Câmara dos Deputados. Ali encontrou um numeroso grupo, que esperava pelo início das solenidades em que o Congresso fez a entrega das patentes de marechal ao general Cândido Rondon. Foi-se logo encaminhando para a cadeira onde estava sentado o velho indianista e curvou-se com reverência para o ancião, dizendo emocionado que tinha grande prazer em abraçá-lo. Acrescentou que desejava recebê-lo em São Paulo e que sua senhora o esperava para almorçar em palácio. O marechal agradeceu e o governador acrescentou que já tinha visitado o Xingu, depois que voltara da Europa. Daí por diante viu-se envolvido pelos acontecimentos. Ninguém o esperava ali, naquele momento, tanto que não teve lugar especial, indo sentar-se no plenário numa das poltronas da primeira fila. Do gabinete do presidente Carlos Luz até o plenário foi recebendo abraços e cumprimentos dos conhecidos e dos que se desejavam fazer conhecidos.

A POLITICA

Durante toda a sua estada em ontem no Rio dizia e repetia que não viera fazer política. Interrogado pela reportagem nesse sentido afirmou também que nada sabia de política. Instado respondeu mais categoricamente: — Não faço isso.

No entanto poucos segundos depois tirava do bolso um pedaço de papel amarrado, onde estava um número de um telefone do Catete e o entregava ao subchefe de sua Casa Civil, dizendo-lhe que perguntasse ao presidente se poderia recebê-lo entre 16 e 18 horas. O sr. Silva Prado encaminhou-se para o gabinete do primeiro secretário da Câmara e ali entrou em entendimentos com o gabinete civil do Palácio do Catete.

A longa sessão da Câmara prendeu o governador de São Paulo até às 16.30 horas. Terminada a cerimônia o sr. Jânio Quadros saiu apressado, já agora sem receber abraços nem cumprimentos. Dirigiu-se imediatamente para o Catete, onde chegou às 16.45 horas, entrando imediatamente para a sala onde se encontrava o sr. Café Filho e passando a conferenciar com o presidente a portas fechadas. Mais tarde, depois da saída dos fundos, não tendo assistido à cerimônia de posse do sr. Munhoz da Rocha, que teve início às 17.30 horas. A primeira pessoa a avisá-lo da entrevista do sr. Jânio Quadros foi o ministro Alencastro Guimarães.

AINDA ESPERAM A ORDEM DE COMANDO

O PDC continua esperando uma palavra final e decisiva do general Jurez Távora para intensificar, pelo interior do país, a sua campanha eleitoral para a presidência da República. Esperava-se que isso ocorresse ontem, mas o general continua cultivando o silêncio. Prefere aguardar um pouco mais para dar o seu pronunciamento.

O presidente do Diretório Nacional do PDC, sr. Arruda Câmara, continua em Pernambuco. Mas ontem aqui estavam os srs. Queiroz Filho, Hidelbrando Leal e Luna Freire, vice-presidentes do partido. Nenhum deles teve qualquer resposta do general Jurez Távora. Mas todos aqui guardam, para dentro de mais alguns dias, um pronunciamento do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

APLICACAO DE CAPITALS PAULISTAS NA AMAZONIA

S. PAULO, 5 (Ap.) — Uma visita a S. Paulo, encontra-se o sr. Aurelio Melo, deputado federal pelo Amazonas. Falando à reportagem, foi-lhe indagado na oportunidade qual a perspectiva para seu Estado, com o aparcimento do petróleo em Noronha.

— "São as melhores possibilidades. Deverá o Amazonas voltar aos seus tempos áureos atingido com a exploração de petróleo. Com o petróleo, como é sabido, Estado receberá uma renda de cinco por cento do lucro do produto que para a comunidade, nessa hora de crise, é reerguimento de uma economia consequentemente da própria economia da Nação". Respondeu o deputado Aurelio Melo.

Indagado sobre o que espera o Amazonas de São Paulo, respondeu o deputado amazonense: — "A pergunta, gentilmente, vem da imprensa. Não grande empreendimento e com o poder de decisão, eu quero dizer. Esta era a ideia de que nós, do Amazonas, esperávamos, de braços abertos, o capital paulista para proporcionar, às indústrias locais, as melhores possibilidades que estão armazenadas no norte, esperando apenas o impulso financeiro daqueles que se encontram em condições para isso. Os paulistas. O Amazonas é um povo de dinheiro, à espera de quem o vá buscar".

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

ra Kubitschek, que se concerne ao apoio do PR. Declarou o sr. Bernades Filho: — "A distância da conclusão a que devemos chegar no decorrer das conversações que em conjunto realizamos, não posso admitir a possibilidade de um acordo, reconhecendo a necessidade de tornarmos conhecidos os compromissos assumidos pelo sr. Kubitschek com o PDC. Mesmo assim, porém, a seção mineira do PR tende a continuar sustentando a candidatura do ex-governador de Minas como um feito até agora sob todos os pontos de vista. Prosseguindo, referiu-se o sr. Bernades Filho à notícia veiculada por um jornal paulista sobre a visita de Jurez Távora ao sr. Kubitschek, para se definir o quanto antes sobre a candidatura de Jurez Távora.

— "Não notícias não têm procedência, mesmo porque o PR ainda não recebeu a carta de Jurez Távora, para analisar a situação criada com a indicação do presidente do PDC. Sabe-se que o conhecimento do assunto através da imprensa, e não através de nada há a respeito de ultimatum ao candidato do PSD.

Concluindo, o sr. Bernades Filho declarou candidato o sr. Buz Fortes, um bom candidato, com quem o PR marchará nas urnas a 3 de outubro.

REFORMA ELEITORAL

Haverá hoje nova reunião da Comissão Especial encarregada de estudar a reforma eleitoral. Os dois assuntos de maior importância em pauta são a adoção do sistema digital do eleitor, e o sistema de votação, e a cédula oficial, que será adotada com o voto de todos os candidatos. O partido vencedor, no segundo dia, do sr. Alípio Vilela e Lúcio de Almeida.

O relator sr. Ulisses Guimarães deverá dar parecer, hoje, sobre todas as emendas apresentadas. A tendência do relator é contrária à adoção do sistema digital, e a favor do sistema de votação, e a cédula oficial.

PAES DE AÇOCAR

O sr. Alencastro Guimarães foi um dos primeiros a chegar para a posse do sr. Munhoz da Rocha realizada ontem no Rio. Entre outros assuntos, falou sobre a situação política e econômica do país, e a necessidade de uma reforma geral nos altos postos.

NAO FOI MUITO FELIZ A ESTADIA DE ETELVINO

Na sua estadia em Pernambuco, parece que o sr. Etelvino Lins não teve uma feliz estadia. O sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos.

ACUSACOES AO GOVERNO JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 5 (M.). Na sessão de ontem, da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Horta Pereira, fez severas críticas a atos praticados pelo sr. Juscelino Kubitschek, nos três últimos meses de seu governo. Ressaltou, principalmente, as despesas feitas durante os meses de fevereiro e março, com o corte de ano, e as despesas com o corte de ano, e as despesas com o corte de ano.

DECONTENCOES DOS PETEBISTAS MATO-GROSSENSES

CUAIABA, 5 (Ap.). Os líderes petebistas locais se mostram descontentes com o resultado da convenção do PSD, em que foi homologada a candidatura de Jurez Távora ao governo do Estado, pois não consideram que ele tenha qualquer possibilidade de vencer.

Por esse motivo, pretendem romper a aliança com o PSD, no plano estadual e apresentar candidato próprio a sucessão governamental, para o qual já estão trabalhando os diretores do Partido Municipal da agremiação.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO NA BAHIA

Vêm obtendo resultados satisfatórios as atividades da Seção de Beneficiamento do Algodão na Bahia, para beneficiamento do algodão no município de Igarapará.

Em virtude do alto preço pago pelo algodão, o sr. Carlos Lobo, do Ministério da Agricultura, diversos colônizadores daquela região, já estão trabalhando para a obtenção do título da pasta, e, apresentando seu reconhecimento pela iniciativa do S.F.A. no Estado.

GUARCEZ EM LONDRES

LONDRES, 5. Chegou ontem noite ao esta capital em visita privada com procedência de Bruxelas, o sr. Lucas Garcez, ex-governador do Estado de São Paulo, e o sr. Jurez Távora, ex-governador do Estado de Pernambuco, para passar cinco dias em Londres, e, em seguida, regressar para a capital.

MARINHA

(Conclusão da última página)

Entusiasmo pela candidatura Jorge Lacerda

FLORIANÓPOLIS, 5. (M.). A candidatura do deputado Jorge Lacerda ao governo do Estado, lançada pela coligação UDN-PDC-PSB-PRP, despertando entusiasmo em todo o interior do Estado, principalmente nas zonas de influência operária, onde o sr. Jorge Lacerda conquistou prestígio em face da sua atuação na Câmara dos Deputados.

Das principais cidades do interior, tais como Joinville, Itajaí, Blumenau, São Francisco e Laguna, chegaram manifestações de apoio à candidatura do deputado Jorge Lacerda ao governo do Estado.

JUSCELINO NO CONGRESSO EUCARISTICO

BELO HORIZONTE, 4. (M.). Por intermédio da Arquidiocese de Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado de congressistas beneditinos, viajando para o Congresso Eucarístico Internacional que se realizará no Rio de Janeiro, em 14 e 15 de novembro, no Hotel Santa Kubitchek, e suas duas filhas.

A ALMA MOI NISTA GAUCHA COI ETELVINO

PORTO ALEGRE, 5. (Ap.). Em reunião de ontem do Diretório Estadual da Aliança Nacional, o sr. Otávio Laurent fez longa exposição dos trabalhos da convenção nacional da UDN, em que foi homologada a candidatura do sr. Jurez Távora à presidência da República. O sr. Laurent relatou aos membros a conferência que manteve com o sr. Etelvino, na qual, desdobrando-se da missão aqui recebida, expôs ao político pernambuco as restrições que a ala moista udelista faz à sua candidatura.

CONTRARIO A CANDIDATURA GOUART

SÃO PAULO, 5. (Ap.). A maioria do PSD paulista deu conhecimento ao sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do partido, de sua oposição à candidatura do sr. Jurez Távora à presidência da República, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. O partido votará em favor de Jurez Távora, mas não o apoiará, especialmente à luz das restrições que a ala moista udelista faz à sua candidatura.

CAMPANHA BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 5. (Ap.). A fim de lançar as bases de sua campanha eleitoral, o sr. Bias Fortes, candidato da coligação PSD-PRP ao governo do Estado, o político barbaense deverá percorrer o Estado, para apresentar suas ideias e suas propostas.

OS POLITICOS NAO LHE PERMITEM TRABALHAR

SÃO PAULO, 5. (Ap.). A partir de hoje, o prefeito William Salém dará expediente em sua própria residência, onde despachará com os secretários.

Alga o chefe do Executivo Municipal, que na sede da Prefeitura, não consegue produzir o que deseja, pois é procurado, diariamente, por centenas de políticos.

TERA CANDIDATO PROPRIO

PORTO ALEGRE, 5. (Ap.). O PSB realizou sua convenção municipal, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos.

ATAQUES AO GENERAL PORTO PAZ

SÃO PAULO, 5. (Ap.). Tiveram início, ontem, ataques sucessivos ao sr. Portofino da Paz, vice-governador do Estado, pela ala "janiata" da Assembleia Legislativa.

DIRETORIA A UDN NACIONAL E MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5. (Ap.). O sr. Milton Campos não se licenciara da presidência do Diretório Estadual da UDN, para ir ao Rio de Janeiro, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos, e o sr. Jurez Távora, presidente da UDN, não lhe fez uma recepção de 15 a 20 minutos.

PTN VA EXIGIR DEFINICAO SOBRE A CANDIDATURA JANGO

SÃO PAULO, 5. (Ap.). O presidente do PTN vai exigir do sr. Juscelino Kubitschek, a definição sobre a candidatura de Jurez Távora ao governo do Estado, pois não consideram que ele tenha qualquer possibilidade de vencer.

PARA COIBIR OS ABUSOS DA PROPAGANDA

PORTO ALEGRE, 5. (Ap.). Com a aproximação do pleito de 3 de outubro, volta a falar sobre a cidade a ameaça da ofensiva da propaganda política, com o uso de todos os meios de comunicação, e a utilização de todos os meios de comunicação, e a utilização de todos os meios de comunicação.

DECONTENCOES DOS PETEBISTAS MATO-GROSSENSES

CUAIABA, 5. (Ap.). Os líderes petebistas locais se mostram descontentes com o resultado da convenção do PSD, em que foi homologada a candidatura de Jurez Távora ao governo do Estado, pois não consideram que ele tenha qualquer possibilidade de vencer.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO NA BAHIA

Vêm obtendo resultados satisfatórios as atividades da Seção de Beneficiamento do Algodão na Bahia, para beneficiamento do algodão no município de Igarapará.

GUARCEZ EM LONDRES

LONDRES, 5. Chegou ontem noite ao esta capital em visita privada com procedência de Bruxelas, o sr. Lucas Garcez, ex-governador do Estado de São Paulo, e o sr. Jurez Távora, ex-governador do Estado de Pernambuco, para passar cinco dias em Londres, e, em seguida, regressar para a capital.

PRESIDIA PELO CHEFE DO GOVERNO A CERIMONIA DE JURAMENTO A BANDEIRA DOS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

(Conclusão da última página)

Esperado hoje o ministro Amorim do Vale — Movimentação de navios — Reversão de almirante — Eleição para a nova diretoria do Clube Naval — Intenso programa de adestramento no "Tamandaré" — Atos do ministro

Flagrante na cerimônia de juramento à Bandeira dos alunos do curso prévio da Escola Naval

A Escola Naval, tradicional estabelecimento de ensino de nossa Marinha de Guerra comemorou festivamente o aniversário de 147.º aniversário do criador. Esse estabelecimento foi criado pelo príncipe regente D. João, depois rei D. João VI, com a designação de Real Academia de Guardas-Marinhas.

Em meio da data, foi realizada, às 11 horas, a cerimônia de juramento dos alunos do curso prévio da Escola Naval, em presença dos membros da Diretoria, do comandante da Escola, do chefe do governo e contou com a presença dos alunos da Escola Naval, da Escola de Engenharia, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura, da Escola de Litografia, da Escola de Tipografia, da Escola de Impressão, da Escola de Publicação, da Escola de Jornalismo, da Escola de Comunicação, da Escola de Propaganda, da Escola de Marketing, da Escola de Administração, da Escola de Economia, da Escola de Direito, da Escola de Medicina, da Escola de Farmácia, da Escola de Odontologia, da Escola de Veterinária, da Escola de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, da Escola de Dança, da Escola de Teatro, da Escola de Cinema, da Escola de Rádio, da Escola de Televisão, da Escola de Fotografia, da Escola de Desenho, da Escola de Escultura, da Escola de Pintura, da Escola de Gravura

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — MENINAS DESFILANDO
- 2 — CHEGA GENTE ILUSTRE
- 3 — NOTAS RÁPIDAS



A senhora Glória Sampaio e a senhora Vera Nascimento Silva, no Country Club, na noite de segunda-feira. Agora, a senhora Glória Sampaio é a primeira figura do clube.

Hoje, no Copacabana Palace, a senhora Maria Helena Raja Gabaglia apresentará uma coleção originalíssima em matéria de moda... infantil: um autêntico desfile, cujas manequins serão mocinhas, filhas de ilustres famílias cariocas.

Outro dia, vimos um ensaio. As meninas vão: resenar-se de forma original, carregando um cachorrinho, uma vira-lata, uma gata, com passares, etc. Será uma tarde agradável e diferente. Estaremos na primeira fila, batendo palmas para Maria Helena, e os brotinhos.

A tarde será em benefício da Casa de Recuperação das Mães sem Lar.

Ontem, várias coisas se realizaram com grande sucesso:

1 — O desfile de modas a bordo do navio SS "Brasil"

patrocinado pelo The Women Club de Rio de Janeiro.

2 — A tarde com jogos de salão e o "Bazar" nos salões do Copacabana Palace em benefício da Casa de Recuperação das Mães sem Lar.

3 — E o coquetel do decorador Carlos Prado de Oliveira.

O "Andes", que chega hoje ao Rio, traz a bordo várias figuras de renome internacional.

Desembarcam hoje no Rio o embaixador do Canadá e a senhora Sidney Pierce; o grande industrial europeu, senhor Félix Chénedé, presidente de importante companhia construtora de fornos de aço em Luxemburgo.

Embora já o tenhamos feito pelo microfone, ficamos devedores ao senhor Jacinto de Thorome um abraço e o estímulo que sua pequena nota de quarta-feira nos proporcionou.

Aquelas linhas nos são lisonjeiras e, apesar disso, vamos registrar-las não pelo orgulho que ela nos proporcionou mas pela obrigação que temos em seguir aquilo que transpira de suas frases.

E' um compromisso com o nosso jornal e com os nossos leitores.

Aqui está ela:

Domingo passado em "Nos, os Gatos" do Rio funcionou em primeiro lugar o senhor Roberto Vasconcellos do "Correio da Manhã". Falou com inteligência, expertise e bom humor.

Esse mesmo se quiser vai longe. (Tem vinte seis anos).

burgo; o senhor Brian Fawcett e senhora (ele é filho do famoso explorador inglês desapparecido nas selvas brasileiras) e o senhor Guill Konstruck que vem a ser o Camareiro-mor da Grã Duquesa de Luxemburgo.

O senhor Walter Moreira Salles retornou a Europa depois de rápida estada no Rio. A elegante senhora Elvina Moreira Salles não veio, nesta fugida do embaixador ao Brasil. Ficou em Paris onde o casal se encontrava, no momento em que foi necessária a presença do senhor Walter Moreira Salles aqui a fim de visitar, como nos informaram, uma irmã que se encontrava doente.

Na exposição de arranjos de flores no Copacabana, digase de passagem uma maravilha de imaginação e bom gosto, um dos mais apreciados trabalhos foi o da senhora Irene Guinle.

Como vale a pena comentar melhor o assunto voltaremos, para conversar um pouco mais.

Queremos agradecer a senhora Dila Josetti aquela pedacinho de sua coluna ontem, em que ela se ocupou de nosso nome. Ela demonstrou ser muito gentil embora o material que usasse, não merecesse tantas linhas.

Embora já o tenhamos feito pelo microfone, ficamos devedores ao senhor Jacinto de Thorome um abraço e o estímulo que sua pequena nota de quarta-feira nos proporcionou.

Aquelas linhas nos são lisonjeiras e, apesar disso, vamos registrar-las não pelo orgulho que ela nos proporcionou mas pela obrigação que temos em seguir aquilo que transpira de suas frases.

E' um compromisso com o nosso jornal e com os nossos leitores.

Aqui está ela:

Domingo passado em "Nos, os Gatos" do Rio funcionou em primeiro lugar o senhor Roberto Vasconcellos do "Correio da Manhã". Falou com inteligência, expertise e bom humor.

Esse mesmo se quiser vai longe. (Tem vinte seis anos).

SOBRE O VII FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME, EM CANNES

ENTRADA EM MATÉRIA

(Reportagem de VINICIUS DE MORAES)

Meu smoking é da idade do Roberto Braga, filho do Rubem, mas ainda dá serviço. Pensei na mala com o carinho que me merece essa estranha vestimenta que espero nunca mais usar, filho Pedro. É o terceiro festival de Cannes a que compareço. Não é a toa que minhas irmãs dizem que minha vida é um eterno festival.

Mas desta vez a pedida não é má. Tenho a meu lado, sentado em toda a sua glória, o meu bom Antônio Maria, e a estralada n. 7 se estrala.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

Entramos na Croisette, a luxuosa avenida bañeira da cidade, em hora de almoço. Relembro um certo sossego. Sou hóspede do hotel Martinez e para lá carregou o compositor. E como

capa do Vogue, a casa de grã-fino em Cabo Frio.

Antônio Maria não tem reserva em hotel. Há que pôr o Maria numa boa cama, porque dentro da Opel não cabe. Mas estou otimista. Hoteleiro de Cannes virá bailarina quando vê o chamado "billet de 1.000 francos".

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO DIANTE DA PORTA LATINA

Festeja hoje a Igreja mais um aniversário da consagração de um templo junto à Porta Latina, a sudeste de Roma, onde segundo a tradição sofreu São João Evangelista o martírio.

A igreja ali edificada na intenção de perpetuar acontecimento de tanta significação, assinada o local em que São João foi lançado em uma caldeira de óleo fervente, mas da qual saiu incólume, para que se cumprisse a vontade do Senhor: "Eu quero que ele fique assim, até que eu venha".

Essa expressão, que sofreu interpretações diversas, como a de que S. João ficaria imortal, foi devidamente explicada pelo próprio Evangelista, dando-lhe o significado de que ele não teria morte violenta, como S. Pedro.

Já certa vez perguntara o Cristo a João Evangelista e a seu irmão Tiago se poderiam beber o seu cálice e ambos responderam: "vivos o podemos".

Esse desejo de sofrer o martírio bem define o espírito da renúncia desses dois Apóstolos. E assim foi que no ano 100, mais ou menos, durante a cruel perseguição de Domício, sofreu S. João o martírio referido, do qual saiu ileso para maior glória de Deus.

"Recorrei a S. José com viva e plena confiança. Seu poder é ilimitado e estende-se a todas as necessidades da nossa alma e do nosso corpo".

Dom Boeco

SANTOS DE HOJE

Evódio, Lucio, Venusto, Heliodoro, Protógenes, Judite, Benedita.

— Hoje: 1.º sexta-feira do mês.

CONVITE AO CLERO SECULAR E REGULAR

— Aviso da Cúria

"A Cúria Metropolitana tem o prazer de convidar o Revmo. Clero Secular e Regular para assistir ao 'Dia logo das Carmelitas', no próximo dia 6, sexta-feira, no Teatro Copacabana, a Avenida Copacabana, n.º 291, às 18 horas. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1955. Cónego Cipriano Bastos, Chanceler."

"MISSA VESPERTINA"

Dia 8, domingo encerramento da XXVIII Semana Eucarística, às 18 horas, na Matriz de Sant'Ana, será celebrada Missa Vespertina com sermão paroual, seguida de Terço e Bênção Eucarística.

Doravante será celebrada, na Matriz de Sant'Ana, Missa Vespertina das seis horas da tarde, todos os domingos e Dias Santos de Guarda.

SAINT JEANNE D'ARC

A tradicional missa em homenagem a Santa Jeanne d'Arc, será rezada no próximo domingo, às 11 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, — Rua General Ribeiro da Costa, 60 — Leme.

No decorrer da cerimônia, o Padre Riquet, atualmente entre nós, pronunciará a benção da Santa. Os membros da colônia francesa e os amigos brasileiros da França, estão convidados a assistir a este ato de fé cristã.

LIGA CATOLICA JESUS MARIA E JOSE

Diretoria da Liga Católica Jesus Maria e José está convidando todos os membros das Ligas Católicas do Distrito Federal para uma reunião especial no dia 6 de corrente (domingo).

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro profundamente sentida com o falecimento do sr. Pelúcio Correa de Macedo, pai do seu prezado capelão cónego José Pelúcio de Macedo, fará celebrar missa em sufrágio da sua alma.

(Continua na 2.ª pag. do 2.º cad.)

Mãe Merece o Máximo!

uma Geladeira, uma Vitrola, um receptor de Televisão uma boa Máquina de lavar roupa, qualquer destas utilidades lhe trará imensa satisfação! Temos preços excepcionais para vendas à vista e planos muito vantajosos para pagamento a longo prazo.

W. M. Reis S/A.

AV. RIO BRANCO, 125 — LOJA

Junto à agência dos Correios (102234)

(Prosegue)

VIDA CULTURAL

SÃO CARLOS

Frei Francisco de São Carlos, que a 6 de maio de 1828 faleceu nesta cidade, foi um carismático, não só como pregador eloquente, mas também como poeta sacro. Do sermãoista conta Sylvio Romero que o princípio de João, depois de ir a São Carlos, chegou ao Rio, admirou-se de sua eloquência, apressando-se a escrever, música e cânticos sacros. Mandou-o chamar e perguntou-lhe se era português. "Brasileiro, senhor; e nunca sei do Brasil". "O rei maravilhoso", rematou o velho Sylvio.

Intelectualmente restam poucos sermões de S. Carlos, mas suficientes para que se verifique a linguagem pomposa, o tom declamatório, as frases compassadas, as citações e comparações históricas certo de difícil compreensão pela massa da mentalidade alheia. O poeta e de seu famoso poema "Assunção", em hora da Santa Virgem, já não falam tanto bem os críticos, embora na época houvesse quem o comparasse ao "Paraiso perdido" e a "Mensagem". Realmente o poema é fastidioso, mesmo nos cantos em que trata de coisas e coisas brasileiras. E' que, como bem acentua Veríssimo, "o verso de cantar as coisas da terra, da natureza, das coisas ou de descrever-las, dá vícios conveitivamente, mas também dá vezes em emoção alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Francisco Carlos da Silva, que tomara na Ordem Seráfica o nome de frei Francisco de S. Carlos, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de agosto de 1763, sendo batizado na frequência da Sé. Seus pais eram também cariocas. Aos treze anos tomou o hábito de S. Francisco no convento de S. Boaventura, em Macaé, onde professou mais tarde. Seu amor à solidão e ao estudo tornaram-no distinto sacerdote, sendo depois escolhido professor substituto do seu colégio. Em 1790 foi para S. Paulo, como lente de teologia dogmática. Retornando ao Rio, foi commissário dos Terceiros da Penitência e depois visitador-geral das Ordens Terceiras e Confrarias Franciscanas em Minas. De novo no Rio, foi escolhido, todas as vezes em eleição alguma, era velho na nossa poesia. Vinte, conforme mostramos, dos fins do século XVI praticou o Dado no "Caramuru", cultivaram-no alguns dos poetas mineiros e outros. Tal sestro revolta o despotismo do sentimento nativista e o seu sucesso desmoralizante".

Escritores

OS LIVROS

JAGUNÇOS

LUCAS DA FEIRA



SOBRE o famoso bandoleiro do século XIX, Lucas da Feira, negro escravo, cuja proeza ainda hoje são narradas pelos trovadores populares do Nordeste: «Cometeu mais de cento e cinquenta assassinatos, roubou com mais afouteza, os desforamentos por ele praticados foram inúmeros. Dizem os velhos que Lucas tivera um remorso: — o de haver assassinado uma rapariga de quinze anos, a quem desvirginara e, deturcando-a na floresta, acouteceu que passando por perto na manhã seguinte, viu levantar-se da cova uma nuvem de pássaros, que foram cantando perdurando no ar». Prêto por fim levaram-no para Salvador. «Na cadeia da capital, para cuja prisão foi removido, imputaram-lhe o juri que o condenou à pena última, subiu à forca em setembro de 1948. No alto do patíbulo fez uma fala ao povo, pediu perdão e — na forca ou na prisão — jamais comprometera pessoa alguma. Note-se que, como dissemos, Lucas não roubava para si. E a esse respeito possuímos documentos de grande valor. Naquele malfetor, entretanto, naquela monstruosidade humana, dois sentimentos bons conservaram-se puros, como um lótus — a gratidão e a caridade. O cruel Salteador da Feira de Santana nunca ofendeu a quem lhe fizera bem, e era o sócio ignorado de muitas famílias pobres que viviam de suas esmolas.» (Mello Moraes Filho — «Festas e Tradições Populares do Brasil»).

CANUDOS

«O chefe da comissão de engenharia julgou conveniente fazer-lhe (à senhoria) algumas perguntas acerca do número de habitantes e condições da vida em Canudos».

— Há muita gente aí, em Canudos?

— E eu sei? Mas porém em Belo Monte não dos outros. Está com muitos dias que ninguém sai por via das peças. E eu sei contar? Só conto até quarenta e rola o tempo pra contar a gente de Belo Monte...

— O Conselheiro tem recebido algum auxílio de fora, munições, armas?

— E eu sei? Mas porém em Belo Monte não manda arma nem gente pra brigar.

— Onde estava seu marido quando foi morto?

— Esta pergunta foi feita por mim e em má hora a fiz. Fulminou-me com o olhar.

— E eu sei? Então quer saber de tudo, do mudo e do grande. Que extremos!

— E uma ironia formidável, refletida nos lábios secos que ainda mais se rugaram num sorriso indefinível, sublinhou esta frase altiva, incisiva, dominadora como uma repreensão.

— Fugiram muito jagunços hoje, no combate?

— E eu sei? Meu marido foi morto por um lote de soldados quando sala: o mesmo tiro quebrou o braço de meu filho de colo... Fiquei estatelada, não vi nada... este sangue aqui na minha manga é de meu filho, o que eu queria era ficar lá também, morta... (Euclides da Cunha — «Canudos»).

CONVERSA DE SERTANEJO

«Conversa com um sertanejo:

— Mas, se os policiais cometem abusos por que os senhores não os denunciam às autoridades?

— Só se fosse maluco! Ter questão com soldado é ter questão com o Governador e ter questão com o Governador é não ter amor à vida. Um tenente não seria mandado mais que um juiz de Direito. Se despendesse de mim, o Governador não mandava fora pra interior. A gente ficava só com os cancaieiros, era só uma desgraça, em vez de duas. Quer que eu lhe seja franco? Muito desproposito, muito absurdo que se cuida por aí fora, que foi feito por cancaieiro, uma óva: foi, mas foi pela polícia.

— Por quê, neste caso, os senhores não tratam de restabelecer a verdade?

— Está doído? A gente se cala, porque não vê que é muito mais fátiva a polícia se vingar que os bandidos? Cancaieiro não lá jornal e, quando enfia o pé na apraga e bota a espingarda na caçada não é pra dar satisfação de seus atos a ninguém. Com a gente do Governador já não é assim, o negócio fica mais fino. Me lembro como se fosse hoje: Luis Daltro, o 26 de Setembro, ele danavam e tratavam de não gozar fama sem proveito. Meu senhor, crevera o que lhe digo: só depois que essa história de perseguir criminosos se tornou uma pechincha, um negócio da China, foi que os cancaieiros deram pra pegar no alho. Eles só robam porque, se não robarem, a polícia raba e diz que foi eles.» (Leonardo Motta — «No Tempo de Lampião»).

A MORTE DE LAMPEÃO

«Ala a tropa avançou e os bandidos debandaram, alguns que foram pegados ali mesmo se sangram, quem não correu se acabou e o tenente degolou, os jagunços que pegaram.

Muita gente se horroriza com os bandidos degolados mas é assim que esses atos ficam todos comprovados, além disso esses bandidos são uns loucos pervertidos que precisam ser acabados.

Foram quatorze cabeças que o tenente conseguiu. Formou então sua tropa e sem demora partiu e tinha soldado ferido que estava no chão caído, mas levantou-se e sorriu.

Agora ninguém duvida que acabou-se o Lampião, as cabeças dos bandidos ficaram em exposição crânios felizes e enfiados, mostrando que não tarados os jagunços do sertão.»

(João Martins de Athayde — «A morte de Lampião»)

J. C.

ARTES PLÁSTICAS

AS ARTES NO INTERIOR

O MURALISTA GENARO DE CARVALHO



Genaro se perde neste fragmento (notem bem: fragmento!) do seu mural no Hotel da Bahia de 200 metros quadrados (50 x 4) sobre temas do folclore baiano. O trecho acima focaliza a lenda: Presença de Iemanjá.

Tem apenas 28 anos o muralista Genaro de Carvalho, nascido na Gamboa de Cima, em Salvador; e já possui respeitável experiência como pintor e muralista. Filho de pintor amador, desde menino iniciou-se nos mistérios da pintura, expondo no Rio, em mostra individual, aos 19 anos, na A. B. I. Estudou depois, na França, com André Lhoté, e percorreu detidamente a Itália para estudar os clássicos. Chegou aos 30 anos com uma obra já adiantada e cerca de 15 exposições individuais, além da participação em salões internacionais como Salon de Automne, Salon des Independents, Salon de Mai, Salon des Artistes Etrangers, Bousiers de Gouvernement Français, Biennial de São Paulo, etc.

O jovem artista possui várias premiações e menções honrosas, mas o que mais o faz feliz é sua filha Ana Amélia, através de outro prêmio: sua esposa do mesmo nome. Dedica-se à decoração mural e decorações de interiores. Seu mural no Hotel da Bahia é monumental: mede 200 metros quadrados sob temas do folclore baiano. Salvador está cheio de seus trabalhos. E' um nome popular na "boa terra".

Dentro de algumas semanas a Editora Progresso lançará um livro sobre os murais

de Genaro no norte do país, informou-nos o artista de passagem para São Paulo, num rápido encontro na última reunião do "Tajiri". Foi a capital paulista para assinar um belo contrato para a realização de um mural. Anunciou também o jovem baiano sua intenção de descer, em Dezembro para apresentar no Rio uma grande exposição de pintura e tapeçarias tecidas a mão.

Eis aí uma breve notícia desse artista que tão pouco o Rio conhece e na Bahia vem produzindo, ininterruptamente, da polêmica estética, que tanto prejuízo causa à produção artística. E' pouco, reconhecemos, mas já é alguma coisa. Esperemos que uma viagem à terra do Mário Cravo, dos amores pancetiais, amplie o nosso conhecimento com tão decidido e operoso artista — ou então esperemos pela decisão do mogo Genaro, carregando suas telas, suas tapeçarias, suas redes e suas duas Anas Amélias, para mostrar a gente sãbia do Rio o resultado do seu trabalho persistente através de 10 anos de ausência — desde o tempo em que sua juvenil afeteira o fez enfrentar esse mesmo público, num prematuro debut aos 19 anos de idade.

J. M.

Último dia

OBRAS RECUSADAS

Amanhã sábado, entre 15 e 19 horas, será o último dia para entrega normal das obras recusadas pelo júri de seleção da III Biennial. Depois, conforme tem sido amplamente noticiado, o Museu não mais se responsabilizará pelos referidos trabalhos. Vá, portanto, hoje ou amanhã, retirar as suas peças.

As inscrições recusadas totalmente não são as seguintes:

8 - 44 - 53 - 68 - 74 - 76 - 84 - 94 - 107 - 131 - 132 - 134 - 151 - 152 - 153 - 155 - 159 - 171 - 173 - 179 - 195 - 198 - 240 - 241 - 242 - 244 - 246 - 264 - 317 - 273 - 270 - 370 - 375 - 385 - 435 - 457 - 459 - 461 - 465 - 469 - 476 e 489.

As inscrições que tiveram trabalhos parcialmente recusados são as seguintes: 39 - 47 - 48 - 52 - 89 - 90 - 93 - 108 - 110 - 150 - 158 - 175 - 245 - 247 - 269 - 389 - 387 - 393 - 453 - 456 - 458 - 463 - 486 e 491.

PUBLICAÇÕES

Recebemos os seguintes:

Noticiário Kibon, nº de abril; Revista Nacional de Cultura, de Caracas - Venezuela, nº do bimestre janeiro - fevereiro; Hispanic American Report, nº de março; Relatório, exercício de 1954 do Departamento da Fazenda de San Juan - Puerto Rico.

O POETA PANCETTI

A personalidade do pintor José Pancetti — atualmente exposto no Museu de Arte Moderna do Rio, já tentou desenas de intelectuais e críticos, que se apresentam sempre com versões as mais desconstruídas, acordes apenas num ponto: da potencialidade poética do pintor das marinhas.

Vamos hoje oferecer aos leitores um ângulo inédito do artista — um poema escrito há poucos anos:

Em cada instante que a chuva desce regando os campos e abrindo as flores na primavera; em cada noite de céu de estrelas e em cada sol beijando a terra no verão ardente; de hora em hora em que o vento sopra balançando os galhos e derrubando as folhas no triste outono; em cada céu quando chega o inverno cobrindo a vida de densas névoas, amor respiro, de amor eu vivo! Amor na tarde que vai morrendo amor na aurora que vem nascendo.

* A Exposição Pancetti está aberta todos os dias entre 12 e 19 horas na sede provisória do Museu de Arte Moderna do Rio (rua da Imprensa 16-A — Castelo).

RÁDIO & TV

VÁRIAS

REPORTAGEM ALEGRE

* BOGOTÁ, 4: A partir de 15 do corrente, serão inauguradas na Colômbia 10.000 escolas radiofônicas, instaladas nas diferentes regiões do país, em virtude do plano oferecido pela Ação Cultural Popular, que nesse dia distribuirá a nova instrução de leitura e educação básica. O referido organismo pretende importar a maior quantidade de aparelhos de rádio com a mesma finalidade, até alcançar os mais afastados locais do país. (F. P.)

* LONDRES, 5: A BBC apresentou descrepâncias a Grifflin, arcebispo de Westminster, pelo "grave erro" do programa de televisão, no domingo da Páscoa incluiu uma peça ofensiva aos católicos britânicos. Entretanto, o diretor da BBC, sir Ian Jacob, autorizou a repetição no programa na quinta-feira seguinte, porque "segur apenas uma linha cristã limitaria o âmbito das produções". Esse programa era referente à vida doméstica de Cristo. O arcebispo Grifflin, em nome dos bispos da Inglaterra e Gales, protestou formalmente, a peça retratava Maria como mãe de várias crianças, "contra os conhecimentos e crenças de todos os cristãos". (R.)

* Claude Vincent, a cronista teatral, esteve em Londres revendo amigos — entre os quais o maior ator shakespeariano vivo, Sir John Gielgud — e indo ao teatro. "Letras e Artes" entrevistou-a duas vezes, uma ao chegar, pedindo-lhe notícias do teatro brasileiro. Essa entrevista foi transmitida pela BBC no dia 12 de março. E a outra, ela gravou ao se despedir de Londres, dando as impressões desse regresso, falando com a sua autoridade e simpatia sobre as coisas que viu na Inglaterra, como "Separate Tables", "Time Remembered", "The Matchmaker", e sobre sua visita a Stratford-on-Avon (a cidade natal de Shakespeare), onde almoçou com Sir Laurence Olivier, Vivien Leigh e Sir John Gielgud. Essa entrevista ocupará toda a transmissão de "Letras e Artes", sábado, dia 14 de maio, às 20,30 horas do Rio de Janeiro.

* O diretor geral da Rádio Nacional designou uma comissão, integrada pelos srs. Saint-Clair Lopes, Silvino Monteiro Leão e Jair Pitaluga, respectivamente, diretores da Divisão de Secretária e Contabilidade, da Administração e da de Publicidade, e pelo maestro Alberto Lazzoli, como presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, para, sob sua presidência, "estudar e propor as medidas preliminares necessárias para a pronta execução do Decreto-Lei n.º 9.610, de 19 de agosto de 1946, que autorizou a locação, com opção de compra, à sociedade anônima que for organizada pelos empregados, dos bens da Empresa "A Noite", néles incluídos os da "Rádio Nacional". Os trabalhos da comissão serão encaminhados, posteriormente, como contribuição da Rádio Nacional, à comissão geral que a direção geral da Nacional, subvencionando propostas do Conselho de Administração, propõe ao Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R. B. C.: 20,00: Sumário das notícias; 20,05: Sumário dos programas; 20,10: Rádio panorama; 20,20: Interlúdio musical; 21,00: Notícias; 21,15: Fim da transmissão.

Continental: 17,50: Marcha dos acontecimentos; 18,45: Resenha esportiva; 19,10: Notas e comentários do turfe; 19,25: Na vanguarda do automobilismo; 20,05: Social; 20,05: Programa esportivo; 21,05: Clássico no basquetebol; 23,00: O dia de hoje na Capital da República; 23,10: Rádio esportes; 23,30: Boite dos 1.000.

Journal do Brasil: 18,00: Ave Maria; 18,05: Enquanto a noite não vem; 18,25: Notícias do mundo; 18,30: Resenha musical; 19,00: O Jornal do Brasil informa; 19,05: Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30: Agência Nacional; 20,00: Social; 20,05: Programa Jôquei Clube; 20,30: Audição Palermo; 20,55: Presente musical; 21,00: (Crônica) Maria Eugênia Celso; 21,05: Dick Farney sua voz, seu plano; 21,30: Bom gosto... boa música; 22,00: O Jornal do Brasil informa; 22,05: Música deliciosa; 23,00: Sonata ao luar; 23,30: Ritmos da Fantasia; 24,00: O Jornal do Brasil informa.

Mayrink Veloz: 18,00: Programa variado; 19,00: Esportes; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: Tio-tio; 20,25: Variedades; 20,30: Ronaldo Lupo; 20,55: São colas do vídeo; 21,00: Você me conhece; 21,25: Páginas caríacas; 21,30: Aquela serteana; 21,55: A cidade, crônica de Genelino Amado; 22,00: Notícias brasileiras; 22,30: Panorama político; 22,40: Críticas e sugestões; 24,00: O mundo em sua casa; 00,30: Programa da madrugada.

Metropolitana: 18,00: Evocação; 18,30: A felicidade através da ciência; 19,00: Música para o interior; 20,00: Marcos da História da Humanidade; 20,30:



Pela PR-3 — Ibrahim Sued não se contentou em fazer da sua coluna no "Globo" um êxito jornalístico. E resolveu conquistar também o público do rádio e da televisão. Há vários sábados, entre 23,30 e 1,30 Sued empunha o microfone da Rádio Globo e, com a colaboração de Rubens Amaral, que foi o melhor rádio-reporter de 1954, conta aos ouvintes o que está acontecendo no mundo alegre da noite carioca. Faz pequenas entrevistas, dá notícias de figuras conhecidas e, entre uma e outra conversa, deixa que os sintonizadores da PR-3 ouçam cantores e conjuntos das casas que visita. Quanto à televisão, o colunista aguarda a inauguração da TV Rio. Ali está Ibrahim Sued e Rubens Amaral em ação. Ao centro, Jorge Velaz, que, nessa noite, lançou o samba "Café Society", um dos êxitos musicais do momento.

Grandes competidores: 20,45: Mesa redonda do automobilismo; 21,00: Rádio reportagem; 22,00: Encontro com a saúde; 22,30: Música melodiosa; 23,30: Grill room.

Ministério da Educação: 18,00: Em tempo de luz; 18,30: Rádio jornal (3.ª edição); 18,55: Música para o interior; 19,00: Resenha caetera; 19,05: Música para o interior, 2.ª parte; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: Seleções musicais; 20,30: Ao redor do mundo; 20,55: Rádio jornal (4.ª edição); 21,00: Novos horizontes; 21,30: Oferecida musical; 22,30: Intérmite no mundo alegre; 23,30: Música; 23,50: Música; 24,00: Aconteceu hoje.

Nacional: 18,00: Novela; 18,25: Aventuras do Anjo; 18,30: Novela das 6,35; 18,50: Aconteceu hoje; 19,00: Catete; 19,05: Atomar, o homem atômico; 19,15: No mundo da bola; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: Novela; 20,25: Repórter Esso; 20,30: As orelhas ardem; 20,35: E verdade ou é mentira; 21,05: Marlene, meu bem; 21,30: História de cinema; 21,55: Jarama e Ratinho; 22,00: Encontro as dez; 22,05: Programa variado; 22,30: O cantor do dia; 22,35: Repórter Esso; 22,40: Seleções musicais; 23,00: A reportagem do dia; 23,05: Boletim da noite; 23,30: Informativo; 24,00: Ritmo da Fantasia; 00,30: Sereia; 1,00: Informativo.

Requente Pinto: 18,00: Ave Maria; 18,05: Fantasia; 18,15: Rádio escola; 18,30: Suplemento esportivo; 18,45: Boletim da PRD-5; 19,00: Franca; 19,05: A voz do Brasil; 20,00: BB; 20,05: Recital; 20,30: Rádio reportagem da PRD-5; 21,00: Intermisso; 21,15: Caminhando pela história; 21,30: A cidade em revista; 21,55: Audição Imortal; 22,00: Boletim da Prefeitura; 22,15: Intermisso; 22,30: A cidade e seus problemas; 22,50: Celeidades líricas.

CONFIE SEUS MOÉVILS AO EXPRESSO MAUA

E Fique Tranquilo.
23-3249 e 23-3317
23-4153

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves

Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA

HORA E A VISTA

DO PÚBLICO

Acetate encendidas de

assados; Leitões, Perus,

Cabritos, etc. para batidos

e casamentos.

Fornecedores para Restaurantes

e Hotéis a preços especiais.

ENCOMENDAS:

Fone: 32-3800

(00190)

Das Fabricas CIMO

para o conforto

do seu escritório

MOÉVILS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 159

telefone para 22-4372 e o

nosso vendedor o visitará

(10239)

A ESPANHA COMPRARÁ SEBO BRASILEIRO

MADRI, 5 — O Sindicato Nacional do Azeite deverá importar aproximadamente mil toneladas de sebo para a manufatura de estearina, segundo fontes comerciais normalmente fidedignas. O sebo será exportado pelo Brasil para os Estados Unidos que o venderão à Espanha, numa operação triangular. (R.)

FEIRA INTERNACIONAL DE TOQUIO

TOQUIO 5. — A maior feira internacional a realizar-se na Ásia inaugurou-se hoje em Tóquio, com ênfase em maquinária. Entre os três mil expositores, de 2 nações, figuram firmas dos Estados Unidos, Alemanha, Ocidental, Suíça e Grã-Bretanha. Muitas firmas exibem louças num esforço para capturar o mercado do Extremo Oriente. (R.)

Presente para Mamãe!...

Ela ficaria radiante com um receptor de

TELEVISÃO

W. M. Reis S/A., Av. Rio Branco, 125 (loja) e Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar; oferecem a preços excepcionais, uma enorme variedade dos novos modelos 1955, das marcas famosas e que se impõem por bons serviços de assistência

(10239)

a voz romântica das américas cantando para seu enlêvo

LUCHO

Agora no Brasil, o grande intérprete da música latino-americana canta para você as canções que o tornaram mundialmente famoso.

AS LOJAS PALERMO S.A., que possuem as mais recentes criações de LUCHO GATICA, orgulham-se de colocar à disposição dos colecionadores da boa música as seguintes discos do famoso intérprete:

- | | |
|--|---------|
| 8.543 - Vaya Con Dios | valsa |
| Sinceridad | bolero |
| X-3.451 - Las Muchachas de La Plaza España | beguine |
| Besame Mucho | beguine |
| 8.550 - Amor Secreto | beguine |
| Contigo En La Distancia | bolero |
| X-3.466 - En Nosotras | bolero |
| Amor, Que Malo Eres | bolero |
| 8.249 - Mi Vida Perdida | bolero |

SEU ÚLTIMO SUCESSO:

- | | |
|------------------------------|----------|
| X-3.510 - Ruega Por Nosotros | plegaria |
| Que Divino | beguine |



GATICA

LONG PLAYING

33 1/3 r.p.m.

LDS 20.009

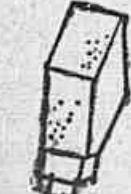
LADO 1
Prohibido
La Voz de Encontrar
Besame Mucho
Las Muchachas de La Plaza España
Quiero me

canção
canção
beguine
beguine
fado-fox

LADO 2
Vaya Con Dios
Sinceridad
Ruega Por Nosotros
Vuela Palomo
Risque

valsa
bolero
plegaria
beguine
samba-canção

Ouça Lucho Gatica na Rádio Mundial, 2as, 4as e 6as. feiras, às 20,20 hs; na Mayrink Veloz, 5as. feiras, às 22 hs e sábados, às 13,30 hs, e na Boite "Meia Noite", diariamente.



LOJAS PALERMO S.A.

AV. 13 DE MAIO, 98 - B e C

MOVIMENTO NO EIXO CATETE - CAMPOS ELÍSEOS

A terceira candidatura — Jânio Quadros no Rio — Posição do P. R. — O general Juarez Távora ainda é candidato

A presença do sr. Jânio Quadros no Rio galvanizou a atenção dos círculos políticos, na expectativa de grandes revelações. Mas o homem veio, voltou, e nada.

Acontece que o sr. Jânio Quadros não tinha muita coisa para tratar no Rio, uma vez que os seus compromissos com o presidente Café Filho se cingiam à fórmula Juarez-Munhoz. O primeiro está afastado e o segundo tomou posse, ontem, no Ministério da Agricultura, incompatibilizando-se para as eleições.

Allá, as esperanças do presidente Café Filho e do sr. Munhoz da Rocha só cessaram depois da conferência com o sr. Jânio Quadros. Daí a transferência da hora da posse para às 17,30 e a fixação da entrevista para às 17 horas.

ALVOROÇO NO PR

O PR ficou alvoroçado nos últimos dias, depois que o sr. Jânio Quadros quis conhecer a extensão das divergências do partido com o sr. Juscelino Kubitschek, em virtude da candidatura do sr. João Goulart a vice-presidente na sua chapa. E o alvoroço cresceu mais porque, se o sr. Jânio Quadros desejasse en-

tendimentos com o PR, teria de pagar um preço mais alto do que a perda do governo de Minas, já que o sr. Clovis Salgado tem compromisso com o sr. Juscelino Kubitschek de renunciar em favor do presidente da Assembleia, sr. Ribeiro Pena, se o PR retirar o apoio ao candidato do PSD.

O sr. Jânio Quadros dispõe do apoio político do presidente do

PR, ministro Cândido Mota Filho, que foi mantido na pasta. Parece que lhe foi dado um prazo para definição e, por isso, seguiu o senador Bernardes Filho para Minas, ontem, com o objetivo de conversar com os seus correligionários.

A incompatibilização do sr. Munhoz da Rocha pôs água fria na ferveria.

TERCEIRO HOMEM

Não há dúvida de que o sr. Jânio Quadros concorda com uma terceira candidatura, que venha a reunir sólido apoio eleitoral. A dificuldade está — sempre ela! — na descoberta do nome.

Foi isto mesmo que ficou combinado com o presidente Café Filho, depois da entrevista no Catete. Vão aguardar mais uns dez dias, antes de entendimentos mais concretos.

O terceiro nome, porém, seria lançado na previsão da retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins e do enfraquecimento considerável do sr. Juscelino Kubitschek. No Recife, o sr. Etelvino Lins declarou que não retirará a sua candidatura.

Enquanto isso, os dutristas trabalham com afinco para reunir adeptos para a terceira candidatura, dizendo-se que o marechal Dutra gostaria de ver o general Canrobert Pereira da Costa como candidato.

NÃO DESISTIRA O SR. KUBITSCHKE

Ouvimos ontem o sr. José Maria Alkmim, líder do PSD na Câmara, sobre as versões da retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Sua resposta foi a seguinte:

— A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é definitiva. A convenção nacional do PSD não a homologou sob o sinete de provisória. Pelo contrário, deu de público uma demonstração cabal e decisiva de que, nesse ponto, sua atitude era soberana e irremovível. Iremos às urnas com o nosso candidato e ao eleitorado caberá dizer do acerto da decisão do PSD.

JÂNIO PROMETE NOVIDADES POLÍTICAS

O sr. Jânio Quadros fez ontem dois discursos. O primeiro foi na Assessoria Técnica da bancada federal de São Paulo, em agradecimento ao do sr. Herculano Gomes, e o segundo, no Centro Paulista, em resposta aos dos srs. ministro Cândido Mota Filho, Brasilino Machado Neto e Ortiz Monteiro.

Na Assessoria Técnica, o governador paulista disse apenas das finalidades daquela órgão,

(Conclui na 10.ª página)

SOB APLAUSOS

RONDON RECEBEU NO CONGRESSO AS INSÍGNIAS DE MARECHAL

Sua obra, sua vida e seu grande idealismo, na palavra dos srs. Luiz Viana Filho e Onofre Gomes — O amigo dos índios e pacificador — Um pouco da história do sertanista — O discurso de agradecimento — Seu apelo, depois de 90 anos de silêncio em política: "As divergências são humanas e até compreensíveis, disse, mas não devem ultrapassar os limites do bom senso" — Homenagem ao dia do seu próprio aniversário natalício

O Congresso ontem reunido em sessão solene, e contando com a presença de todos os ministros de Estado, ou seus representantes, altas patentes militares das três armas e membros da administração pública em geral, recebeu o general Rondon, para lhe conferir as patentes de marechal com que, por lei, resolveu o governo premiá-lo. Sua vida e sua obra, como militar e cidadão, foram os títulos com que se rendeu, aos 90 anos de idade, ontem cumpridos, ao pósto culminante da sua carreira.

Entrou o marechal Rondon no plenário do Palácio Tiradentes sob aplausos gerais, ouviu algumas palavras de saudação do presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, e, depois, foi homenageado pela Câmara e pelo Senado através dos srs. Luiz Viana Filho, deputado e historiador, e Onofre Gomes, senador, e colega de arma do marechal.

Ambos os parlamentares salientaram na obra do grande sertanista brasileiro, o cunho profundo de humanidade que soube imprimir em suas peregrinações entre os índios pelo interior do país, quando plantava na selva os postes do telégrafo nacional.

Historiaram os feitos do desbravador que foi ele em sua mocidade toda e já na velhice mesmo, para salientar que, no trato com os selvagens, a quem Rondon verdadeiramente amou,

O DISCURSO

Seu discurso, assim marcado pela singularidade e pelo idealismo, foi o seguinte:

"Profundamente emocionado com a excepcional distinção que vem de ser-me conferida pelo Congresso Nacional, não dispunho da serenidade necessária para formular um agradecimento condigno.

O espetáculo deslumbrante e inesquecível que se desenrolou neste suntuoso palácio consagrado à memória de Joaquim José da Silva Xavier — o imortal Tiradentes — o modelo ímpar do verdadeiro patriota, é um espetáculo realmente forte para um ancão que ora atinge 90 anos, que ora apoiado numa bengala, vê aproximar-se o fim de uma vida inteiramente consagrada à pátria e à República.

Todavia, apesar da emoção com que me preparo para vos expressar o meu penhorado agradecimento pela honra que me é conferida, não posso deixar de dizer duas palavras sobre esta solenidade. Na vossa honrosa investidura de legisladores e de homens que zelam pelos destinos da pátria, sob a inspiração e o exemplo dos mais notáveis brasileiros, saibam como se desenharam a vida deste soldado que tem a ventura de dirigir-vos a palavra neste momento.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Deixando à margem os conceitos excessivamente generosos que muitas vezes me são formulados, a história da minha vida poderia resumir-se a uma seqüência de dois ou três acontecimentos principais. Em 1860, possuidor do curso de Engenharia, troquei vantajosa situação de professor, para que dispunha na velha e célebre Escola Militar da Praia Vermelha — para servir na Comissão Teleférica,



Rondon, o pacificador, ao receber no Congresso Nacional as insígnias de marechal do Exército

dirigida pelo então tenente-coronel Antônio Ernesto Gomes Carneiro — nome que pronuncio com a maior reverência e saudade — que penetrou os sertões do Oeste, povoados por índios, nêgros, permanecendo até 1934, ano em que após a Inspeção de Fronteiras que realizei de 1927 a 1930, das fronteiras da Guiana Fran-

cesa, no Oiapoque, até as da Argentina e Uruguai, contemplando em todo o seu deslumbramento os encantos incomparáveis da nossa pátria, fui incumbido pelo governo da execução do Protocolo de 24 de maio de 1934, que conseguiu levar a bom termo, restabelecendo a paz entre o Peru e a Colômbia. Todos sabem que a minha vida foi apenas a de um soldado consciente dos seus deveres, ora lidando com a caserna no desempenho de missões militares, ora embrenhando-se pelos sertões para concretizar a obra civilizadora da República, que consistiu na ampliação da rede das comunicações telefônicas e na redenção dos nossos índios, outrora submetidos aos mais desumanos tratamentos.

Eis, em verdade, o que foi a vida deste despretenso ancão a quem hoje glorificais, conferindo-lhe as honras do marechalato desse nobre e pacificador Exército do que é singular patrono o Duque de Caxias, desse heróico Exército que se cobriu de louros em memoráveis campanhas sul-americanas e de cujas tradições de valentia, se tiveram novas provas nas terras cobertas de neve da Europa, quando na Segunda Grande Guerra Mundial, contribuindo o Brasil para o restabelecimento da Justiça e da Razão, as nossas tropas

brilhantemente comandadas pelo sr. marechal Mascarenhas de Moraes, com a colaboração inestimável do general Zenóbio da Costa e de outros ilustres chefes militares, souberam honrar as nossas Forças Expedicionárias, que igualmente contaram com a decidida e gloriosa atuação da nossa Marinha de Guerra e das nossas Forças Aéreas.

IDEALISMO

Na minha vida simples de soldado, nunca alimentei sonhos ou ambições. Somente uma vez, em criança, formulei um projeto visivelmente superior às minhas possibilidades. No Mimoso, no meu torrão natal, não tinha meios para me instruir. Conduzido pela mão amiga de um tio, tive de iniciar os meus estudos em Curitiba, na capital do meu querido Estado de Mato Grosso. A esse tempo, uma ideia — me parecia impossível, isto é, com a possibilidade de fazer com que os meus modestos conterrâneos do Mimoso não tivessem que seguir o meu exemplo e, ao contrário, tivessem ali mesmo a sua disposição uma escola convenientemente aparelhada.

(Conclui na 8.ª página)

NO PAÍS DA CALMA:

A PRESSA AGRAVOU O CASO DO MARACANÃ

"Minha firma não concorreu a obra alguma pois eu era da comissão executiva", disse o engenheiro Eduardo V. Pederneras — Montões de madeira retirados a toque de caixa para desimpedir o Estádio — Planos ainda incompletos, cálculos provisórios e pagamento de altos preços

A pressa — é talvez a validade oficial — de fazer disputar no Maracanã o campeonato de futebol do mundo pôs todos os regulamentos e todas as leis a perder, inclusive o Código de Contabilidade. Foi o que se divulgou ontem, em seqüência às conclusões do inquérito realizado sobre a construção do estádio, inquérito que apontou como principal responsável o coronel Herculano Gomes, presidente da ADEM à época das concorrências.

Fatos que a reportagem apurou e que ainda não foram divulgados:

1 — A conclusão do estádio foi forçada a toque de caixa com apenas alguns meses de prazo.

2 — Montões de madeira de construção que ninguém sabe ao certo para onde foram) tiveram de ser retirados do estádio, para desimpedi-lo, poucas horas antes do jogo, com auxílio até de tratores militares.

3 — Presume-se que muitas dessas madeiras tenham sido utilizadas em construção de barracos em diferentes favelas, em face da ausência de fiscalização.

4 — Na noite anterior ao início da Copa Rio, operários do estádio negaram-se a continuar o trabalho e não ser que lhes fossem pagas 300 horas de trabalho extraordinário a cada um, concordando depois em reduzir essa exigência para 120 horas.

5 — Como não quiseram ouvir as razões técnicas apresentadas, insatis-

tindo-se na pressa, o estádio saiu por mais 100 milhões de cruzeiros do que deveria sair.

FALA O SR. EDUARDO PEDERNERAS

O sr. Eduardo V. Pederneras, antigo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, ouvido a propósito dessas informações, disse textualmente: "A meu ver, com a experiência que tenho de construções, um fator decisivo concorreu para o excessivo custo da obra: o prazo reduzidíssimo e fixo não permitindo prorrogações, obrigando o início das obras com planos ainda incompletos e a trabalhos quase que ininterruptos com a obrigatoriedade do pagamento de salários extraordinários e a preços mais elevados pela material, devido à sua solicitação extraordinária a curto prazo, cujo mercado não estava em condições de atender."

A uma pergunta, esclareceu: "A direção e supervisão das obras estavam inteiramente a cargo do presidente da comissão, coronel Herculano Gomes."

IMPEDIU A FIRMA DE CONCORRER

Afirmou ainda aquele engenheiro que a sua firma, ao contrário do que foi noticiado, "não concorreu a obra alguma do Estádio do Maracanã, pois

fazendo eu parte da comissão executiva entendi que moralmente assim devia proceder."

FORMENORES E UMA RETIFICAÇÃO

O sr. Eduardo V. Pederneras fez, a seguir, uma retificação: não foi ele, como alguns jornais noticiaram, indicado pelas irregularidades. "Fui indicado pelo sr. Herculano Gomes, que em nome do sr. Jânio Quadros, me convidou para integrar uma comissão que orientaria as obras de construção do estádio. Refutei muito em aceitar, dados os meus múltiplos afazeres, aceitando finalmente, condicionada a minha atuação ao lado técnico da comissão, sem que tivesse de me ocupar de fiscalização de obras. Foi também levado a concordar com a minha colaboração, pois como presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, entendi que poderia salvaguardar um pouco os justos interesses, principalmente dos pequenos construtores, em face da alta que iria certamente provocar no mercado de preços dos materiais, o início de uma obra de tal vulto a ser construída em prazo curtíssimo.

Assim, em novembro de 1947 re-

(Conclui na 10.ª página)

ESTÁDIO DO MARACANÃ

As empresas abaixo assinadas, constituindo o Consórcio vencedor da concorrência pública para a construção do Estádio Municipal, tiveram conhecimento, pela leitura do Diário Oficial, Seção II, de 2.º último, do parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, proferido a respeito do relatório de uma Comissão nomeada pela Portaria n. 145, de 1.º de março de 1951, do então Prefeito, Exmo. Sr. General Mendes de Moraes, para, segundo consta da publicação "apurar irregularidades verificadas nas atividades da Administração dos Estádios Municipais, durante o período de construção."

No mencionado relatório são feitas acusações ao Consórcio de impropriedade manifestas.

Não podem as signatárias deixar de estranhar que uma Comissão, nomeada em março de 1951, depois de tão longo espaço de tempo, se animasse a formular contra elas, acusações inteiramente infundadas, sem ao menos ouvi-las ou delas solicitar o menor esclarecimento ou informação.

Em Juízo ou mesmo perante qualquer Comissão administrativa, funcionando legalmente, as empresas demonstrarão, com decisiva documentação, o irrepreensível procedimento adotado nas obras em causa.

Demonstrarão, ainda o esforço e dedicação que, para atender ao apelo do referido Exmo. Sr. Prefeito, deram ao desempenho da incumbência, inclusive fazendo adiantamentos para que a construção chegasse ao fim.

No momento, porque até agora, só existem acusações infundadas, e contra quem não foi ouvido, limitam-se as abaixo assinadas ao presente esclarecimento. Por meios legais, as signatárias promoverão a responsabilidade da Prefeitura e de seus representantes pelos atos que atingirem, o seu patrimônio moral e material.

Não é sequer admissível fiquem sem corretivo adequado, atitudes levianas capazes de prejudicar a reputação alheia.

E note-se, por último, por mais incrível que pareça, não haver até esta data solvido a Prefeitura o saldo que deve às infra-firmas, apesar de todos os compromissos formais assumidos.

Rio de Janeiro, 5-5-55.

EMPRESA CONSTRUTORA HUMBERTO MENESCAL S. A.
SEVERO E VILARES S. A.
CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S. A.
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
CONSTRUTORA DOURADO S. A.
COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

(30687)

NO MUNDO POLÍTICO

- Reunião hoje do P.S.D. para tratar da candidatura Jango e do caso Etelvino
- O P.R. e a sua posição na sucessão presidencial
- Etelvino Lins volta hoje de Pernambuco e não acredita mais em candidatura militar

O PTB fez a comunicação oficial, ontem, ao PSD, dos resultados da sua Convenção e portanto de escolha do sr. João Goulart para vice-presidente da República como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

O Diretório Nacional do PSD reúne-se hoje para tomar conhecimento do assunto e sobre ele manifestar-se. Já está devidamente autorizado pela Convenção de 10 de fevereiro.

Ao mesmo tempo, o diretório Nacional examinará a situação do sr. Etelvino Lins em face dos Estatutos da agremiação. Para tanto, foi provocado por uma representação do deputado Pontes Vieira.

E' provável que o senador Jarbas Maranhão seja designado pelo Diretório Nacional para ir a Pernambuco como observador, devendo depois apresentar relatório que concluirá pela necessidade da intervenção imediata no Diretório Estadual do Partido, em consequência das atividades já iniciadas pelo sr. Etelvino Lins como candidato da UDN à presidência da República.

O PREFEITO DECIDIU:

DEMITIR A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO os responsáveis pela quebra de sigilo no curso de oficial administrativo Submetidos a inquérito altos funcionários também envolvidos

O prefeito recebeu ontem as conclusões do inquérito da comissão encarregada de apurar as responsabilidades pela quebra de sigilo ocorrida durante as provas de português e conhecimentos gerais do concurso para oficial administrativo.

Ontem mesmo, diante das conclusões, o sr. Alim Pedro assinou atos demitindo os servidores interinos e extranumerários João Batista de Lima Brito, oficial administrativo; Maria Eugênia Pinto Paula, auxiliar administrativo; Maria Aparecida Trasmontano, atendente; Carlinda Brito Teixeira, atendente; Claudion Mendes, trabalhador, todos a bem do serviço público, bem como Paulo Portugal Deslandes, oficial administrativo, e José Barreto Pelosi, estafeta.

Por outro ato o prefeito submeteu a processo administrativo os funcionários efetivos José Rodrigues Pinto Júnior, fiscal de Teatro; Flávio Piquet, delegado fiscal; Edmundo Muniz Barreto Mandim, técnico de administração; José Evangelista de Paiva, fiscal de jogos e cassinos; Lauro Romero, oficial administrativo; Ely Vasconcelos, escrivão, e Wilson Gomes, guarda.

Foram designados para constituírem a comissão incumbida do processo administrativo o procurador Josino de Medeiros, como presidente, e os advogados Nelson Guimarães Barreto e Raul Lins e Silva.

COMISSÃO PARA ESTUDAR a reforma agrária no prazo de 90 dias

O plenário do Senado deve manifestar-se hoje sobre o assunto

O líder do PTB no Senado, sr. Lucio Bittencourt, apresentou à Casa um requerimento objetivando a constituição de uma Comissão Especial de cinco membros, para o fim de proceder ao estudo da reforma agrária e apresentar dentro de 90 dias, um projeto sobre o assunto.

Isso como justificou essa sua iniciativa:

"Embora ainda se encontre pendente de solução neste Augusto Colégio o projeto que institui o Serviço Social Rural, primeiro passo para levar ao trabalhador do campo alguns dos benefícios de que, há muito, gozam os obreiros da Cidade e conquanto não tenhamos conseguido, ainda, organizar um Código Rural, apesar das sucessivas tentativas de um pugilo de idealistas — Joaquim Osório, Borges de Medeiros, Malhada, Luciano Pereira da Silva, Apolônio Sales, Silvino Echenique e João Cleofas — urge que enfrentemos a situação corajosamente, enquanto podemos fazê-lo de ânimo sereno, pois a inquietação que começa a despertar entre as populações rurais, talvez nos force, em futuro próximo, a uma solução de afogadilho, obrigando-nos a providências radicais e violentas, de que poderemos fugir, pela adoção de plano progressivo, em que as fórmulas se apliquem paulatinamente, sem choques e sem comoveções.

Já na Rerum Novarum, de Leão XIII, se assinala que "a terra, apesar de dividida em propriedades particulares, está a serviço da coletividade e a todos deve beneficiar". E iluminada fala de Pio XI, na Quinquagésima Anno reclama da autoridade pú-

blica, inspirada nas verdadeiras necessidades do bem comum e da lei natural divina, a regulamentação do uso que os proprietários possam, ou não possam fazer, dos seus bens, atual Santo Papa, Pio XII, igualmente, em diversos documentos, refere-se à dominação em que se encontram as populações rurais, transformadas em "um objeto de exploração" e advoga a necessidade da reforma. Seu substituto, o ilustre Cardeal Montini, na maravilhosa carta de 15 de setembro de 1947, fixa o ponto de

vista da Igreja sobre o assunto, mostrando que a agravação dos problemas sociais da vida agrária impõe a necessidade de se instaurarem novas relações entre os proprietários e os trabalhadores rurais, procurando-se uma justa posição de equilíbrio entre dois extremismos igualmente errôneos e prejudicial — o individualismo agnóstico e liberal e o coletivismo marxista.

E certo, como afirmou D. Inocência Engelke, Bispo da Diocese

(Conclui na 9.ª página)

OS CASOS DE TIFO

Não há razão para alarmar diz o Departamento de Higiene da Prefeitura — A população deve vacinar-se

Em virtude de ter chegado ao nosso conhecimento que se haviam registrado ontem novos casos de tifo, ouvimos o dr. Ernesto Thibau Júnior, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

Informou-nos o dr. Thibau que não havia nenhum motivo para alarmar.

O número de casos registrados até agora — ontem não houve nenhum — está dentro da média observada nesse mesmo período em anos anteriores.

Adiantou que para a Praia do Pinto, onde foram constatados três casos, foram destacadas quatro enfermeiras para proceder à vacinação.

Apelou para a população de Copacabana no sentido de levar mais a sério as medidas preventivas, como a vacina. Finalizando declarando que a água consumida na zona sul está sendo permanentemente e cuidadosamente observada, encontrando-se em boas condições higiénicas. Disse ainda o dr. Thibau Júnior, que o Departamento de Higiene não tem interesse algum em omitir os casos registrados. Pelo contrário, dará dos mesmos amplo conhecimento a população.

PROIBIDOS PELO GOVERNO JOGOS DA SELEÇÃO NA HUNGRIA



Mirim foi excluído da relação dos jogadores que irão à Europa, enquanto Ademir é uma dúvida para o próximo encontro

Incerto Ademir

Se confirmada a ausência do grande jogador, o técnico Flávio Costa lançará contra o Flamengo, Vavá — Apenas um individual na manhã de hoje, como preparativo para o prêmio com o bicampeão — Incluídos Haroldo e Eli, na embaixada à Europa

O Vasco da Gama, após conseguir espetacular vitória sobre o Fluminense pelo score de 4 x 1, terá de enfrentar outro sério adversário, o Flamengo.

Na verdade, o quadro do Vasco, não tinha agradado nos seus últimos compromissos. Ora era a retaguarda que falhava, não demonstrando confiança em seus meritos, ora a vanguarda se perdia instantaneamente a beira do gol.

O prêmio com o Fluminense, teve a virtude de mostrar a seus adeptos — coisa que não acontecia há muito tempo — que todos seus integrantes se lutaram com afinco, preenchem condições para envolver a camisa cruzmaltina.

ADEMIER UMA AMEAÇA

Todavia, os dirigentes cruzmaltinos, estão vivamente preocupados com a possibilidade de Ademir não poder jogar contra o Flamengo.

Contundido no prêmio com os tricolores, cedeu o posto a Vavá, não mais regressando ao campo.

Ontem, ouvimos a respeito, o técnico Flávio Costa, que atendendo a uma nossa indagação com relação ao jogo com o Flamengo, respondeu:

— Deverei conservar o mesmo quadro que jogou contra o Fluminense. Talvez apenas, não possa contar com Ademir, que se encontra contundido. Nesta hipótese, escalarei Vavá.

— É certa esta alteração?

— Não sei. Tudo depende das condições em que se apresentar Ademir no dia do jogo.

— Pretende exercitar amanhã (hoje), o quadro?

— Não. Apenas levaremos a efeito exercícios individuais e submeteremos os jogadores a massagens, etc.

ELY E HAROLD IRÃO À EUROPA

A secretaria do Vasco, há tempos, distribuiu à imprensa a relação dos nomes que compõem a delegação do Vasco, que irá à Europa. Dessa relação, constavam

os nomes dos jogadores Fantoni, como zagueiro, e Mirim, como médio.

Agora, vem de ser fornecida nova relação, com duas alterações. Essas alterações referem-se justamente sobre esses dois jogadores. Quanto a Mirim, será substituído por Ely, e Fantoni, por Haroldo.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do Vasco, que embarcava às 23.59 do dia 15 de maio para Europa, ficou, pois, assim constituída: Presidente, Arthur Braga Rodrigues Pires; vice-presidente, Vitorino Carneiro; técnico, Flávio Costa; jornalista, Amílcar Giffoni; jornalista, Domingos Araújo, da Rádio Continental; massagista, Aureliano Rodrigues (Mão de Fila); e os seguintes jogadores: Vitor Gonzalez, Paulinho, Belline, Haroldo, Adesio, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Silvio Parodi, Barbosa, Jophé, Coronel, Maneca, Iedo, Alvinho, Orlando (centro-médio dos juvenis) e Ely.

Informou a C.B.D. ao seu emissário que cancele qualquer negociação para a vinda dos húngaros, tendo como condição a ida do selecionado brasileiro

Em face de uma recomendação do Conselho Nacional de Desportos, a diretoria da C.B.D. enviou, ontem, o seguinte telegrama ao seu emissário, sr. Janos Lengyel, atualmente na Itália:

“Suspenda qualquer negociação para a vinda da seleção húngara, tendo como condição a visita da seleção brasileira a Budapeste.

O Governo do Brasil permite a vinda de equipes dos países da Cortina mas proíbe a ida dos brasileiros aos mesmos países.

Não sendo possível a vinda da seleção húngara, convide o selecionado espanhol, jogando o Brasil em Madri, no dia 15 de abril, passando o jogo na Inglaterra para o dia 22.

Caso o Honved não participe da Taça Rivadávia, comunique imediatamente.”

Como é sabido, no calendário da eclética estão marcadas exibições do quadro brasileiro em Portugal, Inglaterra, Itália e Hungria, em abril do ano vindouro.

Como compensação, as representações desses países retribuiriam a visita, em junho ou julho do referido ano.

A Hungria, como se vê, está fora de cogitações para se exibir no Brasil.

Pelos Clubes e Entidades

Foram registrados na Federação Metropolitana de Futebol os contratos firmados pelos jogadores Miguel Cicalino e Mário Faria com a A. A. Portuguesa.

O Fluminense pediu à entidade guianabina a transferência do jogador Geiso, do Tamoi, da Federação Fluminense, para o seu plantel de amadores.

A F.A.E. promoverá, amanhã, no campo do Bangu, a primeira parte do torneio Início do certame de estudantes, às 14 horas. Domingo, no gramado do Fluminense, a entidade fará realizar a parte final, cujo início está previsto para às 13.30 horas.

Deu entrada no Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. a reclamação do Vasco da Gama contra o juiz José Gomes Sobrinho.

Já se encontram na C.B.D. os processos referentes aos casos de atraso de jogo dos clubes Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos e expulsão de campo do médio Urubato, em partidas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os quais deverão ser julgados na próxima reunião da diretoria.

A C.B.D. recebeu comunicação de que os jogos pela Taça Davies serão disputados na Califórnia, nos dias 22, 23 e 24 de junho do corrente ano.

O Vasco pediu à C.B.D. a transferência do atleta Ademir Ferreira da Silva.

EMPATARAM FLAMENGO E BOTAFOGO

Zero a zero, o placar da peleja entre rubronegros e alvinegros — América e Palmeiras, os vice-líderes — Renda, juiz e preliminar — A formação dos quadros

MAIS COORDENADO O FLAMENGO NO SEGUNDO TEMPO

Na fase derradeira, o quadro do Flamengo apresentou-se mais coordenado, parecendo com mais destaque que o Botafogo. Contudo, com Servílio na intermediação em substituição a Jadir, a defesa teve a sua segurança aumentada e, assim, neutralizou as investidas alvinegras, dando por outro lado maior apoio à ofensiva.

Os atacantes do bicampeão, com Paulinho e Rubens em primeiro plano deram grande trabalho à retaguarda do Botafogo, não tendo conquistado tentos em face da segurança do goleiro Luciano, numa noite de grande inspiração.

Das defesas praticadas por Luciano, duas merecem ser destacadas. Uma de um arremate de Paulinho, no canto esquerdo da meta e outra de um chute de Hermes, de pouca distância concluindo uma jogada de Babá, aliás bem tramada.

O “match” teve lances de grande sensação, mas mesmo assim agradou a regular assistência que ontem compareceu ao Maracanã.

FOI UM BOM RESULTADO PARA O FLAMENGO O EMPATE

O empate com o Botafogo foi um bom resultado para o Flamengo, levando-se em conta a equipe que esteve em ação, que não contou com a presença de nada menos de seis titulares.

O RESULTADO NÃO SATISFEZ AO BOTAFOGO

O empate para os botafoguenses, no entanto, não foi um resultado agradável, pois perderam um ponto para um adversário que se apresentou sem a sua força máxima, quando tudo fazia crer obtivessem um triunfo fácil.

AS EQUIPES

Os quadros atuaram assim formados: FLAMENGO — Ari: Jorge David e Pavão; Jadir (Servílio), Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Hermes, Henrique e Babá. BOTAFOGO — Luciano; Orlando Maia, Gerson e Santos; Ruaninho (Danilo) e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius (Wilson Moreira), Dino e Hélio (Vinicius).

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Na direção da partida funcionou Eunápio de Queiroz, cuja atuação foi boa. Auxiliares: Tião e Mário Viana. Na preliminar o Esporte Clube Pau Grande derrotou o Esporte Clube Janeiro, pela contagem de 4 x 1. A renda atingiu a importância de Cr\$ 311.332,50.

Outras notícias de Esporte na 2.ª pág.

O PALMEIRAS CONSERVOU A VICE-LIDERANÇA

Abatido o São Paulo por 1 x 0 — Rodrigues o autor do único tento — Expulso Lanzoninho — Renda de Cr\$ 318.285,00

S. PAULO 5 (Asp) — Peleja das mais movimentadas, foi a travada na tarde de hoje, no Estado Municipal do Pacembu, entre as equipes representativas do Palmeiras e

do São Paulo, pelo “Torneio Roberto Gomes Pedrosa”. O encontro foi bem disputado, tendo havido equilíbrio entre os dois conjuntos durante todo o transcurso do prêmio, e que terminou com o marcador acusando a vitória do Palmeiras, pela contagem mínima. Este escrito revela o equilíbrio que os dois quadros mantiveram durante a pugna. Venceu o Palmeiras, unicamente porque soube aproveitar a oportunidade para assinalar o tento da vitória aos 38 minutos, da fase inicial por Rodrigues. Quanto ao S. Paulo, foi sempre um adversário a altura do Palmeiras, se bem que inferiorizado numericamente, no gramado, visto que Lanzoninho, foi expulso de campo aos 40 minutos, ainda do primeiro período, por desrespeito ao árbitro Cláudio Parreira de Andrade. No segundo tempo voltou o S. Paulo com a mesma disposição da fase inicial, e procurou de todos os modos igualar a contagem, fugindo ao réves. Entretanto, tal não se deu, porque a defensiva esmeralda estava segura e reagava com segurança aos ataques dos tricolores. Os dois quadros atuaram assim formados: Palmeiras — Leão, Manuêlito e Waldir. Belmiro, Tocaundo (Waldemar) e Gersio (Nicolau). Renato, Humberto, Ney (Mocir), Ivan, Rodrigues, Siro, Paulo, Pico, Cleopato e Di Sordi. Victor, Alfredo e Turcão. Lanzoninho, Paraíba Gino, (Négre), Dino e Canhoto (Rogue) e depois (Evandro). Um público regular compareceu ao próprio da Municipalidade Bandeirante, tendo proporcionado a arrecadação de 318.285,00 cruzeiros. Funcionou na arbitragem, o sr. Cláudio Parreira de Andrade, com regular desempenho.

JOGARÁ EM FORTALEZA O “FIVE” RUBRONEIRO

FORTALEZA, 5 (Asp). A temporada sensacional de bola no ceste que a equipe do Flamengo, tricampeão carioca, realizará aqui vem despertando grande interesse. A visita da representação rubronegra constituirá um dos maiores acontecimentos esportivos já registrados nesta capital. O público alencarinense aguarda com interesse incunum a estreia do poderoso conjunto guianabino, que será no próximo domingo. Dado a procura de ingresso para o primeiro compromisso do quinteto tricampeão, os entendidos acham que a quadra do Fenix Caixaêl seja pequena para comportar a grande assistência.

A chegada da delegação rubronegra será no sábado, em avião da Força Aérea Brasileira. Os guianabinos ficarão alojados na Escola de Aprendizes de Marinheiros, que foi gentilmente cedida pelo atual comandante.

Os adversários do Flamengo já foram escolhidos. Assim o primeiro adversário do quadro tricampeão será o Fenix Caixaêl, no domingo; o Clube Libano Brasileiro jogará com o prêmio rubronegro, na segunda-feira e o Nautico Cearense, tricampeão local enfrentará o tricampeão carioca na próxima terça-feira.

YUSTRICH TEM COMPROMISSO

BELO HORIZONTE, 5 (Asp). Os adeptos da América aguardam ansiosamente o desfecho do caso Yustrich América e Vasco. Como se sabe, o técnico Flávio Costa, deverá assumir as funções de diretor de futebol do clube de São Januário, tornando-se deste modo, necessário, a contratação de um novo técnico. Há dias, Flávio havia se lembrado, do seu ex-comandado, o atual técnico da América, Yustrich, para ser o seu substituto na direção técnica do Vasco. Falando a reportagem disse Yustrich, que: “Nada sei do que se propala de que Flávio Costa se lembrou do meu nome para treinar o quadro do Vasco. Não desconheço todavia, que o referido técnico estava disposto a aceitar o cargo de Diretor de Futebol, do Vasco, necessitando, pois, o clube carioca, de um novo técnico. Naturalmente, caso se confirme esta informação, a possibilidade de vir o Vasco a necessitar dos meus serviços, é bastante lisonjeira para mim, pois ninguém ignora, que o clube cruzmaltino é, sem dúvida, ponto culminante na carreira de um profissional, quer seja ele jogador ou técnico”. Entretanto, disse Yustrich: “Empenho a minha palavra ao dr. Ubaldino Penna, presidente da América, para a reforma do meu compromisso com o clube alamedino, sob certas condições reformarei o contrato. Caso, entretanto, o dirigente americano se desobrigasse da minha palavra empenhada, então me transferiria para outro qualquer clube, e se o Vasco necessi-

tasse mesmo dos meus préstimos iria satisfeito para São Januário”. Dentro de poucos dias, entretanto, o técnico terá que dar uma solução, já que se o Vasco realmente o quer, deverá fazer uma proposta oficial ao técnico americano.

Assim, o bicampeão metropolitano prestigiará em todos os sentidos, a disputa da “Taça Rivadávia Correia Meyer”, mesmo com prejuízo financeiro, como vem de ocorrer, desistindo da temporada ao México.

Sobre o assunto, o Flamengo expediu a seguinte nota oficial:

“O Clube de Regatas do Flamengo vem comunicar que não mais realizará a anunciada excursão de sua equipe de profissionais ao México, exceto essa que havia sido planejada e organizada pelo sr. Antônio Doce, para esse fim devidamente credenciado pelo clube.

Essa decisão vem de ser tomada em atenção aos compromissos assumidos pelo clube, para sua participação na “Taça Rivadávia Correia Meyer”, e consequente obrigação de estar de regresso até 16 de junho vindouro, pelo que o Clube de Regatas do Flamengo pleiteou do sr. Alfonso Doce a rescisão dos respectivos troféus.



Fases do jogo de ontem: A esquerda Ari arrojando-se aos pés de Quarentinha, enquanto Pavão mantém-se na expectativa. Luciano praticando sensacional defesa de um arremate de Paulinho, e finalmente, Dino lutando com Pavão e Luis Roberto

Cancelou o Flamengo a excursão ao México

Prestigiará o clube rubronegro a “Taça Rivadávia Correia Meyer”, saldando os compromissos assumidos — Nota oficial sobre o assunto

O Flamengo não mais irá ao México, foi a decisão tomada pelos seus dirigentes, tendo em vista os compromissos da “Taça Rivadávia Correia Meyer”. O número de jogos que a equipe rubronegra disputaria em gramados do país azteca, não permitiria o seu retorno até ao início do certame, fixado para o dia 16 de junho, daí a deliberação tomada pela diretoria do Flamengo, cancelando a excursão.

Assim, o bicampeão metropolitano prestigiará em todos os sentidos, a disputa da “Taça Rivadávia Correia Meyer”, mesmo com prejuízo financeiro, como vem de ocorrer, desistindo da temporada ao México.

Sobre o assunto, o Flamengo expediu a seguinte nota oficial:

“O Clube de Regatas do Flamengo vem comunicar que não mais realizará a anunciada excursão de sua equipe de profissionais ao México, exceto essa que havia sido planejada e organizada pelo sr. Antônio Doce, para esse fim devidamente credenciado pelo clube.

amigável dos contratos, já firmados, tendo encontrado da parte desse seu representante a melhor vontade e a desinteressada cooperação para solução alcançada que visa, sobretudo, o resguardo das condições técnicas indispensáveis à honrosa participação no Torneio Internacional, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Coloca, assim, o Clube de Regatas do Flamengo, sobre seus próprios interesses, os do Desporto Nacional, para manter-se fiel aos princípios que norteiam, tradicionalmente, a sua conduta e ação e, dando de público esta satisfação, vale-se da mesma

III OLIMPIADA CORINGA

Por motivo da passagem de seu 3.º aniversário, o Grupo dos Coringas fará realizar domingo dia 8, a 3a. Olimpíada Coringa em Muriqui. As festividades constarão de recepção às autoridades, desfile das delegações, hasteamento do Pavilhão Nacional e abertura dos jogos de Futebol, Voleibol e Natação com disputa dos respectivos troféus.

oportunidade para realçar e agradecer a acolhida e compreensão que encontrou da parte do sr. Alfonso Doce, (a.) Diretor.”

Como exemplo transcreveremos a opinião do árbitro Walter Haddad, publicada no “Correio de Minas” na qual é analisada a conduta de Antônio Viug, com serenidade. E o seguinte o ponto de vista de Walter Haddad:

A arbitragem de Antônio Viug, na peleja Atlético x Cruzeiro, realizada há pouco em Belo Horizonte, que finalizou com um empate de 1x1, sofreu sérias restrições dos dirigentes dos dois clubes.

Entretanto, para muitos desportistas, o juiz carioca agiu com acerto, não tendo as falhas cometidas, tido a coloração que lhe emprestaram.

Como exemplo transcreveremos a opinião do árbitro Walter Haddad, publicada no “Correio de Minas” na qual é analisada a conduta de Antônio Viug, com serenidade. E o seguinte o ponto de vista de Walter Haddad:

A nosso ver, a arbitragem do sr. Antônio Viug no encontro Atlético x Atlético, que terminou em-

A TARDE, VASCO x FLAMENGO

O jogo Vasco x Flamengo será mesmo disputado amanhã à tarde, no Maracanã, conforme marca a tabela do Torneio “Roberto Gomes Pedrosa.”

Chegou a haver entendimentos para que a peleja se realizasse à luz dos refletores mas as partes interessadas não chegaram a um acordo.

Assim sendo, o prêmio será iniciado às 15.30 horas.

JUIZES

Na direção da peleja Portu-

guêsa x Fluminense, domingo, no Pacembu, funcionará o árbitro Mário Viana, que também deverá dirigir o prêmio de amanhã, no mesmo local, entre Palmeiras x América.

O Botafogo indicou o apitador Antônio Musitano para atuar, depois de amanhã, na arbitragem do prêmio que o clube alvinegro disputará com o São Paulo, no Maracanã, o que foi aceito pelo grêmio bandeirante.

Por outro lado, os celestes acharam que também foram prejudicados com uma penalidade máxima, cometida por Afonso, quando o zagueiro tocou o couro com a mão interceptando um centro de Paulinho, da esquerda.

Ontem, em conversa com o árbitro mineiro Walter Haddad, ex-diretor do Departamento de Árbitros da Federação Mineira de Futebol, e atualmente afastado das canchas, tivemos oportunidade de ventilar a conduta de Antônio Viug na direção do choque entre celestes e alvinegros.

Walter Haddad, defende o juiz das acusações que lhe são feitas entre celestes e alvinegros.

— Gostei muito da arbitragem

(Continua na 2.ª pág.)

VIUG AGIU COM ACERTO

Walter Haddad, árbitro mineiro, em entrevista ao “Correio de Minas” desfaz acusações ao juiz carioca — Não houve o penalty de Pampolini nem o de Afonso

patado de 1x1, antecedeu não merecer maiores restrições. Andou bem o apitador carioca, marcando com precisão as faltas, tendo pulso forte para reprimir as jogadas violentas. Não foi perfeita a conduta de Viug, mas nem por isso comprometeu.

Todavia, após o encontro, as reclamações contra o árbitro partiam de ambos os lados, principalmente por parte dos jogadores alvinegros e alvinegros. Os carijós, reclamavam contra uma penalidade máxima que julgaram ter sido cometida por Pampolini, quando o médio caiu com as mãos sobre o couro, no segundo tempo, além do gol de Raimundinho, para os alvinegros marcado em completo impedimento.

ADIADA A REGATA DE OCEANO

Após sugestivo debate, a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano resolveu que a abertura da temporada será iniciada no dia quatorze — Depois de longa discussão o ponto de vista de Domicio Barreto não prevaleceu — A dificuldade de encaixe, o motivo do adiamento

— Começar uma regata com apenas seis barcos, logo se tratando da abertura da temporada, pode parecer falta de interesse ou, então, de propaganda. A maior dificuldade, porém, são os barcos que se encontram na rampa sofrendo reparos, daí ter sido adiado muito o período de encaixe que previmos para todos os barcos.

Assim, começou Fernando Pimentel Duarte, a falar na assembleia realizada anteontem, à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, presidindo a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano.

Aliás, nossa reportagem que acompanhou todos os debates, ficou surpresa com o número elevado de lista de oceano que estiveram presentes. Ao contrário das anteriores, quando faltaram uns dez interessados compareceram, na quarta-feira o número foi bastante elevado. Isto veio demonstrar inequivocamente que a classe de oceano cada vez se fortalece mais, e os seus dirigentes estão no rumo certo.

REPLICA

O objetivo de Fernando Pimentel, era evidente: preferia adiar a regata por época mais propícia, ou melhor, para o sábado seguinte, ao do que estava programado.

Logo porém, pediu a palavra Domicio Barreto, comandante do "Cangaceiro" e observou: "Extremamente ruim, porém, muita gente já tem seus programas antecipadamente estabelecidos de ordem particular, con-

tando justamente que a primeira regata se realize no fim desta semana. Se o problema é este, eu disponho de meios mecânicos, textual — para encalhar no sábado seguinte, a regata não se realizará. Eu quero o sábado seguinte, eu vou sair com o meu barco, e de qualquer maneira".

— O objetivo — apertou Jorge Geyer, membro da A.B.V.O. — é que a regata seja a mais técnica possível.

— Pode ser — voltou Domicio Barreto — que daqui a 15 dias meu barco, caso seja limpo agora, também esteja em perfeitas condições.

VOTAÇÃO

Nessa altura, pediu a palavra Domicio Barreto, dirigindo-se à mesa, fez a seguinte sugestão: "Eu desejaria que fosse posto em votação, as seguintes proposições: 1) Se será adiada a regata, e 2) se a mesma será daqui a uma semana".

Para mim — apertou agora Fernando Ferreira — esta é a única solução que vejo para esclarecer a questão e que não trará inconvenientes. Eu também, tenho meus casos particulares, que ficariam transformados com a alteração da regata já programada, mas me submeto à decisão da maioria.

— Eu acho que o Fernando tem toda a razão — observou Joaquim Belém — devemos entregar a questão aos sócios, independentemente de pensar a mesa a respeito. Esta não deve tomar essa iniciativa.

ESPORTE por ESPORTE

AGORA SIM!

Com imensa satisfação, temos a entrevista do novo presidente do C. N. D., sr. Fábio Carneiro de Mendonça, divulgada pelos nossos confrades da "Última Hora". No que se refere aos esportes amadoristas as suas declarações foram verdadeiramente alvissareiras, uma vez que demonstrou uma perfeita independência em relação aos grandes problemas do amadorismo em nosso país e revelou, sobretudo, que já se encontra trabalhando em prol do seu esportismo.

Cremos que a parte mais importante de suas declarações foi justamente aquela em que anunciou para breves dias a divulgação de um trabalho do C. N. D., onde serão traçadas novas diretrizes para o incremento de nosso esporte-amador. Este trabalho de há muito está sendo aguardado e não resta dúvida de que a sua demora tem prejudicado enormemente as nossas atividades amadoristas.

Quando os novos membros do atual C. N. D. foram empossados, houve a promessa de que um plano nêss sentido seria elaborado e até mesmo uma comissão de conselheiros foi nomeada para tratar do assunto. Com Fábio Carneiro de Mendonça a frente do C. N. D. pôde-se agora ter a certeza de que o plano será uma realidade.

Aguardemos, portanto, a sua divulgação, conforme o sr. Fábio Carneiro de Mendonça prometeu, certos de que com ele teremos a completa independência do nosso esporte-amador. Ai então pode ser que as nossas delegações esportivas não tenham que ser improvisadas, nem fiquem dependendo de verdadeiras esmolas para sair do país.

Vamos esperar...

SPARTACO

DEIXOU A PORTUGUESA EXCELENTE IMPRESSÃO

O padrão de jogo dos cariocas agradou bastante — Ecos da vitória em Tel-Aviv

TEL-AVIV, 5 (UP) — A equipe brasileira de futebol Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou ontem os Maccaim desta capital por 0 a 0, em um encontro internacional amistoso.

Após o primeiro tempo venciam os brasileiros por 1 a 0.

Os visitantes, que iniciaram recentemente uma excursão no estrangeiro visitando primeiro a Turquia, apresentaram na capital de Israel um futebol brilhante e demonstraram singular habilidade na troca de passes curtos e baixos, que fazem recordar os métodos clássicos dos escoceses.

Primeiro o jogo foi realizado sob um tempo ideal e se caracterizou pela falta de "fouls". Cinquenta mil pessoas assistiram ao encontro.

GATO NAS COGITAÇÕES DO BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 5 (Asp) — Ontem, o senhor Nelson Cintra, no Hotel Normandy, esteve em palestra com os dirigentes do Cruzeiro, sobre a forma de pagamento do passe de Pampolini. Na ocasião, o Botafogo recebeu a visita do Vila Nova, Gato, que esteve nas cogitações do Fluminense, mas por questões de cifras, não foi efetuada a transação do craque para o tricolor carioca.

Agora, o sr. Nelson Cintra avisou que o craque não novellamente, e em princípio Gato está disposto a se transferir para o Rio, ingressando no Botafogo. O dirigente botafoguense, retornou ao Rio, e depois de entender-se com a direção do clube da "Estrela Solitária", já dirigiu-se ao Vila Nova, a fim de estudar as possibilidades de Gato vir a se transferir para o Botafogo. Sabe-se, entretanto, que o passe de Gato, está fixado pelo clube de Nova Lima, em 1 milhão de cruzeiros. Entretanto, caso haja uma redução, o Botafogo tentará a conquista do meia ainda esta quinzena antes de embarcar para a Europa.

Também é vedada a captura ou abate das seguintes aves: colibri, gavião, ema, flamingo, gale da serpa, garça, pato arminho, caporoca, pavão do mato, uruburu-rei, harpi, tabi, frango d'água, azul, João Grande, cegonha (jaburu moleque) e tucaçu.

A D. C. P. determinou, ainda, que não poderá ser capturado ou abatido os seguintes répteis: jacarujim, jacarajuba, jacarajuba e mularana.

ANIMAIS QUE NÃO PODEM SER ABATIDOS OU CAPTURADOS

Segundo portaria do diretor da Divisão de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura, a anta, o cervo, o lobo (guará), a paca, o peixe-boi, a preguica, o tamandua e o veado bororê são mamíferos que não podem ser abatidos nem capturados em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial.

Exposição de CANARIOS

São Paulo, 5 (Asp) — Sob o patrocínio do Clube dos Criadores de Canários de São Paulo, a anta, o cervo, o lobo (guará), a paca, o peixe-boi, a preguica, o tamandua e o veado bororê são mamíferos que não podem ser abatidos nem capturados em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial.

Exposição de CANARIOS

São Paulo, 5 (Asp) — Sob o patrocínio do Clube dos Criadores de Canários de São Paulo, a anta, o cervo, o lobo (guará), a paca, o peixe-boi, a preguica, o tamandua e o veado bororê são mamíferos que não podem ser abatidos nem capturados em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial.

Exposição de CANARIOS

São Paulo, 5 (Asp) — Sob o patrocínio do Clube dos Criadores de Canários de São Paulo, a anta, o cervo, o lobo (guará), a paca, o peixe-boi, a preguica, o tamandua e o veado bororê são mamíferos que não podem ser abatidos nem capturados em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial.

Exposição de CANARIOS

Enquanto se discutiam as proposições em pauta, o Domicio Barreto com seu espírito irrequieto, mas demonstrando não há dúvida, uma vontade de competição das mais loucas, pressa-guia junto aos companheiros próximos, fazendo um câmbio particular. As vezes patético outras com gestos, não deixava, em verdade, de receber alguns apoios.

Foi nessa oportunidade, que o latista Antônio Albuquerque, deu também sua opinião: "Creio que deve haver sacrifício de todos os interessados, e que há número suficiente de barcos dispostos, para que a regata ganhe em interesse e amplitude. Não obstante, sou de opinião que se deve por em votação, mas que se adie, no máximo, para uma semana".

Depois disso, voltou ao ponto morto. É que o Domicio, não se dando por vencido, quase conseguiu convencer os presentes, que poderia por em condições, três barcos. O Fernando Ferreira foi logo categorizado. O Alôisio de Deus, que era dos mais calmos e ponderados, preferiu que seu barco ficasse mesmo no Iate Clube do Rio de Janeiro, aguardando vez para encalhar.

Nesse interm, Fernando Pimentel, pediu ao Domicio, que desse então, uma garantia, que os barcos que ele Domicio se encarregaria de pôr em condições, não sofreriam contra-tempos. Al protestou Domicio, alegando que de maneira nenhuma poderia dar essa garantia, que só a maioria poderia dar.

Só sabia mesmo, que poderia contar com sua grande boa vontade, o resto ficava por conta do que pudesse suceder.

O OVO DE COLOMBO

No final, voltou tudo à estaca zero. Houve ainda, a parte de Paulo Ferraz Bonifim, comandante do "Corse" e do responsável pelo "Flying Cloud", bem como de Marcos Marth, "Angelic", mas acabou prevalecendo o critério de votação nominal. Feita esta, é escusado dizer, que a maioria votou mesmo pelo adiamento.

A reunião, terminou quase à meia-noite. Depois disso, todos os barcos foram para o Iate Clube desta feita, sem formalidades, as peripécias da reunião, Domicio Barreto, foi novamente alvo das atenções de todos. Saimos satisfeitos, porque constatamos que não existe nenhuma animosidade contra o simpático comandante do "Cangaceiro".

Ele aliás, muito estimado por todos, e ainda ouvimos um dos presentes murmurar: "É preciso que haja gente assim. Domicio é muito combativo, é desse pessoal que precisamos".

Deixamos o Iate Clube, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

DEIXAMOS O IATE CLUBE, em companhia de Fábio Faria Souto, que aquela hora tardia, ainda ia para Petrópolis. No caminho, segredou ao repórter fatos dos mais interessantes, com relação a "Santos-Rio", isto é, o que fica para outra reportagem.

ENSINO

NOTICIÁRIO

Nova diretoria do Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade de Ciências Jurídicas, acaba de eleger sua nova diretoria, que está assim constituída: Presidente: Guilherme Borges (2.º ano); 1.º vice-presidente: Rodolfo Gonçalves (2.º ano); 2.º vice-presidente: Leopoldo de Moura (3.º ano); secretário geral: Ruth Vieira (2.º ano); 2.º secretário: Alfredo Filipez Filho (2.º ano); 3.º secretário: Getúlio Fink (1.º ano); tesoureiro: José Bolívar Regis (1.º ano); 2.º tesoureiro: Reinaldo Faria Pedrosa (3.º ano); diretor de Cultura: João Neves (2.º ano).

Os novos diretores tomarão posse no próximo dia 13 do corrente, às 20 horas, na sede da Faculdade, à praça da República, 60, 1.º andar.

ARQUITETURA

NOTÍCIAS DO D. A.

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, pretendendo adotar uma fórmula, que o represente e a nossa Faculdade, dentro e fora dela está lançando um concurso, aberto a todos os alunos da Faculdade, para eleger a melhor obra de arquitetura, que seja apresentada no período de 20/4 a 20/5/1955, o presente concurso ao qual podem inscrever-se alunos de todas as séries do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

A inscrição fará-se pela entrega da obra, que deverá ser entregue, assinada no verso o pseudônimo e de um envelope fechado com o nome por extenso do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

O trabalho concorrente deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

A inscrição deverá ser entregue em um envelope fechado, com o nome do autor e sua respectiva série, em um envelope fechado.

MEDICINA

C. A. CARLOS CHAGAS

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

Vacinas Contra a Paratuberculose. Realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Medicina, o curso de Vacinas Contra a Paratuberculose, ministrado pelo Dr. Carlos Chagas.

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE ENGENHEIRO-AGRONOMO

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas, no Gabinete de Agronomia, da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

As provas de validação do diploma de Engenheiro-Agrônomo, realizadas no próximo dia 9, às 10 horas,

GUERRA

NOMEADO INSPETOR-GERAL DO EXÉRCITO O ANTIGO CMT. DA INFANTARIA DA F.E.B.

O presidente da República, por indicação do ministro da Guerra, general Henrique Lott, assinou, ontem, decreto nomeando o general de Exército Euclides Zumbado da Costa para exercer o cargo de Inspetor Geral do Exército. A posse do novo Inspetor Geral realizou-se dentro de poucos dias.

Uniforme do Dia
Foi marcado o 5º uniforme para amanhã, dia 7.

Será Comemorado Hoje o 66º Aniversário do Colégio Militar

Será comemorado hoje, festivamente, o 66º aniversário de criação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, tendo sido organizado um programa. As solenidades contarão com a presença do presidente da República e do mundo oficial. O sr. Café Filho será aguardado naquela estabelecimento às 9 horas pelas autoridades civis e militares tendo lugar a seguir as festividades do dia.

Centenário do Nascimento do Marechal Hermes da Fonseca
O Ministério da Guerra distribuiu, ontem, o programa das grandes co-

Comemora hoje o Colégio Militar o seu 66.º aniversário de criação — Centenário do marechal Hermes da Fonseca — Movimentação de oficiais superiores — Visitas às organizações industriais do Exército — O dia ministerial

memórias do centenário de nascimento do Marechal Hermes da Fonseca, que serão realizadas na Capital da República. Esse programa foi organizado por uma comissão especialmente nomeada pelo ministro Henrique Lott e é o seguinte:

Local — Praça da Estação de Tijuca
1. Lançamento da pedra fundametal do Monumento ao Marechal Hermes.

Local — Praça da Estação de Tijuca
2. Nas sedes de Comandos de Generais promover-se-á desfile militar, além de sessão solene que um orador, especialmente designado, convidado, estará a personalidade e a obra do Marechal.

Local — Praça da Estação de Tijuca
3. Nas sedes da CCR as comemorações terão caráter de acenar o que fez o Marechal Hermes para a instituição do Serviço Militar obrigatório.

Local — Na Capital Federal
4. Na AMAN, nas Escolas Preparatórias e no Colégio Militar, as comemorações incluirão, obrigatoriamente, uma cerimônia cívica, com presença de todo o corpo docente e discente desses estabelecimentos de ensino.

Local — Na Capital Federal
5. Comemorações Especiais:
a) Parada de um Destacamento Militar na Vila Militar, com a presença do Excmo. Sr. Ministro da Guerra, Sr. Ministro da Educação e do Sr. Ministro da Instrução Pública.

Local — Na Capital Federal
6. Missa solene na Igreja da Candelária, celebrada por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, às 11 horas.

Local — Na Capital Federal
7. Revoada da FAB a Petrópolis, em homenagem ao Marechal Hermes, deixando cair flores sobre o túmulo do Marechal. Antes de rumarem a Petrópolis, os aviões sobrevoarão a Igreja da Candelária.

Local — Na Capital Federal
8. Sessão solene no Clube Militar, onde o Ten. Cel. Humberto Pellegrino Saabará Fagundes (convidado pelo Clube) — Hora: 11.00.

Local — Na Capital Federal
9. Desfile da Segunda Regimento de Infantaria em homenagem ao Marechal — Hora: 9.00.

Local — Na Capital Federal
10. Romaria ao seu túmulo. — Hora: 11.00.

Local — Na Capital Federal
11. Salva executada pela artilharia do Forte.

Local — Na Capital Federal
12. Desfile da Guarnição.

Local — Na Capital Federal
13. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
14. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
15. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
16. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
17. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
18. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
19. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
20. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
21. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
22. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
23. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
24. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
25. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
26. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
27. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
28. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
29. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
30. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
31. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
32. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
33. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
34. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
35. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
36. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
37. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
38. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
39. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
40. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
41. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
42. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
43. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
44. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
45. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
46. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
47. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
48. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
49. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
50. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
51. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
52. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
53. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
54. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
55. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
56. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
57. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
58. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
59. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
60. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
61. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
62. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
63. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
64. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
65. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
66. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
67. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
68. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
69. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
70. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
71. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
72. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
73. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
74. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
75. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
76. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
77. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
78. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
79. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
80. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
81. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
82. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
83. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
84. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
85. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
86. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
87. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
88. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
89. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
90. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
91. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
92. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
93. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
94. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
95. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
96. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
97. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
98. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
99. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
100. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
101. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
102. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
103. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
104. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
105. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
106. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
107. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
108. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
109. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
110. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
111. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
112. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
113. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
114. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
115. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
116. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

Local — Na Capital Federal
117. Desfile de 10 minutos, no programa da Agência Nacional, "Voz do Brasil", a cargo respectivamente do Sr. Profr Roberto Macedo, exonerado o tenente coronel Durval da Silva Costa.

Local — Na Capital Federal
118. Inauguração de uma placa comemorativa no local do nascimento do Marechal.

Local — Na Capital Federal
119. Sessão solene promovida pelo Comando da Guarnição em homenagem ao Marechal.

O major Heitor Cunha Mena Barreto, na 1ª. CR. o major Hélio Brandão, na 11.ª. CR. o major João Aquino Batista Cardoso, na Diretoria de Armamento o major Roberto F. Dias, na Q.G. da 2ª. DI. o major Lúcio Jacinto de Moraes Passos, na 2.ª. CR. o major Valdir Duarte Gomes, diretor do Curso de Classificação de Pessoal o cel. Milton Cesimira, para servir na 30.ª. CR. o major Carlos Gandara Martins, chefe da 5.ª. CR. o cel. Arnould Antunes Maciel, para servir na Q.G. da AD 4.ª. DI. o ten. cel. Zair de Figueiredo Moreira, na 6.ª. CR. o major João Pinto Passos, instrutor da E.A.C. o major José Carlos Pinto Neto, na Q.G. do Núcleo da Divisão Blindada o major José Roberto Monteiro Vandeirel, na D.O.F.E. o eng. José Varroni de Albuquerque Lima, no Depósito Central e Parque de Mat. Comunicações o ten. cel. Max Jorge Rangel, na Diretoria de Fabricação o major eng. José Luís de Lira o Cel. Oliveira, na Com. E. Rod. n. 1 o major Orlando Rinaldi, na Diretoria Geral de Saúde o cel. med. Aristoteles Bayard Lucas de Lima e diretor do H.G. Uruguaiana o major dr. Orlando Sparta de Souza.

General da Reserva
Foi promovido ao posto de general de brigada o cel. da reserva professor Luiz Santiago que, pelo mesmo decreto, foi reformado nos termos da alínea a, art. 70, do dec. lei 3940 de 1941.

Visitas às Organizações Industriais do Ministério da Guerra
Em continuidade ao programa de visitas às Organizações Industriais do Ministério da Guerra subordinadas ao Departamento Técnico e de Produção, o general Angelo Mendes de Queiroz, diretor de Fabricação, o coronel Otávio Coelho da Silva, Alfrede Américo da Silva e Frederico José Nunes Dias, tenentes-coronéis Wladimir de Lima e Silva e Abraham Ramiro Bentes, maiores J. de Almeida Ribeiro, Abelardo Vieira de Araújo Lima e Rubens Ferreira Azeite, capitães Fernando Ribeiro da Câmara, Manoel Humberto Marrocos de Araújo e Eric Tinoco Marques.

Dia do Ministro
O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho o general Mendes de Moraes, Odílio Denys, João Valdeir de Amorim e Melo, João Talar Vilas Boas, Leonidas Amaral e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, o adido militar do Peru, o ex-ministro cel. Rodrigo Otávio, o professor Aquiles Coutinho e o coronel Reinold.

Representação Ministerial
Na cerimônia de "Juramento à Bandeira" dos novos aspirantes da Escola Naval o ministro da Guerra fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Williams Stockler Pinto, e na de entrega de medalha realizada na Embaixada A-



O embaixador dos Estados Unidos sr. James Clement Dunn, condecorou, com as insígnias da Legião do Mérito, em nome de seu governo, dois oficiais superiores das Forças Armadas Brasileiras — o general de Divisão, Otávio da Silva Paranhos e o coronel João Augusto Montarroy, pelo oficial de gabinete, tenente-coronel Clóvis Andrade.

General e Capitão Chamados
A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do general Ari Koener Terra de Avelar e do capitão Juarez Nunes Viana, ambos da reserva, para tratar de assuntos de seus interesses.

O Aniversário do General Zumbado
Por motivo do transcurso do aniversário natalício a 9 do corrente, do general Euclides Zumbado da Costa, os seus amigos, colegas e camaradas vão lhe prestar várias homenagens atraindo-se em elaboração um programa, do qual 14 se pode destacar missa em ação de graças às 10 horas, na Igreja de S. Jorge, na Praça da República.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas
Pagamento — O chefe de Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que em complemento ao calendário para o pagamento de 14 de abril próximo findo, efetuará no próximo dia 8 (sábado), das 8 às 11 horas, o pagamento dos subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos.

CLUBE MILITAR
Secretaria — Convites — A Secretaria do Clube está distribuindo convites, no horário de 16 às 18 horas, para a festa a ser realizada amanhã, sábado.

Objetos Achados — Avisa-se ao major Luiz Vasconcellos R. Santos, que se encontra na caixa da "Caixa Sloppe", uma carteira em seu nome. O interessado poderá procurá-la naquele estabelecimento.

Departamento Recreativo — Dia 7 de maio, sábado — Concurso de Miss Clube Militar — Grande No-

CONFERENCIA ANUAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PUBLICIDADE

NOVA YORK, 3 de A. América Latina estará poderosamente representada na sétima conferência anual da Associação Internacional de Publicidade (International Advertising Association), que se celebrará em Nova York quinta-feira 5 do corrente. Mais de 750 diretores de Agências de publicidade e de empresas conexas estarão presentes nessa conferência, sob a presidência do sr. Shirley F. Wood, Desse total, mais de cem delegados procedem da América Latina.

A este respeito, o sr. Wood salienta que os homens de negócios americanos gastaram, em 1954, mais de \$500.000.000 de dólares para favorecer a venda de seus produtos no estrangeiro. Cerca de metade dessa quantia foi paga para publicações feitas na América Latina. (F.P.)

CONSUL DO BRASIL NA GRA-BRETANHA

LONDRES, 4 — O sr. Sherman Lisboa, novo consul geral do Brasil nesta capital chegou hoje por via aérea, vindo do Rio de Janeiro. O novo consul-geral assumirá suas funções no fim da semana em curso.

Antes de sua nomeação para a capital inglesa, o sr. Sherman Lisboa era ministro do Brasil no Líbano. O consul-geral interno, sr. Aluisio Magalhães, por seu lado, deixará Londres mais ou menos a 15 do corrente para assumir o cargo de novo consul em sua cidade, para onde foi nomeado consul do Brasil. (F.P.)

AVIAÇÃO

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE
ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO
DE AERONÁUTICA

Acham-se abertas as inscrições ao concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, estabelecimento de ensino e de pesquisa de nível superior, mantido pelo Ministério da Aeronáutica em São José do Rio Preto.

O ITA é reconhecido pela lei nº 2.165, de 5 de janeiro deste ano, mantendo cursos de engenharia de aeronáutica e de eletrônica, com duração de 5 anos, e a expedição da carteira profissional é regulamentada pelas resoluções nºs. 95/54 e 96/54, do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

O concurso de admissão compreende Matemática, Física, Química e Desenho, em nível idêntico ao exigido pela Escola Nacional de Engenharia, admitindo-se candidatos que tenham curso colegial, de técnico industrial ou agrícola de 4 anos.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas fixado pelo Ministério da Aeronáutica, terão a opção de estudos completa, durante todo o curso.

Programas e instruções poderão ser solicitados, pessoalmente, ao Sr. Lopes, no Aeroporto Santos-Dumont, (3º andar) ou por carta, dirigida à Chefia da Divisão de Admissões e Registro, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos - São Paulo.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na noite de 4 de maio, visando promover o pósto de segundo-tenente e, neste pósto, reformando o 3º sarg. Natanal da Silva, promovendo-o ainda ao pósto de primeiro-tenente.

Tornando insubstituente o decreto que promoveu a graduação de primeiro-tenente, o pósto de primeiro-tenente, reformando o 1º tenente, de classe Francisco Cavalcanti da Silva.

Resolvendo considerar graduado no pósto de brigadeiro-médico, o coronel dr. Benedito Pericles Fleury, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o brigadeiro-médico graduado dr. Antonio Mollu da Silva.

de maior, falecido em consequência do acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 22 de dezembro de 1952 na cidade de Urussunga, no Estado de Santa Catarina, com o avião T-15, nº 1088, pertencente ao Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.

Considerando promovido ao pósto de primeiro-tenente, o pósto de primeiro-tenente, reformando o 1º tenente, de classe Francisco Cavalcanti da Silva.

Resolvendo considerar graduado no pósto de brigadeiro-médico, o coronel dr. Benedito Pericles Fleury, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o brigadeiro-médico graduado dr. Antonio Mollu da Silva.

No gabinete do ministro

O ministro Eduardo Gomes recebeu, ontem, do despacho dos brigadeiros Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, dr. Edgar Corrêa de Melo e Joelson Campo Araripe de Melo, o relatório sobre as novas instalações, efetuadas num dos maiores e mais bem aparelhados aeroportos do mundo.

"Air France Revue"

Recebemos a "Air France Revue", (Ano XIX, n. 1), contendo interessantes artigos destacando-se o "Les forces de la nature et l'homme" e "En direção ao aeroporto de Orly". Há uma reportagem sobre as novas instalações, efetuadas num dos maiores e mais bem aparelhados aeroportos do mundo.

DEZ MIL TONELADAS DE CARVÃO

SANTOS, 5 (Esp) — Está sendo esperado, aqui, o navio de bandeira americana "Liberty", que trará um carregamento de dez mil toneladas e cinquenta toneladas de carvão a granel.

CARGA ESTRANGEIRA EM SANTOS

SANTOS, 5 (Esp) — Segundo dados estatísticos que nos foram fornecidos pela repartição competente, neste mês de maio já recebemos um total de 47.473 toneladas de carga estrangeira.

ARROZ, CEBOLA E PRESUNTO

SANTOS, 5 (Esp) — Procedente de Porto Alegre, chegou nos últimos dias, aqui, o navio de bandeira alemã "Santa Isabel", que nos trouxe o seguinte carregamento: 5 mil sacos de arroz, 18.888 caixas de cebolas e 100 de presunto em conserva.

Seus aviões no ano passado transportaram 1.800.000 passageiros, registrando um movimento total de 3.555.000.000 passageiros-quilômetros. Em 1954, 25 de todos os passageiros que partiram dos Estados Unidos, tanto por via aérea como por mar — fizeram-no pela companhia.

Castorina da Silva Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

Waldemar, João, Joaquim, José da Mota Azevedo, senhores e filhos, convidam parentes e amigos, para a missa que, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó CASTORINA DA SILVA AZEVEDO, farão celebrar sábado, dia 7 às 7 horas, no altar-mór da Matriz de São José, Estação de Engenho de Dentro. (28778)

GENERAL
JOSÉ RIBEIRO PEREIRA
(FALECIMENTO)

Cícero de Magalhães Bomtempo e senhora, Oscar Fleury Nunes, Frederico Ribeiro Bomtempo, senhora e filhos, Wanius Gerder, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido e inesquecível sogro, pai e avô JOSÉ RIBEIRO PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (31943)

JOÃO JACQUES VILLELA

(MISSA DE 30.º DIA)

Milton Junqueira Villela, senhora e filho, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia do seu querido, pai, sogro e avô JOÃO JACQUES VILLELA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (31941)

MARIA DO CARMO BOUTREAU FRAGOSO

(AGRADECIMENTO)

A. Boulitreau Fragoso e família agradecem sensibilizados às pessoas que comparecerem aos funerais de sua querida MARIA DO CARMO, às que assistiram a missa de 7.º dia, enviaram corações, flores, cartas, cartões e telegramas e a todos as que manifestaram pesar por motivo do doloroso acontecimento. Servem-se, assim, deste meio, para, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos, deixar aqui registrada sua profunda gratidão. (31944)

EUGENIO MARTIRE
(FALECIMENTO)

Assunção Martire, João Octavio Martire, Orlinda Martire, Minotti Martire, Amadeu Martire, esposa e filhos, Lydia Martire e seu esposo, Maria Martire, Francisco Martire, Dantes Martire e Emilio Martire participam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô EUGENIO MARTIRE e os convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 6, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (31942)

DR. DJALMA FERREIRA MENDES

Professor, Jornalista e Advogado da Prefeitura
(FALECIMENTO)

A família do DR. DJALMA FERREIRA MENDES, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem à Rua Silveira Martins, 164, apto. 801. O féretro sairá hoje, dia 6, às 12 horas da Capela do Cemitério de São João Batista, à Rua General Polidoro, para a mesma necrópole. (102579)

LYCIA REZENDE

30.º DIA

Dr. Joviano Rezende e família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em memória da alma de sua inesquecível LYCIA, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, às 9 horas do dia 7 do corrente. Antecipadamente agradecem. (10589)

SALMA HAMDAR MANSUR

(FALECIDA NO LIBANO)

Hamid Hamdar e família, Ibrahim Hamdar e senhora e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima, SALMA HAMDAR MANSUR e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, domingo próximo, dia 8 do corrente, às 10 horas, na Basílica N.º do Libano (Missão Libanesa Maronita), à Rua Conde de Bonfim, 638. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (102773)

Amelia de Castro Alves Cunha

(CENTENÁRIO DO NASCIMENTO)

Octavio Alves Ribeiro da Cunha e sua família convidam para a missa que será celebrada amanhã, dia 7, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. (10579)

Missa em Ação de Graças

SYLVIO & ORLANDO LTDA., proprietários da Marmoraria Anjo Gabriel, sítio à Rua Lobo Junior, n.º 1.966, (Penha-Circular), convidam a todos seus fregueses e amigos para a Missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, no dia 8 de maio, às 10 horas, pela passagem do 5.º aniversário da Firma. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (102580)

GENERAL
NEWTON ESTILAC LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Clube Militar convida os Srs. Associados e amigos do pranteado General NEWTON ESTILAC LEAL para a missa que em sufrágio de sua alma manda rezar, sábado, dia 7, às 11,30m, na Igreja da Candelária. (78212)

PALMYRA DE BARROS
LEAL

(Viúva de Américo de Castro Leal)

Yvette Maria Leal, Maria Auxiliadora Leal, Manoel Antonio Leal, Irma Leal, Manoel Leal, Oymara de Castro Leal, esposa e filha, Mosey Matos de Oliveira e esposa, Oclinda de Castro Leal, esposa, José Geraldo de Castro Leal, esposa e filho, Antonio Abreu, esposa e filho, Mero Ros, esposa, Zuleika Maria de Barros, Elza Leal e filho e Elza Lopes, comunicam aos demais parentes e amigos, o falecimento, ocorrido ontem, sua querida Mãe, Sogra, Avó e tia PALMYRA DE BARROS LEAL, convidando a todos para o seu sepultamento que será efetuado hoje, dia 6, às 13 horas, saindo o féretro da Rua Santa Luiza, 113, casa 14, Maracanã, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (28999)

SAO JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada
MARIA AMELIA
(28770)

GRANDES PREJUÍZOS
A LAVOURA

TAQUARI, RGS, 5 (Esp) — Com as últimas chuvas, verificou-se pequena enchente do rio Taquari, que, entretanto, já vem causando não pequenos prejuízos aos agricultores marginais, perdendo-se várias lavouras de arroz, milho, feijão e outros produtos. Há um princípio de alagamento, entre a população ribeirinha, pois se continuarem as chuvas, poderá o rio subir assustadoramente, como aconteceu, na grande enchente de 41, que começou exatamente em fins de abril, como a atual.

BANANAS PARA A ARGENTINA

SANTOS, 5 (Esp) — Com destino a Buenos Aires, zarpará, deste porto, o navio de bandeira sueca "Antonia", conduzindo um carregamento de vinte e quatro mil cachos de bananas.

CHÁ PRETO PARA VALPARAISO

SANTOS, 5 (Esp) — Com carregamento de três mil e duzentas caixas de chá preto, consignadas a Valparaíso, zarpará, deste porto, o navio de bandeira chilena "Orsa".

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-5568
(2726)

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Pago por um fardo 800.00
COM APRESENTAÇÃO DESTA
ANUNCIO PAGO MAIS 10%
Telefone: 22-1683
(2786)

TERNOS USADOS

COMPRO — PAGO BEM.
Telefone: 22-4435
(2786)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelana e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
(25025)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 43-2463
(29965)

LIMPEZA DE
CAIXAS D'ÁGUA

Impermeabilizações
HITEC
Telefones: 25-7731 e 40-9040
(14169)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas
Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas
completas. PAGA-SE BEM.
Tels.: 52-9517 e 52-9711
(6891)

PERSIANAS
VENEZIANAS

Suas persianas funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamentos grátis.
(06691)

CAPITALISTAS:

Senhor português, de Idonidade comprovada, tendo boas relações na Argentina, deseja encontrar sócio para financiar mercadorias de fácil colocação e lucros compensadores. Também se obtém excepcional comissão nas compras. — Cartas para Caixa Postal, 988 — Correio Geral.
(08623)

LANCHA AUTOMÓVEL

Vende-se em estado de nova, lancha de 18 pés, com velocidade de 30 milhas. — Ver no Iate Clube do Rio de Janeiro, com o pintor Dório.
(30972)

FRAQUE COMPLETO

Vende-se sem ter sido usado, fraque, colete cinza e calça listra, tamanho 50, alfaiate ANDRÉ DIAS — Quintanda, 21-sobrado.
(27696)

BANDEIRA DE PRATA

Particular venda, preço de ocasião, prata de lei peça valiosa, pesando K. 4.800 gr. — Tratar telefone: 2-3623 — Niterói.
(63066)

MEYERS
LEI — BUECHEREI

Rua da Quintanda, 59, 2.º andar
REVISTAS — NOVIDADES
(11756)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-Sobr.
(08697)

PARA VERANEIO?

REDES DO NORTE
CASA DO BARBANTES
RUA DO MATOS, 52-A - TEL. 48-1724
- PRÓXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA -

PINTURAS

de casa, aptos, móveis. Laqueado e patinado, executado em qualquer material — Sr. WALDIR, Fone 25-1521.
(04899)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crins, cabelo, coqueiro e cortiça. — MARTINS — Telefones: 26-5229.

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, pedrões etc. Tel. 48-1901 — MELLO
(04893)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Telefone: 22-9743 — Chamar Sr. PEDRA.
(04861)

MAQUINA CAFE

"EXCELSIOR", em aço. — Vende-se — Rua Marques de Abrantes, 110-B — Tel. 25-1287.
(04897)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, marmore, etc. Juntas ou cortadas. Ocasão, Rua do Rosário, 145, sobr.
(08693)

HOTEL SUÍÇA

Férias e fins de semana — Informações telef. 38-5009 — 43-2703.
(04897)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compra-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423
(27717)

SOMAR REMINGTON

Vende-se maq. de somar, subtrair (com saldo negativo automático) estado de nova. Av. Erasmo Braga 237 s/ 317. Tel.: 22-2573.
(04971)

O ROLLAS — ALUGA

Smoking, cassacas, fraks, cartolas, chapéu coco, suéter, jacks, paletó, mesa e cadeira listrada, para casamento, bailes, passios, etc., no rigor da moda. — Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar, tem elevador e também compra.
Rollas — Tel. 32-6414
(20765)

GELADEIRA 7,5 PES

Motor americano. — Garantia com apenas Cr\$ 250,00 de entrada. Casa Miguel D. Ajuiz — Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, no Quintino, e Rua Figueiredo Camargo, 137-A, Padre Miguel.
(102532)

ELETRÓLAS DE MESA

Cr\$ 50,00 de entrada. Com ou sem Long-Play. — Casa Miguel D. Ajuiz, Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, no Quintino, e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.
(102531)

MAQUINAS DE COSTURA

CROSLEY — ELGIN — MINUTVA — CROSLEY com 5 gavetas e garantida. — Cr\$ 50,00 de entrada. Casa Miguel D. Ajuiz — Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro, Rua Nerval de Gouveia, 31, no Quintino, e Rua Figueiredo Camargo 137-A, em Padre Miguel.
(102532)

CR\$ 400,00
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagam os até Cr\$ 400,00 TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se a domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Tels.: 22-4846, 82-9803, (03113)

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLANETAS PATENTE 30.370 O ideal para apartamentos AV. PRADO JUNIOR N.º 150 COPACABANA TEL.: 37-0110

JÁ SAIU!

O Livro-Sensação de 1955

DIPLOMACIA DO IMPÉRIO

RIO DA PRATA

BROCHURA Cr\$ 120,00
ENCAD. Cr\$ 200,00
EDITORA BRAND LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299 - 7.º and., sala 701-B — Tel. 52-5133
Rio de Janeiro (78668)

ARQUITETURA - TOPOGRAFIA

Arquiteto registrado no C.R.E.A. e P.D.F., desenhista e topógrafo aceita serviços de arquitetura, projetos, detalhes, reforma, etc.; desenho (apresentação de projetos, desenhos para P.D.F. ou qualquer fim, perspectiva, etc.) e topografia (mapas, cartas, gráficos, levantamentos, loteamentos, etc.). — Telefone: 46-5609 ou 27-1962. Chamar Dr. Castilhos.
(07855)

LOJA DE

ARTIGOS TÍPICOS BRASILEIROS E PRESENTES PARA TURISTAS

Firma recentemente estabelecida deseja entrar em contacto com os Srs. Fabricantes e Representantes do Rio e de São Paulo a fim de realizar possíveis transações com os artigos acima mencionados. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 4030.
(04030)

ATOS RELIGIOSOS

GENERAL NEWTON
ESTILAC LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Santos Vahlis e senhora profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível amigo GENERAL NEWTON ESTILAC LEAL e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada, amanhã, sábado, dia 7, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, cujo comparecimento agradecem. (1360)

IMPERIAL IRMANDADE
DE NOSSA SENHORA
DA GLÓRIA DO
OUTEIRO

PELUSIO CORREA
DE MACEDO

A Imperial Irmandade de N.ª da Glória do Outeiro profundamente sentida com o falecimento do genitor de seu presado Capelão, Conde Pelusio de Macedo, fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, em sua Igreja, no próximo domingo dia 8 do corrente às 10 horas.

Para esse ato convida a família do extinto, seus amigos e aos Carismos Irmãos e Irmãs. (6778)

CRESCER O VALOR DOS MINÉRIOS
DE ANGOLA

LISBOA, maio (SINB) — Divulga o "O Século", desta capital, que a exploração do subso da Angola continua em franco desenvolvimento. O valor dos minérios exportados no ano passado ascendeu a cerca de 395 mil contos, correspondentes a quase 27 mil toneladas enviadas para o estrangeiro.

É uma nova fonte de recursos, que se vai abrindo para o domínio português da África Ocidental, cujo desenvolvimento económico se acentua de ano para ano.

DONA THERESINHA SAMPAIO
DE MARSILLAC

(AGRADECIMENTO)

Dr. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA, Dr. JORGE DE MARSILLAC, senhora e filhos, Dr. ANTONIO BARRETO e senhora, MARIO DE MARSILLAC, senhora e filhos, Dr. FRANCISCO MAIA DE OLIVEIRA, senhora e filho e CHRISTINA DE MARSILLAC, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — THERESINHA SAMPAIO DE MARSILLAC — o fazem por esse meio externando sua eterna gratidão. (182581)

Direção de RENZI ALFREDO | Rua Barata Ribeiro, 197-A | AV. COPACABANA, 830.
(Entre Constanze Ramos e Dias da Rocha)

PORCOS REPRODUTORES
ESTRANGEIROS — PRONTA ENTREGA
ABSOLUTA GARANTIA CONTRA
CONSAQUINIDADE
Vendemos todas as raças, qualquer
quantidade, todos os tamanhos, desde
puro com PEDIGREE, de animais po-
derão ser vistos e escolhidos no DE-
PARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANI-
MAL, FÓTO MARCANA, Informa-
ções e detalhes com FAZENDINHA
TRES CARAVELAS, representada por
Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA. —
Rua México n. 74 — Sala 510
Fone: 42-5047 — RIO. (102445)

ALGUÉM LHE DEVE?
Premissas, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
Rua Sete de Setembro, 51 - 9.º andar - sala 304 - Tel.: 52-6421.
(08628)

ORGANIZAÇÃO
JOAQUIM DE FIGUEIREDO S/A
Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 604
DESPACHOS MARÍTIMOS
ARMAZENAMENTOS
FINANCIAMENTOS
Telefones: 43-0117 e 43-0532
(102628)

SOCIEDADE COMERCIAL
EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.
"SOCEX"
Rua São Bento, 13 — 4.º andar — Telefones
43-3701 — 43-6353
ARAMES LISOS GALVANISADOS
ARAMES DE AÇO, COBREADO, PARA MOLAS
CHAPAS GALVANISADAS
FERROS REDONDOS PARA CONSTRUÇÃO
TUBOS GALVANISADOS
(10567)

Sócio para loteamento
Precisa-se sócio com grande capital para lotear grande fazenda, pró-
xima à nova Capital da República. Negócio vultoso de resultados com-
pensadores e imediatos. Cartas para a Caixa Postal n. 4238.
(03055)

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se calças d'água de cimento armado pré-fabri-
cadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os me-
lhores preços da praça. Organismos sem compromisso. "Irmãos Garcia"
— Vieira Couto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3472. (08031)

Mal Carioca
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

SUA CAMISA ROSAOU?
Não jogue fora. — Trocam-se corinhos, punhos, etc.
— Serviço rápido e garantido. — Confeções de camisas,
blusões e cuecas, a Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar,
sala 1.104-A (Edifício São Borja). (4042)

RESIDÊNCIAS E ESCRITÓRIOS — 22-9358
Executamos qualquer serviço de limpeza e conservação, raspagem de
tacos, pintura, etc. Peça orçamento sem compromisso. Pessoal especiali-
zado. Serviço garantido. Organização Dater Ltda. Telefone 22-9358.
(15174)

PEDREIRA
PEDRA PARA ENROCAMENTOS
TRANSPORTE POR MAR E TERRA
Aluga-se, em Niterói, com cais próprio gran-
de facilidade de arranque. Pedra de ótima quali-
dade, própria para enrocamentos e outras fina-
lidades. Tratar com o Banco Predial do Estado
do Rio de Janeiro, S.A., Niterói — Telefone 5273.

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69
(OFICINA FAMILIAR)
Fone: 25-6476 — ADÃO PINHEIRO
(9521)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONSERVOS
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195

Médicos e Sanatórios
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Ginecologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 90 — De 1 a 6 horas.
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 90 — De 1 a 6 horas.
VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS
DAS
SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(19259) 80

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Mulheres — Partos — Hemorroidas e
Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Es-
terilidade. Frieza sexual. Cons. Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar,
sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (06425) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.
APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Frieza de ventre
Rua 7 de Setembro, 58 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442
(9198) 80

DR. THALINO BOTELHO
NUTRIÇÃO — GLANDULAS
NOVA RESIDÊNCIA: Rua Visconde de Pirajá, 379 - apto. 803.
TEL.: 47-2633
(80944)

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818
Ramal Termas
Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para trata-
mento de Obesidade, Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegeta-
tivas, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais
moderno tratamento francês.
Hidroterapia: Banho Sulfureo
"Turco"
Garbo-Gasoso
Pétolas
Espuma
Parafina
Banhos Intestinais (SUD-BAD)
Hidroterapia: Ondas curvas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eleio mecânica terapia
Dúctis: esências, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Sob controle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MÉXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas.
(11823) 80

PROFESSORES

GINASIAL — Lições Portuguesas,
Matemática, Francês, Latim, Geogra-
fia e História. Tel.: 57-1349. — Tere-
sa. (10599) 87
CURSO TAQUIGRAFIA — Método
eficiente, duração 3 meses. Aulas
individuais ou coletivas, após as 17
horas. Pagamento módico. Fone
42-4836. Prof. Hilton. (10888) 87

INGLES para crianças — Jardim de
Infância e primário. Tel.: 37-0480 e 37-4108.
(27794) 87
PTMANS, Estenografia em inglês e
português. Mrs. Wilson. Hotel Ipa-
nema. Av. Epitácio Pessoa 3.678 apto.
214. Tel. 47-0200. (04022) 87
PROFESSOR francês lições particu-
lares a domicílio como no seu Mé-
todo pratico conversação 208 Av.
Copacabana, apto. 403. Tel. 37-8312.
(04540) 87

**PROFESSORA diplomada E. N. Mú-
sica**, leciona piano, teoria e solfe-
jo. Preparando para exames. Tel.
38-2068. (7773) 87
EXPLICADOR de português. Profes-
sor com prática em ginásio oficial
de São Paulo dá aulas em casa do
aluno. Freq. e horário a combinar.
Tel. 46-0313. (04577) 87
PROFESSORA de PIANO — Ensinan-
do a adultos e crianças em casa ou
a domicílio. Facilita-se o plano pa-
ra estudo — 57-0844. (03104) 87

PORTUGUES, Latim, Francês, Inglês,
professora formada leciona matérias
acima para qualquer fim. Tel.
57-1207 de 12 às 18 horas.
(12175) 87
PRIMARIO — Acompanhando as au-
las dos colegas, alunos do classico
leciona. Cr\$ 600,00. Tel. 46-0812 e
(102174) 87
PROFESSORA FRANCESA ensina o
seu idioma pratico e teórico. — Tel.
47-1876. (10552) 87
PRIMARIO — ADMISSÃO — Rua
Delgado de Carvalho, 45 — Tijuca
— Matrículas abertas. (7890) 87

A ESCOLA ANGLLO-BRASILEIRA
mantém em Copacabana, um curso
de Admissão ao ginásio, por pro-
fessores especializados. Av. Copaca-
bana, 583, apto. 1209. — Matrículas
abertas das 9 às 10 e das 15 às 17
horas. Informações pelo fone:
46-8759. (7887) 87
PROFESSORA — SÓCIA — Aceita-
se com capital, para curso primário
instalado em Copacabana. Cartas pa-
ra esta folha, 7559. (7850) 87

FRANCÊS
Professor parisiense dá aula em ca-
do aluno, centro e sons sul.
Prepara para viagens e cursos. —
A melhores referências. — Telefonar:
57-1410. (25747) 87
ENGLISH TEACHER
Jovem londrino com grande prática
dispondo de algumas horas, aceita
alunos em turma ou separadamente.
Conversação, etc. — Tel. 47-2526.
(25828) 87

Máquinas -- Terraplanagem
VENDE-SE

MOTONIVELADORA CATERPILLAR, Modelo 212, estado novo; ESCAVADEI-
RA ORTON, 2 Jardas, ótimo estado; ESCAVADEIRA LINK BELT, 1 Jarda, Mo-
d. LS-90, ótimo estado; ESCAVADEIRA BUCYRUS-ERIE, 3/4 Jarda, Mo-
d. 22B, ótimo estado; TRATORES ESTEIRA ALLIS-CHALMERS, HD-10, Co-
mando Hidráulico.
"GEOPAN" — CIA. DE ENGENHARIA, COMERCIO E INDÚSTRIA
AV. BRASIL N. 8.502. TEL. 30-5624 (BALNEÁRIO DE RAMOS)
(103744)

Compre-se tudo
Máquinas de costura, de escrever,
rádios, geladeiras, enceradeiras, venti-
ladores, cristais, porcelanas e tudo
que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180
(35277)

Máquinas Diversas
DAVISON máquina Ofsete — Vende-
se em estado de nova. Preço 180 mil
cruzeiros. Facilita-se pagamento. Te-
lefone 32-0524 — Imenes. (04908) 78

VENDE-SE
1 Trator Hanomag 35 HP com es-
trela e lamina, modelo 1952 — Cr\$
250.000,00 (preço de um novo: Cr\$
350.000,00). — E Caminhão Ford K
(alemão), modelo 1952, 3 1/2 toneladas
— Cr\$ 120.000,00 (preço de um novo:
Cr\$ 320.000,00). — Ambos com pouso
uso e em perfeito estado. — Paga-
mento a vista. — Podem ser vistos
e entregues na Fazenda do Sr. Carlos
ou J. O. Schwarzkopf, Rio de Janeiro,
Avenida Presidente Vargas, 290,
sala 617 — Telefones: 23-0612 —
(28743) 78

**ESCAVADEIRAS, BRITADORAS E
BETONEIRAS**
FLORENTINI
ENTREGA IMEDIATA
SOTEÇO
Rua Assembleia, 93
GRUPOS — 301/2
TELEFONE — 42-2317
(102468) 78

VENDEMOS
Motores Diesel
Motores Gasolina
Motores Elétricos
Grupos Gerad. Diesel
Grupos Gerad. Gasolina
Grupos Gerad. Solda
Máquinas para madeira
Máquinas solda elétrica
Máquina para modelar
Máquinas Operatrizes
Máquinas todos os tipos
Bombas em geral
Alternadores — Máquinas
Talhais e moacros
PULMEX LTDA — RIO
Rua Conselheiro Saravá, 28
End. Teleg. "Pulmex"
Tel. 21-5251 e 43-6107
(103845)

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Instalações para Britagem e Moagem

ELETRÓLA
STANDARD
ELETRICA E OUTRAS
A CR\$ 7.500,00
Tendo grande sortimento, oportuni-
dade única, instalação de aparelhos
de casa, Rua Uruguaiana, 11, 2.º, por
cima da Sapataria Pedro. (07712) 60
GELEIDEIRAS — CONSERVOS
Técnico estrangeiro conserta qual-
quer geladeira na casa do proprietá-
rio, num só dia. — Serviço garanti-
do por escrito. Chamados sem com-
promisso, também aos domingos. —
Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (27797) 60

Televisão R.C.A.
com garantia
Cr\$ 19.000,00, vende-se com tela de 17
polegadas, nova, móvel de mesa com
pernhas adaptáveis. — Ver à Rua
Neri Pinheiro, 319-fundos — Estácio.
(07712) 60
ALTA FIDELIDADE
Vendo para conhecedor, conjunto
com Amp. Bogen DB-20, speaker
Lansing 15", toca-discos Garrard, car-
tridge G. E. Vendo também rádio de
bolsa sem válvulas, o 1.º no Brasil. —
Tel. 28-2564. (09726) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 músicas) — Sem
uso, com garantia, recentemente im-
portada. Onze válvulas, várias ondas,
pick-up automático, 12 discos, vende-
se por preço muito inferior ao custo.
Telefone: 37-5432. (12057) 60
COMPRO
GELEIDEIRA
Nova ou usada. Pago o melhor pre-
ço a vista, sendo para uso próprio. —
Telefonar a qualquer hora — Telefo-
ne: 38-3549. (08715) 60
COMPRO
GELEIDEIRA
Particular compra mesmo prelan-
do a pintura, ou quase nova, tenho ur-
gência. Telefonar a qualquer hora pa-
ra 57-0980. Pago bem e a vista. (08732) 60

FRIGIDAIRE
NOVA — OCASIAO
9 1/2 pés, com 5 anos de garantia,
sem uso, vende-se por preço de oca-
são. Ute, Rua Clemente, 17, so-
brado, esquina da Praia de Botaf-
ogo, próximo ao Mourisco. (09683) 60
Achados e Perdidos
PERDE-SE a quem achou uma figa
de ouro e coral, perdida dia 29 de
abril a devolução da mesma que se-
rá gratificado. Trata-se de jóia de
grande valor, estimado. Endereço:
Rua Aureliano Leal, 10, apto. 7. Bême.
Fone 37-5540. (28812) 61

Cr\$ 600,00
TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Tel. 52-1982
(14050)
Venezianas
e **Persianas**
CONSERVOS — PINTURAS — Tro-
cam-se cadarços, cordas e peças. —
Serviço perfeito e rápido. — ORÇA-
MENTOS SEM COMPROMISSO.
Telefone: 43-5377
(20816)

ARMARIO EMBUTIDO
REFORMAS
Varandas, estantes, divisões, instala-
ções e móveis por encomenda. Tele-
fone para 43-9094 e 32-0264. Recados
para Vitoria, e endereço. Os me-
lhores preços. Oficina própria. Per-
feito acabamento. (29950)

Rádios e Geladeiras
CAIXAS
Para Radiotelevisão a partir de Cr\$
33.000 cruzeiros e vende por motivo
urgente, Belmonte, 53, apto. 204
Lido, Perto da praia, N. B. — Favor
não telefonar. (06846) 60
GELEIDEIRA NORGE — 8 pés —
Americana, Cr\$ 17.000,00 — Vende-se
em ótimo estado de funcionamento e
conservação. Urgente devido ter
viagem marcada. Rua Felipe de Oli-
veira 4, apto. 216. Edif. Túnel Novo.
(8750) 60
GELEIDEIRA AMERICANA — 8 1/2
pés, com relógio, porta, gavetas
para carne e legumes. Quasi nova.
Ocasão. Preço 15.500,00. Rua Mi-
nistrato, 11, 2.º andar, por cima da
Sapataria Pedro. (8752) 60
**CONSERVOS E PINTURAS DE GELEI-
DEIRAS** — por pessoal especializado.
Serviço rápido e eficiente. — ORÇA-
mentos sem compromisso. — Casa
GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça
n.º 24-B. Copacabana. Tel. 57-5717.
(07049) 60

COMPRO
1 GELEIDEIRA
47-2361
(7037) 60
ZENITH TRANSOCEANIC
O melhor rádio-portátil do mundo
— último modelo, com muitas novida-
des — novo — Cr\$ 12.500,00. — Te-
lefone Sr. Artur: 27-7075, depois da
Sapataria Pedro. (03088) 80
**COMPRO 1 Geladeira, 1 Máqui-
na de Costura Singer ou Pfaffe,
e 1 de Escrever, 1 Televisão, 1**
Piano. Tel. 28-2843, Sr. Duira.
(14157) 60

1.ª OFICINA ESPECIALIZADA
EM CONSERVOS DE TELEVISÃO
Todas as marcas, em sua residência, atendemos das 9 às 22
horas. Garantia de 1 ano real. Av. Amaro Cavalcanti n. 81
Fone 49-7255. (29973) 60

SUA GELEIDEIRA PAROU
CHAMA 27-3473
Técnico especializado em Philips, Kelvinator, Leonard, Crosley e Wes-
tinghouse, conserta em sua própria casa com máxima urgência. (03058) 60

CANAL 6 — CANAL 13
Conserto televisão na hora, com garantia. Atende todos
bairros até 22 horas. TELE-SERVICE. Zona Norte: 54-2568.
Zona Sul: 47-2970. (08602) 60

PAROU?
TELEVISÃO — RÁDIOS — ELETROLAS — TOCA-DISCOS
Rádios de Automóveis. Consertos na hora, com garantias, por técnicos
especializados em todas as marcas, orçamentos honestos e baratos. Atende
todos bairros até 22 horas. AMERICAN TELE-SERVICE — Rua Teixeira
de Melo n. 25, loja — Tel. 47-2970, Zona Norte tel. 54-2568. (08601) 60

NÃO FUNCIONA?
Rádios — Toca-Discos — Televisão — Eletrolas — Rádios de auto-
móveis — Antenas — TV — Canal 13 — Tele-Eletrônica — Garantia de
6 meses em todos os serviços, por técnicos Especializados — Avenida
Atlântica n. 3380 — Sobreloja — Tel. 27-4880 — 47-1453. (04021)

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?
CHAMAR: 45-2120
E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA
PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com peças
estrangeiras. (08717) 60

Geladeiras — Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio, desde Cr\$ 800,00. Troca-se qualquer
tipo de borracha, laqueação de móveis com pistola e patinação do mesmo.
Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer
bairro. Tel. 32-2576. (22966) 60

PINTURA DE GELEIDEIRA
SÓ POR Cr\$ 700,00
pinta-se a pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Aca-
bamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato,
Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (12064) 60

CONSERVOS E PINTURAS DE GELEIDEIRAS
Oficina própria: Técnicos especializados na Hungria. Consertos e re-
formas, pintura em geral. Tinta 1.ª, "Duco", a pistola. Troca borracha,
gás, etc. Serviço 100% garantido. Orçamento grátis. R. Gomes Carneiro
n. 132. Tel. 45-1578. Copacabana. (01059) 60

Instrumentos de Música
PIANO ALEMAO — Vende-se um
muito bom e bonito à Praça Ge-
neral Tiburcio n. 83 apto. 512. Praia
Vermeilha. (08596) 78
FAMILIA ESTRANGEIRA que se re-
tira do país vende maravilhosos pia-
no no tipo apto., novo, quase em uso,
3 pedais, ceto de metal e cordas cru-
zadas pela metade do valor. Rua
Benjamin Constant 46, apto. 601 —
Lória. (38532) 78

PLEYEL — 38.500,00
Vende-se estupendo piano de carac-
terísticas máximas. Belo móvel. Em
jardim. Semi-novo. Rua Mena Bar-
reto, 29 — Botafogo. (08003) 78

COMPRO PIANO
Urgente — 48-0431
embora precise de reparos. Pago bem.
(04084) 78

ACORDEAO
Elctra, vermelo, 80 baxos. Vende-
se a Rua Conde de Benfim n.º 1047,
apto. 304, Tijuca. Em estado de di-
ligência. (27869) 78

COMPRO 1 PIANO
Fone: 29-0259 (8 à 12). Sou profissio-
nal e compro para oficina. Espere
minha visita hoje à tarde. (04070) 78

COMPRO 1 PIANO
57-0960
Particular compra, mesmo prelan-
do de reparos. — Pago bem e a vista.
Telefone: 57-0960 — URGENTE. (07266) 78

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento a vista — mesmo que
necessite conserto. — Não faço ques-
tão de preço nem de marca. (08683) 60

COMPRO 1 PIANO
25-7409
DE CAUDA JO ARMARIO — Dispenso
intermediário. — A VISTA. (12258) 75

PIANO PLEYEL
Em "Chipandele" claro. Para
estudos. Notável apresentação es-
tado geral. Vende-se por
19.500,00. Rua 24 de Maio 629,
C. 27. Sampaio (8 às 12). (6804) 75

PIANOS
Grande stock de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vende-
mos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. —
A. HAHN — Av. Treze de Maio n. 13 - 4.º andar - s. 418. Ed. Municipal.
(11594) 75

PIANOS NOVOS
A CASA GARSON apresenta ao público e mais lindo e variado stock de modelos de cauda, ar-
mário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os
pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana n. 107-109 e Rua do Ou-
vidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24916) 75

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGOS
 ganados de 3 à 5 mil cruzeiros e
 ções para Distrito Federal, Est.
 ções na Columbia Capitaliza-
 1.º andar — Rio.
 (102593) 55

irma importadora e exporta-
tendo grande prática na escri-
ta auxiliares. Carta do próprio
civil, pretensões e firmas onde
serviços que executava, para
jornal. Guarda-se sigilo.

**UNIDADE PARA
DE IMÓVEIS**

**AMPO GRANDE
NTEIRO, 873**

a venda de últimos lotes e sí-
de propriedade da firma cons-
& CIA. LTDA. e do corretor
do Monteiro, 873, bem pró-
(Distrito Federal), com bon-
e, à porta. Urbanização bem
20 metros de largura. No plano
mentos de água potável e águas
jardinadas, sarjeta, etc. Lotea-
creto-Lel nº 58. Pagamos boa
cielo, na Rua Sen. Dantas, 76 -

ESTENO DACTILÓGRAFA

ORA

AJUSTADORES —
OS OFICIAIS SERRA-
DRES ELÉTRICOS —
PROJETISTAS

CEIROS
tentes. Os candidatos
riamente, exceto aos
ltado de exame radio-
viço do Pessoal da Fá-
s, S/A., no quilômetro

LÍSTICA

idade, com longa experiência. Atividade integral.
em espanhol, a ser lançada em junho próximo, procura

quadas, queiram escrever
es anteriores e pretensões.
(29997) 55

METABOLISMO BASAL
Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises Clínicas, Tubagem Duodenal
METABOLISMO BASAL
Rio de Janeiro, 21, Grupo 1301 — T. 32-5633

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura
e repouso e tratamento biológico das
doenças nervosas. — Prédio especial.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento, — regência científica Profa. Heltor Carho — J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua esemb. Isidro, 166 — Tel. 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras

terapia, maloterapia, convulsoterapia. — Médico permanente. — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Melo
de Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone: 26-2790

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADES**

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes —
DIREÇÃO SEM DOR. Internamento no
Hospital Municipal. Médica. AN. PAT. 9

4.000,00 — TRATAMENTO DO CANCER DE MAMA — Tumores de dentro e dos Seios. Tratamento pelo Radium — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANCE RAMOS N.º 173 — Tel. 27-0110 — COPACABANA

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — TERRENO — Vendemos 2 FRENTES, R. Senador Pompeu e R. Marcellino Dias. Proprietário: R. Marcellino Dias. Preço: 300,00 m² com aproveitamento total, 13 pavimentos sem recuo. Preço de ocasião, parte à vista restou financiado. Aceitamos parte do pagamento em apartamentos zona norte ou sul. Plantas e detalhes à Av. Nilo Pecanha 12 — 10.º andar — 52-0951 — 42-3283. Com PAULO AFFONSO & CIA. (1970) 100

CENTRO — Edifício Civitas — Vendo por Cr\$ 700.000,00, com grandes facilidades, grupo de frente, desocupado, lado da sombra. Tel. 27-5722. (2818) 100

GRUPO NO CASTELO — Vende-se à rua Debrat, pintado a óleo, com três salas e banheiro próprio. Tratar pelo telefone: 37-1473. (27787) 100

CENTRO — Oportunidade — Ed. Civitas — Vendo conjunto de 5 salas de frente, indestrutível, com 130 m², ocupado sem contrato. Condições: 500 mil de entrada, 200 financiados e 400 facilitados em 24 meses. Tel. 27-5722. (2818) 100

EDIFÍCIO GUINÉE — Avenida Rio Branco 137, esquina Rua Seia Feitosa vendemos os últimos grupos de salas base Cr\$ 1.300.000,00, com facilidade em cinco anos, também temos sala 1 pavimento com 670 m², aprox. por nove milhões de Cr\$ facilitando o pto. Rudolf Kartier e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635 e 22-4545. (2818) 100

AV. RIO BRANCO 185 — Vendo no Ed. Marques de Herval (Ex-Palace Hotel) ótimo apto. do lado da sombra com vista para o mar. Cr\$ 400 mil com Cr\$ 150.000,00 em 18 anos p/ Tab. Price. 42-3812. (28877) 100

CENTRO — Vendemos 2 apartamentos no antigo Palace Hotel, sendo 1 de sala, sala, armário embutido, banheiro e kitchen. (apto. 1820) e outro de sala (85 m²), banheiro e kitchen. IVO ALENCAR. (28785) 100

CENTRO — Vende-se base 2.500 contos, ótimo andar (10.º pav.), com 10 salas e sanitários. IVO ALENCAR. (28380) 100

VENDE-SE uma casa a rua dos Inválidos n. 113 casa a rua com 2 quartos, 2 salas W. C. e cozinha. Tratar a Rua Taylor n. 88 ou tel. 22-8607. (07528) 100

CENTRO — Vende-se apartamento em andar alto a Praça da República, 93, quando de sala de entrada, quarto e sala separados, banheiro e kitchen. Base 250.000. Ver com Sebastião na rotária. (28787) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Rua Pedro Lessa 33 vendemos um ótimo andar para escritório 324 m², base Cr\$ 3.000.000,00 facilitando parte em prazo. Rudolf Kartier e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, tel. 42-4635 e 22-4545 em frente à Galeria Cruzeiro. (28785) 100

CASTELO — EDIFÍCIO PORTUGAL — Apto ou escrit. nov. frente, 10 pav. apto. 1018, q/ quarto-sala conj. banh., kit. Cr\$ 370.000,00. Chaves, detalhes na "ZELA" Av. Graça Aranha, 418 — sala 1201-B. — Er. COSTA — Telefone 42-4070. (10873) 100

CENTRO — Ed. Patriarca — Largo de São Francisco, entrada imediata, vendendo apto. no 12.º pav., frente praça Monte Castelo, com sala, sala, kitchen e banheiro completo, com 182.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em 18 anos. Chaves e tratar com Pestana de Aguiar, Rua 7 de Setembro 63, loja, 22-1123. (6814) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se terreno com 12.500 m² dando frente para duas ruas, próprio para colégio, casa de saúde ou para incorporação. Facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário. Sr. Pereira, tel. 23-6465. (63014) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento, 1 quarto e 1 sala separada, cozinha e banheiro, vazio, com 100 mil de entrada e o saldo financiado em 2.626 mensais. Tel. 32-4892 Severino Silva. (27862) 400

BOTAFOGO — à rua Eduardo Guinée, em Edifício de 3 pavimentos, vendemos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço. Ocupados com contrato já vencido. Preço de Cr\$ 600.000,00 com 50% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ovidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00. (1353) 400

RUA VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA 60 vendemos ótima residência com bom terreno 1240 por 70m ficando futuramente de esquina, base Cr\$ 3.500.000,00 servindo ultimamente para colégio tratar Rudolf Kartier e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635 e 22-4545. (2818) 100

AV. RIO BRANCO 185 — Vendo no Ed. Marques de Herval (Ex-Palace Hotel) ótimo apto. do lado da sombra com vista para o mar. Cr\$ 400 mil com Cr\$ 150.000,00 em 18 anos p/ Tab. Price. 42-3812. (28877) 100

CENTRO — Vendemos 2 apartamentos no antigo Palace Hotel, sendo 1 de sala, sala, armário embutido, banheiro e kitchen. (apto. 1820) e outro de sala (85 m²), banheiro e kitchen. IVO ALENCAR. (28785) 100

CENTRO — Vende-se base 2.500 contos, ótimo andar (10.º pav.), com 10 salas e sanitários. IVO ALENCAR. (28380) 100

VENDE-SE uma casa a rua dos Inválidos n. 113 casa a rua com 2 quartos, 2 salas W. C. e cozinha. Tratar a Rua Taylor n. 88 ou tel. 22-8607. (07528) 100

CENTRO — Vende-se apartamento em andar alto a Praça da República, 93, quando de sala de entrada, quarto e sala separados, banheiro e kitchen. Base 250.000. Ver com Sebastião na rotária. (28787) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Rua Pedro Lessa 33 vendemos um ótimo andar para escritório 324 m², base Cr\$ 3.000.000,00 facilitando parte em prazo. Rudolf Kartier e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, tel. 42-4635 e 22-4545 em frente à Galeria Cruzeiro. (28785) 100

CASTELO — EDIFÍCIO PORTUGAL — Apto ou escrit. nov. frente, 10 pav. apto. 1018, q/ quarto-sala conj. banh., kit. Cr\$ 370.000,00. Chaves, detalhes na "ZELA" Av. Graça Aranha, 418 — sala 1201-B. — Er. COSTA — Telefone 42-4070. (10873) 100

COPACABANA — Vendo à rua Sá Ferreira, ótimo apto. de frente, prédio novo, 4.º andar, tendo sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Preço 550 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos. Inf. tel. 57-1485. (27865) 700

COPACABANA — ENTREGA EM 30 DIAS — GRANDE FINANCIAMENTO — Vendemos ótimos apartamentos de frente e de fundos com entrada, living, 3 quartos (podendo ser 4), banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, w.c. e dep. de empregada. PREÇO SOBRE PILOTIS. Preço único Cr\$ 650.000,00 — Sinal 150.000,00. Em 4 meses 100.000,00 — FINANCIAMENTO em 12 anos. Tratar com ORLANDO CALDEIRA, Rua México, 74, sala 308, tel. 22-2444. (27834) 700

COPACABANA — Vendo apto. em lindo prédio sobre pilotis, na esquina da praia, entrega em 2 meses, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Cr\$ 600.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Tratar com proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

VENDE-SE um apartamento pronto, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, banheiro etc. Preço: 500.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Ver e tratar diretamente com a proprietária, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos de sala e 4 quartos, separados, todos de frente, próximo da Praça do Lido, entrega em 10 meses. Grande facilidade e financiamento. Rua Ministro Viveiros de Castro 54, esquina de Belfort Roxo. Tratar diretamente na Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. Rua da Assembleia, 67-3.º Tel. 42-3019. (28738) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

BOTAFOGO — Vendo, Rua Bambina 70, prédio antigo, vazio, para construção imediata, com planta aprovada para 4 pavimentos, 25 apartamentos, sendo os da frente com 3 quartos e os demais com 2 quartos; sala, cozinha, banheiro, medindo o terreno 14,50 por 32,00. Preço 2.500.000,00 sendo 50 por cento à vista e o restante a combinar. Planta e outras informações com o proprietário, Sr. Mario Rei, à Av. Rio Branco 137, 19 — sala 113 — Tel. 22-6400, 22-5538 e 47-3221. (8531) 400

POSTO 1 — Vendo ou troco contra apartamentos pequenos, o mais lindo apartamento luxuoso no Ed. Wellington, rua Barata Ribeiro, 47 (esquina Barata Ribeiro). Apto. 701, com 3 salas e 3 quartos, todos de frente, 2 banheiros, dependências completas, armários embutidos, garagem inclusa. Pronto para ocupar. Base Cr\$ 1.800.000,00, com 50 por cento de entrada. Visitas no local com o porteiro João, ou Telefone 57-4709 até as 11 horas ou depois das 17 horas. (28463) 700

Vende-se apartamento novo e pronto para habitar, com enorme jardim de inverno, 3 grandes quartos, 2 salas, sala, grande banheiro e cozinha, dependências confortáveis de empregada e garagem; todas as peças amplas e claras, possuindo grandes armários embutidos e lustres de vidro cristal. Para pagamento à vista grande abatimento ou 50% à vista e 50% financiados em 15 anos. Também aceita-se oferta. Ver com o porteiro rua: Bulhões de Carvalho, 77 apto. 303. Tratar com proprietário. (10581) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Inhamã, 39, Ed. Madelon, os aptos. 503 e 505, com sala, 2 quartos, ótimo banheiro, boa cozinha e quarto e W.C. para empregada, área de serviço e garagem. Acabamentos finos, sanca e flores em gesso e pinturas a óleo em cores. Negócios de ocasião. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003. (6709) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlântica n. 4134 apartamento em início de construção com 1 sala grande, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 podendo financiar Cr\$ 250.000,00 com "habite-se" para imediata ocupação. Ver com o proprietário, Av. Copacabana 1285 Apto. 1003

para n. 4878 deste jornal. (4878) 90

ARMACIA - VENDE-SE

Subúrbio — Negócio urgente, por motivo de viagem. Cr\$ 00,00. Falar pelo telefone 32-6398 — Antônio. (09702) 90

**AVANDERIA COMPLETA
PARA HOSPITAL**

Compre-se uma, com peças estrangeiras, movida à energia elétrica, para uso em bom estado de conservação.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Maio de 1955

O "NOVE DE MAIO" PREPARA A ATENÇÃO DO CARREIRISTA

Radak, Yasmin, Resoluta e Pirueta, aparecem no mesmo plano — Raiz, uma estreante que promete — Lepanto é portador de grandes esperanças — Programas para sábado e domingo com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados

O "Nove de Maio", a ser disputado amanhã, está prendendo a atenção do carreirista. Isto porque apresenta o encontro da mais nova Radak, que vem progredindo a olhos vistos, com Yasmin, Resoluta e Pirueta, boas corredoras da turma de quatro anos. Também a estreia de Raiz, uma filha de Carrasco está sendo aguardada com otimismo, o mesmo acontecendo com Lepanto, que também debuta nas pistas, sendo este o primeiro defensor do stud Rocha Faria a aparecer na presente geração.

Cumpram salientar a desistência de Courageuse do "Presidente Vargas", forfait aliás já previsto, pois, segundo fomos informados, a filha de Carrasco não trabalhou a contento esta semana.

A seguir apresentamos os programas das reuniões de amanhã e de domingo com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

1.º páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

2º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

3º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

4º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00.

5º páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

6º páreo — às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

7º páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

8º páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

9º páreo — às 17.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

10º páreo — às 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

11º páreo — às 18.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

12º páreo — às 19.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

13º páreo — às 19.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

14º páreo — às 20.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

15º páreo — às 20.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

16º páreo — às 21.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

17º páreo — às 21.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

18º páreo — às 22.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

19º páreo — às 22.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

20º páreo — às 23.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

21º páreo — às 23.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

22º páreo — às 24.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

23º páreo — às 24.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

ESTREANTES DA SEMANA

RAIZ — 2 anos, filha de Carrasco em Balladora e de propriedade do stud 12 de Maio. É uma cordilheira muito ligeira e que está bem trabalhada. Seus exercícios sempre animaram e ainda ontem desceu a reta em 36" com ótima ação. Estréia com "chance" acatada.

INAYÁ — 2 anos, filha de Guaycuru em Imaginada e de propriedade do stud Tabaré. Está em condições regulares e sua partida não animou muito. Desceu a reta em 37"2/5, firme, ganhando de Sportsman, o que não é credencial. A filiação, no entanto, ajuda um pouco.

LEPANTO — 2 anos, filho de Maritain em Kias e de propriedade do stud Rocha Faria. É um alarido de boa estampa e que está em ótimas condições. Há quinze dias passou os 1.500 em 37" com sobras e só deve ter melhorado. Aprentou nos 800 em 40", muito suave, o que é significativo. Vai correr muito.

AMIGO — 2 anos, filho de Jovial Juro em Acacia e de propriedade do stud Eldorado. A filiação é estranha e seus trabalhos não são de impressionar. Achaos cedo ainda.

FORUM — 2 anos, filho de John Haig em Zimán e de propriedade do stud Lex. Tem 53"2/5 no quilômetro há quinze dias e 29"2/5 nos 600, esta semana. Está bem e pode aparecer.

GOYATTA — 2 anos, filha de Goyatta em Bela Vista e de propriedade do stud Capatzen. É um castanho bonito e tido em boa conta por seus responsáveis. Seus trabalhos não animam e com isto tem possibilidade de fazer boa figura.

THEBAS — 3 anos, filha de Precipitation em Thalassa e de propriedade do stud Seabra. É uma importada no ventre e muito mais nova que as companheiras de geração, pois nasceu em abril. Tem trabalhos satisfatórios e aprendeu em 43"2/5, bem, mais a boa para a turma. Vai correr bem.

QUIJUNCA — 3 anos, filha de Maritain em Duhich e de propriedade do stud Paula Machado. É retardada, pois só agora está em condições de aparecer, e um pouco "alugada", daí não contar com a direção de Ulla. Está bem, no entanto, e seus trabalhos são bons para a turma. Aprentou nos 600 em 39"2/5, sem apurar, perdendo por pouco para Quissamã.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

LUGANGA — 2 anos, filha de Hidalgo em Copelia e de propriedade do stud Marcos de Lima. Ainda está um pouco aturada e, nos trabalhos, tem perdido sempre para a companheira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

QUEBEC — 3 anos, filha de Formaster em Ascot Sun e de propriedade do stud Paula Machado. É um dos bons elementos da Cidade Jardim onde regulava com humor, embora sempre perdesse por pequena diferença. Está muito bem e seus trabalhos são recomendáveis. É um dos nomes da carreira.

RESULTADOS DE ONTEM

Ilvada venceu disparada — Graná em bonito final — Pistarin e Danager, duas de João Attianesi — Midair levou a melhor em renhida disputa

Col.	Animals	Jóqueis	Péso	VENCEDOR	DUPLA
				Poulo - Ratoles	Poulo - Ratoles
360	1.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 5.000,00 e 5.000,00.				
1.º	Seridó, H. Rabelo	54	3.757	118	11
2.º	Leirado, N. Pereira	57	5.254	85	12
3.º	Avante, P. Labre	55	12.541	35	13
4.º	Terrivel, M. Marinho	54	1.200	372	13
5.º	Crailargo, D. Ateredo	53	10.757	41	14
6.º	Diapson, M. Cataldi	54	13.271	34	23
7.º	Amorozo, P. Fernandes	54	5.778	77	24
8.º	Bruselli, S. Barbosa	52	1.879	233	33
9.º	Cangapé, J. Marinho	50	1.342	333	34
			55 819		44
					1.635
					150,00

Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpo. Tempo: 102"4/5.
Vencedor: (3) 119,00. Dupla: (34) 128,00. Placês: (3) 27,50 (7) 21,00 (8) 16,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.012.150,00.
SERIDÓ — m., c., 7 anos, R. G. do Sul, por Sea Bequest e Urupiarã. Proprietário: Stud Estherita. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Remonta do Exército.

Partida muito demorada com seridó e afilada dada em má oportunidade, largando mal Diapson. Seridó foi para a vanguarda, com pequena vantagem para Leirado em segundo e os demais muito próximos, na expectativa. Nos 800 metros Seridó firmou-se na ponta e abriu luz, vencendo fácil, com Leirado na dupla e Avante no terceiro posto, longe. Terrivel completou o "placard".

361 2.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º	Ilvada, E. Castillo	56	47.911	110	11
2.º	Quirina, B. Marinho	55	4.942	105	12
3.º	Dianne, E. Cardoso	56	4.422	118	13
4.º	Ma Crife, J. Batista	55	1.641	319	14
5.º	Tucumana, A. Castro	56	1.583	331	22
6.º	Peseta, M. Silva	59	1.965	266	23
7.º	Quermesse, J. Barros	50	332	629	24
8.º	Aluina, B. Marinho	53	333	629	33
9.º	Rafael, N. Pereira	52	98	530	34
10.º	Dollar Princess, M. Alves	49	1.168	448	44
			55 478		44 409

Diferenças: 4 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 89".
Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (14) 20,00. Placês: (1) 10,00 (9) 10,00 (3) 10,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.222.650,00.
ILVADA — f., c., 5 anos, São Paulo, por Hidalgo e Salvada. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

Oportunidade a largada. Dianne fez o "train" com Rafail e Ilvada nas posições imediatas. No direito Ilvada dominou com facilidade as adversárias, vencendo por 4 corpos, muito contida. Nos últimos galopes, Quirina veio formar a dupla, enquanto Dianne ficava em terceiro próximo. A quarta colocação coube a Ma Grife.

362 3.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º	Graná, A. Rosa	55	17.537	37	12
2.º	Pintura, E. Castillo	56	31.835	20	13
3.º	Nyrza, A. Castro	55	2.918	224	14
4.º	Gerbera, M. Silva	54	7.970	82	22
5.º	Jonul, P. Marinho	55	10.148	64	23
6.º	Serra Branca, A. Cardoso	53	7.075	92	24
7.º	Fighter, L. Domingues	56	4.114	159	33
			81.597		34
					2.209
					196,00
					44 500
					864,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 83"3/5.
Vencedor: (3) 37,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (3) 15,00 (1) 11,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.442.850,00.
GRANÁ — f., c., 4 anos, Paraná, por Guaycurá e Aniva. Proprietário: Stud Dois Irmãos. Treinador: Armando Rosa. Criador: Fazenda Santa Angela.

Rápida e boa a partida desse páreo, saindo todas agrupadas. Despontaram Nyrza e Gerbera que correram nos primeiros postos até a entrada da reta, quando apareceu Graná correndo muito para ganhar por 1 1/2 corpo. Pintura veio formar a dupla deixando Nyrza em terceiro a pescoço. Gerbera completou o "placard".

363 4.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.

1.º	Ibsen, M. Silva	50	12.558	49	12
2.º	Descuido, A. Reis	51	9.275	68	13
3.º	Dangarino, N. Pereira	55	24.445	44	14
4.º	Divino, J. Marchant	55	35.255	18	23
5.º	Johli, A. Araujo	56	7.380	86	24
			79.360		34
					6.810
					117,00
					44 314
					137,50

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 96"3/5.
Vencedor: (6) 49,00. Dupla: (44) 137,50. Placês: (6) 23,00 (7) 40,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.432.650,00.
IBSEN — m., c., 5 anos, São Paulo, por Black Toni e Flashback. Proprietário: Eden de Freitas Vasconcellos. Treinador: Antonio Barbosa. Criador: Haras Santa Anita.

Apesar de ser o primeiro a sair, Ibsen não conseguiu ganhar, pois foi ultrapassado por Descuido, que venceu por 2 corpos. Dangarino ficou em terceiro a dois corpos, com Divino em quarto lugar.

364 5.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.

1.º	Pistarin, N. Pereira	53	39.918	15	11
2.º	Riff, W. Andrade	56	29.343	20	12
3.º	Matungo, A. Reis	51	3.330	177	13
4.º	Evoc, J. Martins	58	3.441	171	14
5.º	Gay Fox, J. Marinho	53	2.785	211	22
6.º	Muiragui, J. Silva	52	2.770	215	23
7.º	Majuelo, S. Barbosa	55	1.135	24	24
8.º	El Chapado, J. Lopes	53	545	1.081	34
			73.650		44
					231
					1.732,00

Diferenças: 4 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 102"3/5.
Não correram: Hyl Hirundo, Clarel, Good Friend e Rouxinol.

Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (12) 15,00. Placês: (1) 10,00 (4) 10,00 (9) 10,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.352.810,00.
PISTARIN — m., c., 6 anos, R. G. do Sul, por Seiferial e Fine Eyes. Proprietário: Ernesto Piccolo. Treinador: João Attianesi. Criador: Lauro P. Oliveira.

Partida rápida, com Matungo procurando o posto principal, seguido de Majuelo e os demais muito juntos. Na reta, Pistarin dominou de galope o pondeiro e marcou firme para o disco, com Riff em segundo e Matungo completando os placês. Evoc ficou no quarto posto.

365 6.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º	Midair, B. Marinho	55	28.214	33	11
2.º	Trima, E. Castillo	56	29.750	33	12
3.º	Garrancha, A. Brito	56	22.693	29	13
4.º	Gomo, J. Marinho	53	3.479	271	14
5.º	Jocotó, M. Silva	54	7.334	120	22
6.º	Charbel, J. Marchant	56	11.771	80	23
7.º	Moxotó, A. Portinho	56	3.848	331	24
8.º	Marquês, W. Lima	56	2.329	405	33
9.º	Minholetto, E. Cardoso	56	3.848	331	34
			117.918		44
					654,50

Diferenças: 1/2 corpo e empate. Tempo: 102".
Vencedor: (3) 33,00. Dupla: (12) 22,00 e a dupla (23) 22,00. Placês: (3) 14,00 (1) 12,00 (5) 12,50.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.973.580,00.
MIDAIR — m., c., 4 anos, D. Federal, por Corregidor e Midday Dollie. Proprietário: Sergio M. de Oliveira. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: Fazenda Rio Grande.

Jocotó, Frimás e Garrancha se revezaram no primeiro posto até a reta, quando Midair dominou a carreira e resistiu firme à atropelada de Frimás e Garrancha que terminaram empatados em segundo. O quarto posto coube a Gomo.

366 7.º PAREO

SUPPLEMENTO LITERARIO
SINGRA
VOL. 7

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

PARA TODA A VERBENA CARNAVALESCA



Singrando...

O presidente da República juntamente com a mensagem, enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei, altamente importante, dispondo sobre a construção do Tronco Ferroviário Principal Sul.

O Tronco visa ligar São Paulo a Porto Alegre com bitola larga de 1m60 e construir novo eixo ferroviário entre o Centro e o Sul do país.

O Sr. Oton de Araújo Lima, diretor geral do Departamento N. de Estradas de Ferro, disse que a nova linha terá 1.500 quilômetros de extensão, com cerca de 650 quilômetros de encurtamento sobre o percurso atual de bitola de um metro.

O início dessa construção deu-se em 1917 entre Rio Negro, no Paraná e Caxias no Rio Grande do Sul e os estudos primitivos foram elaborados pelos engenheiros Luciano Vêras e Messias Lopes.

Em 1937 começou a colaboração dos batalhões do Exército dos quais quatro, dois ferroviários e dois rodoviários estão atualmente trabalhando.

Na zona a ser percorrida pela nova linha já existem 140 quilômetros de trilhos assentados a partir de Rio Negro, devendo chegar a Lajes no próximo ano.

A importância desse grande empreendimento que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro está realizando é a cooperação militar imprescindível numa artéria que além de fins econômicos normais é essencialmente estratégica.

Muito se poderia obter, nessas e em outras atividades, da competência, aparelhagens e disciplina das tropas armadas nas respectivas especialidades.

C. M.

A LUZ NO FUTURO

Servirá para cozinhar e pintar paredes

DURANTE a recente comemoração do «Jubileu de Diamante da Luz Elétrica», celebrando a invenção da primeira lâmpada incandescente prática, por Thomas A. Edison, organizações de todo o mundo não sómente puseram em foco as conquistas já alcançadas pela eletricidade, como também mostraram o que os homens do futuro poderão esperar, tanto da iluminação doméstica quanto da iluminação pública.

A luz já desempenha um papel de importância na decoração das casas residenciais e edifícios públicos — salientou o Sr. E. W. Commery, especialista em iluminação residencial — e podemos prever o dia em que serão criados efeitos decorativos e cromáticos por meio de lâmpadas retangulares embutidas nas paredes e tetos e em que as cores das paredes e tetos serão variadas por meio da mudança da luz.

Cozinhar com luz, na opinião do Sr. Commery, será tarefa fácil e prática, principalmente, no que diz respeito ao assado.



— Um homem que pode fazer, sem rir, promessas tão ridículas, há de fazer carreira na política...



ASPECTOS MARROQUINOS — Um flagrante em Rabat, Marrocos, vende-se as muralhas históricas das Oudayas.

utilizando-se dispositivos de luz infravermelha, que cozinharão os alimentos sem sacrificar seu poder nutritivo. Uma das vantagens do método é que qualquer criança poderá cozinhar dessa maneira.

As casas do futuro terão pátios ou aposentos de recreio iluminados por luz artificial, semelhante à Luz solar, o que permitirá que pessoas que trabalham em locais privados da luz natural, possam compensar tal fato, nas horas de folga.

Os equipamentos de luz ultravioleta — continua o Sr. Commery — instalados em qualquer recinto, proporcionarão um verão permanente de banhos de sol, durante todo o ano.

No que diz respeito à iluminação pública, prevê estradas iluminadas por meio de pavimentação feita de materiais eletroluminosos ou feita de blocos de vidro, com iluminação por baixo. Os automóveis que trafegarem por essas estradas, terão indicadores eletroluminosos, e os parabrisas serão à prova de neve, gelo e condensação de umidade, graças ao uso de lâmpadas infravermelhas.



— Não se assuste, a aspirina faz suar assim mesmo...

Em matéria de etiqueta nas refeições, os habitantes do Deserto de Kalahari, no sul da África, são, sem dúvida alguma, dos mais rigorosos. Sua dieta está, com efeito, sujeita às regras mais rígidas.

Certos alimentos só podem ser comidos pelos homens, outros apenas pelas mulheres, outros exclusivamente pelas crianças. Imagine-se, agora, um jantar, para o qual a dona de casa tem de preparar uma antlope assado para o marido, ratos e ratonanas, para ela própria e para as demais representantes do sexo feminino, e alguns passarinhos para as crianças.

É justo ressaltar, contudo, que as mulheres não são obrigadas a comer apenas ratos e ratonanas; também podem saborear cobras, formigas e gafanhotos.

Conversando com os leitores

● L. C. Negreira — Santos — São Paulo — Evidentemente, os grandes aviões que sobrevoam áreas imensas e distantes, dependem tanto do radar quanto da bússola ou da provisão do combustível. Tais ondas mágicas de rádio representam hoje, quer para o mundo civil como militar, um



valor inestimável. Seu mais recente aproveitamento ocorreu no campo da rádio-astronomia, possibilitando aos astrônomos ouvir o sol e as estrelas, isto é, escutar as ondas longas emitidas por elas que os olhos humanos não poderiam identificar. Ainda mais recentemente, astrônomos italianos conseguiram adaptar um rádio-telescópio, no qual poderão ver e ouvir estrelas que carecem de luminosidade e que não são perceptíveis nos telescópios comuns. Além disso, poderão estudar mais profundamente as manchas solares e muito em particular, o hidrogênio, novo e importante setor da astronomia vinculado à matéria gasosa interestelar. Em Sidney, na Austrália, já foi construído um rádio-telescópio, que pesa cerca de 1.000 toneladas, focalizando as ondas hertizianas e voltando-se em todas as direções para determinar as fontes de radioatividade. Por meio dele os rádio-astrônomos já descobriram mais de cem estrelas e outras fontes de emissão de rádio. Na gravura, um rádio-astrônomo de Sidney examina uma preciosa antena, projetada por ele próprio, junto a uma tela especial, que impede que as ondas hertizianas baixem ao solo.

● Idvete Ferreira — São José dos Campos — S. Paulo — Não, Idvete. Ainda não pensamos em adotar aquela sugestão sobre as fás de Singra. Para o futuro, está bem? Quanto às músicas, vejamos o que se pode fazer.

● Ronald Roberto Raimundo — Guaricema — Minas — A Escola de Aeronáutica está situada no Campo dos Afonsos, subúrbio desta Capital. Dirija-se à Seção

O Brasil produziu em 1953 — 25 mil toneladas de manteiga e cerca de 30 mil toneladas de queijo. Para obter essa produção foram utilizados mais de 800 milhões de litros de leite. Depois de fabricados o queijo e a manteiga, ainda restaram 495 mil toneladas de leite doado e 234 mil de soro de queijo. Essa matéria prima que sobrou foi totalmente desperdiçada, encarecendo a produção de lácteos, segundo declaração de técnico Henrique Blase de Freitas.



— Lembra-te de quando eu fazia teatro na escola? Pois agora estou trabalhando no T.B.C...

de Informações da Escola, à Av. Churchill, 157, Rio.

● L. Franco Vianna — Rio — Singra a sua homenagem às Mães.

● Sebastião Mala de Almeida — Rio — Um crime a pagar, com ausência absoluta de forma literária não teve chance de figurar na página três.

● J. Silva — Santos — A finalidade de Singra não é bem esta, todavia, haveremos de fazer o que for possível.

Sr. Juvencio Frade — S. Paulo — O sr. escreve nos informando que o governador do Estado exarou um despacho na Secretaria de Saúde, determinando providências urgentes no sentido de ser a fírtia Refrescos do Brasil S.A. oficiada fixando o prazo de 5 dias para assinar o produto «Coca-Cola», de sua fabricação, da infração do artigo 143, do Regulamento aprovado pelo decreto lei nº 15.642, de 9-2-46, sob as penas previstas nos artigos 1454 e 1457 do mesmo Regulamento.

Esse despacho foi provocado pelo ofício da Câmara Municipal de São Paulo solicitando providências e encaminhando o requerimento de um edil denunciando a nocividade daquele produto.

Verifica-se nesse caso, sr. Juvencio, um velho sistema em uso entre nós: autoridades, que devem manter um certo decoro, desmentirem outras autoridades.

Tudo o mundo sabe que não pode ser exposto à venda produto algum de alimentação sem o necessário exame e licença do Instituto Bromatológico. Ora a Coca-Cola, como todos os outros refrigerantes, foi submetida a esse exame e liberada à sua venda.

Ocorreu algum caso de enfermidade comprovada pela ingestão daquela bebida para provocar o interesse do edil a ponto de fazer a denúncia que visa o descredito do refrigerante?

Se o sr. gosta da Coca-Cola, mesmo misturada com rum, continue, pois o produto para garantia do sucesso dos seus próprios fabricantes continua escudado pelo exame do Instituto Bromatológico que foi criado e é sustentado para a defesa do estômago e da saúde dos brasileiros.

SINGRA

SUPLEMENTO INTER-ÁFRICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOI

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS A REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Senhorita Neph Brazzi, a linda e inteligente filha do escritor Nilo Brazzi, colaborador de SINGRA.

SINGRA

PÁGINA DE ARTE — «Manhã tropical», óleo de Cibele Pinheiro Reis, que figurou no Salão Nacional de Belas Artes.

DEIXEI de gostar da história quando tia Clara chegou com um ramo de anêmonas e começou a enfiar o cabelo. Fiquei aborrecido, porque ela sabe perfeitamente que eu abomino anêmonas — ou deveria dizer abominava? — e não é justo que tenha de suportá-las, só porque estou morto e não posso reclamar. Mas tia Clara, costada, sempre foi assim: uma ótima criatura, cheia de boas intenções, mas fazendo sempre a coisa errada na ocasião errada. Era bem dela, isto de trazer anêmonas para meu enterro, quando todos sabem que eu nunca pude tolerar o perfume dessa flor. Enfim, meu corpo está privado de qualquer possibilidade de reação e, assim, sou obrigado a suportar isto de cara alegre.

Sim, porque, embora morto, estava de cara alegre; disse minha sogra que é porque tive uma morte calma, sem sofrimento. Mas minha sogra sempre foi uma mulher de idéias preconcebidas e horizontes estreitos, incapaz de imaginar uma razão melhor do que a evidente. Eu diria, me conhecendo como me conheci em vida, que, se tenho um semblante tranquilo, quase feliz, é porque a morte para mim foi um alívio. E também, o que é importante, porque tive a sorte de me arranjarem um caixão confortável. Em vida, foi coisa que sempre me preocupava, o medo de ter um caixão desconfortável; eu mesmo reconhecia o absurdo desse receio, mas agora não posso deixar de me felicitar por ter ficado tão a vontade.

Tenho que reconhecer que Doralice soube fazer tudo; é uma mulher dedicadíssima e sempre lamentei que meu filho não me permitisse desfrutar a felicidade que ela era capaz de me dar. Mas o fato que nos uniu foi, no princípio, a atração sexual, mais tarde, mera questão de hábito; nunca houve entre nós um certo companheirismo espiritual, embora fôssemos considerados um casal perfeito quanto possível. Ela própria estava convencida disso e sei que seria impossível de ver o espanto dela, se pudesse saber que a primeira sensação que tive, depois de consciente da morte, foi a de um enorme alívio ao lembrar que estava encerrada nessa vida tão comum.

É uma coisa curiosa, a morte; raros são os que a encaram com a naturalidade que nos devia merecer. O inevitável: os ateus a encaram como o fim, os religiosos como o início, e os



... embora fôssemos considerados um casal perfeito quanto possível

DÉPOIS...

FERNANDO MOREIRA
Especial para SINGRA

que acreditam na reencarnação vêm nela apenas um intermédio. Das três, para mim, esta é a pior; a idéia de voltar a este mundo com um novo corpo, para viver uma nova vida, não me seduz de modo algum.

Mas o calor, tornando mais ativo o perfume das malfadadas anêmonas de tia Clara, vem lembrar-me que não estou aqui para fazer considerações em torno da morte. Quero aproveitar estes últimos momentos que passo em minha casa, para rever estes entes estranhos que formam minha família e meus amigos, antes de uma despedida que eu espero definitiva.

Vendo Doralice chorar, com um lenço no rosto, sinto pena dela e espero sinceramente que nunca compreenda o tremendo erro que foi nosso casamento. Não pode ser o marido que ela merecia por causa da divergência infinita de nossos tempera-

mentos; os esforços que fizemos para nos ajustar foram tão contraproducentes, que tive de criar um mundo à parte, onde Doralice não teve acesso. Espero, entretanto, que ela não tenha compreendido isso e se tenha sentido tão feliz quanto merece. Agora, provavelmente, voltará a viver com a mãe dela, e será a melhor solução para ambas. Minha sogra sempre precisou de alguém para dominar, e Doralice é uma das criaturas mais maleáveis que já conheci.

A sorte de meus filhos não me preocupa muito. Mário não dará grandes trabalhos a Doralice, e Dora tem um gênio calmo e pacato. Ambos são muito mais filhos de Doralice que meus e sei que sentirão minha falta apenas porque é isso que se espera deles. São bastantes convencionais para isso, infelizmente.

Vejo com prazer todos os meus amigos aqui reunidos; acho que não falta ninguém. Mas isso não me ilude; minha morte súbita, ainda moço, deve ter sido um choque para eles. Creio que, de todos, quem mais sentiu minha morte foi Léa. Por isso é que está aqui, dominando a antipatia que vota a Doralice. Gostei que viesse, Léa foi um capítulo à parte em minha vida, um capítulo bonito e bom, mesmo depois que acabou. Nosso amor foi tão importante para nós que provavelmente teria sobrevivido até mesmo a um casamento. Mas os obstáculos eram intransponíveis. Doralice e meus filhos de um lado, o marido de Léa do outro. Mais tarde, Léa teve outros casos, e o marido abandonou-a, mas entre nós nunca cessou a velha fúria; quando nos encontrávamos, tudo nos impedia um para o outro. O que mais me atraía nela era a propriedade que tinha de fazer que meu sangue corresse mais depressa. Agora Léa está ali, chorando sem medo de estragar a pintura, numa das mais eloquentes provas de amor que ela poderia dar...

A umidade das lágrimas de Doralice ficou em meu rosto, até parece que fui eu que chorei. E Deus sabe que não tenho vontade alguma de fazê-lo!

Bem, fecharam o caixão, afinal. Infelizmente, a tampa é um pouco baixa e ficou apertando minha mão; as anêmonas de tia Clara estão piores de que eu esperava. Mas, isso agora não me importa mais.

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"

SOC. DI NAVIGAZIONE

com os famosos

"GIULIO CESARE"

"AUGUSTUS"

"CONTE GRANDE"



Super DC-6B

da

ALITALIA

ITALMAR

ÓLEO DE VIOLETAS POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E
RENOVA A CULPA
Marca Registrada

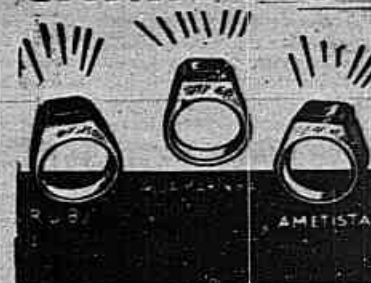
CASEMIRA AURORA

Acetilamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Serie Aurora de 1°	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho tailortex	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicuña	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.
RUA DA ALFÂNDEGA, 315 RIO

GANHE MUITO DINHEIRO



Como? Revendendo entre seus amigos e conhecidos estas magníficas anéis, banhados a ouro e com grande pedra de rubi, esmeralda, ametista, água-marinha, etc. Artigo superado da Choccolândia, muito interessante para quem quiser ganhar dinheiro. SÃO ESTABELECIDO COMO NO CÍRCULO AURORA. Notamos vendendo a título de propaganda. Aproveitem ainda hoje enquanto o preço está baixo. Amanhã poderá custar muito mais!

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O PAÍS

PREÇOS PARA REVENDADORES

1 anel em caixa apropriada	Cr\$ 220,00
1/3 " " " "	150,00
3 anéis para caixa facetas a	220,00

Por via aérea incl. Cr\$ 20,00 por despacho.
Não cobramos embalagem.

PEDIDOS A: EXPEDITORA "A GRANFINEIRE"

Caixa Postal: 10.128

SÃO PAULO

TEMOS TAMBÉM: Magníficas brincos, brochos, colares, pulseiras, etc., etc. Basta autorizar que enviaremos a melhores preços do mercado.



E POSITIVO

(Da Globo Press)

NA sua impaciência de fotografarem sem demora qualquer paisagem interessante que vejam, os amadores, freqüentemente, se esquecem das grandes possibilidades que teriam se fotografassem o mesmo cenário em hora diferente.

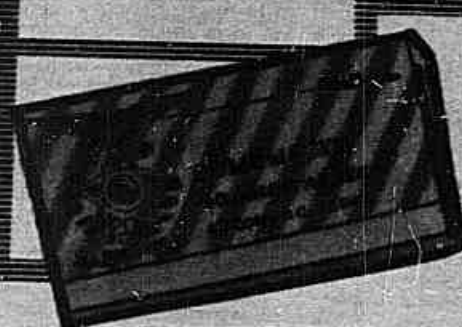
O fato de que o sol de meio-dia ou da tarde pode criar desenhos de luzes e sombras inteiramente diferentes é tão elementar que parece até um insulto aos meus leitores leitores. E, no entanto, poucos são os fotógrafos amadores que parecem levar tal fato em consideração.

Naturalmente, nem sempre é possível ficar-se sentado no mesmo lugar, de manhã à noite, esperando a mudança dos jogos de luz. Mas não será muito difícil visitar-se um cenário interessante em horas diferentes, no decorrer de alguns dias.

Quando se observa a fotografia junto, tirada dos arquivos da Ansco, tem-se a impressão perfeita de um movimento em suspensão. Parece quase que o rochedo se deteve durante uma fração infinitesimal de tempo, antes de despenhar-se. Naturalmente, isso se deve primordialmente ao próprio ângulo do rochedo, mas as sombras intensificam o efeito, de maneira dramática, especialmente as sombras escuras e profundas que aparecem à direita.

A fotografia foi tirada ao meio-dia. A iluminação frontal da manhã não teria produzido tais sombras e os contornos do rochedo teriam sido suavizados. A iluminação vespertina, vindo do fundo, teria provocado as sombras, mas não os contrastes. O fotógrafo soube, assim, graças ao seu espírito de observação, escolher o momento exato e tirar uma grande fotografia.

PROMOCIONAIS



Fósforos universal

O moderníssimo veículo de **PROMOÇÃO DE VENDAS** que leva sua mensagem exclusiva à classe ou grupo que o Sr. deseja atingir.

FÓSFOROS UNIVERSAL para propaganda, promoções, prestígio, relações públicas, campanhas de fundo, efemérides, etc.

CIA. UNIVERSAL DE FÓSFOROS
AV. GRAÇA ARANHA, 182-12-
TEL. 22-5111 - RIO - END. TEL. UNIPÓSPO

APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

E
CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MESESALIDADES SUAVÍSSIMAS

EDIFÍCIO MONITOR
Sede própria da maior escola técnica-curso de ensino técnico por correspondência.
FUNDADA EM 1939

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscoitos, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMÓTEAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e TELEVISÃO! **RS-13**

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

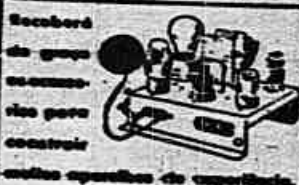
ESTADO _____

R. F. _____

V. S. poderá montar este magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.



LIMEIRA, capital da laranja brasileira

GRANDE CENTRO INDUSTRIAL — FESTA DA LARANJA DE 7 A 15 DE MAIO

IV FESTA DA LARANJA

1955



encontram-se organizações modelares como: Cia. Prada, Indústria Máquinas Invicta, Industrias Lucato, Indústria Máquinas D'Andréa, Indústria Máquinas Zaccaria, Cia. Industrial Máquina São Paulo, Ribeiro Parada, Indústria José Fabri, Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café — e muitas outras organizações menores. É de notar que a maior produção industrial da cidade, pertence a Cia. Prada, que é a maior da América do Sul no ramo de chapéus, vindo depois as indústrias de máquinas para beneficiamento de arroz, café, laranjas, fumo, tecidos e outras máquinas para tecelagens, fabricação de máquinas as mais aperfeiçoadas do continente, para trilhar madeira e para serrarias.

Limeira dista de São Paulo por magnífica estrada de rodagem asfaltada a Via Anhangüera, 159 quilômetros. Conta aproximadamente cinquenta mil habitantes. Sua produção agrícola englobada atinge a soma de Cr\$ 29.018.700,00, estatística de 1953. A produção de máquinas agrícolas foi esse ano de Cr\$ 77.939.941,00. Máquinas para madeira, Cr\$ 18.464.770,00; calçados, Cr\$ 56.258.595,00.

Outro índice do desenvolvimento de Limeira é a arrecadação aos cofres públicos; nesta ordem, também de 1953: Federal Cr\$ 53.495.675,40; Estadual Cr\$ 39.240.795,80; Municipal Cr\$ 16.759.305,30; e I.A.P.I. Cr\$ 8.725.666,60.

Sem contar ainda o IAPETEC e o IAPC que arrecadam também regular quantia na cidade.

Porém o que celebrou Limeira foi a laranja, cujas plantações do precioso citrus, se alinha hoje entre as maiores e melhores do Brasil. A presente safra, que já foi iniciada, presunse-se que alcance um milhão de caixas de colheita, destinando-se grande parte, a exportação. A Festa da Laranja que se realizará de 7 a 15 de maio próximo, será uma demonstração do aperfeiçoamento a que atingiu a citricultura nesse município paulista. Os galpões destinados à exposição das frutas estão sendo terminados, nos quais será também realizada uma amostra dos principais produtos industriais e também de outras atividades como a apicultura nas quais Limeira ocupa um lugar de destaque entre os municípios apicultores do país.

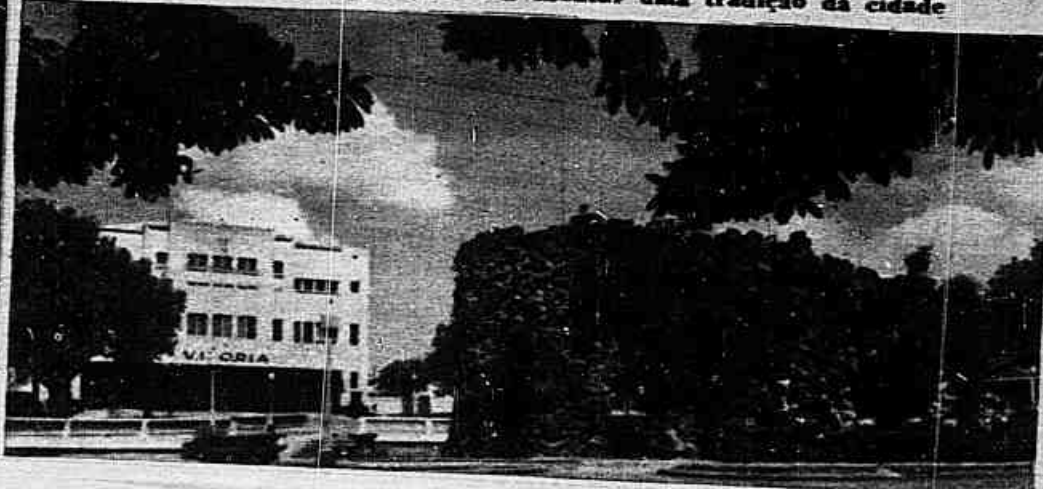
Cartaz alusivo à «Festa da Laranja»

LIMEIRA é uma das cidades do Interior do Estado de São Paulo, que mais atração exercem ao visitante, já pela sua pujança econômica e cultural, já pela afabilidade e hospitalidade bem brasileira, do seu povo. Quem visita a Capital da Laranja Brasileira, fica preso aos seus encantos, e logo busca oportunidade para voltar e matar as suas necessidades repetidas, pelos visitantes que aportam novamente à Tatuíbi centenária.

Limeira é uma cidade com perto de dez mil operários. Em seu parque industrial



«Nasso Club», uma das sociedades recreativas e esportivas mais completas do interior do Estado.
Teatro Vitória, vendo-se a «Santa» uma tradição da cidade





Depois do combate, sobre os destroços no campo de batalha, surge o Sol, iluminando vivos e mortos, como se, perante as leis naturais, nada houvesse acontecido. E o vencedor medita na imensa tragédia que o fez matar, quando, na verdade, ele apenas queria viver... dignamente! O jornalista que combate e vence, depois da batalha, nos primeiros minutos da alvorada, considera a profundidade do moderno slogan: «Amanhã, será outro dia!»



Para a frente! Bom raciocínio, olhos penetrantes, mãos firmes, eis as necessárias credenciais a quem deseja alcançar sua meta...



E hora de ecortiar... Sendo preciso, se a plástica aparentemente sadia esconde terríveis manchas e histúria, sem vacilação, deve cumprir o seu dever...

Um jornalista não faz isto, pois não remedeia. Enfrenta a situação, de forma radical e definida. Será superior, verdadeira, equilibrado e até tolerante em certos casos, mas decidido, candente e intemperado nas suas campanhas.



Vivei assim, no JORNAL...

Por ARY KEINER

"Se não podas ver Sol, só uma estrela;
Se uma estrela não és, só um chafariz;
Dá tua sanha discreta, ou pá de um lago,
Se teu destino não te fix curvelho"...
(de um poema de DOUGLAS MALLOCH)

QUANDO ingressamos na cadeia dos 70 jornais de SINGRA, não tínhamos em meta o struggle for life mas a decidida e firme deliberação que leva o voluntário aos campos de batalha, desfraldando, de peito aberto, a bandeira dos seus ideais. E, ainda, não apenas a Bandeira levávamos, como todas as armas legítimas de combate, aquelas armas que a dignidade do Homem não se aceita como recomendação.



Lucidez, reflexão, honestidade, destemor, equilíbrio, são as características principais do jornalista que exerce o seu mister num plano elevado e construtivo.

No alto dos céus o arco-íris estende seu facho multicolor... Cê em baixo, muitos não o estão vendo, olham-no com indiferença ou não têm a necessária formação para cuidar edemas cê... Mas, perante a sensibilidade do jornalista, censuras e contras ecolano que escapam à percepção e ao interesse do vulgo se imediatismo das conveniências do utilitarista demonstrando prudente... existem e transmitem à sua pena o ritmo necessário à expansão de suas emoções, seja de enlevo, entusiasmo, aplauso, rebeldia, aversão ou combate...



... então, existe a Paz! Venha como vier, num dia azul ou em noite de lua cora esta, o Homem encontra a suave tranqüilidade que o edia, a inveja, a ambição, a vaidade descaída de entrem-jamais lhe poderão tirar... Mas, até o instante supremo, para o jornalista existe uma ética intangível e sagrada

E hoje, ao reingressarmos no salutar companheirismo desta Casa, com a nossa atuação costumeira e a mesma acolhida que tanto nos estimula, sentimos todo o vigor das palavras de Genolino Amado ao parafinizar, recentemente, uma turma de bacharéis em jornalismo: «Vivei a vida para, a vida bela dos que nunca se vendem nem se traem; dos que não têm de que se arrepender ou envergonhar, dos que não se curvam e também não simulam superioridades morais; dos que admiram sem inveja, criticam sem ódio, louvam sem cálculo. Vivei na modestia dos que não vêm sacrificios mas ventura na honradez, na lealdade, na consciência limpa. Vivei assim, no jornal»...



A mão que aponta o rumo certo, nada tem a temer. Será culpada se, conhecido os caminhos, não mostrar, a quem precisa, a rota a seguir...



Fronte erguida, olhar altaneiro, confiança, integridade, ede ou tarde levam à vitória, mesmo que esta seja apenas... latina

A LUXUOSA MOTONAVE
ANNA C.
Sairá em 28 de maio para
BAHIA (ov.) — LAS PALMAS — LISBOA — CANNES — GENOVA.

ANDREA C.
Sairá em 17 de junho para
BAHIA (ov.) — LAS PALMAS — CANNES — GENOVA.

LINEA C.
AGENCIA MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco, 4-2º andar - Telefone 43-7491

Frequentemente, uma palavra que te encarga é uma palavra que te alivia. — Provérbio angolano.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidão, Restrição, Catarro), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e pectorais, e o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de

"SATOSIN"

nas boas farmácias e drogarias.

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!
Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo.
Ganhe mais dinheiro!
GRÁTIS!

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL 760 — SÃO PAULO
Se, Dúvida
Para obter-se informações completas sobre este curso de RELOJOEIRO por correspondência,
Nome
Endereço
Cidade Estado

A rainha Isabel, de Portugal, conhecida como a Rainha Santa, foi exumada a 28 de março de 1642, por ordem do sumo pontífice Paulo V, que determinara a sua canonização. Tal fato foi assistido por inúmeras pessoas

gratas, entre as quais vários sacerdotes e bispos, e todos presenciaram a abertura do caixão mortuário e viram que o sagrado corpo estava intacto, flexível e impregnado de suavíssima fragrância.

GINÁSIO EM 11 MESES (MADUREZA)
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
PARA MAIOR ESCLARECIMENTO PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TECNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL 6583 — SÃO PAULO

NOME
RUA
BAIRRO C. POSTAL
CIDADE ESTADO
(MADE C\$2,00 EM SÉLOS PARA AS DESPESAS) — S.I.



GÊNERO NOVO

ROSITA GONZALES sempre foi uma de nossas preferidas. Na tudo nos encanta, principalmente sua simplicidade, virtude que nos coloca ao lado dela como irmãos porque nos leva a entendê-la como irmã: «Vou tentar um gênero novo, o tango» — disse-nos ela há tempos — «mas confesso que me parece isto uma aventura perigosa».

Era de fato arriscado uma vez que na sua especialidade — bolero — Rosita atingiu um ponto tão alto que dificilmente alcançaria em outro gênero. Todavia, após ouvir a gravação Odeon 12331, «A toca do Jô», versão de Hernandez e Hildegar, o tango que Rosita usou para a experiência, respiramos aliviados por poder — nós que ouvimos tantas versões musicalmente fracas desse sucesso — cumprimentar, com sinceridade, a estúpida intérprete e recomendar sua gravação a todos que desejem adquirir uma das melhores versões dessa tão (mal) explorada melodia pela maioria das etiquetas. Contrariando, no seu gênero, a simpática artista assegura a vendagem do bolero «Eu não sei como».

MGM

Entre os lançamentos 78 r.p.m. da «Etiqueta do Leão» agradecemos bastante a gravação (9.284) cantada por Joni James com orquestra dirigida por David Terry, «This is my confession», contrafecida por «How important can it be». A cantora está melhor do que nunca e as melodias são lindas.

Outro disco dessa marca que merece ser elogiado é o 9382 em que Aquaviva com sua orquestra executa «Holliday in Rio» (Festa no Rio), na face A, e «Her tears» (Suas lágrimas) na face B. A estréia desse regente continua a brilhar cada vez mais: é uma garantia adquirir os discos que trazem o seu nome.

Em rotação lenta LES 28.604 gravadas diretamente da trilha sonora de seus maiores sucessos em filmes musicais, a MGM lançou as seguintes melodias que o cinema tornou famosas:

THERE'S NO BUSINESS LIKE SHOW BUSINESS com B. Hutton, H. Keel, L. Calhern e K. Wynn; FRENCH LESSON, June Allyson e Peter Lawford; I'LL BUILD A STAIRWAY TO PARADISE, Georges Guetary; BABY, IT'S COLD OUTSIDE, Esther Williams e Ricardo Montalban; OLMAN RI-

VER, William Warfield; ABA DABA HONEYMOON com D. Reynolds e C. Carpenter; EASTER PARADE, Judy Garland e Fred Astaire; SINGIN' IN THE RAIN, Gene Kelly; HOW COULD YOU BELIEVE ME, Fred Astaire e Jane Powell; HI-LILI, HI-LO, Leslie Caron e Mel Ferrer; e SLAUGHTER ON TENTH AVENUE.

Todas com a Orquestra dos Estúdios da M-G-M, regida por Leslie Hayton.

DECCA

Interessantíssimo long-playing (LTN 21), diretamente gravado, com alta fidelidade, da trilha sonora do filme «So this is Paris» (cujo título em português é «Dois marujos em Paris», com Tony Curtis, Glória de Haven, Gene Nelson e Paul Gilbert), foi lançado pela Decca. Regne este 33 1/3 r.p.m. as seguintes melodias: So this is Paris; The two of us; A dame's a dame; If you were there; Looking for someone to love; e Wait 'till Paris sees us. Outro da série LTN (26), uma das mais baratas em micro-sulco, que vale a pena ser adquirido é o de Victor Young e sua orquestra de cordas, cujo repertório não poderá ser melhor selecionado: Imagination; Moon-

MERCADO de Melodias



Bárbara Martins revelação como cantora no ano passado

ESTRÉIA

FOI lançado no mercado o primeiro disco (12.325) de Bárbara Martins para a Odeon. A cantora revelação do ano passado deixou na face A, com acompanhamento de orquestra típica, o bolero Voltamos a querer-nos (versão do Y. Veloso e Quercenas) e na outra face o samba canção «Quem se humilha». Na mesma epígrafe a jovem, sem dúvida alguma dona de raro talento, sente-se mais a vontade no lado B, havendo mesmo, com incomum felicidade, conseguiu clavar o valor artístico dessa gravação cujo valor comercial está garantido pelo bolero.

JOEL ESTÁ DE SE TIRAR O CHAPÉU (do palha) — na série (12.324) de melodias lançadas pela Odeon. Sem seu companheiro Gancha, Joel volta a gravar no Templo onde, com acompanhamento de ritmo, esse popular intérprete levou a obra — Reminiscências de Joel e Gancha — Entre batendo; O chapéu também diz; Parece Manelina; Não precisa pagar, Malatua (Malatua de meu carnaval) e «Sou felizidade, todos, exceto a minha esposa Malatua», sambas bem trabalhadas como todo mundo aprecia e que por isso mesmo promete atravessar uma longa temporada de sucesso, até porque seu valor comercial já está sendo comprovado.

light becomes you; Theme for love; The dream of oliven; But beautiful; Like someone in love; Stringin along; e Twilight noturne. Nada há a destacar dando a harmonia das melodias e Victor mantém-se a altura de suas orquestrações anteriores que lhe valeram a fama de que destruíram. Da série mais cara LTNX recomendamos o Lp 05 cantado por Grace Moore com orquestra que inclui os seguintes números: Un bel di vedremo, da «Madame Butterfly»; com Orquestra regida por Alexander Smallens; Vissi d'arte, vissi d'amore, da «Tosca»; Serenata; Orquestra regida Josef Pasternack: Love me forever, What shall remain, The end begins, Stars in my eyes, Learn how to love e com Orquestra regida por Victor Young: Our song e The whistling boy.

Neste Lp há que destacar as melodias Love me forever; What shall remain; The end begins; Stars in my eyes e Learn how to love, nas quais cantora e orquestra, impecáveis, obtêm o máximo possível em gravação 100% arte.



Lucho Gatica, que gravou vários números de sucesso para a Fábrica de Discos ODEON, recebe as boas vindas do diretor de gravações daquela empresa, Sr. Alfredo Lentino

“A Voz Romântica das Américas” cantando no RIO

ESTA na segunda quinzena de sua temporada no Rio, o fabuloso cantor chileno Lucho Gatica, «A voz romântica das Américas», confirmando pessoalmente a fama que conquistou entre nós através de suas gravações para a Odeon.

Lucho pretende completar um mês de exibição na «Cidade Maravilhosa», passar também 30 dias em São Paulo e outros tantos excursionando pelos demais Estados do Brasil.

Desde sua estréia triunfal no Golden Room do Copacabana Palace, cuja renda foi revertida em benefício do Patronato da Gávea, temos acompanhado com interesse as atividades desse cantor de prestígio e — o que é meritório — de talento a altura: entre os artistas estrangeiros Lucho Gatica é dos que maior ganho tem dado à Odeon, sem decepcionar nunca seu público.

Em conversa com a famosa «Voz romântica das Américas» sabemos que não apareceu propriamente de improviso: aos 12 anos mudou-se com sua família da cidade de Bancagua, onde nasceu, para a Capital, Santiago do Chile, onde então começou seus estudos de música e canto. Com apenas 15 anos — nasceu em 11 de agosto de 1928 — mostrou-se ao público através do Rádio. Abrindo caminho com a força de sua juventude e vocação, em 1950 firmou contrato com a Rádio Sociedade Nacional de Minería e também com a Odeon. Fez desde então mais de 30 bem sucedidas gravações para a «Etiqueta do Templo», inclusive o inspirado bolero «Sinceridade» que ocasionou uma das maiores corridas do mercado de discos.

Contou-nos o detentor do prêmio «Canpolican» (distinção conferida pela Associação de Cronistas do Cine Teatro y Radio, ao melhor intérprete de cada gênero) que é proprietário de uma loja de discos e, o que nos parece interessante, atende ele próprio ao público.

Perguntamos qual a melhor orquestra com que tem atuado, ao que nos respondeu:

«Tenho tido sorte nesse ponto e seria difícil apontar a melhor de vez que já fui acompanhado pelos mais famosos e melhores conjuntos internacionais, como Don Roy, Trio Los Peregrinos e outros. Todavia a que mais profundas impressões me causou foi a de Roberto Ingles com a qual fiz várias excursões.

Aproveitando o ensejo, indagamos se conhecia toda a América: «Tenho feito várias viagens, entretanto, bem, conheço apenas o Peru».

Disse-nos ainda Gatica que foi o primeiro artista chileno a gravar no sistema de rotações lentas (45 e 33 1/3 r.p.m.) e a propósito, terminando, podemos informar que breve estará no mercado um Lp gravado no Rio incluindo 8 melodias brasileiras de autoria dos nossos melhores compositores como Ari Barroso, Dorival Caymmi, Antonio Maria e outros. Indiscutivelmente atravessamos, em matéria de gravações, uma fase de aprimoramento técnico e artístico e de Lucho Gatica no Rio para oferecer a seus fãs um micro-sulco que, esperamos, há de agradar 100%.

E a seguinte a discografia dos maiores sucessos desse cantor chileno:

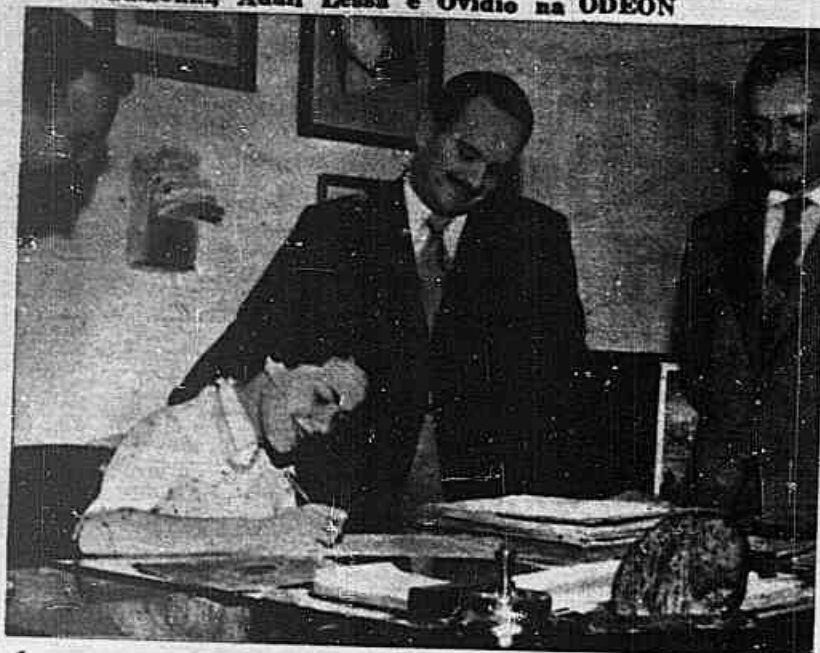
Em long-playing de 33 1/3 r.p.m.: Lucho Gatica, «A Voz Romântica das Américas», em suas melhores gravações (LDS 20009); e em 78 r.p.m.: X-3.451 — Las muchachas de la España (beguine), Bemal eres (idem); X-3.456 — En nosotros (bolero), Amor, que Vaya con Dios (valsas), Sinceridad (bolero) 8.530 — Amor secreto (beguine), Contigo en la distancia (bolero); X-3.510 — Ruega por nosotros (piegaria) Que divino (beguine).

Sensibilidade e Sentimentalismo

HELENINHA Silveira é uma pequena que, além de milhões de atrativos, possui um inconfundível — a voz. Heleninha começou então a gravar para a Odeon. Começou bem e continua melhor. Seu segundo disco é de fato ótimo e certamente irá figurar nas paradas de sucessos. Traza na face A, na voz emocionante da artista e com a orquestra de Luis Arruda Foa, «Canção da volta», samba canção de Hector Laguna Flóris, e com a orquestra de Foa, no outro lado, Heleninha apresenta uma grande criação, outra melodia de mesmo gênero e de ele voltamos. A propósito, quando ouvimos o acetato alguém comentou uma belíssima passagem da melodia — antigamente havia sentimentalismo puramente brasileiro que distinguia nosso

samba dando-lhe caráter próprio, hoje não decorado — que resaca a nossa música dos prejuízos causados pelo desamor de alguns compositores. Esperamos a resposta de Heleninha. Ela, porém, não falou. Notamos estretando que seu sorriso cativante, meio encabulado, disfarçava duas lágrimas. É interessante notar como a sensibilidade dessa moça paulista transborda em suas interpretações. Concedamos que tudo que é demais é excessivo, mas, por um sentimento que não compreendemos, em Heleninha não é sobra, é exato, é correto, é fantástico. Essa moça produzindo de bem como novas para o repertório de músicas populares e a Odeon compreendendo este ponto de vista está contribuindo com ótimos valores: da estréia de Bárbara Martins falamos na mesma página; de Heleninha só ouvindo o disco (12.324) e saberá avaliar.

Heleninha Silveira em companhia dos senhores Oswaldo Guizoni, Adail Lessa e Ovídio na ODEON





E estas são Jane Wyman e Rock Hudson vivendo terrivelmente seus papéis em «Sublime Obsessão».



Victor Mature e Hedy Lamarr amaram-se profundamente no grandioso «Samsão e Dalila» de Cecil B. DeMille.



Leslie Howard e Norma Shearer na inesquecível produção do Metro «Romeu e Julieta».

As 10 maiores histórias de amor

RAMALHO NETO

Micro para SINGRA

ESTA questão há pouco menos de um ano, foi apresentada ao Departamento de Pesquisas dos Estúdios da Universal-Internacional, em Hollywood, durante as filmagens de «Sublime Obsessão» (Magnificent Obsession), produção em que trabalham a encantadora e miúda Jane Wyman, e a mais nova razão dos suspiros e sonhos de tantas mocinhas, Rock Hudson. Película julgada pelos técnicos como uma das maiores e ternas histórias de amor levadas a tela nos últimos dez anos, «Sublime Obsessão», foi baseada no romance do mesmo nome, de autoria do Dr. Lloyd C. Douglas, que cômico nos Estados Unidos, até o momento, possui perto de cinquenta edições do livro, o que vem provar a grande atração que esta história vem despertando.

Depois que esta questão se apresentou aos técnicos da Universal-Internacional, produtores, pesquisadores e editores foram chamados para que, reunidos, os trabalhos de seleção e estudos fossem iniciados. Diversos dias e reuniões foram necessárias para que chegasse a uma conclusão quanto aos grandes amores já cinematografados.

Amores reais como «Du Barry e Luís XV», até a fleição de «Cinderela» e seu Príncipe foram levados em conta. Finalmente vinte películas foram escolhidas. Acreditamos que vocês, também como nós, estarão de acordo quanto a opinião dos mais abalizados e profundos conhecedores de scripts, depois de longos e extenuantes trabalhos.

E aqui estão as vinte histórias selecionadas, consideradas por entendidos no assunto, como as melhores já filmadas pelo cinema norte-americano: «Romeu e Julieta», «Venus e Adônis», «Antônio e Cleópatra», «Dante e Beatriz», «Samsão e Dalila», «Cyrano e Roxane», «David e Betsabá», «Lancelot e Elaine», «Helena de Tróia e Paris», «Elizabeth e Robert Brownings», «Tristão e Isolde», «Mimi e Armando», «Napoleão e Josefina», «Du Barry e Luís XV», «John Alden e Priscila», «Lorde Nelson e Lady Hamilton», «Ramona e Alexandros», «Cinderela e seu Príncipe» e «Helena e Abelardo».

«Sublime Obsessão» não pôde ser classificada pelos selecionadores, porquanto ainda não havia sido concluídas suas filmagens quando este estudo foi realizado, mas a mesma comissão encarregada de selecionar e estudar os grandes romances, reais ou fictícios, foi unânime em afirmar que o romance do Dr. Lloyd C. Douglas, cujo filme foi recentemente exibido entre nós e a todos cativou, poderá também ser citado como um dos melhores já realizados pela cinematografia, não só americana, como mundial.

Ilustrando esta pequena reportagem, quase de bolso, publicamos cinco fotografias de cenas de filmes incluídos entre as mais cativantes histórias de amor sabidas até hoje.

Quais as grandes histórias de amor do cinema? Quais você selecionaria entre algumas contadas já filmadas? Eis aqui a opinião de técnicos e produtores de Hollywood



Mala Powers e José Ferrer viveram no filme de Stanley Kramer os amores de «Cyrano de Bergerac».

Susan Hayward e o queridíssimo Gregory Peck já foram no cinema as figuras românticas de «David e Betsabá»



CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos a

FETH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFETH - RIO

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL

Em breve, a Emissora da Hora Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio

DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Binsas, Roupas de Criança, Pano de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e Interior. Marcas para Fábriças de Têxteis e Malas — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22 - RIO

TELEFONE 22-6976

Remeta pelo Correio ou Bancos Cr\$ 50,00 para um mostruário, completo de todos os modelos, ou Cr\$ 10,00 — Custo de um envelope com letras ou figuras (vêla a letra que quer). Cr\$ 100,00 — Mostruário e 5 envelopes cortados. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituamos a importância respectiva. Ganhe dinheiro com sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRATIS»

Remetemos pelo Reembolso

MODA E ELEGÂNCIA

CONJUNTOS E OUTROS ARTIFÍCIOS

LEA SILVA

As novas linhas para a estação quente, felizmente, se prestam para uma série de variações. Tivemos este exemplo em vários conjuntos, publicados há pouco tempo por uma revista italiana, de circulação restrita, e que apresenta sugestões, as mais interessantes e práticas. Como exemplo, citaremos um vestido azul marinho, que por certo fora um modelo muitíssimo habililê (se é que podemos tratá-lo desse modo) e que tivera que ser posto em desuso, pelo advento de novas e imperiosas linhas. A sala foi habilmente recortada e entremeadada de tiras enviesadas em tecido listrado azul marinho e branco. Uma grande gola deste mesmo tecido, possuía na barra, uma tira do tecido primitivo, isto é, uma parte que sobrou dos recortes da sala. O mesmo nas beiradas das mangas e no cinto estreito. Eis um modelo transformado com habilidade e bom gosto. Um vestido novo, com aparência totalmente nova e que pode ser usado para compras na cidade ou reuniões menos cerimoniais. Outro vestido nos despertou a atenção pelas características esportivas que passou a possuir, após uma dessas milagrosas reconstruções. De um modelo de seda pesada, com traços inconfundivelmente tolletes, sofreu uma transformação radical. A sala, antes de pregas soltas, passou a ser estreita, desde que as pregas foram costuradas até perto da barra. As mangas se tornaram curtas e apertadas sob as axilas (antes "souples") na cintura um cinto largo, "corselet", vermelho vivo (o vestido era preto) com bolas graúdas brancas. Vocês já imaginaram com que fica elegante e vistoso um vestido assim?

Várias são as modificações que se prestam, desde que as tolletes tem caído em desuso. Quantas as elegantes neste mundo a fora que aproveitam seu guarda-roupa mais ou menos antigo, fazendo mudanças ligeiras e às vezes radicais, nas tolletes usadas anteriormente. Quem nos poderá acusar se fizemos o mesmo, especialmente agora que a vida alcançou um nível dispendioso e esvorchante? Faça também isto, amiga leitora. Aproveite aquele vestido que tanto prazer lhe prestou na estação passada, modificando-o, mesmo com o uso de outros tecidos, estreitando a sala, cortando as mangas, ou ajustando os quadris. Verá a economia que fará... experimente...

Em organdi de bolas, MILGRIN...
ciosa modelo com blusa abotoada...
nha caída e mangas três quartos...
completa o conjunto.

A renda continua preferida pelas...
encantador modelo de VIN...



LOURAS?
MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campo

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO



RICA
EMBALAGEM
Cr\$25,00

Especialidade em vestuário...
modas e acessórios

Estilo MODAS



AV. COPACABANA 960-A Em frente ao Ed. do CINE ROXY

SINGRA

2.º CADERNO

Terceiro aniversário ATRAVÉS DE JORNAIS BRASILEIROS

Avaré - S. P. - O AVARE * Avaré - S. P. - A COMARCA * Assis - S. P. - GAZETA DE ASSIS * Belo Horizonte - M. G. - O DEBATE * Bauru - S. P. - DIÁRIO DE BAURU * Birigul - S. P. - O BIRIGUIENSE * Campos - R. J. - MONITOR CAMPISTA * Cafelandia - S. P. - FOLHA DE CAFELÂNDIA * Campina Grande - Paraíba - O REBATE * Cachoeira de Sul - R. G. do Sul - JORNAL DO POVO * Curitiba - Paraná - O ESTADO DO PARANÁ * Erechim - R. G. do Sul - A VOZ DA SERRA Sul - MUNICÍPIO DE GETÚLIO VARGAS * Goiás - Goiás - JORNAL DE BRASÍLIA * Ilhéus - Bahia - S. P. - O COMBATE * Jaboticabal - S. P. - O COMBATE * João Pessoa - Paraíba - O ESTADO - S. P. - GAZETA DE LINS * Leopoldina - M. G. - GAZETA DE LEOPOLDINA * Marília - S. P. - TRIBUNA DEMOCRÁTICA * Mogi-Mirim - S. P. - O JORNAL DE MOGI-MIRIM * Muqui - E. S. - O MUNICÍPIO * Natal - R. G. do Norte - TRIBUNA DO NORTE * Patos de Minas - M. G. - CORREIO DE PATOS * Paracatu - M. G. - TRIBUNA DE PARACATU * Piracicaba - S. P. - DIÁRIO DE PIRACICABA * Pirajul - S. P. - A VANGUARDA * Pirassununga - S. P. - O MOVIMENTO * Pícaldas - Maranhão - CIDADÃO DE PINHEIRO * Pocos de Caldas - M. G. - DIÁRIO DE POCOS DE CALDAS * Porto Ferreira - S. P. - O FERREIRENSE * Promissão - S. P. - CORREIO DE PROMISSÃO * Petrópolis - R. J. - JORNAL DE PETRÓPOLIS * Petrolina - Pernambuco - O FAROL * Ponta Grossa - Paraná - JORNAL DA MANHÃ * Rio de Janeiro - D. F. - CORREIO DA MANHÃ * Rio Claro - S. P. - CIDADÃO DE RIO CLARO * Recife - Pernambuco - O DIA * Salvador - Bahia - DIÁRIO DA BAHIA * Santos - S. P. - A TRIBUNA * São Carlos - S. P. - CORREIO DE SÃO CARLOS * São Paulo - S. P. - CORREIO PAULISTANO * São José dos Campos - S. P. - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS * São Luiz - Maranhão - JORNAL DO DIA * São Mangel - S. P. - O TEMPO * Sertãozinho - S. P. - O MONITOR * Sobradinho - R. G. do Sul - A CRÍTICA * Sorocaba - S. P. - FOLHA POPULAR * Suzano - S. P. - JORNAL DE SUZANO * Taubaté - S. P. - A VOZ DO VALE DA PA-RAÍBA * Teresópolis - R. J. - TERESÓPOLIS JORNAL * Vitória - E. S. - A GAZETA.



COM o presente número o suplemento-magazine SINGRA entra no seu terceiro ano de existência.

O tempo percorrido, graças aos aplausos dos nossos leitores, mostrou-nos que não estamos trilhando caminho errado, mantendo uma publicação que é singular no nosso meio, tendo por escopo deleitar e divulgar ensinamentos gerais sem especialização científica.

Para esse sucesso permanente tivemos e continuamos a ter o apoio decidido e magnífico dos jornais que assinam e distribuem SINGRA e a cooperação dos nossos anunciantes que têm verificado, sem sombra de dúvida, o poder de penetração deste suplemento, em todos os quadran-

te do território nacional, distribuído por cerca de 70 publicações grandes e pequenas.

Assinalando esse sucesso divulgar confessamos-nos gratíssimos a todos os jornais nossos assinantes, a todos os comerciantes e a todos que têm emprestado o seu esforço, colaborando de qualquer modo, para o triunfo de SINGRA.

CORREIO
DA
MANHÃ



Prédio próprio de «O Combate», na cidade de Jacareí, E. do São Paulo, onde funcionam a redação e oficinas.

«O COMBATE»

«O Combate» é um semanário que circula na cidade de Jacareí desde 26 de Novembro de 1950. Seus dirigentes têm contornado as dificuldades, que geralmente atrapalham a vida dos jornais do interior, continuando independente.

Essa fôlha jacareense conta com leitores espalhados por todos os quadrantes do Brasil, em face da manutenção do «Noticiário da Polícia Rodoviária Federal», sob a direção do Sr. Tenente Odilon Costa Franco.

«O Combate», legalmente registrado sob o n. 33, no Registro Geral de Hipotecas e An-

A TRIBUNA, DE SANTOS

A TRIBUNA, de Santos, é um dos órgãos de relevada importância na imprensa do nosso país. Poucos jornais, mesmo se contando os do Rio de Janeiro e de São Paulo, gozam do prestígio e da aceitação do tradicional órgão da terra de Braz Cubas. Ainda recentemente, a 26 de Março, A TRIBUNA completou 51 anos de profícua atividade, sempre na defesa das melhores causas, o que explica o extraordinário prestígio de que desfruta, e desde o aparecimento de SINGRA distribui este suplemento magazine aos seus leitores.

Fundada com o nome de «Tribuna do Povo», era de propriedade e editava-se sob a direção de Olímpio Lima, um dos mais brilhantes e combativos jornalistas dos fins do século passado e do princípio deste. Era, como se lia em seu número de apresentação, uma «publicação semanal crítica, noticiosa e literária». Quase imediatamente o novo órgão se firmou de forma definitiva na opinião pública de Santos, não tardando também a se tornar conhecida fora da cidade portuária.

Com a morte de Olímpio Lima, assumiu a direção do grande jornal santista, já então com o nome de A TRIBUNA, o sr. José de Paiva Magalhães, em 1907. O jornal foi adquirido, em 1909, pelo seu atual diretor-proprietário, sr. M. Nascimento Junior, em sociedade com a falecido sr. Rócio Egídio de Souza Aranha. Sob a direção de M. Nascimento Junior e Giusfredo Santini na gerência, A TRIBUNA conheceu progresso ininterrupto se aparelhando e modernizando cada vez mais.

xos da Comarca de Jacareí, do Estado de São Paulo, possui bons redatores tais como o jornalista João Baptista Denis Neto, que milita na Imprensa do Interior, desde 1937 e o secretário Aparício Lorena, que está nas lides da Imprensa há trinta anos. Exerce as funções de Diretor Comercial, Antônio de Pádua Neves Lorena e são tipógrafos auxiliares, os garotos Demétrio Rodrigues Motta e Gilberto Marino, e José Neves Marino, sendo este, além disso, desenhista-técnico, todos unidos pelo mesmo ideal de que esse periódico honre a Imprensa do Brasil.



Prédios das oficinas de litografia São João onde funciona «O Avaré»

«O AVARE»

FUNDADO em 19 de junho de 1934 pelo sr. José Brícola de Oliveira, «O Avaré»

O edifício da «Tribuna», de Santos, onde estão instaladas a redação e oficinas gráficas

re, sempre foi um órgão jornalístico independente, noticioso não tendo sua orientação interna sofrido radicais mudanças mesmo depois que passou a ser de propriedade da firma A. Padrelli & Righi, pois o Sr. Armando Padrelli assumindo a direção conservou as boas qualidades do jornal ampliando-o todavia com o encarte de SINGRA, para maior deleite de seus leitores em Avaré, onde, no Largo São João, 31, estão instaladas a redação, oficina e administração.



Na Avenida Getúlio Vargas, em Pinheiro, Maranhão, fica a sede própria do jornal «Cidade de Pinheiro»

«CIDADE DE PINHEIRO»

O jornal «Cidade de Pinheiro» foi fundado na cidade do mesmo nome, no Maranhão, no dia 25 de dezembro de 1921, pelos dres. Elisabetho Barbosa de Carvalho, Basílio Adonilo de

Continua na pág. 6

Fachada do edifício do «Correio da Manhã» primeiro jornal a encartar SINGRA para oferecer aos seus leitores às sextas-feiras, procurando sempre melhor servir, mantendo-se na vanguarda do Progresso gráfico.

Fundado por Edmundo Bittencourt, o «Correio da Manhã» tem sido uma forja de homens de imprensa. Seu continuador Paulo Bittencourt, espiro, esclarecido deu ao jornal impulso invulgar. Sob sua direção o grande jornal foi dotado de prédio, maquinaria e todas as dependências necessárias a uma grande instituição. Não satisfeito, e sempre com entusiasmo, acaba de reformar todo parque gráfico, instalando oito unidades Hie, «double-étuplos» colocando o seu jornal na primeira linha, em capacidade de produção, na América do Sul. Da diretoria atual do «Correio da Manhã» fazem parte M. Paulo Filho, diretor, sempre brilhante nos seus editoriais e profundo nas crônicas literárias, José V. Portinho, diretor Superintendente, verdadeira prodígio de atividade, aliando a capacidade de engenharia à técnica complexa que requer sua função, Antonio Callado, dinâmico e eficiente redator-chefe e Alino de Salles, diretor-gerente, perfeito controlador das cifras que podem ser comparadas a qualquer empreendimento de grande empresa congênere das mais completas no hemisfério Norte.





Antibióticos nos Jardins Zoológicos

Alile, o jacaré do Jardim Zoológico de Cincinnati nos EE. UU. tem cerca de 3,30 metros de comprimento e 35 anos de idade. Recentemente, o veterinário Dr. Byron Bernard, verificou que Alile estava em precária situação de saúde, em consequência de uma infecção na garganta e nos dentes, além de perda de sangue, anemia e infecção gastro-intestinal.

Foram tiradas radiografias da boca do jacaré, sendo preciso nada menos de três homens para abri-la. Em seguida, foram injetadas, nos interstícios da pesada carapaca do animal, doses maciças de TOM (Terramicina geralmente prescrita para enfermidades respiratórias crônicas de aves domésticas), vitamina K e extrato de fígado. Prontamente, o antibiótico curou as

Ao lado, prescrevendo o remédio para o jacaré

infecções, ao passo que a vitamina e o extrato de fígado curaram a anemia.

Para evitar uma pneumonia e uma inflamação na garganta (sujeita, por motivos óbvios, a assumir «grandes proporções»), «Nameless» (Sem Nome), uma jovem girafa chegada recentemente de Kenya, na África Oriental, recebeu uma injeção de terramicina, aplicada pelo veterinário do Jardim Zoológico de Dallas, Estado do México. A jovem girafa fizera uma viagem extremamente cansativa, pois, devido ao comprimento do seu pescoço, não pôde ser transportada por avião, e sim por navio e caminhão. Apesar de já ter 3,30 metros de comprimento, a girafa é ainda uma criança, pesando apenas cerca de 400 quilos. Na idade adulta, deverá chegar à altura de 6 metros e pesar cerca de 650 quilos.

O animal perdera o apetite e estava visivelmente abatido ao chegar ao Jardim Zoológico, o que causava grande preocupação. Com a injeção de terramicina a girafa ficou boa em 24 horas e comeu, com grande apetite, alfafa, aveia e trigo, misturado, com melão.



Aplicando a droga por injeção no sáurio

A girafa em convalescença, depois de tratada



QUANTO SE BEBE NA SUÉCIA EM UM ANO

Numa estatística recente o consumo em álcool, vinho e cerveja chegou a um total de 253.700.000 litros

A CABRA de sair do prelo, em Estocolmo, o Resumo Estatístico de 1954, que contém abundantes dados acerca da situação econômica da Suécia, seus movimentos demográficos, o consumo de diversos artigos etc. Na população de 7.192.000 habitantes, que era a da Suécia em 1953, algarismo que representa um aumento de 42.000, com relação à do ano precedente, a proporção era de 1.007 mulheres para 1.000 homens em todo o país; nos distritos rurais e nas municipalidades pequenas havia apenas 940 mulheres para 1.000 homens, enquanto que nas cidades havia 1.100 mulheres para 1.000 homens.

As rendas nacionais brutas eram de 40.420.000.000 de coroas (Cr\$ 146.724.600.000), ou seja um pouco mais de 1.000 dólares para cada homem, mulher e criança.

Cada sueco fumou 732 cigarros em 1953 e cerca de 20 charutos. Com as 3.000 toneladas de rapé e 1.500 toneladas de fumo de cachimbo, o consumo de fumo subiu a cerca de 1 1/2 kg. por pessoa, o que corresponde a uma despesa total de 883.612.000 coroas (Cr\$ 3.207.511.560,00). Os suecos tomaram 45.300.000 litros de álcool, dos quais duas terças partes foram snaps (aguardente) e 12.400.000 litros de vinho, pelos quais pagaram um total de 1.000.000.000 de coroas. Também consumiram 196.000.000 de litros de cerveja.

A famosa atriz italiana Silvana Pampanini, confessou a um cronista social sobre a nova linha feminina que pretendia lançar Dior: «A mulher deve trajar-se de acordo com seu corpo e não com o gosto dos outros». Uma mulher elegante não se veste passivamente segundo certos figurinos.

SINGRA

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

MYCELIPAN

Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 5.º andar — grupo 510 — Rio de Janeiro.



A venda em todas as farmácias e drogarias. Atende-se o Interior pelo reembolso postal. Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes:

Prêmios literários



O Presidente do IPASE, Dr. Raymundo Britto, entrega o prêmio a Francisco Marcelo Cabral. A seu lado o Dr. Danton Jobim, diretor do Serviço de Publicidade do IPASE.

FORAM entregues pelo presidente do IPASE, Dr. Raymundo Britto, os prêmios de conto e poesia criados pela revista «Ipase» para os funcionários públicos. De quinze mil cruzeiros cada um, esses prêmios, além de constituírem um grande estímulo para os funcionários-escritores, são de um valor apreciável, e pode-se mesmo dizer que até agora foram os prêmios mais altos já concedidos no Brasil a um trabalho isolado de ficção e de poesia.

Deve-se salientar ainda que os vencedores, três jovens que pertencem aos quadros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Ministério das Relações Exteriores e do Tribunal Regional Eleitoral de Recife, são praticamente estranhos. A exceção de um deles, o crítico Fausto Cunha, já conhecido dos leitores os demais agora começam a exercitar-se nas letras. Isto diz bem do sentido e do resultado do concurso, cujo êxito foi completo.

Edmir Domingues da Silva, que mora no Recife, ganhou há pouco um prêmio importante em São Paulo, no Salão de Letras e Artes Carmem Dolores Barbosa; Francisco Marcelo Cabral, que também ganhou em primeiro lugar o Prêmio de Poesia, é um inédito; e Fausto Cunha, que se tem revelado um crítico severo e bastante respeitado, mesmo pelos seus companheiros, mais velhos no ofício da crítica literária, obteve sozinho o prêmio de conto, surpreendendo a seus com-

panheiros de vida literária e talvez, quem sabe?, a si próprio. Agora estará no grande dilema de abandonar a crítica e seguir o conto ou deixar este de lado e continuar na crítica. Ou ainda, outra interrogação, praticar os dois gêneros com igual interesse.

A comissão julgadora que decidiu desta escolha foi selecionada pela Presidência do Ipase e inclui nomes conhecidos em nossa literatura. São eles, o poeta Manuel Bandeira, o romancista Marques Rebelo, o crítico Afrânio Coutinho, o romancista Herberto Sales, o contista Saldanha Coelho, o poeta João Cabral de Melo Neto e o contista Almeida Fischer.

Oxalá a Administração do Ipase faça outros desses concursos, pois afinal há poucos prêmios literários para serem disputados e sem todos eles representam soma tão alta.

PREOCUPAÇÃO — Afirma o dr. Charles Haye que nunca soube de ninguém que morresse por trabalhar demais; entretanto, não são poucos os que sucumbem vítimas da preocupação, que afeta a circulação, o coração, as glândulas e todo o sistema nervoso.

Por conta do Comité Intergovernamental para as Imigrações Europeias, deverão ser transportadas este ano, para o Brasil, 18.800 imigrantes, classificados para a indústria ou a agricultura e sem ônus para o governo.



TANGER — Um aspecto típico de Tangier, em Marrocos, vendendo a Igreja católica espanhola do Pequeno Socorro e um flagrante da rua Sirghinea.

ORIGEM DA LÂMPADA ELÉTRICA

HA setenta e cinco anos ocorreu um acontecimento que continua afetando a nós todos, durante quase todas as horas de nossa vida. Esse acontecimento foi o aparecimento da luz elétrica e o começo da electricidade prática.

Em 1878, Thomas A. Edison organizou a primeira «compañia de luz elétrica» para «procurar construir uma lâmpada que pudesse iluminar «sem chama».

Depois de experimentar, em vão, 1.600 tipos de terras, minerais e plantas, Edison encontrou o primeiro filamento utilizado para lâmpadas elétricas na cesta de costura de sua esposa: um pedaço de linha. Assim nasceu a primeira lâmpada incandescente.

Quatro anos depois os dinamos de Edison forneciam energia elétrica a 39 clientes. Atualmente, contam-se por centenas de milhões o número de pessoas que gozam, no mundo, as vantagens da luz elétrica.

A grande contribuição de Edison para a humanidade não se limitou, porém, à luz elétrica. Suas descobertas relacionadas com a electricidade, tornaram possível o aparecimento de quase todos os aparelhos modernos que hoje conhecemos.

A estreptohidrazida é um dos medicamentos que concorreu para uma redução de 40 por cento da mortalidade por tuberculose, nos Estados Unidos, a partir de 1951. Apesar dessa redução da mortalidade, os cientistas continuam a procurar drogas anti-tuberculosas ainda mais eficazes, e acreditam na possibilidade de encontrá-las nos vegetais. Um estudo de 130 vegetais, inclusive árvores nativas da América do Norte, revelou que extratos de 23 por cento das mesmas, têm-se mostrado eficientes, nas provas de laboratórios, contra o micróbio da tuberculose.

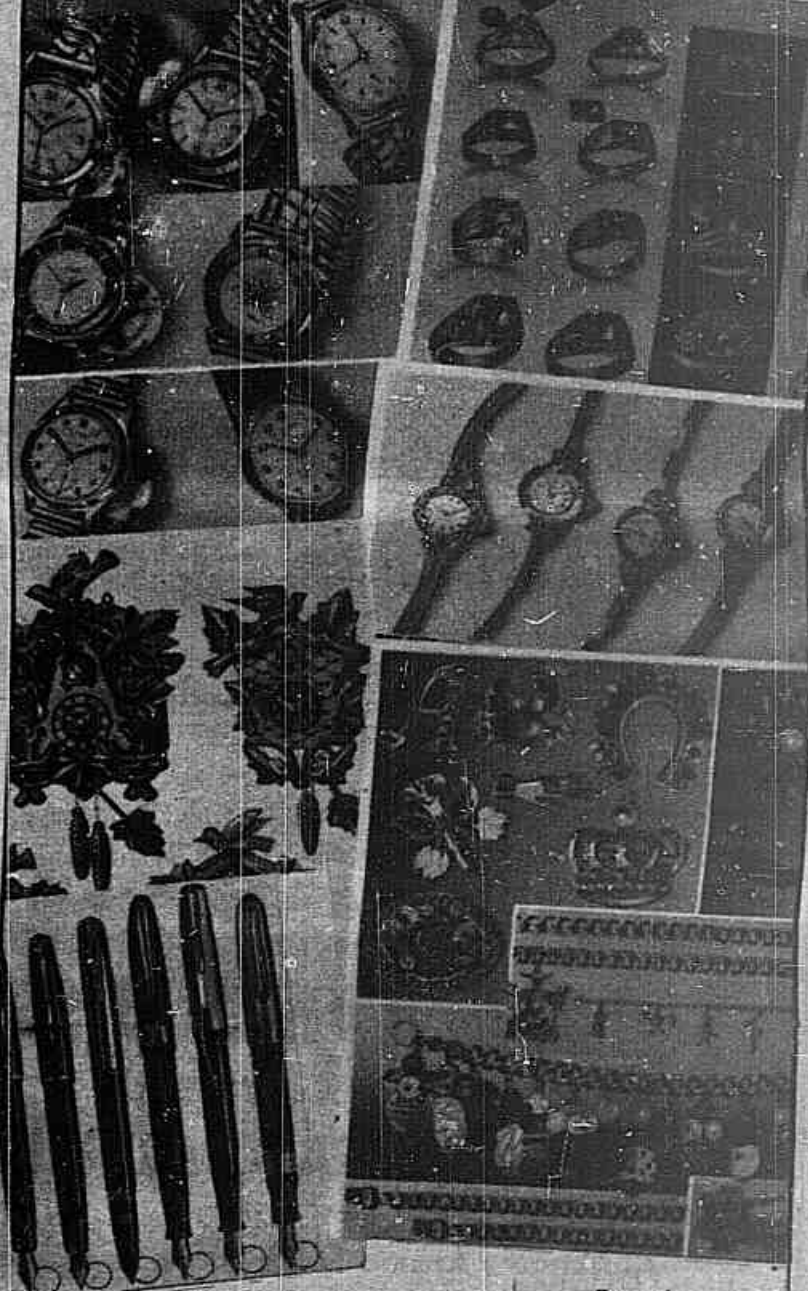
Segundo Leon Ellachar, os filantes de cigarros têm preferência pelos seguintes truques: 1) «Me dá um dos teus para variar»; 2) «Deixe de fumar, mas não aguento mais»; 3) «Esqueci o maço em casa»; 4) «Mandei comprar, mas o garoto ainda não voltou».

UMA REPÚBLICA — É a de Andorra, encravada entre a Espanha e a França. Na foto que publicamos vê-se a velhíssima ponte, obra romana, de Santo António sobre o rio Massana, no vale de Andorra.



GRATIS

receberá sem despesa alguma o nosso novo Catálogo "REEMBOLSO HERMES 1955" Edição de Luxo, colorida, o maior do Brasil, com um sortimento sem igual de RELÓGIOS SUÍÇOS PARA HOMENS E SENHORAS, ANIS, MEDALHAS, BOUTONNIERES, CANETAS, ARTIGOS DO COURO E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.



Use o sistema "Reembolso Hermes" prestigioso por centenas de milhares de clientes, baseado na probabilidade e confiança absoluta.

ATENDE-SE NO BALCÃO

HERMES

CUPIOM

para um Catálogo de Luxo 1955

A Soc. Hermes Caixa Postal 3411 - Rio de Janeiro

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

GRATIS

É só preencher o cupom e remeti-lo.

SOC. HERMES S.A.

R. MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TELEGR. "GLADIO"

«Robinson Crusoe» foi o primeiro romance publicado sob a forma de folhetim, num jornal inglês do ano de 1719. O editor mostrou-se hábil na arte de cortar a narração no momento mais patético, muito antes da conhecida fórmula «Continua no próximo número» ter sido adotada.

Não se esqueçam destas palavras de Ricci: «A maior obra que o ser humano pode realizar no mundo não é dar vida a outro. É sim, fazer dessa vida algo elevado e digno. Isso exige não pequenos sacrifícios e muitas renúncias, mas também dá satisfações sem conta».

Petrós Gutermann

SEDA PURA

IMPORTANTE



10 horas de atividade, usando este suspensor, causam menos cansaço do que 5 horas sem esta maravilhosa proteção.

De 30 a 40 metros de cordão elástico em espiral formam uma faixa tão suave que ajustando, obedece até o respirar de seu corpo e realiza a mais perfeita suspensão.

Big

SUSPENSOR ANATÔMICO

para todo uso

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS MASCULINOS

Peça-os agora nos seguintes modelos com preços uniformes em todo o Brasil:

EMPERADOR	Cr\$ 120,00
CONTINENTAL	Cr\$ 96,00
STANDARD	Cr\$ 80,00
POPULAR	Cr\$ 64,00

FÁBRICAS *Leila* Estrada do Oratório, 58 - S. Paulo

FERRAGENS GROSSAS

ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO

Alumínio - Arame liso e farpado - Chapas de ferro, prêtas e galvanizadas - Zinco - Latão - Chapas inoxidáveis - Chumbo - Cobre em Chapas e bobinas - Conexões - Enxadas - Estanho - Folhas de Flandres - Pás - Tubos prêtos e galvanizados - Tubos para caldeiras e de vapor - Etc.

REGISTROS DE GAVETA, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

GRANDES FORNECEDORES A PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

Ferragens Barbosa, Ltda.

Loja: Av. Mal. Floriano, 13-A - Tels.: 23-0308 e 43-6996

Escrit.: Av. Pres. Vargas, 446 - 9.º - Gr. 905 - Tel.: 23-6189



Vista de um viveiro

Nos labirintos prosperam os frutos do mar



Uma equipe de homens procede ao controle do viveiro

AS águas quentes do Adriático meridional, perto das costas de Puglia, em viveiros preparados para este fim se desenvolvem e multiplicam os apetitosos pontos do mar chamados mexilhões negros, tão apreciados nas mesas do mundo inteiro.

O ofício do cultivador de mexilhões requer, como todas as profissões, e talvez mais ainda, grande dedicação, muita prática e imensa paciência.

Com efeito, estes animais do mar desenvolvem-se com muita lentidão e é necessário cuidá-los continuamente até que amadureçam por completo. Não é difícil perceber, mesmo de longe, um viveiro de

mexilhões: nota-se como que uma espécie de floresta de estacas emergindo d'água e que se diria plantada sem necessidade, pelo simples gosto de dar a impressão de que se trata de um labirinto primordial. Aquêles que se ocupam do viveiro arriscam, muitas vezes, a vida em seus barcos para controlar os graus de maturação dos frutos; várias vezes, cada ano, devem, refazer todo o trabalho para assegurar condições favoráveis ao desenvolvimento da cultura.

O viveiro é arranjado da seguinte maneira: planta-se longas estacas no fundo do mar, perto da costa e nas zonas que os peritos julgam próprias para este fim; entre elas é tecida uma rede muito espessa de cordas feitas de um filamento vegetal, traçado de maneira apropriada, que se imerge, não muito profundamente, na água. Os ovos de mexilhões que sobrenadam, agarram-se a estas cordas, que constituem uma refúgio ideal, e começam a desenvolver-se. É necessário mais de um ano para que o ciclo de maturação seja terminado. Periódicamente se tira das águas as cordas vegetais às quais estão agarrados os mexilhões e recobre-se as mesmas com cordas novas e mais resistentes; alguns meses antes da maturação expõem-se os frutos ao sol durante algum tempo para destruir os parasitas.

É comum ao lado das elevações, encontrar-se também os viveiros de ostras. Estas desenvolvem-se agarradas não às cordas mas a molhos de lenha especiais que primeiro se imerge e em seguida, faz secar ao sol a fim de que possam oferecer o melhor dos refúgios. Também para as ostras o ciclo da maturação é muito lento; no último período é necessário transplantá-las para bem perto da costa possibilitando-lhes assim desenvolver-se em condições de tranqüilidade absoluta. O trabalho dos homens dedicados a esse ofício não é fácil, mas os gastrônomos afortunados pagam caro suas gulodices...



É tempo de substituir as cordas velhas por novas; retira-se d'água os mexilhões agarrados às cordas; ficam sob o sol o tempo necessário para a operação, em seguida retornam ao mar; a última operação do ciclo é importante como as outras (talvez mais...) a venda do produto

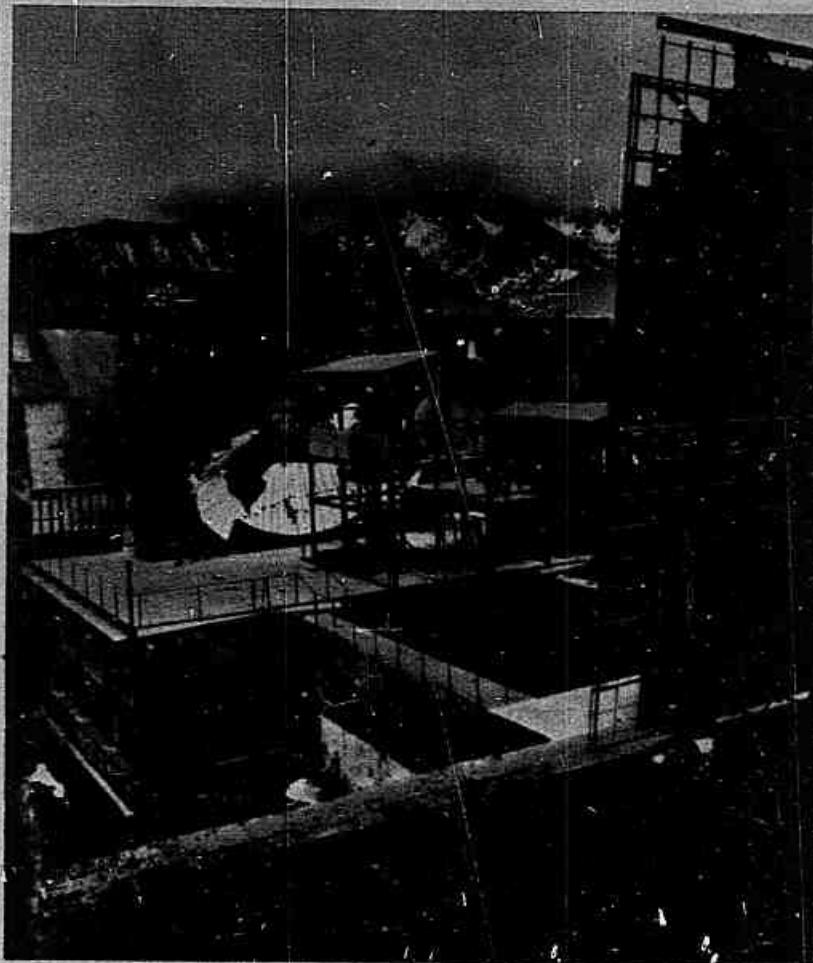
O controle de algumas ostras criadas no viveiro e a transplantação das ostras do primeiro viveiro para o segundo, mais tranqüilo, para o último período da maturação





奇航國
飛人
三行
在一
行
北

A ERA DO SONHO — Um dos mais antigos desenhos alados, idealizado pelos historiadores do avião é este «croquis» de Aeron, o que vem provar que a ânsia do homem por voar vem desde, pelo menos, 2.000 A. C. Aeron é uma figura legendaria da China que tinha três olhos, um braço e uma perna. No desenho aparece uma carroça que desafia as leis da natureza, podendo alçar vôo à vontade do seu dono. Este desenho foi usado por Shai Hal Ching, no século XVII, em seus livros de velhas lendas. Note-se que as rodas da máquina nos recordam as rodas do velho barco a vapor de Fulton. A concepção é típica — o antigo sonho de voar — sonho que se tornou a mais vigorosa realidade do mundo.



A CAPTAÇÃO DOS RAIOS SOLARES — Um forno solar francês, montado na região gelada de Montliou, no alto dos Pirineus. Por meio destes espelhos gigantescos se concentram os raios solares e podem-se conseguir temperaturas até 2.852 graus centígrados.

**O FIM DA
SAÚVA**

**chegou
o novo
e mais
poderoso
formicida**



GÁSMETILA

de Brometo de Metila

EMBALAGEM GARANTIDA

penetra profundamente nos formigueiros porque é mais pesado que o ar

Gásmetila chegou ao Brasil para acabar com a saúva. É econômico porque apenas uma lata

extingue dois e meio formigueiros grandes conforme foi provado oficialmente. Peça Gásmetila.



A venda em todas as casas do ramo
Fabricado nos E. U. por ESTON CHEMICAL DIVISION.
American Potash & Chemical Corporation para

INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro (Matriz): Av. Graça Aranha, 182-13.º and. - C. Postal 3832
São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 58-11.º and. - C. Postal 2828
Pôrto Alegre: Rua Voluntários da Pátria, 527-1.º and. - C. Postal 1614
Recife: Avenida Guararapes, 111 - sala 111 - Caixa Postal 393



INTERAMENTE
GRÁTIS
UM MÉTODO DE BELEZA
EFICIENTE E SEGURO

A beleza e a perfeição estão ao seu alcance, e em seu próprio lar. Peça-nos sem compromisso algum o "LIVRO DE BELEZA" pelo método Physioderm. Você encontrará nesse livro, que lhe oferecemos GRATUITAMENTE, conselhos e indicações para os problemas de beleza, tais como: Sols desproporcionais, Obesidade, Caspa e queda dos cabelos, pele seca ou gordurosa, etc. Envie-nos o cupon abaixo devidamente preenchido e receberá imediatamente o seu "Livro de Beleza".

A
Dist. de Prod. Químico-Industriais
Caixa Postal 3871
Rio de Janeiro.
Quero me enviar pelo correio, um exemplar do
"LIVRO DE BELEZA" pelo método Physioderm.
Nome
Endereço
Cidade Estado

**Quanto vale o seu
segredo
profissional?**

COPYBLITZ —
a máquina confidencial
tira FOTOCÓPIAS
em 1 MINUTO
no seu escritório



De fácil manejo, pode ser usada por Você quando desejar, secretissimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documento. Dispensa câmara escura e banheiras.

INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES COM

IMPEX

REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Debret, 79 - Salas 910 e 911 Tel.: 52-7256
Rio de Janeiro

Agenciamos, agente distribuidores por conta própria para algumas capitais e cidades dos Estados

Terceiro aniversário de

Continuação da primeira página do 2º caderno

Castro (falecido) e Clodoaldo Cardoso, sendo o primeiro o diretor até hoje.

Fazem eficazmente o jornal os srs. Antônio da Costa Rodrigues — redator-chefe — Francisco José de Castro Gomes — gerente e redator — Domingos Tertuliano da Silva, Fernando Barbosa de Carvalho, Cromwell Barbosa de Carvalho, José de Viveiros e

Trucidides Barbosa — colaboradores que escondem sob o denominador comum de jornalistas os mais significativos títulos profissionais.

A «Cidade de Pinheiros» é hoje o jornal de maior circulação no interior do Maranhão e um dos assinantes de SINGRA.



Vachada da Redação e Oficina de «A Voz da Serra», de Erechim.

«A VOZ DA SERRA»
Em oficinas próprias de instalações modernas, à Av. Maurício Cardoso, 204, fala diariamente «A Voz da Serra», jornal independente que ecoa pela progressista cidade de Erechim. Fundado e dirigido desde 26 de outubro de 1929, pelo sr. Estevam Carraro, «A Voz da Serra» que cultua até hoje o rito jornalístico de bom tom, é um

SINGRA

dos baluartes de SINGRA no Rio Grande do Sul.



Vista frontal da sede do «Jornal da Manhã», de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

«JORNAL DA MANHÃ», DE PONTA GROSSA

O «Jornal da Manhã», um dos vitoriosos distribuidores de SINGRA, serve o hinterland paranaense, principalmente a zona oeste, tendo propagação até à foz do Iguaçu. É um jornal independente e apolítico, apesar de serem os srs. Petronio Fernal (Diretor Superintendente) e João Ricardo Borelli Du Vernay (Diretor de

Redação) respectivamente. Prefeito e Vereador de Ponta Grossa. Ao lado desses dois exemplares jornalistas, muito tem a gerência do sr. Adherbal A. Calderari contribuído para o desenvolvimento desse bem impresso e sobriamente redigido matutino diário, fundado em 4 de julho de 1934, pelas Indústrias Theophilo Cunha S/A, com sede à Praça Marechal Floriano, 140, em Ponta Grossa, Estado do Paraná.



A sede própria do jornal «A Voz de Itua».

«A VOZ DO ITU»

Em São Paulo, na histórica cidade de Itu, antigo centro da campanha republicana, há um jornal 100% independente, honesto e laborioso: «A VOZ DE ITU». Fundado em 27 de agosto de 1930, com sede própria à rua Santa Rita, 1036, sob a direção do Sr. Gildo Guarnieri, mantém, em suas oito páginas, a linha

correta de nossa melhor imprensa, procurando bem servir ao povo ituano informando e ilustrando, por vezes, até mesmo com prejuízos financeiros.

«A VOZ DE ITU» é lido por todas as classes sociais e sendo o de maior circulação local, SINGRA congratula-se por ter encontrado nele um esforçado assinante que sabe o valor de um suplemento-magazine em rotogravura.



O Correio Paulistano um dos jornais mais conservadores de São Paulo, tem na pessoa de seu superintendente, Dr. Honório de Pyles, o administrador seguro que tudo tem feito para que o órgão que dirige mantenha a linha de conduta que sempre o distinguiu.



O deputado estadual sr. Avallone Junior, fundador e diretor do Diário de Baur, futuro candidato às eleições para prefeito da sua cidade vem se batendo através do seu Diário pelo progresso de Baur.



Sebastião Ferraz, diretor do Diário de Piracicaba que faz desse diário um dos jornais mais importantes da região, contando atualmente este órgão com 4 suplementos semanais: SINGRA, um suplemento agrícola, um esportivo e um feminino, é editado em Piracicaba, pelo Diário.



O sr. Humberto Carliano, diretor-proprietário de a «Cidade de Rio Claro», vereador dessa localidade de São Paulo, que há quase dois anos distribui SINGRA

Continua no próximo número

SINGRA

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

Tricomicina!

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



Loção Tricomicina

em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

O HOSPITAL PARA CACHORROS — Muitos dos habitantes de Nova York têm cães, em vez de filhos, observou um latino-americano, ao conhecer a cidade dos arranha-céus.

E, quando se observa a enorme quantidade de pessoas que levam seus cães a passear na Quinta Avenida, Park Avenue, Washington Square, e Greenwich Village, não há quem não se sinta inclinado a lhe dar razão.

A proporção relativamente elevada de pessoas solteiras que existe em Nova York, juntamente com os inúmeros casais sem filhos deve-se, sem dúvida essa abundância de cães na grande metrópole.

Existe em Nova York, a Sociedade Protetora dos Animais, que presta cuidados médicos a toda classe de irracionais e abriga os que encontra perdidos. No ano passado, a sociedade tratou de, nada menos, 297.440 animais, dos quais 19.000 eram casos que exigiam hospitalização.

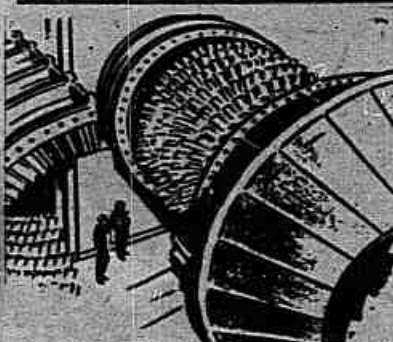
Quando se entra no hospital, custa-se a acreditar que se trate de um estabelecimento para

animais. O aspecto é de um hospital como outro qualquer. O equipamento é dos mais moder-

nos que existe, inclusive os fluoroscópios e os aparelhos de Rolo X.



COLOMBIA PITORESCA — A fotografia que publicamos mostra o "Arco Natural de Franco", na Colômbia, o foi tirada pelo artista Richard Steiner, tendo obtido o primeiro prêmio no concurso fotográfico realizado em Bogotá. Mostra uma das curiosidades naturais do porto de Tumaco, nas costas do Pacífico.



FURACOES «PRÉ-FABRICADOS» — Neste compressor gigantesco, os cientistas provocam furacões com a velocidade de 1500 milhas por hora, através de um túnel para experimentar aviões. O compressor funciona por meio de três motores. O vento produzido pelo compressor é 15 vezes mais forte que um furacão natural.



UM REI QUE DANÇA, TOCA SAXOFONE E É ARTISTA DE TEATRO — Norodon Sihanouk, rei da Cambódia, um solteiro que se diverte assistindo as coreografias de suas 30 bailarinas, e presidindo a jantares reais em que são servidos 10 espécies diferentes de choro d'ocvros, goza de todas as prerrogativas de sua posição — exceto uma. Quando um fotógrafo solicitou que Sua Magestade posasse o chapéu cônico, ornado com um diamante no valor de 15.000 dólares, usando pelos antigos reis, quando passeavam de automóvel, o rei recusou-se: — «Tudo é possível menos isto!»

Norodon Sihanouk, rei desde 1941, tornou-se famoso pela sua versatilidade. É compositor, toca saxofone, pinta, representa, é profundo conhecedor de cavalos de corridas e um grande automobilista.

Um rei tão versátil, numa terra tão rica em arroz e pesca, possuidora de um clima privilegiado, levou os comunistas do Vietnã a tentarem uma incursão na Cambódia. Norodon reagiu. Demitiu os seus ministros, proclamou-se ditador, consolidou as defesas de Pnompenh, capital de Cambódia, e próximo às ruínas da cidade de Angkor, no comando pessoal de suas forças, auxiliadas por elefantes de guerra, derrotou fragorosamente as forças comunistas.



mais de 50 milhões de vezes por dia... em mais de 80 países de todos os continentes, povos de todas as raças, há várias gerações, bebem Coca-Cola porque sabem que ela é sempre a mesma... sempre pura e saudável!

Eis alguns desses países onde se bebe Coca-Cola, milhões de vezes por dia:

**França
Itália
Inglaterra
Uruguai
Peru
Islândia**

**Brasil
Holanda
México
Filipinas
Índia
Canadá**

**Sulça
Alemanha
Argentina
Austrália
Estados Unidos
Chilo**

E, em cada um deles, Coca-Cola atende aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

A qualidade de **Coca-Cola** inspira confiança



SINGRA

TINTAS
E MATERIAIS PARA PINTURA



RICA

DAY GLO

AS TINTAS MAIS BRILHANTES DO MUNDO

DEPARTAMENTO DE
PROPAGANDA
SILK-SCREEN E REFLETIVO

MATERIAIS PARA
DECORAÇÃO
E PROPAGANDA

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA
RICA

ARTE - SILK-SCREEN
APLICAÇÃO DE REFLETIVO
PINTURA INDUSTRIALIZADA
MOSTRUÁRIOS
PROPAGANDA GERAL
CARPINTARIA - EMBALAGEM
TIPOGRAFIA PRÓPRIA

ESPECIALIZADOS EM:

PROPAGANDA COM REFLETIVO (Outdoor e indoor)

Confeção de Painéis, Cartazes, Placas, Displays, Discos,
Letreiros, Decoração com Refletivo, etc.

Aplicação de Refletivo em Painéis já pintados, nas Ofi-
cinas, Estradas ou impressos de Off-set,
Tipografia, Litografia, Fotogravura, sobre
Papel, Cartão, Tecidos, Plásticos, etc.

IMPRESSÃO EM SILK-SCREEN

Confeção com ou sem Refletivo, em qualquer tamanho
sobre qualquer material natural ou artificial, (Papel,
Cartão, todos os Metais, Madeiras, Plásticos, Tecidos,
Vidros, etc.

MATERIAL DE EMBALAGEM

Confeção de Caixas de Papelão, Cartuchos, Rótulos,
Papéis fantasia, Corte, Vinco, etc.

Sugestões sem compromissos

IMPRESSOS TIPOGRÁFICOS

Em nossa Associada, TIPOGRAFIA REAL LTDA.,
executamos Catálogos, Folhetos, Impressos Comerciais,
Trabalhos em Cores e Serviços especiais.

**INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
DE SILK-SCREEN**

Para Empregos de Propaganda, Pintores, Indústrias,
Profissionais, Colégios, etc.

Assistência Técnica e Informações Comerciais

Fornecemos todos os materiais para SILK-SCREEN,
tais como Tintas, Papéis, Filmes, Têxas, etc.

PRODUTOS QUÍMICOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

VIDROS - BALANÇAS ANALÍTICAS
INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
PARA LABORATÓRIOS E
HOSPITAIS



RADIUM INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMERICANO S/A

Esc. Central: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115
TELEFONES 22-1385 • 52-4682

RIO DE JANEIRO

Fábricas: RUA BRUNO SEABRA, 61 • 165
TELEFONE 29-5939



LAPIS - LAPISEIRAS - MINAS - COMPASSOS
L. & C. Hardtmuth
KOH-I-NOOR
ALTA QUALIDADE - 150 ANOS DE TRADIÇÃO
VENDAS PARA TODO O BRASIL

Procuramos firmas especializadas e idôneas
para Distribuidores, Revendedores e também
Vendedores.
Cartas para a SEÇÃO DE VENDAS
acompanhadas de referências comer-
ciais e bancárias.



JEAN DESSES apresentou em sua última coleção este modelo em organza com original decote e feitura na saia. (Foto IPA)

Da coleção ELIZABETH ARDEN apresentamos este elegante modelo em seda natural com saia em pregas, blusa simples e decote quadrado. Completa o modelo pequena estola que amarra nas costas (Foto Transworld)



DEHO apresenta em seda cor havana com estampa negra, elegante vestido com peça drapeada sobre a cintura, demarcada por laços da mesma fazenda



Como
um banho
de luz...

Sua beleza ganha
vida nova

e nova sedução sob o poder mágico

ANTISARDINA



Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente seleccionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



zou este gra-
frente, goli-
nto de couro

antes. Eis um
RICCI

fazenda estam-
a com bolas, de-
modernissimo,
apresenta
sua criação
exclusiva



UMA RECEITA PARA TORTA

Uma receita para torta — Os ingredientes da massa para a capa de torta podem ser os que a leitora preferir. Misturados esses ingredientes, amassa-se com um rolo, formando-se um círculo, cinco centímetros maior do que a forma. Deve-se amassar com muito cuidado, para a massa ficar assada igualmente em toda a sua extensão.

Aperta-se o fundo e os lados com um garfo, de maneira que os dentes do garfo atravessem completamente a massa, o que

é de grande importância principalmente nos pontos em que o fundo se encontra com a parte do lado, para impedir que a capa se encolha e caia dentro da forma, quando está sendo assada.

Se quiser que a torta tenha uma borda saliente, corte-se a massa de maneira que fique uma polegada acima da borda da forma. Dobre-se a massa até que chegue à borda da forma e forme uma parede dupla de massa. Aperta-se com os dedos, para dar um efeito deco-

rativ. Assa-se em forno quente, durante dez a quinze minutos e logo em seguida coloca-se dentro da capa, com uma colher, o recheio frio da torta.

Vejamos, agora, o recheio.

TORTA DE CHOCOLATE

1 colher de gelatina sem gosto, 3/4 de xícara de água, 2 cubos de chocolate sem açúcar (57 gramas), 3 ovos, 1/2 xícara de açúcar, 1/4 de colherinha de sal, 1 colherinha de extrato de baunilha e 1/2 xícara de creme espesso.

Amolece-se a gelatina em 1/4 de xícara de água, durante cinco minutos. Mistura-se meia xícara de água com o chocolate, numa panela de um litro. Cozinha-se a fogo lento, mexendo-se constantemente, até que o chocolate se tenha derretido e fique espesso e uniforme. Bate-se o fogo, junta-se a gelatina e mexe-se até dissolver.

Seque as gemas das claras e bata-se ligeiramente, misturando-as, depois, com 1/2 xícara de açúcar, sal e baunilha. Junta-se essa mistura à do chocolate e mexe-se bem. Deixa-se esfriar, até que comece a ficar espessa.

Fonha as claras de ovo num recipiente de tamanho médio, batendo-as com um garfo limpo, até que fiquem brilhantes e duras, mas não secas. Junta-se a outra meia xícara de açúcar, colocando uma colher de cada vez, enquanto se bate a mistura e até que esta fique dura. Misture com a massa de chocolate.

Coloca-se o recheio dentro da capa de torta, uniformemente, e deixa-se no refrigerador, até que fique bem firme. Pouco antes de servir-se, cubra-se a torta com o creme batido.



MISSA Suntuosa — A missa moderna, pela sua simplicidade, é um encanto. Nos tempos em que vivemos, de era atônica, não há mais, para a maioria dos mortais, o encanto das recepções e das grandes festas. Agora, para alguns não se basta.

dos tempos avia, a missa era um ponto de encontro e de luz. Era encantadora e inspiradora. Os pratos de flores, os talheres de prata enfeitada, as cristais finos e os convidados de uma missa agora encantam a todos e conjuntos.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LIA SILVA, é especializado especialmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LIA SILVA, R. Hinculho, 192 - SINGRA, Rio.

P. — Lida, quero que você me indique um exercício eficiente e próprio, para meu filho de 9 anos que tem um pequeno desvio na altura em que sustenta a cabeça. Arminda Cardoso, Curitiba.

R. — O caso de seu filhinho é muito delicado, não competindo a uma modesta e despreocupada cronista de Beleza, a solução do problema. É aconselhável no entanto procurar um bom especialista que ministre, com exatidão, exercícios e indique posição correta que o menino deve adotar. Fazemos votos para que o resultado seja satisfatório.

P. — Que farei para eliminar manchas brancas e brilhantes em meu vestido de veludo preto, ocasionadas pelo amarelado que fica após lavar? Maria Aurora Silvânia.

R. — Infelizmente nada existe capaz de exterminar essas manchas. São próprias do veludo, principalmente quando possui um certo tempo de uso.

P. — Minha filha é muito magrinha e, isto me preocupa... Mãe Fumadora de S. Vicente.

R. — Não há razões justificáveis para a sua preocupação, sendo, como nos afirma em sua carta, sua filha uma menina saudável e estando sob cuidados médicos. Ser magra, embora, não significa ser doente. Nem todos os organismos são iguais na sua conformação. Portanto tranquilize-se. Sua filhinha se alimenta bem, brinca com a alegria peculiar das crianças, é o suficiente...

P. — Gostaria de me pintar, usar batom, rouge etc., porém meus pais não consentem. Tenho 16 anos. Que farei para que meus pais satisfaçam o meu desejo? Leirinha Curitiba.

R. — Muito embora estejamos atravessando a época do "modernismo" como querem alguns, época em que, infelizmente, quase não distinguimos a adolescência da juventude, dou razão a seu pai. Você em sua esplêndida idade, é uma flor adolescente, que não necessita recorrer aos artifícios para que sua beleza prenda as atenções. É cedo ainda para entrar na fase em que a mulher vive em

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Centro **TELEX** SA
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12.º - SÃO PAULO

EMULSÃO DE SCOTT NÃO HÁ CONTRA INDICAÇÃO.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: PRESSIONE A POMADA NAS VARIZES E TOMA O LÍQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOMA O LÍQUIDO E APLICA A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Das fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - excesso * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

VENÇA IMEDIATO NA VIDA

As CINCO maiores OPORTUNIDADES na sua VIDA, escolha uma, e aplique um mínimo de boa vontade, construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência

e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência

Matriculas abertas — Solicite PROGRAMAS

INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA

Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393



PITTSBURGH (Pensilvânia, E.U.U.)— Está em funcionamento a escavadeira que começou a preparar os alicerces da primeira usina elétrica para fins comerciais, movida a energia atômica, em Shippingport na Pensilvânia. O aparelho utilizado para essa ligação à distância, é demonstrado aqui pelos físicos da Westinghouse, que o construiu e construíram também o reator nuclear da usina. Para fechar o circuito, basta apenas agitar, diante da caixa cheia de aparelhos eletrônicos, a haste com uma bola de matéria plástica, cheia de pólio e berílio.

LONGEVIDADE

A probabilidade de se chegar aos 100 anos são boas — segundo um grupo de médicos de Nova York — para quem consegue atravessar o período que vai dos 60 aos 75 anos. E durante esses 15 anos que ocorre a maior parte das mudanças físicas e bioquímicas. Depois dos 75, o resto do caminho é fácil.

Ao realizar um estudo intensivo de 1.000 ancãos, entre as idades de 80 a 100 anos, os médicos verificaram que os males que, em geral, afligem a velhice, como a arteriosclerose e a hipertensão arterial, diminuem, na realidade, depois que se atravessa aquele período.

Apesar da agitação cada vez mais acentuada do mundo, as pessoas estão vivendo mais. Os antibióticos, como a terramicina e a tetracina, combatem, de maneira eficaz, um número cada dia maior de enfermidades. Os progressos na luta contra o câncer são animadores e os médicos acreditam que dois novos medicamentos, a clorpromazina e a Rauwolfia serpentina, tornarão mais confortável a vida dos velhos. A hipertensão arterial não é necessariamente, consequência da idade. Pode perfeitamente ser combatida. O mesmo se pode dizer de certas substâncias que se formam no sangue e provocam a esclerose das artérias. Essas substâncias não continuam a aumentar com a idade, mas, ao contrário, diminuem a partir dos 75 anos.

LINGUAGEM DOS PATOS

Quem tiver interesse em conversar com patos ou gansos, deve procurar o cientista austríaco, Dr. Konrad Z. Lorenz, a fim de tomar com o mesmo, algumas lições da linguagem usada — ou pelo menos compreendida — pelos palmípedes.

O Dr. Lorenz, por motivo que ignoramos, tornou-se especialista na delicada arte de se tornar pai adotivo de patos e gansos. Em suas demonstrações, o Dr. Lorenz coloca uma ninhada de patinhos (geralmente com poucas horas de vida) na extremidade de uma mesa coberta por uma toalha branca, e coloca-se na outra extremidade. Os patinhos, segundo parece muito assustados, se apertam uns contra os outros. Enquanto isso, o cientista se debruça na mesa formando uma espécie de semi-círculo protetor com os braços e chama as avezinhas, na sonora linguagem dos patos. Imediatamente, os filhotes atravessam toda a mesa e vão refugir entre os seus braços.

Acreditamos ser desnecessário salientar as vantagens práticas que oferece o conhecimento da linguagem dos patos — principalmente para quem conseguir fazer-se entender por patos adultos, bem gordos...

Informa-se, que as reservas de chumbo de Alto Garcia, Blumenau, são da ordem de um milhão de toneladas.

6 a 12/5/1955

COMUNICADO

PAZ COMUNISTA?



O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, DISFARÇADO COM O NOME MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ, PATROCINADO AQUI NO BRASIL, NOS DIAS 3, 4, E 5 DE MAIO, UMA ASSEMBLEIA DIRIGIDA DA RUSSIA SOVIETICA.

PRETENDEM COLETAR 10 MILHÕES DE ASSINATURAS, DOS BRASILEIROS VESTI-PATRIAS E OUTROS INOCENTES, QUE QUEREM UM BRASIL DEBILITADO!

PATRIOTAS! NÃO ASSINEM QUALQUER DOCUMENTO REFERENTE A FALSA PAZ PROPOSTA PELOS BOLCHEVISTAS. O QUE A EXECRÁVEL RUSSIA DESEJA E DESARMAR AS DEMOCRACIAS PARA QUE ESSAS POSSAM SER VENCIDAS COM FACILIDADE POR UMA RUSSIA ARMADA ATÉ OS DENTES!

O LIDER DESTA MOVIMENTO SEDICIOSO E AREL CHERMONT, QUE VISITOU A URSS VARIAS VEZES DURANTE OS ULTIMOS DOIS ANOS PARA RECEBER ORDENS DOS BOLCHEVISTAS.



CRUZADA BRASILEIRA ANTI-COMUNISTA

Brasileiros; combatam a intervenção soviética no Brasil! Ajudem a sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal 5394 RIO DE JANEIRO



Juventude Estudantil de Planaltina, pitoresca cidade do Planalto Central. (Foto de Major Ubaldino, da Comissão Marechal José Pessoa)

A melhor proteção
 para a pele delicada
 do seu bebê...



REMOÇÃO ao Brasil Colônia a idéia da mudança da Capital do Brasil para o Planalto Central. Hipólito José da Costa a pregava em suas crônicas no Correio Brasiliense e Varnhagen posteriormente adotou a tese daquele jornalista. Várias adesões se juntaram a essa e, em pouco tempo, surgiram novos e entusiastas adeptos.

A Constituição de 1889 fez inserir em seu texto, no artigo 3º, a determinação da mudança da Capital, nascendo, daí, a nomeação da Comissão chefiada pelo cientista prof. Luiz Cruls, que, após penetração extensa pelo sertão goiano, fixou uma determinada área como a mais propícia para a localização da Capital Federal.

Sempre apoiado por estudiosos do assunto, os estudos de Cruls, entretanto, não conseguiram evoluir naquela época.

Em 1922, porém, o governo de Epitácio Pessoa, desejando que a data do centenário da nossa Independência ficasse ligada à idéia de interiorização da Capital Federal, determinou que fosse erigida, no município de Planaltina, um marco comemorativo que até hoje lá se encontra, como um testemunho de que a idéia não morreu.

O silêncio e a indiferença.

Planalto Central, trecho do Rio Paraná, pouco acima da cachoeira de mesmo nome. (Foto de Major Ubaldino, da Comissão de Marechal José Pessoa)



ESBOÇO HISTÓRICO DA IDÉIA MUDANCISTA

Escreve Dr. ERNESTO SILVA
 Secretário do Marechal José Pessoa - Presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal.

embora entrecortados por manifestações sinceras de muitos patriotas, foram as atitudes predominantes entre os anos de 1922 e 1946.

A Constituição de 1946, no entanto, revigora a idéia, sacode o entusiasmo, reacende a fé. Após a sua promulgação, nomeou o governo uma Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil, chefiada pelo general Polí Coelho, que estudou o assunto minuciosamente durante vários anos. A área escolhida pela Comissão de Estudos, entretanto, foi substituída por um quadrilátero de 51.000 Km².

Dentro desta área, dever-se-ia escolher, então, o sítio definitivo para a futura Capital Federal. Em face desta lei, o Executivo baixou um decreto criando a atual C. L. N. C. F., chefiada inicialmente pelo Gen. Celso de Castro, em cuja gestão foi assinado um contrato com a firma Donald J. Belcher Ass. Inc. para estudos de fotogrametria e interpretação do quadrilátero geográfico em questão.

Em outubro de 1954, assumiu a presidência da Comissão o Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que lhe imprimiu vigorosa orientação. Os trabalhos da firma contratante eram periodicamente visitados pelo Presidente e membros da Sub-Comissão de Fiscalização do Contrato, que foi logo nomeada pelo Marechal Pessoa, como, aliás, previa o referido contrato.

Em fins de fevereiro último, Donald J. Belcher fez a entrega à Comissão da primeira parte do seu trabalho, magnífico, aliás, onde, através de esquemas, mapas de toda a ordem e um minucioso relatório, indica o resultado das suas pesquisas em todo o quadrilátero fixado em lei.

De posse desse precioso material, a Comissão se reuniu várias vezes para ouvir as explicações do prof. Belcher e seus auxiliares brasileiros, engenheiros Edson Cabral e Plácido Fagundes, que foram preciosos nas suas palestras e nas respostas às numerosas perguntas elaboradas pelo Marechal José Pessoa e outros membros da Comissão e das Sub-Comissões Técnicas.

Já suficientemente esclarecidos, os membros da C. L. N.

C. F., acompanhados de assessores técnicos, competentes das diversas Sub-Comissões Técnicas, se deslocaram, sob a presidência do Marechal José Pessoa, para o Planalto Central, onde, in loco, poderiam sentir e observar o que haviam visto e ouvido no gabinete.

A viagem decorreu muito bem, graças ao espírito de camaradagem reinante entre os componentes da Comissão, a eficiência da Força Aérea Brasileira e a fidelidade com que todos foram recebidos pelo governo e pelo povo goiano.

Durante quatro dias consecutivos, a totalidade dos membros rumava a diversos pontos do território goiano para percorrer, a pé, de Jeep ou de automóvel, os terrenos que deveriam ser observados atentamente em todas as suas particularidades. A compreensão, o entusiasmo, o interesse com que se processou o estudo foi digno da idéia que se defendia: ninguém revelou cansaço ou entédio, porque o desejo de servir ao País era tão grande que as energias brotavam dos corações e os sentimentos de morte e velhice, que perturbavam o espírito, irradiavam a alegria ali das que cumprem com o seu dever.

A tarefa da Comissão, em Goiás, foi a de colher dados e informes que a capacitassem para escolher, entre os cinco sítios apresentados como os melhores, o que melhor se adequasse para a localização do futuro Distrito Federal.

Os aviões partiam diariamente de Goiânia e dirigiam-se ao aeroporto mais próximo dos locais que deveriam ser pesquisados. Antes da aterrisagem, os pilotos cruzavam, em baixa altitude, o sítio a ser estudado, havendo, em cada avião, um esboço da firma contratante que dava todas as explicações acerca das diversas condições do terreno. Após a inspeção detalhada por via aérea, o avião desce e os diversos membros da Comissão se deslocaram em viaturas automóveis para os pontos a serem examinados. Foram então examinadas as possibilidades do sítio quanto ao abastecimento de água, à energia elétrica, ao planejamento urbanístico, à facilidade dos materiais de construção, às vias de acesso, ao clima, à salubri-

ade, ao planejamento agropecuário etc. Ao entardecer, voltava a Comissão a Goiânia, onde à noite se reunia para o exame das observações colhidas durante o dia e troca de impressões.

Abusivamente, reuniões de Sub-Comissões e da Comissão se sucedem.

Dentro em breve, a Nação saberá onde será localizada a Nova Capital Federal, marco de uma nova fase do desenvolvimento cultural e econômico do Brasil.

Após a escolha do sítio definitivo e delimitação do novo Distrito Federal, voltará a Goiás a Comissão e as Sub-Comissões para os estudos finais de todos os elementos ligados à construção da Nova Cidade.

Sob a orientação firme, honesta e patriótica do Marechal José Pessoa a quem o País já deve um punhado de grandes realizações, entre as quais a fundação da arma blindada no Exército, a construção da Academia Militar das Agulhas Negras, a remodelação completa da nossa Artilharia de Costa, a eficiência imper da Arma de Cavalaria e o arriamento do handbissmo em Mato Grosso, então invadido e dominado pelas forças rebeldes de Silvino Jacques, a C. L. N. C. F. prosseguirá num ritmo acelerado de trabalho, para a consecução desta grande e inigualável obra, que tornará o Brasil mais grandioso e mais feliz.

O Rio de Janeiro lucrará com a mudança da Capital

Em prosseguimento à nossa série de entrevistas com ilustres vereadores do Distrito Federal acerca do premente problema da mudança da Capital, damos aos nossos leitores a opinião autorizada de Dulce Magalhães, que gentilmente accedeu ao nosso convite de manifestar-se nesse sentido.

Com a palavra, Dr. Dulce Magalhães:

«O problema da mudança da Capital tem-se constituído, de longa data, motivo de acaloradas discussões e controvérsias, suscitando defensores entusiastas da idéia, consagrada em preceito constitucional desde 1891, e inimigos ferrenhos da mesma iniciativa.

INCONSISTENTES AS RAZÕES DOS ADVERSÁRIOS — De nossa parte, entendemos que as razões invocadas pelos que são contrários à mudança da Capital para o interior do País não invalidam a série de vantagens que a providência trará, certamente, a todo o País e es-

Aspecto da recepção do Marechal José Pessoa e membros da Comissão, em Goiânia. (Foto de Wolf Von Puttkamer Filho)

pecialmente ao próprio atual Distrito Federal, futuro Estado da Guanabara.

Se é verdade que as razões que primitivamente constituíram um dos fundamentos básicos, justificativos da medida — perigo de invasão estrangeira pela proximidade do litoral — já não subsiste hoje com igual força, em face das novas armas de guerra, sobretudo a aviação e a bomba atômica, não é menor verdade que aquela razão ainda pesa, pois que no Planalto Central estará a sede do Governo da União Imune, pelo menos do perigo imediato de uma invasão marítima.

RAZÕES DE ORDEN ECONÔMICO-SOCIAL — Além disso, outras razões de capital importância poderão ser apontadas para justificar, plenamente, a providência. Vejamos algumas, entre as muitas que poderiam ser arroladas:

1) — A mudança da Capital levará, fatalmente, o progresso ao interior do País. Isso é tão evidente que parece ocioso justificar. O mal crônico do Brasil tem sido o êxodo permanente da população do interior para as capitais, sobretudo para as cidades litorâneas, onde, por razões óbvias, o progresso tem sido mais rápido. Com a mudança da Capital, o progresso irá, «à força», para o interior, com a abertura de meios de comunicações — estradas de ferro e de rodagem, novas linhas de aviação, telefones etc.; criação de centros de educação, cultura, saúde etc.. Enfim, tudo quanto faz hoje do Rio de Janeiro o motivo de atração de tanta gente, desprovida em suas cidades das condições mais elementares de vida, será levado para o interior, beneficiando não só a po-

pulação do Planalto, como inúmeras outras, cujas cidades serão, igualmente, atingidas pela proximidade da Nova Capital.

2) — O Presidente da República terá mais tempo, calma e ambiente, para cuidar, como lhe compete, de problemas nacionais. No momento, a maior parte do tempo do Presidente da República é absorvida com o estudo e solução de problemas meramente locais. E como se existisse no Brasil apenas a cidade do Rio de Janeiro. E vemos o Presidente da República interiorizar o problema do trânsito, no problema da água, no problema da falta de escolas, etc. etc., como se não passasse de um grande Prefeito do Distrito Federal. Tudo isso porque a sede do Governo está situada em uma cidade cujos problemas absorvem a própria ação do chefe do Governo da União.

3) — O Rio de Janeiro só terá a lucrar com a mudança da Capital, transformando-se em um dos Estados mais prósperos do Brasil. Sem perder nada do que hoje possui, ver-se-á livre de uma série de males atuais e que decorrem, apenas, de sua superpopulação.

Quanto à situação dos funcionários públicos radicados, com suas famílias, no Distrito Federal, há a notar que quase todos os ministérios têm âmbito nacional. E, assim, o futuro Estado da Guanabara possuirá repartições regionais desses ministérios, podendo nelas ser lotados aqueles funcionários. Aos que fossem realmente obrigados a transferir-se para a Nova Capital, poderiam ser concedidas certas facilidades a título de compensação, o mesmo se dizendo, a título de estímulo, com relação àqueles que, voluntariamente, aceitassem a transferência.

CABELOS BRANCOS

Voltarão a sua cor

natural penteando-os

com o pente do Dr. Nigris

O pente que penteando unge

GRATIS peça catalogo ilustrado ao:

7712

CAMINHAR MUITO PARA EVITAR ATAQUES CARDIACOS

Quem quiser evitar ataques cardíacos na idade madura deve caminhar muito — aconselha o Dr. Percy Stocks, de Gelywa Bay, Gales, que baseia sua opinião em estudos segundo os quais as ociosidades coronárias, não menos frequentes entre as pessoas que caminham durante o trabalho, como os carteiros, do que entre as pessoas de ocupações

sedentárias, como as telefonistas.

Conquanto a dieta e a formação de gordura no organismo contribuam para a esclerose das artérias, o Dr. Stocks acredita que também a má circulação do sangue desempenha papel de importância, em consequência, aconselha exercícios regulares e moderados como preventivo contra a arteriosclerose.

Comece a Viver!



Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantásticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque somente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.



PS Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

Vista parcial da Avenida Anhanguera, Goiânia. (Foto de Major Ubaldino, da Comissão Marechal José Pessoa)





A medida que aumenta o desejo ardente do amor, aumenta também o ódio que este homem (Armando Silvestre, no papel)...

A FOTOGRAFIA FALA MELHOR

Uma bela encontro de ROSSANA PODESTA com o cinema. O Grande Prêmio Inter-

nacional de Cannes. Dificuldade em aprender o espanhol. Porque a «REDE» (La Red) é um filme silencioso.

ROSSANA PODESTA, surgiu modestamente no cinema italiano. Todavia quando Pabst lhe deu uma pequena chance em «A CASA DO SILENCIO», ela marcou com persona-



Rossana Podestá, em «A rede», da Palmex, vive a história de uma belíssima mulher perdida numa praia onde só se ouve o rumor das ondas chocando-se violentamente contra os rochedos e o bater apaixonado do coração do dois homens que a amaram intensamente.

lidade o seu réu. E a sorte ajudou Rossana: o diretor (Emilio Fernandez), vai a Veneza e encontra a bela garota de dezessete anos... vê nela a pérola com que poderá ornar uma história há muito projetada: «A REDE» — e convida-a. Rossana recusa enfrentar a câmara, como primeira atriz num filme de alta responsabilidade, num país estranho, sem conhecer a língua nem os costumes. Fernandez insiste, até que um dia recebe o «ACEITO».

Rossana vai para o México. Lá no italiano o script, e acha-o maravilhoso. Havia ainda uma di-



... entre por este outro (Crod Alvarado) que lhe disputa a única mulher existente no lugar. As palavras diminuem e a emoção é expressa pela fotografia.

ficuldade: Rossana não falava espanhol e seu sotaque deveria trair-la, daí submeter-se a um treino intenso. Fernandez não pode começar a rodar o filme porque a moça não aprende os diálogos e quando o consegue, pronuncia com defeito...

Fernandez então resolve começar as filmagens dos exteriores, até que sua pupila fale espanhol. Passam-se os dias. Afinal Rossana apresenta-se com um claro e sonoro «Buenos días sr. Fernan-

dez»... O Diretor fica radiante, porém, nessa altura, ele já havia solicitado aos cenaristas que reduzissem os diálogos ao essencial, razão porque o filme é chamado «o filme silencioso». Entretanto, ao contrário do que se pensava, a história não foi prejudicada e sim enriquecida com a linguagem das imagens o que valeu a «La Red» o Grande Prêmio Internacional de Cannes, pela primeira vez outorgado a um filme moderno justamente porque «mieux raconté par l'image».

OFERTA

Diretamente de: 6 (seis) principais fábricas nos Estados Unidos, Canadá, México, França e Inglaterra, por meio intermediária, por preço de fábrica. Acabamos agitando em todos os Estados. Faça-se bem conhecido e sem despesa de porta, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASIMIRAS — Rua Buenos Aires, 120 - Tel. 42-6211 - Rio.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAPATES GRANDES SORTEIO-DEBATE DAS FÁBRICAS - MÓDITOS PREÇOS ATACADO E VAREJO A FONTE DAS ROUPAS R. TUPINAMBÁS, 314 - Fone 40552 BELO HORIZONTE - MINAS

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 90,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro lino 295,00; blusão cambrala de lino inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 42-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 6 A 12 DE MAIO

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LINHA O SEGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SABER) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «D» (DORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NOMBROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	D
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	19	6	25	12
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	14	48	29	35
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	46	40	9	16
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	38	2	33	47
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	10	22	37	44
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VERGEM	36	34	45	31
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	7	42	1	28
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	26	27	17	4
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	3	15	13	8
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	43	32	21	24
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	30	20	41	39
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	23	18	5	11

- O salário almejado poderá ser conseguido.
- As ilusões de amor poderão nascer e morrer no período entrante.
- As grandes alturas deverão ser evitadas. Possíveis acidentes.
- Poucas inspirações na loteria.
- Os dias pares serão esplenúcos para iniciativas comerciais - 45.
- Amigos sentimentais agradáveis.
- Situação moral confusa.
- O ensino não é para tentativas arriscadas.
- A sua influência: evite discussões no trabalho.
- Enxaquecas passageiras.
- O destile mural permanece favorável.
- Semana indiferente para os sortilégios.
- Outra semana para expor suas pretensões financeiras.
- O organismo continuará bem.
- Indiferença: o orgulho estará lutando contra o amor.
- O início da semana propiciará surpresa.
- Cifras dominantes. Êxito comerciais.
- Capítulo ativo: romance definitivo.
- O álcool deverá ser evitado. Saturno dominante.
- Não firme compromissos sentimentais. Pouco amparo dos astros.
- Negócios promissores. Aproveite - 13.
- Tema amoroso bastante atrativo - 18.
- Saturno influenciando: febres passageiras.
- Satisfação nas viagens comerciais.
- Neutralidade. Ausência de ciúras.
- Ares contraditórios. Manifestações doentias - 46.
- O raciocínio deverá imperar sobre os arroubos sentimentais - 42.
- Manifestações da boa estrela. Situação financeira melhorada.
- Nada de preocupações saltares - 14.
- Mare alta no terreno dos sc. tilégios.
- Se usar uma personalidade falsa no amor poderá dar-se mal no período.
- Relações sociais poderão conduzi-lo ao caminho das cifras - 31.
- Cautela com o amor, poderão acontecer rompimentos.
- Propostas relacionadas com o dinheiro poderão surgir, respeite a voz interior.
- A resistência moral vencerá a física.
- Pouca inspiração nos empréstimos.
- Impera Saturno: cuidado com as queimaduras.
- Os dias pares favorecerão a audácia - 8.
- O coração poderá encontrar o bálsamo almejado - 6.
- Panorama sereno no setor das finanças - 29.
- Não abandone seus interesses por aventuras eventuais.
- Estimule as idéias e o ânimo retornará.
- Poderá a correspondência dar-lhe motivos de alegria - 16.
- Mobilize sua atenção aos negócios. Possibilidades.
- Crises de melancolia poderão surgir com a sideração.
- Ocasão favorável às excursões - 28.
- A ambição e o amor estarão se digladiando em seu coração.

ENJÔO? Sal de Fructa ENO

O desinfetante de maior consumo no Brasil

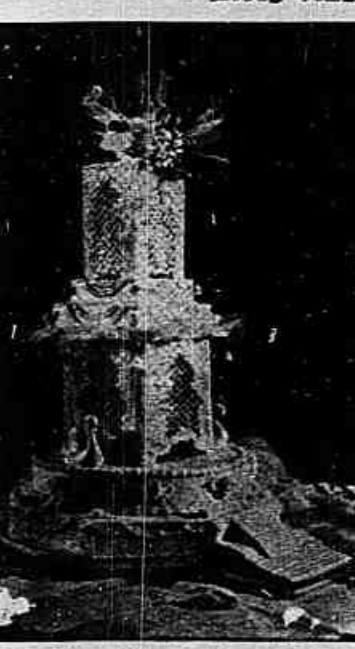
CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Mais uma edição de E FÁCIL DECORAR... BOLOS, SALGADOS

1ª, 2ª, 3ª e 4ª edições esgotadas, à venda a 5ª edição comprovando a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.



Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de porcelana, todo impreso em papel couchê.

Agora V. S.ª poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Neste livro, V. S.ª encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

66 fotografias de bolos, das quais 18 em cores. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em cores.

REMITA O PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC. PREÇO Cr\$ 350,00.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.

Rua Polotas, 557

Fone 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para confeitaria, doces e particulares: biscoitos para decorar, formas para bolo de margarina, fonte luminosa, bota, roda-pigão, violino, tambores holandeses, lira, xadrez, e mais 68 tipos diferentes.

MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANÚNCIO Enviaremos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.



Juiz Dr. Anselmo de Sá Ribeiro

PODER JUDICIÁRIO

Não são raros os vultos do merecimento que honram a Magistratura do País. Dentre esses ilustres Membros do nosso Poder Judiciário figura com relevo o nome muito digno e muito respeitável de Juiz Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Portador de uma vasta cultura, de um admirável senso jurídico, por onde quer que tenha exercido a sua atividade de homem público, tem deixado traços vivos da sua capacidade, da sua inteligência, do seu saber, sempre a serviço da Pátria.

Nascido em Manaus, bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito de Manaus, após fazer o curso secundário no Ginásio Amazonense.

Iniciou sua vida pública no Território Federal do Acre, onde exerceu os seguintes cargos: Juiz Municipal de Rio Branco, Procurador Regional da República, Diretor de Educação, Diretor de Estatística e professor das cadeiras de Francês e História do Brasil, no Ginásio Acreano e Escola Normal de Rio Branco, membro do Conselho Penitenciário. É membro fundador da Academia Acreana de Letras. Em 1942 voltou a Manaus, exercendo ali os cargos de Juiz de Direito da Capital e Prof. da Faculdade de Direito, regendo a cadeira de Teoria Geral do Estado. Em 1945 fez concurso para Juiz substituto dos Territórios sendo nomeado para a capital do Território do Acre. Convocado para servir no Distrito Federal, com a reforma da Justiça de 1945, foi nomeado juiz substituto, sendo promovido em 1951 para a 25ª Vara Criminal, onde julga até hoje.



RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto AUGUSTO MALTA

Primeiras escaladas do Pão de Açúcar

ATE 1817 não há memória de que alguém tivesse escalado o Pão de Açúcar. Nesse ano, porém, consta que subiu lá uma destemida moçoira a «Union Jack», arrojadamente aventureira pela rocha lúvia e, depois de horas de esforços inauditos, logrou realizar a temerosa façanha, ficando no cume do morro, em solo virgem, a bandeira britânica. Foi um acontecimento que empolgou toda a cidade pelo cunho de audácia e sensacionalismo.

Um soldado lusitano, no entanto, enxergou nisso uma afronta e, no dia seguinte, escalou o penhasco, arrancou a bandeira inglesa e a substituiu pelo pavilhão real português. Valeu-lhe a patriótica proeza sua baixa do serviço militar.

Alguns anos mais tarde, dois oficiais da marinha britânica repetiram a façanha de sua patrícia. Um grupo de patriotas reuniu-se e resolveu também tirar de lá a bandeira inglesa, considerada uma ofensa aos brios nacionais. Partiram naquela mesma noite e, já de madrugada, tremulava no píncaro do penhasco o pendão auriverde.

Seguiram-se outras ousadas ascensões ao alto do Pão de Açúcar, como a de 1838, por uma murice Vespucci.

A 31 de outubro de 1851, uma caravana de dez pessoas, organizada pelo dentista Bardell, entre as quais duas senhoras e um menino de 10 anos, também escalou a famosa montanha. Eram todos norte-americanos, com exceção de um inglês.

Começaram a subida ao meio-dia, vencendo a primeira etapa à 1 hora da tarde. Após pequeno descanso, começaram a segunda subida, mais difícil e perigosa. As 2 horas chegaram à terceira que é quase perpendicular e tem uns 70 pés de altura. Finalmente, às 5 horas da tarde estavam todos lá em cima, tendo o menino chegado em primeiro lugar.

Soltaram foguetes e à noite uma enorme fogueteira iluminou o alto do morro como uma coroa de fogo.

PRAXIA DE WALKIRY — Damos na foto um aspecto da famosa praxia de Walkiri, que fica perto de Hesselburg. É um ponto de turismo muito conhecido pelo pitoresco das suas paisagens.

Iguals, salvo qualquer acréscimo tirado da parte que se pode dispor livremente. Não fazendô, porém, doações a seus filhos, eles herdarão torçosamente por direito líquido e certo.

Quanto à segunda parte da sua consulta, informo-lhe que a Academia de Campinas funcionou irregularmente, conferindo diplomas a muitas pessoas, mas diplomas sem nenhum valor. Não se aventure a usar um título que não tem. Poderá ser processado.

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, à rua Hicóclio, 192, RIO.

Mais da metade dos produtos comerciais que circulam em todo o Brasil é drenada pelo comércio atacadista do Rio e de São Paulo, praças que, segundo o último censo comercial (1949), dispunham de 8.015 estabelecimentos atacadistas, ao passo que a totalidade das firmas dessa natureza em todo o Brasil é de 26.600. Cada firma no Rio e em São Paulo vendiam, em média, 7,3 milhões de cruzeiros por ano, enquanto a média nacional era de 4,2 milhões.

PROBLEMA N° 159

1				2
3	4		5	
6		7		
	8			
9				10
11			12	

Sol. n° 158 HORIZONTAIS :

- 3 - Existes - 5
- 4 - Solitário - 6
- 5 - Divindade que se supunha inspiradora da poesia (plu) - 8
- 6 - Semelhante - 9
- 7 - Som agudo - 11
- 8 - O mais - 12 - Suf. indica o agente.

- VERTICAIS: 1 - Possul 2 - Poetas 4 - Fino 5 - Remido 7 - Cloreto de sódio 9 - Perfeito 10 - Reza

ASSESSOR FORENSE

BENEDICTO DE PILLA — Rio Claro — S. Paulo. Se quiser fazer a doação dos seus bens para seus filhos, naturalmente reservando o usufruto para si. Devem ser feitas as doações em partes

6 a 12/5/1955

A SOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA

SHORTS para homem (shantung Bangu)	75,00
CUECAS fundo americano branco d'ala	240,00
Corte de Albene legítimo c/ 8 metros	450,00
CALÇA Coringa para criança	75,00
CALÇA Coringa para homem	85,00
Calça tropical fosco	105,00
Calça tropical brilhante	220,00
Calça cambrala legítima	210,00
Blusões de seda lisa	75,00
Blusões frezela lisa	140,00
Blusões frezela xadrez	180,00
Blusões linho liso	220,00
Blusões linho xadrez (em todas as cores)	240,00
Camisa armada	
Nova América	145,00
Matarazzo	120,00
Morim	90,00
Pijamas Dover	165,00
Pijamas raiado	140,00

PERA Rua da Alfândega, 284 1º andar

Atende-se pelo reembolso postal qualquer quantidade. Solicite relação de artigos e preços; descontos especiais para revendedores.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gordinhas 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLETT — Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 62-7541. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

Músculos poderosos

Novo método francês para um torso novo, forte e saudável. Escova, sem compressões, o póco estípite prático.

NEW BARDILL SYSTEM

Dr. Capu Lim, 29 - 1º andar - 1955
Fones: 35-2021 - 43-0020
Casa Postal 6562 - São Paulo

Nome _____
Rua _____
Bairro _____ Cód. Postal _____
Cidade _____ Estado _____

NO CLICHÉ ACIMA O ALUNO, J. B. DALDOSSO, DE PEDREIRA — S.P.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

SINGRA

Em todo o Brasil
com a garantia **DUCAL**

MARAJÓ

a camisa de colarinho
eternamente indeformável



As Propaganda

O senhor que se orgulha de apresentar aos seus clientes os melhores artigos tem agora a oportunidade de oferecer as famosas camisas MARAJÓ — uma garantia de qualidade.

Escreva-nos:

Rua Santos Rodrigues, 255
Tel: 52-1588 - Rio



Corpo ajustado com
folga no cotovelo, fa-
cilita o movimento dos
braços.



Tecido
sanforizado,
não encolhe



Três
tamanhos
de mangas

Camisas MARAJÓ

À venda nas melhores casas de artigos para homens

Um novo lançamento **DUCAL**
para o Inverno

Roupa
Senator

Em finíssima casimira "pied-de-poule" do Lanificio
Campineiro. Azul, cinza e marron.

Paletó 3 botões

roupas

Ducal

O primeiro nome em roupas
REVENDEDORES EM TODO O BRASIL